QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 36 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.361

O JAPÃO CONTINUARÁ A MANTER UMA POLÍTICA MODERADA

PROSSEGUIRÃO AS CONVERSAÇÕES DE PAZ

Orel e Kalinin, os dois pontos extremos da ofensiva alemã, recapturados pelos russos

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

QUARTEL-GENERAL DO FUEHRER, 18 (U. P.) — Texto do comunicado do Alto Comando:

"As operações de ofensiva continuam na Frente Oriental, de acordo com o plano prefixado.

Os aviões de bombardeio atacaram, ontem, durante o dia, as instalações portuarias de Murmansk e importantes objetivos militares em Moscou, bem como as instalações de abastecimentos de Leningrado.

Um comboio solidamente escoltado, que navegava dos Estados Unidos para a Inglaterra, ao penetrar na zona do bloqueio, estabeleceu contacto com os submarinos alemães. A batalha durou varios dias. Os submarinos afundaram navios mercantes inimigos, incluindo três barcos-tanques carregados, com o total de 60.000 toneladas. Em combate noturno com as forças que protegiam o comboio, foram afundados dois "destroyers". Um submarino alemão afundou um navio patrulheiro inimigo nas proximidades de Gibraltar.

Bombardeiros alemães atacaram as instalações portuarias da costa sudeste da Inglaterra e afundaram um navio mercante de 4.000 toneladas.

A aviação inimiga não realizou incursões sobre o territorio do Reich."

Destruidos os exércitos de Timoshenko

BERLIM, 18 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte "comunicado especial":

"A dupla batalha Vyazma-Bryansk terminou vitoriosamente. Sob o comando do general feld-marechal Von Bock, grupos de exércitos alemães em cooperação com a frota aerea do general feld-marechal Kesselring, destruiram o grupo de exército soviético do marechal Timoshenko, composto de oito exércitos com 67 divisões de infantaria, 6 divisões de cavalaria, 7 divisões de tanks e 6 brigadas de tanks.

A limpeza da área, dos remanescentes dispersos do inimigo continua. No total, 648.196 prisioneiros foram feitos, e, até agora, foram contados 1.197 tanks e 5.229 canhões e outros materiais de guerra capturados ou destruidos. As perdas sangrentas do inimigo foram mais uma vez muito pesadas. Dessas operações participaram os exércitos do general feld-marechal Von Kluge e dos coroneis-generais Von Weix e Strauss e os exércitos de tanks dos coroneis-generais Guderian e as tropas blindadas do general Reinhardt."

Do Q. Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 18 (A. P.) — O comunicado do Quartel General Britânico no Próximo Oriente anuncia:

"Libia — Sem novidade digna de menção."

Do Estado Maior Italiano

ROMA, 18 (U. P.) — O comunicado de guerra de hoje diz:

"A aviação britânica lançou bombas na cidade de Siracusa, morrendo quatro pessoas e ficando feridas vinte e quatro. Diversos edificios sofreram danos. Outros aviões efetuaram um raid sobre Elmas (Cagliari) sem causar danos.

Africa do Norte — Houve grande atividade da nossa artilharia contra as posições inimigas de Tobruk. Durante o raid aereo inimigo contra Bengasi, mencionado no comunicado de ontem, foram derrubados dois aparelhos inimigos.

Africa Oriental — Os aviões ingleses lançaram nos ultimos dias os quarteis e arredores de Gondar. Um avião foi atingido pelo fogo de nossas baterias anti-aereas, podendo-se considerar perdido. Ontem, à noite, a aviação italiana bombardeou a base aerea de Malta, fazendo impactos nos objetivos fixados."

Do Ministerio do Ar Britânico

LONDRES, 18 (U. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu hoje o seguinte comunicado oficial:

"No decorrer da noite de ontem aparelhos ingleses tipo "Hurricane" efetuaram patrulhas ofensivas sobre o norte da França e da Bélgica. Numa dessas incursões atacaram duas chalupas inimigas e as incendiaram. Prosseguindo em suas atividades de patrulha para descobrir navios inimigos, os aviões britânicos foram varias vezes atacados por violento fogo de baterias anti-aereas germânicas, mas não sofreram [illegible]."

Do Almirantado Holandês

LONDRES, 18 (U. P.) — O Almirantado holandês informa:

"O Almirantado da Holanda tem o prazer de anunciar que um navio de escolta [illegible] a ação inimiga. [illegible]"

Do Comando da RAF no Cairo

CAIRO, 18 (A. P.) — O Comando da Royal Air Force no Oriente Medio comunica:

"A nossa aviação de bombardeio levou a efeito com pleno sucesso um ataque contra objetivos previamente fixados, em Napoles, na noite de 16 para 17 de outubro.

"Bombas de grosso calibre atingiram uma fábrica de torpedos, nos edificios do Regio Arsenal, as instalações da fabrica Imam e as usinas da "Alfa Romeo", assim como instalações portuarias de Napoles. Os violentos incendios provocados pelas bombas ainda podiam ser [illegible]

(Continua na 2.ª página)

Anunciam de Londres e Estocolmo — 150 aviões germânicos danificados durante um ataque a Smolensk — Em retirada as forças invasoras ao norte do Azov

MOSCOU, 19 (Domingo) — (A. P.) — A radio emissora desta capital noticiou, esta madrugada, que as tropas soviéticas empenharam-se ontem em combates especialmente encarniçados na frente central, que compreende a região de Moscou. A difusora acrescentou que diversos ataques inimigos foram repelidos e que 16 aviões alemães foram abatidos quando tentavam bombardear Moscou. Terminando a transmissão do noticiario, o locutor anunciou que 42 aparelhos germânicos foram destruidos nas operações aereas de ontem, tendo os russos perdido apenas 27.

Em Orel os russos

LONDRES, 18 (A. P.) — A Radio Emissora de Moscou anunciou que os russos recapturaram Orel.

RECONQUISTADA KALININ

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Uma fonte fidedigna anunciou que as tropas russas reconquistaram ontem a cidade de Kalinin.

INTACTAS AS DEFESAS

LONDRES, 18 (U. P.) — Segundo as esferas militares desta capital, a tremenda resistencia russa conseguiu diminuir o impeto da ofensiva nazista contra Moscou, de tal forma que os alemães não puderam quebrar as defesas sovieticas em ponto algum.

OBRIGADOS A RECUAR

LONDRES, 18 (U. P.) — A Radio Moscou anunciou que os russos obrigaram os alemães a recuar na frente de Leningrado, infligindo-lhes novas e importantes baixas.

A emissora acrescenta que as tropas russas reconquistaram a povoação de P, que os nazistas tinham em seu poder desde ha um mês.

OFENSIVA AO NORTE

LONDRES, 18 (U. P.) — Anuncia-se que os russos, numa breve ofensiva ao norte do Mar de Azov, [illegible] o avanço alemão, obrigando as tropas nazistas a bater em retirada.

O correspondente de um diario na frente sul, informa que os alemães estão intensificando os seus ataques na direção da Donetz e na costa maritima, mas que as forças russas resistem energicamente, causando consideraveis baixas ao inimigo.

Acrescenta que a luta é tão impetuosa que muitas aldeias, por varias vezes, já mudaram de ocupantes.

"Nos ultimos dias — diz o correspondente — as tropas russas, depois de repelirem diversos ataques germanicos, lançaram uma violenta contra-ofensiva, que fez os alemães retroceder com grandes perdas em homens e materiais.

Os nazistas, porem, reorganizaram-se e retomaram a ofensiva lançando ataque sobre ataque, durante muitos dias.

Não obstante, não lhes foi dado penetrar as defesas sovieticas. Antes isso, retiraram-se para as suas posições anteriores, abandonando no campo de batalha centenas de mortos."

TRES NAVIOS ALEMAES AFUNDADOS

MOSCOU, 18 (A. P.) — A radio-emissora anunciou: "Torpedeiros russos da esquadra do Mar Baltico afundaram um cruzador e dois "destroyers" alemães.

Um segundo cruzador foi torpedeado e [illegible]."

NO SETOR DE BRYANSK

MOSCOU, 18 (R.) — A emissora desta capital irradiou hoje informações sobre a situação no setor de Bryansk, assim como na frente sudoeste.

"Na região de Bryansk, o inimigo desencadeou um violento ataque contra a cidade "B", tentando cercar as forças russas que combatiam naquele setor. O comando alemão resolveu fazer um movimento envolvente com duas de suas colunas, atacando as tropas russas pelo flanco. Os alemães lançaram grande numero de tanks, tendo sido empregada também a artilharia, assim como numerosas unidades de infantaria.

As forças russas aceitaram a luta contra atacando com extraordinaria violencia. Em pouco tempo nossas tropas passaram da defensiva a ofensiva, obrigando o inimigo a um recuo.

Contudo, o inimigo conseguiu compensar as pesadas perdas sofridas por meio de novos contingentes e grande quantidade de equipamento. Os alemães tentaram novamente por em execução seu projeto de cercar as forças russas. Duas colunas nazistas [illegible] guarda, negligenciando de proteger seus flancos com forças suficientes. Por meio de um violento ataque, nossas tropas repeliram as forças que protegiam os flancos do inimigo e chegaram a sua retaguarda.

A situação mudou radicalmente de feição, e se não fosse a superioridade numerica do inimigo, sua derrota seria totalmente envolvida.

Na frente sudeste, as tropas germanicas estão intensificando seus esforços contra a bacia do Donetz e o litoral do mar de Azov. As tropas sovieticas estão oferecendo obstinada resistencia, sendo os combates tão encarniçados que [illegible] já passaram por diversas vezes da defensiva a ofensiva e vice-versa.

Uma unidade do exército "X" tem desfechado terriveis golpes contra o inimigo. Nos ultimos dias repeliu numerosos ataques dos nazistas, tendo, depois tomado a iniciativa dos ataques obrigando os alemães a retirar-se e a sofrerem grandes perdas em homens e materiais.

Em toda a extensão da frente sudeste, os alemães estão constantemente atacando, mas não teem conseguido vencer a resistencia russa.

Tem havido mesmo casos em que o inimigo foi obrigado a recuar para antigas posições, deixando centenas de cadaveres no campo de batalha.

EM TORNO DE MOSCOU

MOSCOU, 18 (R.) — "A situação no setor central continua a ser grave ara as nossas tropas" — declarou na sua irradiação habitual a emissora local, em seu boletim da tarde de hoje.

"As nossas forças continuam a manter as posições principais e contra-atacam em varios setores — prosseguiu o locutor — enquanto a tarefa de consolidação das fortificações em torno de Moscou prossegue intensa e reforços seguem em direção ás linhas de batalha".

Informações procedentes da frente dizem, por outro lado, que "a luta se torna mais terrivel e sangrenta hora após hora, contendo os russos tremendos ataques inimigos, com perdas consideraveis para ambos os lados".

No setor de Vyazma os combates continuam com a violencia anterior, anunciando-se que os contra-ataques foram repelidos, tendo o inimigo deixado num deles mais de 1.500 homens, entre mortos e feridos, no terreno, e perdido 18 carros de assalto.

Num setor designado apenas pela letra "E" os alemães conseguiram abrir caminho mas a saliencia assim obtida foi rapidamente aniquilada, tendo os atacantes perdido sete carros de assalto alem de outros que foram capturados.

"Anuncia-se, outrosim, que num ponto geograficamente não especificado uma formação de carros de assalto pesados alemão logrou ontem penetrar numa profundidade de alguns quilometros, á custa de terriveis sacrificios. Essa unidade foi entretanto, contida e cercada o combate tendo prosseguido noite a dentro.

DESTRUIDOS 30 "TANKS"

Trinta carros de assalto germanicos que atingiram, em nova investida, o aerodromo de Kalinin, foram destruidos

Tropas russas que haviam permanecido á retarguarda inimiga no setor de Bryansk romperam o cerco juntando-se ao grosso das forças do marechal Timoshenko.

A despeito de fortes ataques e investidas mecanizadas a progressão inimiga nas ultimas 24 horas não se acentuou, tendo, ao contrario, cedido terreno sobretudo na parte noroeste da capital.

A atividade da aviação tem sido intensa quanto anteriormente. Num balanço das destruições realizadas no setor de Vyazma pelos aparelhos russos foi acusada a perda de 167 veiculos que transportavam tropas e abastecimentos, 127 carros de assalto, 41 aviões e inumeros canhões.

Os bombardeiros russos teem investido com regularidade contra os aerodromos instalados pelos alemães nas proximidades de Moscou. Dois desses aerodromos sofreram impactos diretos, calculando os pilotos que destruiram ou danificaram cerca de duas centenas de aparelhos.

O aerodromo de Smolensk foi visitado seguidas vezes, tendo um piloto germanico, aprisionado declarado que na noite de 13 do corrente perto de 150 aviões alemães ficaram danificados em consequencia dos bombardeios.

ROSTOV FORTIFICADA

MOSCOU, 18 (H. T.) — Estão terminados os trabalhos de fortificação dos pontos estrategicos das proximidades de Rostov.

STALIN CONTINUA EM MOSCOU

LONDRES, 18 (U. P.) — Noticia-se que o sr. Josef Stalin não quis abandonar Moscou.

O comissario das Relações Exteriores, sr. Molotov, foi nomeado administrador do governo.

Sabe-se que todos os departamentos oficiais já foram transferidos para a nova capital.

DEFINITIVAMENTE RETARDADO O AVANÇO

LONDRES, 18 (De Roberto Bunelle, da Associated Press) — Noticias recebidas aqui informam que o avanço do exército do Reich na direção de Moscou foi definitivamente retardado, mas os circulos britânicos bem informados declaram não saber se esse atraxo na marcha das legiões germânicas é devido aos contra ataques sovieticos ou a uma pausa voluntaria dos alemães para tomar folego. As informações procedentes do "front" dão a entender que as arremetidas para leste das pontas de lança formadas pelas tropas de Hitler e que flanqueiam a capital sovietica ao norte e ao sul, foram finalmente detidas. Em alguns sectores, ha mesmo indicações de que os contra ataques russos obtiveram exitos locais. A imprensa de Moscou, entretanto, anunciou hoje que, embora o grosso do avanço sobre aquela capital esteja sendo mal sucedido, os alemães deram inicio a um novo ataque no flanco meridional, desferindo a ofensiva em direção de leste, com destino á bacia do Donets e do Don.

(Continua na 2.ª página)

AVIADORES BRASILEIROS EM RANDOLF FIELD — Os tenentes José T. Bordeaux Rego e Mario Perdigão Coelho, da aviação militar brasileira, fotografados no momento em que desciam de um aparelho da Escola de Randolf Field, no Estado de Texas, onde estão realizando um curso de três meses. Durante a permanencia em Randolf Field, os oficiais brasileiros farão aproximadamente cem horas de vôos diurnos e noturnos nos aparelhos da "American Air Force". (Foto I. A. para os "Diarios Associados").

A luta contra Moscou se aproxima de uma decisão — diz Berlim

Mas o silencio sobre a "importante comunicação" prometida há dois dias é significativo de que as operações se encontram numa fase bem crítica

BERLIM, 18 (A. P.) — Os comentadores militares alemães declaram que a ação diante de Moscou "aproxima-se de uma decisão", mas absteem-se de fornecer detalhes.

A "importante comunicação", prometida há dois dias, sobre a capital russa ainda não veio a público e acentuase nos circulos autorizados que o Alto Comando se mantem sempre em silencio, quando as operações se acham numa fase critica.

LUTA DESESPERADA

BERLIM, 18 (U. P.) — A batalha de Moscou prossegue, travando-se, segundo se informa, intensa e desesperada luta no amplo semi-circulo formado a uns 96 quilometros da capital sovietica ao mesmo tempo que uma nova ameaça de ruptura da frente parece iminente, a uma distancia similiar, devido ao ataque lançado ontem pelas forças alemãs perto de Mossiask, na estrada de rodagem de Viazma a Moscou.

Nas esferas alemãs ao par da situação, onde se fornecem informações, dizia-se hoje que as ações de intensa violencia travam-se nas zonas da defesa externa na direção norte ao oeste e ao sul da cidade, a distancias que oscilam mais ou menos entre 86 e 112 quilometros da capital.

Os principais contingentes das forças alemãs lutam contra o grosso das tropas do marechal Timoshenko encarregadas da defesa de Moscou, enquanto as unidades blindadas germanicas tratam de introduzir cunhas pelo norte e pelo sul e pela retaguarda das defesas sovieticas.

A julgar por essas informações os alemães estão certos já da posse da localidade de Borosino.

Ainda mais, a grande parte da area industrial situada no sul e sudoeste se encontram tambem em mãos dos alemães.

Esse distrito acha-se a uma distancia aproximada de 96 a 144 quilometros da capital desde seu ponto mais proximo e mais distante respectivamente.

A linha do semicirculo onde se luta furiosamente corre pouco mais ou menos de um ponto situado a sudoeste de Kalinin através de Moshaisk, localidade situada na estrada de rodagem de Moscou a Viazma, ate outro ponto compreendido entre Kaluga e Rjasan.

Ao longo de todos esses semicirculos, segundo se informa em fontes alemãs, a infantaria do Reich trata de tomar de assalto as defesas externas moscovitas que estão ocupadas por fortes contingentes de tropas russas adestradas para a luta de fortificações enquanto nos extremos septentrionais e meridional do semicirculos as forças blindadas alemãs procuram introduzir cunhas na retaguarda russa com o objetivo aparente de fechar o cerco em torno da capital.

As novas operações a que alude a imprensa alemã juntamente com os indicios de que a ponta meridional do avanço é a que fez maiores progressos sobre Moscou, induz a conjeturar que a finalidade dos planos alemães é o assedio completo da capital ou uma investida direta.

Não se mencionam os nomes das localidades que compreende a ação, para o noroeste e o sudoeste de Moscou.

A unica declaração concreta foi a que formulou recentemente o Alto Comando ao anunciar que as cidades de Calinin e Kaluga se achavam em poder dos alemães há varios dias.

DUZENTOS E CINQUENTA QUILOMETROS DE AVANÇO

Nos circulos militares germanicos diz-se que a linha da frente adiantou-se já, em alguns pontos, em mais de 250 quilometros nos 16 dias da atual ofensiva, motivo pelo qual as tropas alemãs bem poderiam encontrar-se muito alem de Kaluga e Kalinin, seja em direção a Moscou ou seja em direção a leste.

A falta de informações sobre a luta que se trava diretamente para o oeste de Moscou fez-se sentir depois que se anunciou que as tropas alemãs haviam chegado, em numerosos pontos, até o anel mais externo das defesas da capital russa. A descrição dessas defesas justifica a dedução de que as forças alemãs especializadas na destruição de casamatas substituiram, pelo menos temporariamente, as colunas blindadas enquanto estas recompõem suas linhas.

A agencia oficial alemã informa que as tropas russas que operam na frente central contra-atacaram, na quinta-feira, apoiadas por unidades de tanks, tentando conter o avanço germanico, mas foram rechaçadas pelos tanks alemães sem que conseguissem paralisar a ofensiva destes.

Na frente meridional, segundo a referida agencia, as forças russas

(Continua na 2.ª página)

Facilidades ao governo americano

A disposição das Indias Orientais — Os EE. UU. devem usar de energia

LONDRES, 18 (A. P.) — Um porta-voz do Ministerio do Exterior do governo exilado da Holanda declarou que as Indias Orientais Holandesas poriam todas as suas facilidades á disposição dos Estados Unidos, em caso de guerra com o Japão.

O DESEJO DO GOVERNO NIPONICO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Soube-se que o governo niponico comunicou ao dos Estados Unidos o desejo de continuar as conversações de paz apesar da turbulenta situação politica no Japão. A comunicação foi recebida com ceticismo, mas a constituição do novo gabinete de Tokio induziu os observadores a ter um ponto de vista mais otimista.

Nos circulos governamentais não foi possivel ouvir comentarios a respeito. Este país não fechou suas portas ás conversações de paz, mas compreendeu que as mesmas não contarão com perspetivas de exito se o novo gabinete for altamente nacionalista.

Foi o sr. Kaname Wakasugi, conselheiro da embaixada do Japão, quem se encarregou de transmitir ao sr. Cordell Hull, secretario de Estado, o desejo de Tokio de continuar as referidas conversações. Aquele diplomata japonês conversou primeiramente com o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, após o que se avistou com o sr. Hull. As novas propostas partiram do governo interino de Tokio, estando pendentes da designação do novo gabinete. Essas propostas foram enviadas com pleno conhecimento do tenente-general Tojo, chefe do novo gabinete.

OS SENADORES PEDEM UMA POLITICA ENERGICA

WASHINGTON, 18 (por William Ardery, da Associated Press) — Três senadores, em conferencia com os representantes da imprensa, concitaram os Estados Unidos a adotar uma politica energica em relação ao Japão.

Os senadores Norris, independente de Nebraska; Pepper, democrata, da Florida, e Gilette, democrata de Iowa, esboçaram os seus pontos de vista sobre o assunto aos jornalistas, depois que as autoridades do Departamento da Marinha revelaram que, alguns navios norte-americanos, presumivelmente em aguas orientais, haviam recebidos ordens de aportar para instruções.

O veterano senador Norris declarou que, "não podemos apaziguar o Japão, mais do que a Hitler. Se o Japão deseja atacar-nos, ha de fazê-lo mais cedo ou mais tarde. Tudo o que espera é tomar pé, e ter a certeza de estar do lado vencedor".

HAVERA' TROCAS DE TIROS

O Senador Pepper disse por sua vez que, "o único meio de lidar com os japoneses é traçar uma linha, e adverti-los de que, se cruzarem a mesma, haverá troca de tiros. Deveriamos informar o Japão de que temos certos interesses que serão mantidos, mesmo que encontrem resistencia, e que o único meio de manter relações com aquele país é um entendimento claro e definido".

De acordo com o senador Gilette, a comunicação de que alguns navios norte-americanos haviam recebido ordens de regressar ao porto amigo mais próximo, seria um indicio de que as autoridades dos Estados Unidos "desistiram de chegar a um entendimento com o Japão". O sr. Gilette manifestou a crença de que nos últimos meses, o Japão estaria "esquivando-se e tentando evitar um rompimento aberto com os Estados Unidos, afim de acumular as suas reservas petroliferas, que podem ser utilizadas contra nós".

Por outro lado, o senador Weeler, democrata de Montana, manifestou algumas duvidas de que os acontecimentos no Extremo Oriente signifiquem a guerra para os Estados Unidos, e acrescentou que "nada seria mais util a Hitler do que uma guerra entre nós e o Japão". Observou, entretanto, o "leader" oposicionista, que "se houvesse alguma probabilidade de uma guerra entre os Estados Unidos e o Japão, deveriamos então concentrar os nossos esforços na construção das nossas proprias defesas, conservando aqui "tanks" e submarinos, ao in-

(Continua na 2.ª página)

De feição militarista o gabinete organizado pelo gal. Eiki Tojo

O primeiro ministro tem a seu cargo tambem as pastas da Guerra e do Interior — Todos os novos titulares são familiarizados com os problemas da China, Russia e Eixo

TOKIO, 18 (Max Hill, da A. P.) — Ficou constituido o novo gabinete, com o general Eiki Tojo como primeiro ministro e ministro de duas pastas, a do Interior e a da Guerra. Dessa maneira, o novo chefe do governo aparece como um dos mais poderosos primeiros ministros da historia politica japonesa, com a acumulação de três pastas das mais importantes do gabinete.

O novo gabinete prestou juramento duas vezes, a primeira na sede da chefia e a segunda perante o imperador Hirohito, entrando desde logo em função.

A nova composição ministerial niponica é nitidamente militarista, e, ao que se afirma, tem como objetivos principais uma politica firme para com os Estados Unidos e levar a bom fim imediato a guerra sino-japonesa.

MINISTROS DO GABINETE KONOYE

O atual primeiro ministro, como se sabe, era o titular da Guerra no Gabinete Konoye, que caiu ontem. Nas pastas foram colocados homens chamados "leaders da politica nacional", todos eles familiarizados com os "negocios da China" e com as relações do Japão com a Russia e com os paises do Eixo totalitario.

Funcional e politicamente os novos ministros são os seguintes:

Primeiro ministro e ministro do Interior e Guerra: general Tojo;

Relações Exteriores: Shigenori To, ex-embaixador em Berlim e em Moscou;

Marinha: almirante Shigetaro Shimada, ex-comandante das forças navais nas aguas da China e ultimamente, comandante do Arsenal Naval de Yokusuka;

Comunicações: vice-almirante Zen Tarashima;

Finanças: Okinobus Cays, que ocupava a mesma pasta no gabinete Konoye;

Comercio e Industria: Shinsuke Kishi, ex-vice-ministro;

Bem estar Social: tenente-general Chikahiko Koizumi;

Justiça: Michiyo Iwamura;

Agricultura: Hiroyasu Ino;

Educação: Hunihiko Kashida;

Sem pasta: major-general Teiichi Suzuki.

NAS MESMAS PASTAS DO GABINETE ANTERIOR

Os ultimos cinco ministros tinham as mesmas pastas no gabinete derrubado, por não ter conseguido resolver o grave problema da politica niponica.

A posição do novo chefe do governo, general Tojo, é sobremaneira importante. Nas suas mãos ficatudo quanto precisa o Japão para atravessar a crise seria que o ameaça; com o Ministerio do Interior, dispõe da politica interna; com a pasta da Guerra, ordena ás forças que lutam; como primeiro ministro, superintende toda a vida politica nacional e internacional do país, neste momento dificil para todas as nações.

Segundo a Agencia Domei, que é um elemento autorizado, o general Tojo teve, antecipadamente, a garantia do apoio dos chefes dos estados-maiores do Exército e da Marinha.

AÇÃO ATIVA AO NORTE E AO SUL

As nomeações do almirante Shimada e do ministro Togo são consideradas como prognosticos para uma ação ativa do Japão no norte e no sul, dada a experiencia que os dois teem dessas areas. O senhor Togo, como embaixador em Moscou, durante as negociações para a solução do incidente de fronteira de Nomonhan, familiarizou-se com a situação sovietico-mandchuriana.

O ministro das Finanças, sr. Caya, não é militar e ocupa o lugar de presidente da Companhia de Desenvolvimento do Norte da China, sendo um financista conhecido e acatado, particularmente conhecedor dos negocios econômicos da Asia setentrional.

Alem dos ministros, foram nomeados: Eiichi Mori, chefe do "bureau" legislativo; Masayuki Tani, que ocupou funções diplomáticas na Alemanha, Estados Unidos e China, presidente do "bureau" de Informação.

MANTERA' UMA POLITICA DE "PRUDENTE ESPERA"

TOKIO, 18 (U. P.) — A impressão dominante, depois de conhecidas as primeira declarações governamentais, é que o Gabinete Tojo continuará mantendo a politica de "prudente espera", anteriormente mantida pelo seu antecessor, o principe Konoe, embora se opine que os acontecimentos da guerra russo-germanica venham a influir neste momento mais diretamente no caminho a seguir, do que, em realidade, o problema das relações com os Estados Unidos, causa aparente da crise ministerial.

A politica do Gabinete Tojo será baseada, segundo foi anunciado oficialmente, no arranjo do conflito com a China e no estabelecimento de uma esfera de prosperidade na grande Asia Oriental.

Nos meios geralmente bem informados desta capital assinala-se que tanto o chefe do governo, o general Eiki Tojo, o qual tem a seu cargo as pastas da Guerra e do Interior, bem como o titular das Relações Exteriores e Assuntos do Ultra-Mar, o sr. Shigenori Togo são tidos como elementos moderados, motivo pelo qual é crença geral que tendencias externas não dominarão o novo Gabinete.

MAIOR COLABORAÇÃO

Incidentalmente se diz nesses mesmos circulos que, apesar da versão de que seria o momento para uma maior colaboração do país com as potencias totalitarias, a nomeação de Togo é considerada como um passo adverso ás ambições do Eixo.

Há quem considere o novo Gabinete terá um carater transitorio. Cinco dos membros do governo Konoye continuar a prestar os seus serviços ao país ocupando as mesmas pastas no Gabinete Tojo.

Desse modo, indubitavelmente, esses cinco ministros poderão atuar como "um contra-peso" nas decisões que possam a vir ser tomadas pelo novo chefe do governo.

O novo titular das Finanças, sr. Okinobu Kaya, havia já desempenhado o mesmo cargo, durante o primeiro Gabinete chefiado pelo principe Konoye.

As forças armadas do país estão agora representadas no Gabinete por seis membros, dois da armada e quatro do exercito.

Os comentaristas dão especial significado ao fato do presidente do Conselho estar desempenhando tambem as pastas da Guerra e do Interior, fato este, dizem, que permitirá ao chefe do governo tomar as medidas que julgar necessarias no sentido de poder fazer face á mais grave crise que se regista na historia moderna do país.

COM O APOIO DAS FORÇAS ARMADAS

Referindo-se ao fato de uma politica de "prudente espera", diz o diario "Nichi-Nichi" que, "com o apoio absoluto do exercito e da marinha, o novo governo está preparado tanto para a paz como para a guerra".

O "Japan Times Advertiser", orgão do Ministerio das Relações Exteriores, assegura que todo o país tem plena confiança em qualquer Gabinete chefiado pelo otenente general Tojo. "A situação militar derivada do cerco estendido em torno do país por interesses hostis é o principal problema que gira em torno da defesa da nação, daí a escolha de um soldado para chefiar o governo e os destinos do Japão.

A lista definitiva do novo gabinete foi submetida á aprovação do imperador Hirohito, ás 14 horas, e ás 17 horas já o novo governo realizava a sua primeira reunião, na residencia do primeiro ministro, finda a qual o tenente-general Tojo pronunciou uma pequena alocução pelo radio, dirigida a toda a nação, tendo traçado uma rapida exposição sobre a politica do país que ora chefia.

O texto da declaração ministerial que o chefe do governo leu pessoalmente aos jornalistas, diz assim:

"E' politica inflexivel do Japão levar o assunto da China a uma conclusão feliz e estabelecer firmemente uma esfera de prosperidade na Grande Asia Oriental, afim de contribuir deste modo para a paz mundial.

RELAÇÕES CORDIAIS

"O novo governo, ao enfrentar a grave situação sem precedentes que prevalece neste momento, tem a intenção de promover relações cordiais com as potencias amigas, no exterior, e dentro das nossas fronteiras aperfeiçoar o sistema de defesa nacional e, deste modo, sob a augusta virtude de S. majestade o imperador, marchar até ao termino da realização da grande tarefa a cumprir para com toda a unidade nacional."

Por sua parte, o ministro das Relações Exteriores, o sr. Tojo, disse: "O caminho que o Japão terá de seguir já foi traçado — e estou plenamente convencido de que a politica exterior marchará pelo caminho da justiça. A diplomacia não deverá se inclinar nem para um lado nem para o outro, e sim marchar firme com a força total da nação.

"Estou certo de que a diplomacia é dificil em momentos como este, por isso chegou a ocasião de que todos os japoneses se sacrifiquem para o bem da nação, sem levar em conta as considerações individuais.

"Felizmente estou disposto a fazer os maiores esforços no sentido de bem servir ao meu país."

O sr. Togo declinou fazer qualquer referencia quanto ás relações nipo-norte-americanas, bem como a qualquer outro país.

"Tudo quanto pudesse dizer — afirmou o sr. Togo aos jornalistas — seria prematuro uma vez que não estudei ainda os antecedentes do assunto."

OS PONTOS BASICOS DO PROGRAMA

A julgar pelo que antecipa a agencia oficial japonesa Domei, os pontos basicos do programa nacional do novo governo serão os seguintes:

Primeiro — Ampla reforma dos orgãos administrativos para um melhor estabelecimento de uma nova estrutura economica nos tempos de guerra.

Segundo — Medidas para assegurar os abastecimentos alimenticios em tempo de guerra.

Terceiro — Reorganização no campo economico, industrial e comercial, mediante o estabelecimento de novas associações de fiscalização.

Quarto — Estabilizar a vida nacional, como em tempo de guerra, manter a paz e a ordem dentro da nação.

Foi anunciado formalmente que o tenente-general Togo havia sido promovido ao gráu imediato superior á sua patente e que obteve permissão de ficar no serviço ativo por determinação especial do imperador.

Esta crise, sem precedentes no

(Continua na 2.ª página)

Informações de ULTIMA HORA

Infrutífera a tentativa de cerco

MOSCOU, 18 (A. P.) — A emissora desta capital informou que, no setor de Bryansk, os alemães desferiram um ataque sobre o flanco russo, numa tentativa de cerco, mas não lograram êxito nessa operação, em face da vigorosa resistencia oferecida pelos soviéticos. A difusora acrescentou que a manobra resultou em grandes perdas para as forças germânicas.

Faleceu o ex-presidente Teixeira Gomes

LISBOA, 18 (U. P.) — Faleceu em Argelia o ex-presidente da República de Portugal, o sr. Teixeira Gomes.

(Continua na 2ª página)

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7483.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Orel e Kalinin, os 2 pontos extremos da...

(Conclusão da 1.ª pagina)

O radio de Moscou anunciou a recaptura do importante centro ferroviario de Orel, situado a 200 milhas ao sul da capital. Não houve detalhes, todavia, sobre a noticia de fonte britânica, transmitida de Stockolmo, segundo a qual o exercito sovietico teria recapturado tambem a cidade de Kalinin e esmagado uma tentativa alemã para introduzir uma cunha entre os exércitos de Voroshilov e Timoshenko.

A emissora moscovita declarou ainda hoje que a situação da Russia continua sendo a "mais cruciante" até agora atravessada pelo país.

Um informante britanico disse que Moscou está virtualmente transformado numa fortaleza, como todos os cidadãos validos se armando para a resistencia final. Alem disso, segundo essa mesma fonte, o governo sovietico tem ordenado a retirada da capital não só de funcionarios publicos e autoridades, como tambem dos trabalhadores e operarios experientes, cujos serviços são necessarios nas fabricas de armamentos localizados nos Monte Urais e no Extremo Oriente. Ainda não houve uma comunicação oficial sobre a retirada do corpo diplomatico de Moscou.

Observadores abalizados manifestaram a impressão de que não é provavel que se verifique no momento um subito colapso da Russia, achando, ao contrario, que a União Sovietica ainda será capaz de resistir por muito tempo. Uma outra fonte prognosticou que os alemães, depois de reorganizarem as suas forças e receberem novas quantidade sde suprimentos, poderão continuar o cerco de Moscou em lugar de tentarem um ataque direto.

Dezoito fuzilamentos na Dalmacia feitos...

(Conclusão da 16ª pag.)

ram contra a decisão do antigo governo" e que "a doutrina militar francesa, considerada agora inferior á alemã, mereceu a aprovação de ambos".

OS ACUSADOS DE RIOM

LONDRES, 18 (R.) — O comissario dos Negocios Estrangeiros da França Livre, profligou, em uma irradiação dirigida ao povo francês, as penas impostas aos "acusados de Riom". Salientando, de inicio, que não pode a França ser considerada culpada da guerra — como deixa supôr a decisão do governo de Vichy, e sr. Maurice Dejeans exclamou: — "Foi porventura a França que rasgou o pacto de Locarno, anexou a Austria, invadiu a Tcheco slovaquia e a Polonia e preparou todos os recursos para a guerra?".

Em seguida, o ministro da França Livre denunciou a responsabilidade que recai sobre os ombros dos que hoje se arrogam prerrogativas de juizes, lembrando que varios destes pertenceram, anos seguidos, ao Conselho Superior da Defesa Nacional da França, nada tendo feito, então, para que fossem construidos os milhares de aviões e carros de assalto reclamados pelo então coronel De Gaulle desde 1934. O marechal Pétain era membro do Conselho Superior da Guerra e o general Huntzinger e o almirante Darlan tambem participavam deste.

RESPONSABILIDADE NA CAPITULAÇÃO

"E a responsabilidade destes na capitulação final não é menor. Pretenderam em 1940 que a Grã Bretanha capitularia em três semanas. Colocaram a esquadra francesa na intividade, abriram as portas do Imperio, entregaram a Indo-China ao Japão e tentaram fazer o mesmo com a Siria destinando-a ao Reich".

A imprensa inglesa, por seu lado, tece comentarios em torno da decisão de Vichy que julga consequente á manobra alemã visando atirar a responsabilidade do atual conflito sobre a França e a Grã Bretanha. O "Times" declara ser estranho que um processo desses haja sido presidido por ex-embaixador e o carater vago das acusações formuladas. Lembra que, na Alemanha, após a derrota de 1918, procuraram os militares atirar sobre a retaguarda a capitulação de maneira a manter o mito da invencibilidade do exército, traido pelos "judeus e socialistas". O processo de Riom reedita essa manobra, a qual não logrará êxito, entretanto.

Facilidades ao governo americano

(Conclusão da 1.ª pagina)

vés de dá-los a qualquer outro país".

O "IMPASSE" A SER VENCIDO PELA FORÇA

SINGAPURA, 18 (C. Yates McDaniel, da Associated Press) — Os circulos bem informados desta cidade são unanimes em admitir que o exito alcançado pelos "leaders" militares japoneses, ao formar o novo gabinete, significa que o país chegou a um "impasse", que provavelmente será vencido pela força.

Esta impressão aumenta, em virtude da primeira declaração do general Eiki Tojo como "premier", prometendo firmes e rapidas medidas de acordo com os rumos "imutaveis" do Japão — a criação da sua esfera economica na Asia Oriental e a solução do caso da China, — reafirmando a sua adesão ao Eixo.

Os circulos bem informados acreditam ser muito menos provavel que o Japão empregue as suas forças cada vez menores numa renovação do seu movimento para o sul do que numa aventura contra as provincias maritimas russas da Siberia.

A CAMPANHA DA CHINA

Os observadores não excluem a possibilidade de que o novo governo militarista se procure livrar da posição nacional e internacional sem precedentes que o Japão ocupa, retomando a campanha da China em escala ainda não tentada, desde o avanço para Hankow, em 1938.

Acredita-se que os seguintes fatores tornem menos provavel, agora, um movimento para o sul, do que em fevereiro ultimo:

1 — Os formidaveis reforços britanicos reunidos na Malaya para a defesa de Singapura.

2) A persistente recusa dos holandeses de conceder vantagens economicas aos japoneses nas Indias Orientais Holandesas e o vigor do programa de defesa dessas possessões batavas;

3) A evidencia cada vez maior de que o Thailand não deseja fazer o jogo dos japoneses;

4) O pequeno desenvolvimento das bases aereas e navais japonesas na Indo-China;

5) As declarações recentes, vindas de Manilla, Canberra, Singapura, Bangkok e Chung-King, de que qualquer tentativa japonesa de penetração mais profunda na area do Mar da China corre o grande risco de uma oposição conjunta anglo-americana, que seria aumentada pela oposição chinesa e siamesa ao flanco japonês.

Os circulos bem informados salientam que a Grã-Bretanha estabeleceu agora uma cadeia de campos de pouso e de depositos de abastecimentos que forma um grande arco de 2.600 milhas, desde o norte da Birmania para o sul, atravês da peninsula malaia, até Singapura e Borneo.

EM FRENTE AO PODERIO BRITANICO

Os japoneses, na Indo-China, estão assim em frente ao poderio aereo britanico — a oeste, ao sul e a sudeste.

Meses de treinamento — com aviões de caça de fabricação americana e aviões de bombardeio de fabricação americana e britanica — fizeram dos pilotos britanicos, australianos e neo-zelandeses, uma formidavel força atacante.

As defesas da Malaia se multiplicaram desde fevereiro ultimo, enquanto á população malaia foi sistematicamente treinada quanto ao papel que será chamada a desempenhar.

Essas defesas incluem um exercito cuidadosamente constituido de voluntarios australianos, de veteranos das campanhas de fronteiras da India e de infantes e de artilheiros britanicos e escoceses.

As costas orientais e ocidentais da Malaya estão protegidas contra desembarques de surpresa por densos campos de minas, enquanto aviões de bombardeio de longo raio de ação patrulham as proximidades dos Oceanos Indico e Pacifico e do Mar da China.

O Exército de 80.000 homens mais ou menos treinados e a pequena força aerea do Thailand, como se acredita, farão pelo menos um gesto de defesa, caso tenham a certeza do apoio dos Estados Unidos e da Grã Bretanha.

Os efetivos japoneses na Indochina consistiriam, apenas, em cerca de 30.000 homens. O grosso das suas forças aereas estaria concentrado na Cambodia, na fronteira sudeste do Thailand, com cerca de 125 aviões de bombardeio na base de Phnompenh, capital da Cambodia.

Os circulos informados acreditam que o Japão tenha feito pouca coisa quanto ao melhoramento da base naval estratégica da baía de Camranh, na costa oriental do sul da Indochina. Os contrario, parecem mais ativos na baía de Knompong, profundo ancoradouro da costa sudoeste, sobre o Golfo do Sião.

Esta base está num local bem protegido, a 635 milhas ao norte de Singapura e a 342 milhas do ponto mais próximo da Malaya britanica.

A SITUAÇÃO DA AUSTRALIA

CANBERRA, 18 (R.) — Após a reunião do gabinete de guerra australiano, o primeiro ministro, sr. Curtin, fez uma irradiação ao povo, no curso da qual, comentando a situação no Extremo Oriente, o premier disse, entre outras coisas, que o governo passou em revista a situação naquela parte do mundo, tendo presentes as informações do Alto Comando do Extremo Oriente.

Em vista dessa troca de idéias, o ministro australiano sentia-se autorizado para proclamar que a Marinha se encontra no mais alto nivel de eficiencia, o exército nacional bem treinado e equipado e o poderio da força aerea amplamente aumentado.

A isto temos de acrescentar a capacidade da Australia para se defender a si propria e a coesão das potencias democráticas do Pacifico.

ACORDO DE FRONTEIRAS

MOSCOU, 18 (H. T.) — A Agencia Tass, em despacho de Kharbine, retransmitiu o seguinte comunicado, dado á publicidade conjuntamente pela República Popular da Mongolia e o Imperio do Mandchukuo:

"A 28 de setembro último, realizou-se em Kharbine uma reunião da comissão mista de delimitação das fronteiras entre a República Popular da Mongolia e o Imperio do Mandchukuo.

"Os trabalhos prosseguiram favoravelmente e, a 17 do corrente, foi assinado um acordo sobre a demarcação das fronteiras pelos representantes dos dois paises."

Salvador Gonçalves Zarco

UM TELEGRAMA DO LICEU LITERARIO PORTUGUÊS AO SR. LINDOLFO COLLOR

A propósito de seu artigo sobre Salvador Gonçalves Zarco, recebeu nosso ilustre colaborador Lindolfo Collor o seguinte telegrama:

"Liceu Literario Português tem a honra de felicitar Vossencia pelo brilhante artigo O JORNAL sobre a prioridade dos portugueses na descoberta da América por Gonçalves Zarco — Saudações cordiais. José Rainho, Presidente".

Melhoramentos no porto de Laguna

O presidente da Republica assinou um decreto declarando de utilidade publica, para fins de desapropriação, varios imoveis necessarios ás obras de melhoramento do porto carvoeiro de Laguna, no Estado de Santa Catarina.

De feição militarista o gabinete . . .

(Conclusão da 1.ª pagina)

país, preocupa bastante o imperador; daí o ter solicitado ao chefe do governo para que se mantivesse em atividade no novo posto que lhe havia sido conferido.

DESMENTIDO CATEGORICO

TOKIO, 18 (A. P.) — A Agencia Domei informa que os circulos autorizados do Ministerio do Exterior e as autoridades navais desmentem, categoricamente, os boatos de que o "Tatsuta Marú" tenha recebido ordem de regressar ao Japão.

Acredita-se que o navio esteja prosseguino viagem para os Estados Unidos, mas não se revelou a sua posição.

Afim de permitir que os navios entrem em...

(Conclusão da 16.ª pagina)

Canal. Talvez essas batalhas sejam decisivas."

O intervencionista "New York Post" observa que "o torpedeamento do destroyer "Kearney" em aguas de oeste, e não de leste da Islandia, exige uma pronta resposta bélica" e pede que os Estados Unidos, destaquem submarinos "para agirem contra a Alemanha e a Italia no Mediterraneo, afim de isolar o dominio nazista entre a Europa e a Africa". Conclue: "Nossa resposta ao ataque contra o "Kearney" deve ser forte, mas não histórica. Esta resposta exige o concurso de submarinos e aviões."

O New York Telegram" é mais cauteloso nos comentarios. Embora ligando o torpedeamento á crise no Japão e á batalha de Moscou, pede a observação do senso comum, salientando que o país não se deve deixar levar pela propaganda do momento.

Relações culturais do Brasil e México

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"RIO — Temos a honra de comunicar a v. excia. a instalação, onte, com elementos destacados dos nossos meios intelectual e social, do Instituto Brasil-Mexico, com a finalidade de estreitar ainda mais as relações culturais economicas e sociais entre os dois povos sempre amigos, com os propositos de firmar os laços indissoluveis á politica panamericana, dentro da sabia orientação traçada por v. excia. Saudações. — Leonardo Truda — Pacheco de Oliveira — Mario Kroeff — Fernando Lagarde — Eduardo Luquin e Alvaro Palmeira."

Series funcionais de extranumerarios

Foi assinado decreto-lei instituindo novas series funcionais e alterando as já existentes para os extranumerarios mensalistas da União.

A luta de Moscou se aproxima de uma...

(Conclusão da 1.ª pagina)

empreenderam, no mesmo dia, varios contra-ataques, apoiadas pela aviação e por um trem blindado, contra uma das divisões alemãs, mas estas conservaram o terreno conquistado, imobilizaram o trem blindado mediante três tiros em cheio sobre a locomotiva e derrubou dois aviões sovieticos.

Quanto á ação no norte da frente, a DNB declara que na quinta-feira ultima a artilharia alemã manteve um intenso fogo contra os objetivos militares e centros de abastecimento de Leningrado.

Um dos reporters da Companhia de Propaganda que acompanha os exércitos alemães [illegible] a entrada das forças do Eixo em Odessa, [illegible] que essa praça é uma das gigantescas fortificações que os russos mais aperfeiçoaram.

"A gigantesca fortaleza — disse o correspondente — está situada sobre a costa do mar Negro. Sua capacidade é tal que permite até a entrada de um trem blindado completo".

PRISIONEIROS RUSSOS

HELSINKI, 18 (A. P.) — Foi oficialmente anunciado que as forças finlandesas fizeram 51.000 prisioneiros russos, até o dia 1º de outubro, apreendendo, ademais, o seguinte material bélico: 51.000 fuzis, 4.000 metralhadoras, mais de 1.000 morteiros de trincheira, 1.040 peças de artilharia, 334 canhões anti-tanks, 30 milhões de cartuchos de pequeno calibre e 100.000 obuses.

Os finlandeses destruiram ou puseram fora de combate mais de 700 tanks, 120 carros blindados e grande quantidade de material bélico de outra especie.

Desde 26 de junho até 18 de outubro, os finlandeses abateram 171 aviões de bombardeio, 395 aviões de caça e 9 balões de observação, e capturaram 27 aviões e 8 balões.

MUITO ALEM DE KALININ

BERLIM, 18 (U. P.) — Nos circulos autorizados declarou-se que não se tem noticias de que os russos tenham recuperado Kalinin.

Assinalou-se ainda que os alemães, evidentemente, se encontram muito alem de Kalinin, em seu avanço para Moscou.

MOSCOU TEM OTIMAS DEFESAS

ZURICH, 18 (R.) — As últimas informações aquí recebidas de Berlim adiantam que um porta-voz alemão, dirigindo-se á imprensa do Reich, declarou que a captura de Moscou não deve ser esperada para agora, uma vez que a capital russa está cercada de ótimas defesas guarnecidas pelos remanescentes dos exércitos de Timoshenko.

De outro lado, um correspondente de guerra italiano, em reportagem publicada em jornal "Stampa" descreve da seguinte maneira a ocupação de Odessa pelas forças germano-rumenas:

"Odessa é um enorme oceano de chamas. O incendio alastrou-se rapidamente por toda a cidade. As habitações de madeira são rapidamente devoradas pelas chamas e em todo o derredor se podem ouvir o ruido provocado pelo desabamento de parêdes.

O calor que se irradia dessa gigantesca fornalha é indescritivel. A ligeira briza que agora começou a soprar fez com que se levantassem grossas cortinas de fumo, ao mesmo tempo que fez como que se dispersasse a fuligem dos depósitos de petroleo inflamados".

A Agencia oficial italiana, relatando a entrada das tropas teuto-rumenas em Odessa, diz: "Na manhã de quinta-feira, as patrulhas avançadas rumenas chegaram ás cercanias da cidade. Algum tempo mais tarde, as unidades motorizadas começavam a entrar em Odessa, principalmente pela direção sudoeste. O avanço era efetuado vagarosamente visto que os russos tinham estendido numerosos campos de minas em redor da cidade.

Uma grande fortaleza disparou milhares de granadas sobre nossas linhas. Os russos continuaram a fazer barricadas dentro das casas de Odessa, mas o porto, que já tinha sofrido consideravelmente com os ataques aereos, foi imediatamente ocupado.

Os russos incendiaram as fábricas e armazens de Odessa, algum tempo antes de evacuarem a cidade".

Cadastro geral dos pensionistas e aposentados

O Tesouro Nacional vai organizar, com urgencia, o cadastro geral dos pensionistas e aposentados de todo o país.

Obras aprovadas na pasta da Viação

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, aprovando projetos e orçamentos para a execução das seguintes obras:

Modificações do traçado entre os km. 160.500 e 250,392 e entre os km. 252 e 510, e para a substituição de pontes entre Barbados e Desembargador Drumond, na Estrada de Ferro Vitoria a Minas, nas importancias de 47.199:643$700 e 9.040:000$000;

Aquisição, pela Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., de 24 vagões, borda alta, de 30 toneladas de capacidade, na importancia de 2.130:460$900;

Construção da segunda variante em tunel do canal adutor da instalação hidro-elétrica de Itatinga, da Companhia Docas de Santos, na importancia de 1.172:991$300.

Tomada de contas da Cia. Docas de Santos

O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou a Delegacia Fiscal em São Paulo a designar um funcionario para fazer parte da comissão que vai tomar as contas da Companhia Docas de Santos, concessionaria da exploração do porto de Santos, no que concerne ao exer-

Lord Croft fala sobre o exército

(Conclusão da 16ª pag.)

vossos bombardeiros? Que direito teem eles de continuarem a dizer que não se deve acreditar na invasão, contra o parecer daqueles que são os mais qualificados para julgar?

Pensa que com um grande exercito levantado na India, juntamente com as nossas proprias forças acantonadas no Egito, poderemos manter a linha para leste. Penso que, se o valente povo russo persistir na sua energia, ainda havemos de ver dois ou três milhões de alemães detidos na frente oriental.

Mas, mesmo assim o vosso exercito ainda estará diante de um exercito movel de força muito superior, em mãos dos generais germanicos. Quando leio sobre a pressão diaria para que sejam liberados milhares de homens que representam um exercito, para os trabalhos nos campos, nas minas, construções, estradas de ferro e em todos os demais objetivos, pergunto-me como é compreendida a força do grande exercito alemão? O litoral deste país, em toda a volta, mede um milhar de milhas. E não é somente o vosso litoral que tereis de defender, mas todas as cidades e aerodromos, e os edificios vitais, no interior, podem ser um objetivo, como aconteceu em Creta.

"Acaso um inimigo que desperdiçará dois milhões de homens na Russia, hesitará em enviar fortes contingentes por via aerea, digamos para Bristol, Coventry, Hull ou Tyneside, e em tentar destruir dezenas dos nossos centros vitais a troco do que ele poderia considerar como perdas desprezíveis?

No concernente á força aerea inclino a minha cabeça cheio de gratidão. Sem os seus serviços teriamos perecido mas quando vejo que o exército germanico, desafiando mar e céu, lançou-se através da Europa em dois anos devo lembrar-vos que nada mais alem de um exercito e da fome poderá nos fazer erguer as mãos, nada, a não ser outro exercito, poderá enfrentar e derrotar o exercito alemão numa batalha".

Lord Croft disse ainda que certos jornais tinham criticado o fato do exercito britanico ser chefiado por "verdadeiras antiguidades" que jamais enfrentavam o perigo.

Acontece que as verdadeiras antiguidades britanicas — prosseguiu — são jovens e brilhantes chefes experimentados na guerra, [illegible] a quinze anos mais moços do que os principais generais alemães. Quanto aos perigos nunca eles foram tão livremente enfrentados como durante a conquista do império italiano, na Africa Oriental".

O sub-secretario para a Guerra, acrescentou que o total das forças imperiais empenhados em todas as operações ultramarinas desde o inicio do conflito era cinco vezes superior ao total conjunto das forças australianas, neo-zelandeses e sul-africanas, por mais substancial que fosse o total com que contribuiram os Dominios.

"O total das baixas do exercito britanico, inclusive prisioneiros, em todas as frentes, subia a cerca de 150 mil homens, e o das dos Dominios, a cerca de 30 mil, assim discriminados:

Australia — 13.000; Nova Zelandia — 6.000; Africa do Sul — 600.

As baixas entre as tropas indianas tinham sido de 7.000, e entre as africanas de menos de 500.

Aludindo em seguida ás forças territoriais, disse o orador:

"Desejo oferecer minha opinião deliberada de que a guarda territorial os bloqueará. E' preciso não haver engano: que os invasores desembarquem nas nossas praias ou caiam dos céus, a guarda territorial terá de combater encarniçadamente.

Combaterá, e acredito pelo que tenho visto, que os seus membros morrerão de preferencia a ceder os seus postos."

Comparando o poderio do exercito britanico atual com o da ultima guerra, Lord Croft declarou:

"No ultimo conflito não tinhamos, como agora, 49 % da nossa população em reserva, e contávamos com os magnificos exercitos da França e dos Estados Unidos, como apoio.

Nesta conflagração, ainda continuamos sozinhos no ocidente e, no entanto, dispomos de um exercito menor para enfrentar a ameaça.

Dái instrumentos e homens ao Exercito; silenciai os faladores, e ele escreverá paginas ainda mais gloriosas na sua historia."

A reação dos povos subjugados

(Conclusão da 16.ª pag.)

zismo e voltam os olhos para a Inglaterra como sua única esperança de libertação, essa evolução é a consequencia fatal dos métodos hitleristas.

A Grã Bretanha, como declarou ontem Sir Samuel Hoare, conta hoje na Espanha com mais amigos e admiradores que outrora e isso unicamente á firmeza e á coragem demonstradas pelo povo inglês diante dos mortiferos raides germanicos levados a efeito contra eles.

E os fatos continuam a ser a melhor propaganda.

Ão redor de Sidi Barrani continuam...

(Conclusão da 16ª pag.)

muitas vezes fomos dirigidos pela busola, através de uma planicie sem fim, ora aqui ora ali ouriçada de pequenas moitas de monticulos de pedras negras, calcinadas. Fugiamos sempre da areia para não nos afogarmos nesse oceano ardente e mole. No fim de nossa peregrinação fomos recebidos em uma tenda disfarçada em um monticulo de areia de "bureau" da unidade avançada. Ria-se ali dentro de bom grado. A guerra, certamente, não exclue o bom humor dessa gente.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

A minha qualidade de francês livre me valeu gentilezas especiais. Um comandante de brigada que serviu [illegible] rafa de vinho excelente.

Todos queriam saber noticias frescas da França e os britanicos — sul-africanos, australianos, neozelândeses — manifestaram viva simpatia pela antiga aliada, que continuá a ser uma aliada em seus corações. Descreveram-me feitos de companheiros franceses livres, na Cirenaica, na Eritréia, na Abissinia. Vários aviadores da RAF citaram os atos de coragem e desprendimento de aviadores franceses livres.

Todos estão sempre ocupados. Nos descansos, ha cursos de aperfeiçoamento, jogos e banhos de mar para os que estão proximos do litoral. Nessas folgas, todos se divertem inteligentemente.

Por exemplo, um oficial do exercito das Indias estuda como alguns camaradas os vôos dos passaros que emigram, numerosos nessas mornas paragens africanas.

Mas a preocupação geral é o inimigo.

Ouve-se com alegria o ronco das esquadrilhas da RAF, que se dirigem para o oeste.

Por vezes, problemas imprevistos surgem, como "verbi gratia", trinta camelos das tropas italianas, fugidos dos seus campos, chegaram ao nosso poço dagua e quase o esgotaram.

Em torno de Sidi Barrani vi os vestigios da derrocada italiana, caminhões aos pedaços, motos sem rodas, rolos compressores, tratores, uniformes, capacetes tropicais, testemunho de um passado vitorioso...

Esses vestigios mostram ao general Auschinlek qual foi o trabalho do seu antecessor, Wavel.

E, assim, em meio ás areias aridas e tostadas da Africa, esses vanguardeiros da civilização asseguram a defesa do Egito.

A ARMADA GREGA

ALEXANDRIA, 18 (De Masal Anderson, correspondente especial da (Reuters) — Já se passou quase um ano desde o momento em que a Marinha grega, correspondendo ás mais altas tradições dos oficiais navais britanicos que acompanharam o seu desenvolvimento, empenhou-se numa corajosa mas desigual batalha na defesa do seu país.

Depois da ocupação alemã da Grecia, esta quase desconhecida Armada seguiu para Alexandria e duas semanas após á sua chegada novamente estava em atividade, contribuindo para a causa aliada, em operação em varios mares. Esta informação foi divulgada hoje pelo almirante Epaminondas que conta 55 anos de idade.

Quando a Italia apresentou o seu "ultimatum" á Grecia, a principal frota deste daí se compunha de seis modernos destroyers, quatro destroyers antigos e seis submarinos construidos na França. Treze velhos torpedeiros foram reservados para a defesa da costa, enquanto o veterano crusador "Averoff" passou a ser o navio capitanea na vasta baía de Euilsis.

Durante toda a luta a velha bellonove foi quase continuamente visada pelos bombardeios aereos. Os italianos nunca atacaram as defesas da costa grega e os destroyers gregos sempre deram assistencia aos seus comboios.

O almirante Epaminondas considera um fato digno de registro que durante os primeiros cinco meses de guerra os seus navios tenham transportado cerca de 80 mil soldados bem equipados por todas as zonas de guerra, mantendo as comunicações mesmo com as ilhas mais remotas, sem perder um só barco devido á ação do inimigo.

Todos os comboios eram submetidos a ataques quase diarios do ar, a bombas e torpedos.

O almirante Epaminondas presenciou o bombardeio contra um navio de munições ancorado no Pireu e o terrifico e paralisante efeito que o mesmo acarretou sobre a cidade.

"Nunca o Pireu viu coisa igual — disse o almirante. Cinquenta e dois "Stukas" atacavam a cidade e os navios. A cidade, construida em forma de anfiteatro, ao redor do porto, sofreu os devastadores efeitos da explosão. Todas as instalações portuarias foram destruidas ou danificadas, enquanto o fogo se espraiava de navio a navio, até que poucos restaram. Ao mesmo tempo, bombas magneticas eram lançadas sobre a cena de destruição. A perda de vidas foi tão grande que a vida industrial da cidade ficou paralisada e o serviço de aprovisionamento do Exercito grego interrompido durante dias, criando uma grave situação para as nossas tropas.

A Marinha Britanica entrou em ação e as minas foram removidas. Os bombardeadores, com bases em Salonica, lançaram consecutivos ataques contra o que restava flutuando no porto, inclusive pequenas embarcações a vela. A furia do inimigo era terrivel e voltou-se contra os proprios navios hospitais. Seis deles, de pequeno calado, foram afundados, sendo horrivel o que se seguiu: enfermeiras e doentes, lançados nagua, continuaram sob o fogo das metralhadoras do inimigo.

A Marinha grega perdeu a metade dos seus navios e, finalmente, as tripulações dos barcos afundados chegou á Alexandria em abril, onde os navios remanescentes foram colocados sob a direção da Marinha britanica.

Com a rapida e eficiente assistencia da marinha inglesa, disse o almirante Epaminondas, podemos proclamar que existe, ainda hoje, uma armada grega.

Deverão se dirigir logo para "portos amigos"

MANILHA, 18 (A. P.) — O gabinete do presidente Manoel Quezon anunciou que ontem á noite foi transmitida ordem para que todos os navios das Filipinas arvorando bandeira filipina ou norte-americana, ou ambas, voltem imediatamente aos portos no Arquipélago ou sigam para os portos dos Estados Unidos mais perto do Arquipélago ou para outros "portos amigos". Não foi dada explicação maior sobre a ordem.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pagina)

Posição da Turquia em caso de derrota russa

ANGORA', 18 (U. P.) — Nos altos circulos politicos desta capital acredita-se que a queda de Moscou, considerada inevitavel, não terá consequencias graves, de vez que, segundo se presume, não afetará fundamentalmente a resistencia russa.

Existem motivos bem fundados para supor que nesses circulos vê-se com clareza o perigo que possivelmente significaria para a Turquia a derrota Russa e o avanço alemão sobre o Caucaso e em algumas fontes declara-se que a provavel reação turca neste caso seria [illegible] colaboração com [illegible] oriente.

Entretanto, a Turquia observa atentamente a situação na Bulgaria, onde, segundo crescentes rumores, a existencia de uma viva agitação anti-alemã inspirada por comunistas poderia servir de pretexto para que voltem a esse país as tropas alemãs. Afirma-se que ultimamente foram executados onze oficiais da marinha bulgaros sob acusação de atividades comunistas. Até agora foram mortos a tiros dois soldados alemães.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª pagina)

ser avistados de grande distancia pelos nossos pilotos, quando estes regressaram ás suas bases.

"Na sexta-feira a nossa aviação atacou a base aero-naval de Siracusa, durante o dia, tendo entrado em choque com a aviação de caça do inimigo. Um dos caças inimigos foi tão seriamente danificado que é pouco provavel que tenha conseguido regressar á sua base.

"Na Africa do Norte, durante o dia de ontem, a nossa aviação levou a efeito incursões de bombardeio e metralhamento contra as rodovias principais do litoral entre Zuara e o Golfo de Sirta, na Tripolitania. Foram destruidos ou danificados diversos veiculos. Foi igualmente bombardeado o aeródromo de El Zauia (perto de Tripoli), sendo destruido, no solo, um avião Cr 42 e danificados varios outros, bem como os alojamentos e quarteis. A casa do corpo da guarda foi pelos ares.

Na Abissinia, os nossos bombardeiros incursionaram com êxito contra posições inimigas ao sul de Amba Georgis, na sexta-feira.

De todas essas atividades todos os nossos aviões regressaram ás bases."

Um almoço ao sr. Loureiro da Silva

S. PAULO, 18 (A. M.) — Realizou-se hoje no Automovel Clube o almoço oferecido pelo sr. Prestes Maia ao sr. Loureiro da Silva, prefeito de Porto Alegre.

Estiveram presentes tambem os senhores Coriolano de Góes, secretario da Fazenda; Luiz Anhaia Mello, da Viação; Abelardo Vergueiro Cesar, da Justiça; Accacio Nogueira, da Segurança Publica; Paulo de Lima Correia, da Agricultura; Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; representantes do sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, secretario da Educação e Franco da Rocha, oficial de gabinete do prefeito da capital.

O almoço, que teve carater intimo, decorreu num ambiente dos mais cordiais, não tendo sido pronunciados discursos.

O prefeito Loureiro da Silva, embarcou ás 14 horas em avião da V. A. B. para a estação de aguas de Lambari.

Eleição na Associação Brasileira de Educação

A diretoria do Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação está convocando os socios para a Assembléia Geral Ordinaria, afim de se proceder á eleição de dois presidentes, secretario geral e metade do Conselho Diretor.

A eleição será no dia 23, ás 17 horas e meia

A construção da Avenida Presidente Vargas

VAI SER DEMOLIDO O PALACIO DA PREFEITURA

O prefeito mandou abrir, na Secretaria Geral de Viação e Obras Publicas, concorrencia para a demolição do Palacio da Municipalidade, afim de dar andamento na construção da grande Avenida Presidente Vargas, cujo primeiro trecho será inaugurado no proximo dia 10 de novembro, data em que se comemora mais um aniversario do advento do Estado Novo.

Os secretarios gerais receberam ordem de transferir o mais breve possivel as suas repartições para outros departamentos.

As duas provas iniciais da «Semana da Asa» foram adiadas devido ao mau tempo

Varios concorrentes não conseguiram chegar a esta capital, ficando retidos em cidades do trajeto — Recomendado todo o rigor no exame dos documentos dos tripulantes das aeronaves

Começa hoje a "Semana da Asa". As competições que se realizam nesse periodo visam estimular o interesse e o entusiasmo pela aviação. Tiveram inicio com a instituição do "Circuito Aereo Nacional", que em 1935 comprendia, apenas, o percurso do Rio a São Paulo. No ano seguinte, o governo do presidente Getulio Vargas instituia, no Brasil, o "Dia do Aviador", na data de 23 de outubro, em honra a Santos Dumont. Foi a 23 de outubro de 1906 que o nosso genial patricio empreendeu o primeiro vôo mecanico do mais pesado que o ar, conquistando para a sua patria a maior gloria da historia da aeronautica e para a humanidade um novo e grandioso fator de progresso, permitindo ao homem se tornasse mais veloz no vencer as distancias do que com as maquinas terrestres e maritimas que utilizava.

No dia de hoje, comemora-se, porem, o 40° aniversario do Premio Deutsch de la Meurth, obtido por Santos Dumont por ter contornado a Torre Eiffel, numa demonstração de que estava resolvido o problema da dirigibilidade na navegação aérea. Antes desse feito, os balões navegavam no espaço á mercê dos ventos. O homem não podia impor-lhes a sua vontade, conduzindo-os para onde bem entendesse. Isso foi em 1901, portanto, cinco anos antes da outra façanha, a decisiva, a que abriu á humanidade perspectivas mais amplas no sentido do desenvolvimento das nações e da aproximação e conhecimentos mais rapido e mais intimo dos povos.

ADIADAS AS PROVAS DE HOJE

A "Semana da Asa" ia se iniciar com duas competições: o "Circuito Aereo Nacional" e a "Prova Guanabara". Antes porem foram adiadas. Resolveu-se isso no decorrer de uma reunião que houve ontem á tarde na sede do Aero Clube do Brasil. O tenente Salomão Jabor, membro da comissão executiva dos festejos e encarregado do "Circuito Aereo Nacional", de acordo com o coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, tomou essa resolução em consequencia das más condições do tempo. Provavelmente a prova maxima da Semana será efetuada na terça-feira.

RETIDOS

Alem do mais, varios concorrentes, tanto do Circuito como da Prova "Guanabara", que tambem foi transferida para aquele dia, ficaram retidos em Rezende, em Taubaté, Juiz de Fóra e Barbacena.

Dos inscritos no Circuito não puderam chegar ao Rio, Aureo Renault e Fery Rocha, do Aero Clube de Minas Gerais; e Edgard Rocha Miranda, do Aero Clube de Barretos, que está retido em S. Paulo.

OS QUE CHEGARAM AO RIO

Vencendo o máu tempo, chegaram ao Rio, Anésio Amaral, o mais serio concorrente e vencedor do ano passado; Joaquim Gabriel Penteado, do A. C. de São Paulo; e Olydio Alencastro Guimarães, do A. C. de Garça.

Este veio num M—7, trazendo como piloto Eloy Batista Filho, que tomará parte na Prova "Guanabara".

A turma de Baurú encontra-se no Rio desde ante-ontem, sendo que um dos aviões sofrera ligeiro desarranjo no motor. Foi obrigado a descer em Cruzeiro, de lá regressando para São Paulo, afim de ser submetido á necessaria revisão.

AS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

Segundo telegrama recebido pelo presidente do Aero Clube do Brasil, deve partir de Buenos Aires, no dia 20, com destino a esta capital, o representante argentino que vem participar da "Semana da Asa".

Esse representante é o sr. Marcelo Amadeo y Videla, que viajará juntamente com sua esposa e o piloto Miguel F. Vera, tripulando o "Waco" PP-ZEA.

AS PROVAS FEMININAS

As provas femininas da "Semana da Asa" são apenas duas: "Circuito Cruzeiro do Sul" e acrobacias.

O Circuito é uma prova de precisão de manobras, constando de um vôo sobre a cidade. O ponto de partida é Manguinhos, e os concorrentes teem missões obrigatorias no aerodromo do Galeão e no campo dos Afonsos.

As manobras em Manguinhos são no solo para a decolagem; no Galeão, elas constam de circuito ou semi-circuito, conforme o caso, para identificar o vento, e tambem de uma passagem baixa, 30 metros, sobre a pista, em direção contraria ao vento reinante.

Nos Afonsos, os concorrentes descem e devem realizar uma nova decolagem.

A prova de acrobacias consta de oito manobras, cinco das quais obrigatorias e três de livre escolha. As obrigatorias são "parafuso de precisão de duas voltas", "looping", "Wing-over", meio "roll", e curva do Immelman.

Os premios para o "Circuito Cruzeiro do Sul" são um relogio-pulseira para o primeiro e segundos lugares, e para o terceiro um capacete e um par de oculos de aviador.

Os premios para a prova de acrobacias são um relogio-pulseira para o primeiro lugar, e um casaco de couro, um capacete e um par de oculos de aviador para o segundo lugar.

Alem desses premios há, no "Circuito Cruzeiro do Sul", a disputa da Taça Rose, oferecida pelo "Women's International Association of Aeronáutics". Essa taça só pertencerá em definitivo á aviadora que conseguir quatro vitorias parceladas ou três vitorias consecutivas.

Há, igualmente, um trofeu a ser disputado na prova de acrobacias, oferecido pelo sr. Edwin Hime Junior, e que ficará pertencendo em definitivo á aviadora que conseguir três vitorias parceladas ou duas consecutivas.

Estão inscritas no "Circuito Cruzeiro do Sul" Edmea Desone — Rosa Helena Shorling — Floripes Prado — Lydia Guimarães e Leda Baptista. Na prova de acrobacias até agora só se inscreveu uma senhorita, Joana Martins Castilho, muito conhecida pelas suas habilidades demonstradas no ano passado nessa dificil especialidade da aviação.

As provas femininas estão marcadas para quinta e sexta-feiras.

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA

O ministro da Aeronáutica, em aviso dirigido ao presidente do Aero Clube do Brasil, determinou que fossem rigorosamente fiscalizados os documentos dos tripulantes das aeronaves, que de qualquer forma forem tomar parte nas provas.

UNIFORME PARA OS OFICIAIS DA F. A. B.

Foi fixado o uniforme cinza para as diferentes solenidades que se realizarão de hoje até sábado aos oficiais da Força Aerea Brasileira.

UM LIVRO SOBRE SANTOS DUMONT

"Santos Dumont, o Pioneiro do Ar", é o livro do professor Alexandre Brigole, contribuição sua aos festejos da "Semana da Asa".

Trata-se de uma publicação fartamente ilustrada e documentada, pois o autor durante longos anos procedeu a rigorosas buscas em França, conseguindo precioso documentação.

O livro do professor Alexandre Brigole reproduz paginas de revistas estrangeiras, inclusive uma dos Estados Unidos, em que tecnicos norte-americanos de aviação reconhecem a prioridade de Santos Dumont sobre os irmãos Wright, focalizando todos os detalhes dos vôos do nosso grande patricio.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Iniciaram-se hoje, nesta capital, as celebrações da "Semana da Asa", o patrocinio da Base Aerea Militar de Canoas, da Secretaria da Educação e da Liga da Defesa Nacional, achando-se presentes altas autoridades estaduais e municipais, delegações dos Estabelecimentos de Ensino e entidades esportivas. O ato inicial das festividades foi o hasteamento da Bandeira Nacional, na praça Senador Florencio, sendo nessa ocasião cantados o Hino Nacional e a Canção do Aviador pelas alunas e alunos das escolas. Seguiu-se o desfile das delegações presentes, enquanto varias esquadrilhas de aviões da Base Aerea e do Aero Clubes riograndenses realizavam verdadeira parada aerea em evoluções sobre a cidade. Do programa de hoje constam ainda varias outras celebrações, encerradas com uma palestra radiofonica realizada pelo titular da Secretaria da Educação.

NA BAÍA

BAÍA, 18 (A. N.) — Sob o patrocinio do Aero Clube da Baía iniciar-se-á, amanhã, a "Semana da Asa". Varias solenidades serão realizadas no campo de Santo Amaro, inclusive a prova "Governo do Estado da Baía". Seguir-se-á uma sessão solene para a abertura das comemorações, as quais serão encerradas com vôos das autoridades e jornalistas. A "Semana da Asa" terminará no dia 26 com a entrega de premios aos vencedores dos concursos e provas nelas realizadas.

A SEMANA DA ASA E A TAÇA SHELL

Iniciam-se hoje as provas da "Semana da Asa", o empolgante "meeting" aviatorio que se realiza por iniciativa do Aero Clube do Brasil com o patriótico intuito de contribuir para o desenvolvimento de nossa aviação.

Aliando-se tambem a essa interessante iniciativa, a Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd., doou una valiosa taça de prata, a "Taça Shell", para ser disputada nas provas de acrobacia, durante certo tempo, cabendo em definitivo ao aviador que nela inscrever por três vezes seu nome.

Além da taça original, a conceituada empresa petrolifera presenteia os vencedores de cada ano com uma taça em miniatura, réplica da "Taça Shell", tambem em prata.

O ano passado, coube essa pequena taça ao "ás" Renato Pedroso, que de forma brilhante foi o primeiro a ter seu nome gravado na "Taça Shell". Este ano, a prova de acrobacia, a realizar-se quarta-feira, está sendo esperada com grande interesse, pois é uma das mais sensacionais do programa, não se podendo fazer prognósticos quanto ao seu provavel vencedor.

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Aeronautica Militar, assumiu o comando da Base Aerea de Fortaleza, o 1° tenente aviador Ferni Pires Ferreira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronautica despachou os seguintes requerimentos: de José Pinheiro de Castro e Raimundo Pereira Barros, ambos enfermeiros, solicitando seu aproveitamento no Departamento de Aeronautica. — "Aguardem oportunidade e habilitem-se na forma da lei"; e de Jorge Castanheira, extranumerario mensalista do Departamento de Aeronautica Civil, solicitando dispensa das funções de escriturario. "Faltava ao serviço desde 21 de julho e só depois de dispensado, pediu esta dispensa. Não há o que deferir".

O novo cartaz do Cassino Copacabana

VIRA PARA O "GOLDEN-ROOM" A MAIOR INTÉRPRETE DO TANGO

A próxima estréia de Sofia Bozan

SOFIA BOZAN

Assim como Carmen Miranda é aqui a mais notavel interprete do "samba", em Buenos Aires Sofia Bozan é a maior artista do tango.

E' a artista tipica argentina.

E a sua carreira, desde a sua estréia na Companhia Vittone Pomer, foi sempre ascensional, na conquista de uma popularidade [illegible] crescente e de um exito [illegible].

Pode-se dizer que conquistou o cetro, como as rainhas dos concursos de beleza da California, já que não nos lembramos de outras rainhas que o usem em suas mãos, do prestigio máximo no teatro portenho de revistas.

Sofia Bozan é o grande e luminoso cartaz que mais intensamente ilumina as noites alegres de Buenos Aires e é a artista que mais perto está do coração e do entusiasmo argentinos.

Pela primeira vez ela virá ao Brasil contratada especialmente pelo Cassino Copacabana, devendo estrear no seu "golden-room" antes do fim do mês.

Entregue ao interventor Fernando Costa a medalha da U. Social Americana

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — O interventor Fernando Costa recebeu hoje, em audiencia especial, os srs. Ernesto Cesar Rosasco e Alfredo Sala Guerra, membros da União Social Americana, da República Argentina, que foram fazer entrega á s. ex. da medalha que lhe foi conferida por aquela entidade, da qual o interventor em nosso Estado é socio honorario.

A União Social Americana, que tem como presidente o sr. Juan Beltran, foi fundada em 9 de julho de 1940, sob os auspicios do governo federal argentino.

A MAIS PODEROSA EMISSORA DA AMÉRICA DO SUL — A gravura reproduz um aspecto fixado por ocasião da assinatura, há um mês, do contrato entre a Radio Tupi e a Companhia Marconi, afim de aumentar sua potencia para 52 quilowatts, o que a transformará na emissora mais poderosa de toda a América do Sul. Só agora damos publicidade a essa fotografia, porque o referido contrato dependia da necessaria aprovação do ministro da Viação. Veem-se presentes ao ato os diretores da Radio Tupi, da cadeia dos "Diarios Associados", e da Companhia Marconi.

Terão grande relevo as festividades de Campinas

A cerimonia de batismo de quatro aviões, no próximo domingo, comparecerão o min. da Aeronáutica e os interventores Fernando Costa e Amaral Peixoto

S. PAULO, 18 (Meridional) — Desejando testemunhar seus agradecimentos e admiração ao sr. Raymundo Cruz Martins, chefe do Serviço Cientifico do Algodão, os lavradores de algodão de S. Paulo, liderados pelo sr. Flavio Rodrigues, cotizaram-se para oferecer á Campanha da Aviação Civil um aparelho, que será batizado por aquele renomado tecnico. Esse movimento encontrou no seio da lavoura paulista o mais entusiastico apoio e de todo o interior continuam chegando novas contribuições, as quais estão sendo encaminhadas á Secretaria da U.L.A. Dada a escassês do tempo, numerosos são os lavradores que teem feito a remessa de sua contribuição por ordem telegrafica ou telefonica.

No dia 26, em Campinas, serão batizados quatro novos aviões doados á Campanha da Aviação. São eles: "Ouro Branco", "Fernando Prestes", "Fernando Costa" e "Conselheiro Antonio Prado", cujos padrinos são os srs. Garibaldi Dantas, Raymundo Cruz Martins, Carlos Botelho e sra. Lafayette Alvaro, prefeito de Campinas.

Essa cerimonia contará com a presença de altas autoridades governamentais, dos governos federal e estadual, e durante o seu decorrer sobrevoarão Campinas numerosos aviões civis e militares.

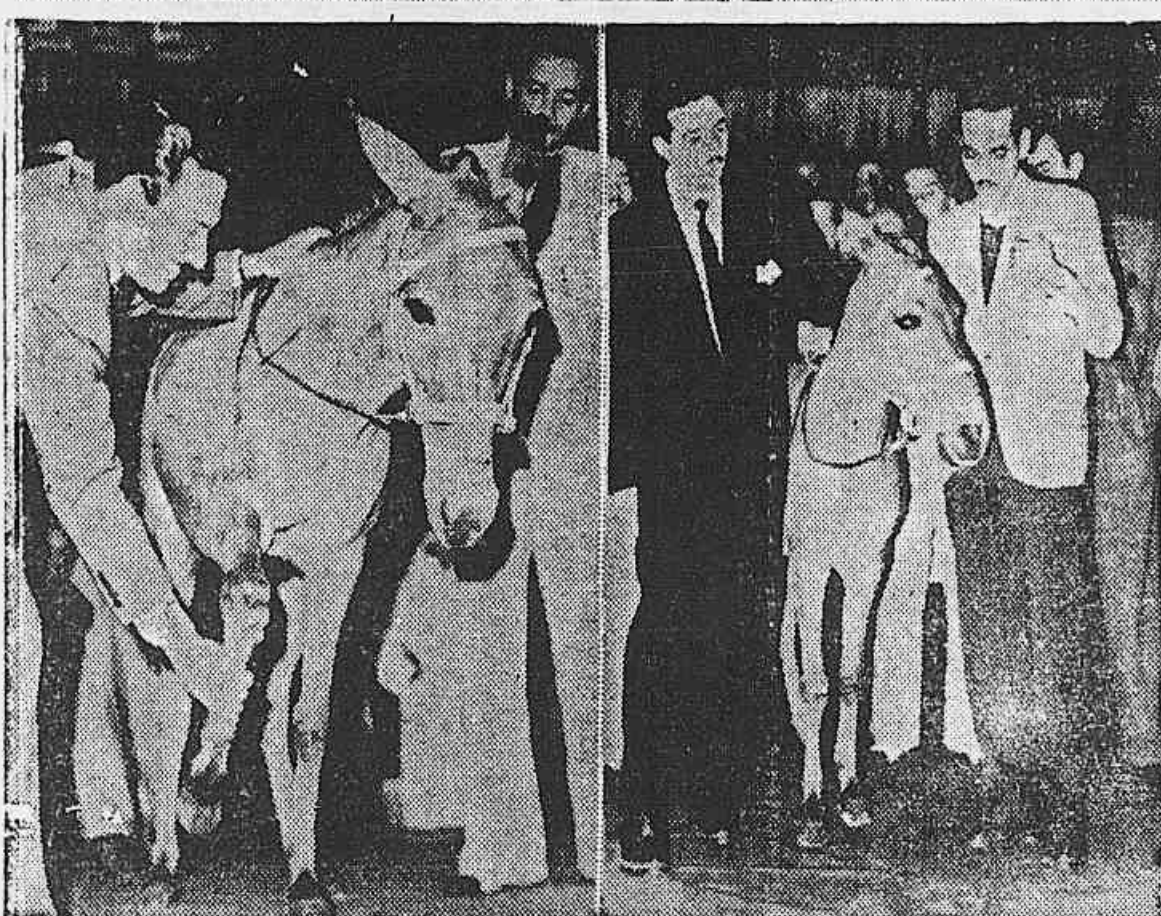
Para estas festividades, que estão sendo aguardadas com grande ansiedade em Campinas, foram convidadas e estarão presentes dentre outras personalidades os srs. ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica; comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, e senhora; interventor Fernando Costa, Rubens Farrula, secretario da Agricultura do Estado do Rio; Lourival Fontes, diretor do D.I.P.; Luiz Simões Lopes, diretor do Dasp; Ladislau de Oliveira, René Mostardeiro, Rui Carneiro, interventor na Paraiba; Assis Chateaubriand, secretarios de Estado do governo paulista e outras altas personalidades civis e militares, federais e estaduais, alem de presidentes e diretores das entidades das classes conservadoras de São Paulo, lavradores, tecnicos algodoeiros, etc.

Os elementos da comitiva oficial ficarão hospedados em Campinas nas fazendas "Chapadão", "Santa Candida", "Vila Brandina", "Mato Dentro" e "Taquaral".

As festividades daquela cidade serão encerradas com um grande baile promovido pela prefeitura local, homenagem ao interventor Fernando Costa.

Domingo pela manhã, ás 9.30 horas, partirá desta capital, da estação da Luz um trem especial dos exportadores, que oferecerão dois aviões á Campanha do Ar, pessoas que aderiram ao almoço e convidados.

«Canario», o burro-fenômeno continua surpreendendo

Será irradiada do Cassino da Urca a estréia do novo artista exclusivo da Tupí — Respostas que impressionam

Aspectos colhidos ontem, no Cassino da Urca, vendo-se, ao alto, o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", quando fazia perguntas ao "Canario", entre diretores daquele centro de diversões e locutores da Radio Tupi. Em baixo o sr. Theophilo de Barros, diretor da PRG-3, "cumprimentando" o "burro sabio", que na outra fotografia aparece entre locutores daquela emissora carioca.

Ontem á tarde, o burro Canario que vem despertando tanto interesse na cidade, exibiu-se para os jornalistas no Cassino da Urca. Mais uma vez ficou demonstrado a quantos estavam presentes, que não se trata de nenhum "truc" ou prestidigitação. O burro Canario realmente respondeu com clareza e exatidão a quantas perguntas lhe foram dirigidas.

ADIVINHAÇÕES

Destacavam-se entre os presentes os srs. Assis Chateaubriand diretor dos "Diarios Associados"; Joaquim Rocha e Luiz Peixoto, do Cassino da Urca, Otavio Rocha Miranda; Teofilo de Barros, diretor da Radio Tupi; os locutores Manoel Barcelos e Paulo Gracindo e o sr. Argemiro Falcão, gerente d' O JORNAL.

— Quantas pessoas da Radio Tupi estão aqui?

O burro bateu cinco pancadas com a pata esquerda. Efetivamente havia cinco funcionarios da Tupi no recinto.

Foram feitas outras perguntas e a todas Canario respondia prontamente.

ENTENDE INGLES E ALEMAO

Alguem indagou:

— Wieviel seld stuecke habe ich in der Hand?

O burro Canario bateu quatro pancadas. Efetivamente havia quatro moedas na mão da pessoa que indagou.

A resposta surpreendeu a todos.

O sr. Assis Chateaubriand indagou de quantos jornais eram compostos os "Diarios Associados", quantas estações de radio, quantas revistas. O burro ia batendo as respectivas pancadas.

O sr. Otavio Rocha Miranda pergunta a seguir:

— "What time is it?"

Cinco pancadas. Na sexta vez a pata não chegou ao chão.

Eram cinco e meia da tarde.

UM NUMERO DE AUTOMOVEL

A sensação, porem, foi quando Canario respondeu a uma pergunta do locutor Manoel Barcelos, bateu, uma a uma, as pancadas correspondentes aos algarismos da placa do seu automovel.

CONTRATADO

O burro Canario vai estrear no Cassino da Urca quarta-feira proxima.

A Radio Tupi transmitirá essa estréia diferente. Ari Barroso, do palco daquele centro de diversões fará perguntas a Canario e descreverá para os ouvintes tudo quanto ocorrer naquela noite. Será mais uma excepcional transmissão da PRG-3.

E desse modo, o burro sabio será o novo artista exclusivo do Cacique do Ar.

RODOLFO ALBINO

JUSTA HOMENAGEM A UM CIENTISTA BRASILEIRO

Um aspecto da solenidade, quando falava o farmacêutico Antenor Rangel Filho, presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos.

Tomando a seu cargo a comemoração do 10.º aniversario do falecimento do farmaceutico Rodolfo Albino Dias da Silva, autor da "Farmacopéia dos Estados Unidos do Brasil", que transcorreu a 7 do corrente, a Associação Brasileira de Farmaceuticos promoveu, não só nesta capital, como tambem em varios Estados com a preciosa colaboração das Associações Farmaceuticas estaduais, uma serie de homenagens á memoria daquele seu ex-presidente, as quais, pelo cunho de sinceridade de que se revestiram, valeram por uma verdadeira consagração ao mestre inesquecivel.

Ficou assim resgatada uma divida de gratidão, por isso que, a contrastar com o brilho das comemorações de agora, houve a quase indiferença com que foi recebida em nosso país, há 10 anos, a noticia do desaparecimento dessa figura impar da farmacia no Brasil, que só teve eco, propriamente, no ambito de algumas associações de classe a que Rodolfo Albino pertenceu e nas colunas de reduzido numero de publicações, em rapido noticiario.

Associando-se ás comemorações há pouco realizadas, a Casa Granado, que o teve como colaborador valioso na orientação tecnica de seus Laboratorios, fez inaugurar o seu retrato na sala em que ele trabalhou, a qual passou a ter a denominação de "Sala Rodolfo Albino".

Foi uma verdadeira festa de glorificação e de saudade, que reuniu figuras as mais eminentes dos nossos meios cientificos.

Dando inicio á cerimonia, o farmaceutico Francisco Pinheiro Carvalhaes, em nome de Granado & Cia., concidou a exma. viuva Rodolfo Albino a inaugurar o retrato do homenageado, que estava coberto com a bandeira nacional, o que foi feito sob vibrante salva de palmas. Pronunciou então o farmaceutico Oswaldo de Lazzarini Peckolt uma oração brilhante sobre a figura do grande mestre desaparecido e sobre a sua atuação progressista á frente dos Laboratorios Granado. Encerrando o ato, usou após da palavra o farmaceutico dr. Antenor Rangel Filho, presidente da Associação Brasileira de Farmaceuticos, que falou em nome dos farmaceuticos do Brasil, saudando a viuva Rodolfo Albino e terminando assim:

"Quero referir-me áquela que foi a inspiradora do genio, a companheira de todas "as horas, a esposa eleita de Rodolfo Albino; áquela que sempre o animou no incentivo ao trabalho, no amor á Farmacia; áquela, enfim, que mesmo depois de sua morte "estendeu á profissão farmaceutica e á Associação Brasileira de Farmaceuticos o carinho e o incentivo que em vida eram de Rodolfo Albino.

De fato, senhores, não era possivel neste momento silenciar esta referencia que, em ultima analise, é ainda uma referencia a Rodolfo Albino.

"A vós, portanto, viuva de Rodolfo Albino, o agradecimento dos Farmaceuticos e o agradecimento da Associação Brasileira de Farmaceuticos, pela solidariedade de seu afeto e a continuidade de seu estimulo.

"Que essa continuidade inspire os genios da profissão e as companheiras dos farmaceuticos, para maior gloria da Farmacia no Brasil!"

Lavrada a ata da cerimonia pelo farmaceutico Octavio Quintiliano de Castro e Silva, foi a mesma lida pelo dr. Ruy Pinheiro e subscrita por quantos assistiram á delicada homenagem.

Alem da exma. viuva Rodolfo Albino, dos srs. Armando Vieira de Castro e farmaceutico Otto Serpa Granado, diretores da Casa Granado, foram presentes no ato figura da mais alta representação nos meios farmaceuticos nacionais e inumeros colegas e amigos do saudoso professor. Notamos assim a presença, entre tantas outras, das seguintes pessoas: dr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e seu substituto, dr. Salgado Lima; coronel farmaceutico dr. Abelardo Cesario de Faria Alvim, diretor do Laboratorio Quimico-Farmaceutico Militar; dr. Francisco de Albuquerque, diretor do Laboratorio Bromatologico; farmaceutico Caetano de Azeredo Coutinho, chefe da Secção de Farmacia do Serviço de Fiscalização da Medicina; farmaceutico Edmundo Nunes Lopes, inspetor de Farmacia, farmaceutico João Daudt Filho, presidente de honra da Associação Brasileira de Farmaceuticos; farmaceutico Carlos Henrique Liberalli, representante da União Farmaceutica de São Paulo; professor Abel Elias de Oliveira, presidente da Secção de Farmacia da Academia Nacional de Medicina; farmaceutico José Eduardo Alves Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Quimica; professor Oswaldo de Almeida Costa, presidente da Academia Nacional de Farmacia; farmaceutico Alvaro Caetano de Oliveira, da Associação dos Farmaceuticos do Estado do Rio; capitão dr. Sebástião da Silva Campos, chefe do quadro farmaceutico do Corpo de Bombeiros; professor Virgilio Lucas, farmaceutico Paulo Seabra, farmaceutico dr. Carlos da Silva Araujo e farmaceutico Alvaro Varges, antigos presidentes da Associação Brasileira de Farmaceuticos; comandante Mario Vaz Pereira e farmaceutico Renato Dias da Silva, respectivamente pelo diretor e pelo pessoal do Laboratorio de Provas do Material da Marinha; professor Militino Cesário Rosa, da Escola Nacional de Quimica; farmaceutico Zózimo Peçanha, chefe do Serviço Farmaceutico da Assistencia Municipal; farmaceutico dr. José Messias do Carmo, Edgard de Carvalho Neves, José Scheinkmann e Francisco Giffoni Filho, da Diretoria da Associação Brasileira de Farmaceuticos; farmaceutico Alberto de Azambuja Lacerda, da diretoria da Sociedade Brasileira de Quimica; farmaceutico Mario Francisco Giffoni, Deodoro Godoy Tavares e dr. Olyntho Luna Freire do Pillar, por si e pelo 1º tenente farmaceutico Gerardo Macella Bijos, da diretoria da Academia Nacional de Farmacia; farmaceuticos Eurico Brandão Gomes e Arlindo Frões, da Academia Nacional de Farmacia; dr. Antonio P. de Castro e Silva, por si e pelo doutor Vilemor Amaral; dr. Americo Caparica, dr. Joaquim Ramos Brandão, dr. Otto de Azeredo, dr. Frederico C. Correia da Rocha; quimicos industriais Eloisa Rodrigues Guimarães e Luis Cesar de Andrade; farmaceuticos Sylvio Roncro Duarte dos Santos, Manoel Moreira dos Santos, Diogenes Celestino de Oliveira, Lourenço Bernardes Gil, Aureo Machado Portella de Figueiredo, Joaquim Aurelio da Costa, Delfim José d'Araujo, Manoel da Silva Cardoso, Apparicio dos Santos Mello, Antonio Capelleti, Julio da Silva Araujo Filho, Antonio Ferro Filho, Nair de Freitas Tinoco, Arthur Manoel dos Santos, Abilio Schwab, Alcindo Pinto de Figueiredo, José Afonso de Miranda, major Joaquim Duarte Barbosa e Bartholomeu Dias Gomes Pereira, da Associação Brasileira de Farmaceuticos; senhoras vva. Dias da Silva Tomaz, Manoel Granado Vieira de Castro, Regina Vieira de Castro Magalhães Bastos, Margarida do Carmo, Terezina de Castro Brasil, Guilhermina Carvalho, Carmen Dias da Silva Soares, Cordélia Moscoso maris, Conceição Leuzinger e Isabel Fonseca Soares, senhores Carlos Granado Vieira de Castro, João de Paula Fonseca Soares, Hélio Augusto de Magalhães Bastos, Ernesto Labarthe Filho, Augusto V. Taveira Sarmento, José Viana, Deoclecio de Almeida Ramos, Narciso Medeiros Correia, Jadir Silveira e João Albino Tomaz.

Fizeram-se representar ainda varios jornais da classe, tendo sido enviados aos promotores da homenagem inumeros telegramas.

Decretos assinados pelo Presidente da República

Promoções e outros atos nas pastas da Fazenda, da Marinha e da Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Pondo em disponibilidade Paulo Dias no cargo de tesoureiro, padrão 31.

Na pasta da Guerra:

Aposentando: João Carlos Pires, no cargo de mestre de oficina de Material Bélico, classe I — José de Oliveira e Souza, no cargo de artifice, classe F — Luis Vital de Oliveira, no cargo de artifice, classe E — e Izaias Antonio dos Santos, no cargo de serventuario, classe C.

Removendo, a pedido, João Francisco Aragão, servente, classe B, do Hospital Central do Exército para o Hospital Militar de Recife.

Removendo, por permuta, Armando de Araujo Góes, escriturario, classe G, da 15ª Circunscrição de Recrutamento para a 8ª Circunscrição de Recrutamento, e desta para aquela João Dias Chaves, escrevente, classe F.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Asclepiades Avelar da Costa, escriturario, classe G, da extinta Inspetoria de Engenharia para a Diretoria de Intendencia do Exército — Agenor de Souza Brito, servente, classe C, da extinta Inspetoria de Engenharia para a Diretoria de Saude do Exército — Galdino José de Freitas, servente, classe C, da extinta Inspetoria de Engenharia para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra — Humberto Moreira Guimarães, chefe de portaria, classe G, da Escola Militar para a Escola Técnica do Exército — Lidia da Silva Gomes, escrevente, classe G, da extinta Inspetoria de Engenharia para a Diretoria de Saude do Exército — Rosalvo Nascimento, servente, classe B, da Diretoria de Recrutamento para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra — e Severino Ferreira de Paula, chefe de portaria, padrão F, da extinta Inspetoria de Engenharia para a Escola Militar.

Nomeando, Auricelio Claro de Oliveira Pentaado, ocupante do cargo de advogado de 1ª entrancia da Justiça Militar, padrão F, para exercer o cargo de advogado de 2ª entrancia da Justiça Militar, padrão H.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, por antiguidade, no quadro de contadores navais, ao posto de capitão-tenente, o 1º tenente José Claudio da Silva, e ao posto de 1º tenente, o 2º tenente Washington de Carvalho Castro.

Aposentando: José Tomaz dos Reis, no cargo de servente, classe C; José Pinto Ramalho, no cargo de operario de Arsenal, classe G; e Leandro da Silva Rocha, no cargo de operario de imprensa, classe F.

Reformando: o segundo tenente Rubem Capitulino Bomfim, o 3º sargento Flodoaldo Francisco Dias, o fuzileiro naval 3º sargento Modesto Muniz da Silva e o taifeiro João Manuel do Nascimento.

Concedendo a "Medalha Militar" aos seguintes oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças: de ouro com passadeira de ouro, ao sub-oficial Pedro da Silva Aguiar; de prata, com passadeira de prata: ao sub-oficial Amarilio Lopes dos Santos e ao 1º sargento Pedro Geraldo Nascimento; de bronze, com passadeira de bronze: aos capitães-tenentes Manuel João de Araujo Netto e Mario Geraldo Ferreira Braga, ao 1º sargento João da Costa Xavier, aos sargentos Acacio José dos Santos e Elias José do Amorim, aos terceiros sargentos Antonio Gomes de Moura e José de Oliveira Costa, aos cabos Merino Marafus de Meneses, Oswaldo dos Santos, Raymundo Arcelino dos Santos, Sigismundo Mayapari da Costa, Humberto Pereira Gonçalves, Joacyr José Gasparello e Manuel Silva, e aos marinheiros de 1ª classe Raymundo Joaquim do Nascimento, Raymundo Alves Corrêa, José Vieira, Benedito de Jesus, Antonio de Siqueira, Cassiano Gonzaga da Silva e Raymundo Almeida de Oliveira.

A estada do sr. Antonio Ferro em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (A. N.) — diretor do Secretariado da Propaganda Nacional de Lisboa, sr. Antonio Ferro, atualmente em visita a Buenos Aires, fez ontem uma alocução pelo radio, apelando para a união de todos os portugueses residentes na Argentina em volta dos chefes do ressurgimento nacional.

O sr. Antonio Ferro visitou, ainda ontem, as instalações dos centros de estudos católicos, cuja direção, com outras figuras eminentes da ação católica argentina, ofereceu-lhe um almoço em que a obra de Salazar foi muito exaltada. Hoje, o sr. Antonio Ferro, acompanhado do ministro de Portugal e do sr. Pereira de Carvalho, apresentou as suas despedidas ao ministro das Relações exteriores, sr. Guinazu, com quem conversou largamente. A' tarde, o diretor da Propaganda Nacional de Portugal ofereceu uma recepção, no Alvear Hotel, a varias entidades argentinas e portuguesas, comparecendo figuras proeminentes dos meios sociais, intelectuais, diplomáticos, e politicos, dentre as quais se destacavam o ministro de Portugal, o embaixador do Brasil e os representantes dos ministros de Estado. Nessa ocasião, foram muito apreciados os bonecos inspirados em motivos populares portugueses e varias filigramas, oferecidos a numerosas senhoras presentes á reunião.

Chegou o prof. Saens

Do Instituto Pasteur de París para o Rio o cientista uruguaio

Chegou ontem, pelo transantlantico "Cabo de Hornos", o professor Abelardo Saens, nome de projeção nos meios cientificos mundiais e, particularmente na América. O prof. Saens, que é uruguaio de nascimento, foi, durante vinte anos, chefe do Serviço de Tuberculose do Instituto Pasteur, em París, discipulo e colaborador do grande mestre Calmette, nos estudos sobre B. C. G., bacilenia, etc., e, aqui no Brasil, nos meios especializados em tuberculose, seu nome é familiar e acatado, por isso que em 1936 deu um curso de tuberculose, no Hospital São Sebastião, recentemente condecorado pelo governo brasileiro, com a Ordem do Cruzeiro, e vem, agora, em situação muito especial, atendendo a um convite da Prefeitura do Distrito Federal, como hospede oficial da cidade, realizar estudos especializados em tuberculose no Laboratorio Central do Hospital São Sebastião, da Secretaria de Saude e Assistencia. E' oportuno salientar, neste rápido registo, que o acatado bacteriologista sul-americano vem trabalhar ao lado de seu antigo assistente e discipulo no Instituto Pasteur, o prof. Milton Fontes Magarão a quem o Departamento de Tuberculose confiou a chefia do Laboratorio Central de Pesquisas sobre Tuberculose.

O nosso país ocupa, no panorama geral da tuberculose, nas Américas, uma situação, infelizmente, bem singular, tal o elevado indice da terrivel molestia, que assola as classes pobres — e, por isso, esse esforço do cel. Jesuino de Albuquerque, em prol do magno problema da nacionalidade ha de calar fundo na opinião pública.

O professor Saens terá, por certo, um ambiente propicio ás suas notaveis pesquisas porque, material de estudos e colaboração, não lhe faltarão.

Academia de Medicina

O sr. Pio Borges fez mais em dois anos que os anteriores em vinte — Lepra experimental

Presidida pelo professor Aloysio de Castro, reuniu-se ante-ontem a Academia N. de Medicina, tendo o professor Leonel Gonzaga reafirmado os conceitos expedidos quando se referia ás administrações passadas e que não teria sido bem compreendido pelo seu colega Oscar Clarck. O academico Leonel Gonzaga diz que não afirmara a inexistencia de qualquer trabalho em defesa dos escolares, mas, sim, que nos dois anos de administração Pio Borges e Alcides Lintz, já se fez muito mais que o global de todas as administrações anteriores e que, dizendo isso, reconhecia o pouco já feito e o preparo de um ambiente propicio ás novas reformas.

INSTITUTO MONCORVO FILHO

O academico Antonino Ferrari rememora a organização do regulamento de Assistencia Medico-Escolar, mandado organizar pelo então prefeito Serzedello Corrêa, há trinta anos, no qual colaborou, e cuja organização é identica á do Instituto Moncorvo Filho agora encampado pela Prefeitura, congratulando-se com o governo pelo justo premio concedido ao patrono daquela instituição, em lhe concedendo uma pensão efetiva no tesouro. Continuando, o academico Ferrari, que tem exhaustivos estudos sobre o tetano, recomenda a vacina anti-tetanica ao soro preventivamente.

LEPRA EXPERIMENTAL NOS RATOS

O professor Souza Araujo o grande leprologista brasileiro apresentou importante comunicação sobre a lepra experimental nos ratos, após injeção de suco ganglionar leproso, isolando-se posteriormente um bacilo alcoo-acido resistente, cultivado em meio de Loewstein. O professor Souza Araujo depois de esplanar o assunto, especialmente de lepra experimental, nos orgãos dos murideos, conclue:

— Ficou provado que o suco ganglionar de leproso é infectante para ratos brancos.

Após uma incubação longa, variando entre 15 e 18 meses, os ratos inocplados com esse material apresentaram sintomas de lepra ganglionar ou lepra viceral tipica.

A semeadura, em meio de Loewenstein, de emulsão de orgãos dum rato infectado deu origem a uma cultura pura de bacilo acido-alcool resistente diferente da de tuberculose.

Esta experiencia merece ser repetida, em maior escala, havendo indicio de que será o meio de se esclarecer um ponto obscuro da etiologia da lepra humana.

TRATAMENTO DA HEMATURIA REBELDE COM VENENO DE COBRA

O academico Estelita Lins apresenta oito casos de doentes urinarios, nos quais a hemáturia era o elemento preponderante e desafiava a arguicia do medico, ao ponto de se sentir impotente para debela-la, quando resolveu empregar o veneno de jararaca, lançado no comercio pelo Laboratorio Pinheiros de São Paulo. Comentou a comunicação, o professor M. Fonseca, tendo o professor Aloysio de Castro encerrado os trabalhos.

Mais de setenta caminhões a gasogenio desfilaram perante o int. Fernando Costa

Inaugurado o Pavilhão do Gás Pobre na Feira Nacional de Industrias

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — Sob os auspicios do interventor Fernando Costa, realizou-se hoje ás 15 horas uma parada de veiculos movidos a gasogenio. O desfile teve inicio no patio do Palacio dos Campos Elisios onde, alem do sr. Fernando Costa, achavam-se os srs. general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª R. M., secretarios de Estado, e pessoas gradas.

O conde Alexandre Siciliano Junior, presidente da Companhia Mecanica e Exportadora, deu detalhadas explicações sobre o funcionamento dos aparelhos de gasogenio ao general Mauricio Cardoso e a outras autoridades interessadas no assunto.

Mais de 70 caminhões com adaptação de gasogenio desfilaram perante o sr. Fernando Costa, fazendo-se representar no desfile as seguintes marcas: Ferta, Imbert, D. G. T., Gohin-Poulenc, Antartica, Volvo, Sully, Light e Sibra-Gás.

O desfile de hoje representa o resultado da campanha empreendida no Rio pelo sr. Fernando Costa, então ministro da Agricultura, que recentemente, como chefe do governo paulista, criou nesta capital a Comissão Estadual do Gasogenio, orgão que vem prombvendo a disseminação da utilização do gás pobre pelos veiculos de tração motora. Um dos caminhões que desfilaram trazia inscrita a frase: "O gás pobre fará o Brasil rico".

Após o grande desfile dos caminhões a gasogenio que hoje percorreram as ruas da cidade, realizou-se na Feira Nacional de Industrias a inauguração do Pavilhão do Gás Pobre. A' cerimonia, que foi presidida pelo interventor Fernando Costa, estiveram presentes altas autoridades civis e militares.

Entre as pessoas presentes encontrava-se o general Mauricio Cardoso.

Dando inicio á cerimonia, usou da palavra o engenheiro João Luiz Meiller, presidente da Comissão Estadual do Gasogenio.

A seguir foi iniciada a visita ao Pavilhão do Gás Pobre onde se encontram varios aparelhos e máquinas a gasogenio, mostrando o que significa para a economia nacional o uso desse novo carburante. Feita a visita, o interventor assistiu defronte ao Pavilhão ao desfile dos caminhões movidos a gás pobre, que após percorrerem varias ruas da capital, dirigiram-se para a Feira Nacional de Industrias.

Importação pelos portos estaduais

O movimento de importação pelos portos dos Estados brasileiros, de janeiro a agosto do corrente ano, atingiu a 3.340.700 contos, quantia essa inferior a alcançada em igual periodo de 1940, registando-se, conforme assinala o Conselho Federal de Comercio Exterior, uma diminuição de 243.300 contos e 406.000 toneladas.

O Distrito eFderal e os Estados de São Paulo fizeram importações no valor de 44.5 % e 41.5 %, respectivamente, ou sejam, 86 % do total importado do qual coube ao Rio Grande do Sul 5.5 % e a Pernambuco 3 por cento.

Estas percentagens atribuidas a estes quatro Estados representam 3.147.600 contos, restando aos demais a reduzida quantia de .... 193.100 contos de réis.

Foram em número de 15 os Estados que importaram 1 % ou menos do valor total das importações e apenas 7 os que registaram pequenos aumento em suas compras ao exterior.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Italia Scalzo Furtado — Rua Riachuelo 44-2º.
Aristides Leal — R. Barão São Francisco 504.
Ernst Au — Hosp. Alemão.
Antonio Soares de Souza — Rua Caruarú 351.
Rosa Salerno — R. Nery Pinheiro n. 80.
Nair de Oliveira — R. Vieira Ferreira 226, casa 2-A.
Augusto Vidal Fernandes — Av. 28 de Setembro 239, casa 4.
Damião Pinto de Carvalho — Rua Miguel Gama 103.
João da Silva — R. Hugo Bezerra 53.
Eulalia da Costa Morgado — Rua Almirante Cockrane 258.
Elisa Ferreira Rocha — R. Capitulino 34-A.
Antonio Dionizio dos Santos — Av. Bartolomeu Mitre 678.
Joaquim José de Souza Barros — Praia do Flamengo 88.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — Manuel Puze Rodrigues.
9 horas — Ivone Pereira Esteves.
10 horas — Anita Vieira Resende.
10,30 horas — Maria José de Mesquita Serva.

CANDELARIA
10 horas — Geysa Souza Oliveira.

S. JOSE'
9,30 horas — Martha Tinoco Barroso.

S.S. SACRAMENTO
9 horas — Antonio Martins Fernandes.

N. S. DO CARMO
9 horas — Duvalgiza de Lima Coelho.

✝ ANNITA VIEIRA DA CUNHA RESENDE — (30º) — Mario Lopes de Resende, filhos, noras, netos, sogra e cunhados comunicam aos seus parentes e amigos que mandam celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, 20, ás 10 horas, missa de 30º dia pelo descanso eterno da sua adorada mulher, mãe, sogra, avó, filha e irmã — ANNITA VIEIRA DA CUNHA RESENDE — agradecendo aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

AÇÃO DE GRAÇA

MARIA JOSE' BENTES DE MATTOS

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa votiva que manda rezar pelo seu restabelecimento amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. José.

✝ ANA DA SILVEIRA MAGALHAES (Nicota) — 1º aniversario — Filhos, genros, nora, netos, bisneto e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistir á missa de 1º aniversario que mandam rezar por sua bondosa alma, amanhã, dia 20, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Ingá (Niterói).

✝ IVONNE PEREIRA DA SILVA ESTEVES — (1.º aniversario de falecimento) — Dr. Floriano J. Thompson Esteves, Nina Pereira da Silva, dr. Mucio Pereira da Silva convidam para a missa que mandam rezar, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 20 do corrente, pelo eterno descanso da sua cara esposa, filha e irmã, IVONNE, agradecendo antecipadamente.

General Tristão Araripe

✝ A familia do General Tristão Araripe, profundamente grata a todos aqueles que a acompanharam na sua dôr e manifestaram o seu pezar por ocasião do passamento de seu querido e sempre pranteado chefe, comunica a seus parentes e amigos que deixa de mandar celebrar oficios religiosos por intenção de sua alma em rigorosa obediencia ás vontades do extinto.

Todo o país saberá como se fez, no Rio Grande do Sul, a nacionalização do ensino

Os "Diarios Associados" patrocinarão, em colaboração com o Dip, a ida de professores cariocas e paulistas áquele Estado — De regresso farão conferencias sobre a obra realizada

Foi sempre um problema muito debatido, porem muito descurado, o da nacionalização do ensino no Brasil. Pela imprensa, por meio de conferencias, através de obras de estudiosos, eram mostradas ao público e às autoridades encarregadas de zelar pela educação da infancia e da mocidade brasileira a extensão e a gravidade do problema. Zonas populosas eram apontadas como carecedoras de providencias urgentes no sentido de evitar que brasileiros se sentissem estrangeiros no proprio país. Apesar, porem, de todos esses debates nada se fazia afim de que o mal não viesse a tornar-se irremediavel.

Com a implantação do Estado Novo, entretanto, deixou o importante problema de ser descurado. Para ele voltaram as suas vistas os governos federal e estaduais, sendo adotadas as providencias capazes de solucioná-lo. E os resultados de tais providenciais já se fazem sentir positivamente.

NO RIO GRANDE DO SUL

O Rio Grande do Sul era um dos Estados onde mais necessaria se fazia a ação nacionalizadora dos poderes competentes. Foi o que desde logo sentiram o coronel Cordeiro de Farias, interventor federal, e o sr. Coelho de Souza, secretario da Educação do Estado. Uma campanha intensa foi iniciada, principalmente nos pontos onde mais densa era a população estrangeira. Medidas inteligentes e énergicas, adotadas, reduziram extraordinariamente a extensão do mal, sendo pelo governo reunida vasta documentação comprovadora da ação desnacionalizadora de elementos estrangeiros que dominavam largas faixas do territorio patrio.

CARAVANA DE PROFESSORES

Quando da sua recente visita ao grande Estado sulino, o sr. Assis Chateaubriand teve ocasião de ouvir demoradamente os srs. Cordeiro de Farias e Coelho de Souza sobre a maneira por que se fizera a nacionalização do ensino no Rio Grande do Sul. A exposição que lhe foi feita foi tal que o diretor dos "Diarios Associados", deixando Porto Alegre assumiu o compromisso de tornar conhecida no Brasil a obra nacionalizadora do governo gaucho, patrocinando, em colaboração com o DIP, a ida de professores cariocas e paulistas àquele Estado.

Ante-ontem, em entendimento que teve com o interventor Fernando Costa, o sr. Assis Chateaubriand obteve a melhor acolhida para a iniciativa, que já merecera aplausos do sr. Lourival Fontes. O chefe do governo de S. Paulo se prontificou a designar dois professores e duas professoras para estudarem a obra nacionalizadora do governo gaucho. Ontem, chegando ao Rio, o diretor dos "Diarios Associados" procurou o prefeito Henrique Dodsworth e o coronel Pio Borges, expondo-lhes a empresa que os "Diarios Associados" e o DIP estavam patrocinando e a acolhida que a mesma encontrara no governo de S. Paulo. Tanto o prefeito carioca como o secretario da Educação do Distrito aplaudiram tambem sem reservas a iniciativa, o que nos autoriza a anunciar a próxima viagem de oito educadores paulistas e cariocas ao Rio Grande do Sul.

De regresso a esta capital, esses professores realizarão conferencias sobre o que observaram em sua excursão.

A COMUNICAÇAO FEITA AO SR. COELHO DE SOUSA

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Do jornalista Assis Chateaubriand, o secretario da Educação recebeu o seguinte telegrama: "Estamos organizando de acordo com o D. I. P., a ida de um grupo de seis eminentes professores de São Paulo e do Distrito Federal, afim de conhecer a interessante obra de nacionalização do ensino, do governo riograndense. Acredito que até o começo de novembro chegará a missão". Em resposta, o secretario da Educação enviou ao diretor dos "Diarios Associados" o seguinte despacho: "Acusando o recebimento do seu telegrama, datado de 15 do corrente, agradeço ao ilustre amigo mais essa prova de apreço ao Rio Grande e a amizade para com seu atual governo". Já está sendo elaborado o programa de homenagens aos visitantes.

REGRESSOU AO CANADA' O MINISTRO MAC KINNON — Deixou o Rio na manhã de ontem, de regresso ao Canadá, a missão economica chefiada pelo ministro do Comercio daquele país amigo, sr. James Mac Kinnon. Ao embarque da delegação canadense, no Aeroporto Santos Dumont, compareceram membros destacados do governo, inclusive o titular das Relações Exteriores, o chefe da representação diplomática do Canadá nesta capital, ministro Jean Desy, e figuras de relevo do comercio e da industria do Brasil. Ao apresentar as suas despedidas ao ministro Oswaldo Aranha, o ministro Mac Kinnon teve oportunidade de agradecer as incontaveis provas de estima prestadas a seu país, na sua pessoa, e de fazer votos pela crescente prosperidade do Brasil e do seu povo e pela maior aproximação das duas grandes patrias americanas. A fotografia que estampamos acima, em que aparece o ministro Mac Kinnon em companhia dos srs. Oswaldo Aranha, Jean Desy e membros da missão, foi colhida minutos antes do embarque.

HOMENAGEM Á MEMORIA DE PEDRO JATAHY

A colocação do seu retrato na Procuradoria Geral da República

Realizar-se-á amanhã, ás 16 horas, na secretaria da Procuradoria Geral da República uma homenagem á memoria do sr. Pedro de Gusmão Jatahy, nosso antigo confrade e que exerceu, por longos anos, o cargo de secretario da Procuradoria Geral da República.

Desde a criação deste cargo, Pedro Jatahy o ocupou, até o momento de falecer, tendo prestado relevantes serviços aos ilustres chefes do Ministerio Público Federal, ministros Pires de Albuquerque, Bento de Faria, Carlos Maximiliano e Gabriel Passos.

Antes, Pedro Jatahy militou durante muito tempo, na imprensa judiciaria, acreditado no Supremo Tribunal Federal, onde se impuzera á estima e á consideração dos juizes daquele orgão mais graduado da justiça do país.

Se estivesse vivo, Pedro Jatahy teria ontem festejado sua data natalicia

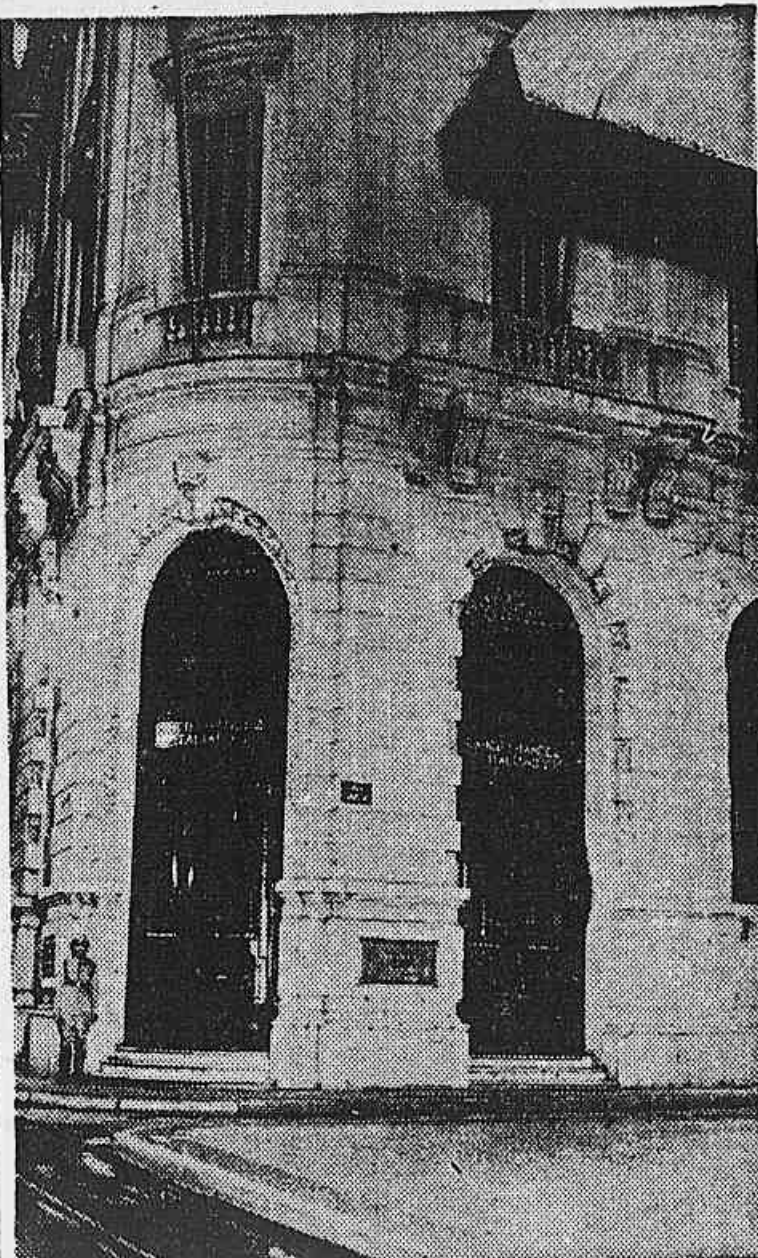
O procurador geral da República

O procurador geral da República, mento á dedicação, a lealdade e aos serviços de Pedro Jatahy, determinou a inauguração do seu retrato, na secretaria da Procuradoria Geral da República, como homenagem á memoria do antigo secretario.

A esse ato, que será presidido pelo sr. Gabriel Passos, deverão comparecer ministros do Supremo Tribunal Federal, funcionarios, advogados, e amigos do nosso saudoso confrade.

A Campanha Nacional de Aviação e o Banco Francês e Italiano

Subscreveu cinquenta contos de réis esse importante instituto de crédito

Como o ministro Salgado Filho se exprime acerca da espontanea contribuição do B. Francês e Italiano

A fachada do Banco Francês e Italiano

Dando mais um testemunho do seu interesse pela vida brasileira, o Banco Francês e Italiano, como já tivemos ocasião de noticiar, inscreveu-se entre os doadores da Campanha Nacional de Aviação Civil, subscrevendo 50 contos de réis na lista aberta entre os estabelecimentos bancarios, por iniciativa de uma comissão de banqueiros integrada pelos srs. Ademar Leite Ribeiro, do Banco Financial Novo Mundo; Raul Carvalho, do Banco Andrade Arnaud, e Oscar Sant'Anna, diretor superintendente do Banco de Crédito Mercantil e presidente do Sindicato dos Bancos.

O Banco Francês e Italiano é uma das mais conhecidas e prestigiosas organizações bancarias, com uma atuação destacada em grandes mercados brasileiros, aos quais tem prestado uma assistencia solicita, incrementando o amparo e a circulação das nossas riquezas.

Escolhendo seus diretores entre elementos conhecedores das necessidades das praças a que serve, mantem o conceituado instituto uma situação de realce no comercio do Brasil, gozando da confiança de uma larga clientela.

Dirige os negocios do Banco Francês e Italiano, nesta capital, atualmente, o sr. Fabaro, que tem, como banqueiro e homem de sociedade, uma situação de relevo em nosso meio.

Deve-se ao espirito progressista da direção do Banco Francês e Italiano a pronta e significativa adesão ao movimento que empolga os meios bancarios em prol do êxito da campanha de aviação civil, subscrevendo, imediatamente depois do Banco do Brasil, quantia igual á que, num segundo e expressivo apoio á grande cruzada civica, havia subscrito o nosso principal estabelecimento de crédito.

Esta nobre atitude do Banco Francês e Italiano merece especial registo, pela espontaneidade com que foi tomada e pelo que revela da identificação de um instituto radicado ao país com os interesses de preparação da nossa juventude nas lides aviatorias.

O ministro da Aeronáutica, ao ser informado do gesto da diretoria do Banco Francês e Italiano, não se furtou de dizer, ontem, numa roda de aviadores, em seu Ministerio:

— "Rejubilo-me com a atitude do Banco Francês e Italiano. Ela exprime a compreensão que tem o seu corpo dirigente do papel da aviação no crescimento e na circulação das riquezas de um povo em nossos dias. Causou excelente impressão nos circulos aeronáuticos, tanto militares como civis, a parcela substancial com que tão espontaneamente veio ele participar da formação das reservas aereas do Brasil."

Novo embaixador britânico no Rio

Chegará amanhã de avião a Belem

Passageiro do avião da linha internacional da Panair, chegará amanhã, segunda-feira, a Belem do Pará, de onde prosseguirá viagem para esta capital, procedente dos Estados Unidos, o sr. Noel Hughes Havelock Charles, novo embaixador britanico junto ao Governo brasileiro, recentemente nomeado para esse alto cargo.

O novo representante britanico no Rio de Janeiro nasceu em 20 de novembro de 1891, tendo servido na guerra de 1914-1918, finda a qual ingressou na diplomacia, como terceiro secretario, em 1919. Foi promovido a segundo secretario em 1920. Após breve permanencia no Foreign Office partiu para Bucareste, removido, onde serviu como Encarregado de Negocios de 1923 a 1927. Em maio de 1925 foi promovido a 1º secretario. Serviu depois em Tokio, voltando novamente ao Foreign Office por ocasião da visita oficial que o principe Takamatsu fez a Londres em 1930. Esteve como Encarregado de Negocios em Estocolmo, sendo em 1933 transferido para Moscou, onde se encontrava ao ser nomeado Conselheiro de Embaixada, em 19 de janeiro de 1934, servindo aí como Encarregado de Negocios até 1935, ano em que foi contemplado com a medalha de prata do Jubileu.

Removido para Bruxellas, serviu nessa capital na qualidade de Conselheiro e Encarregado de Negocios nos anos de 1936 e 1937, de onde foi removido para Roma em outubro de 1937, ali servindo até 1939. Nesse ano, foi promovido a Enviado Extraordinario e ministro plenipotenciario, tendo sido designado, para servir, como Encarregado de Negocios em Lisboa, em 17 de julho de 1940. Possue o terceiro grau da Ordem do Sol Nascente, é Oficial da Ordem de S. João de Jerusalem na Inglaterra e Comendador da Ordem de S. Miguel e da Ordem de São Jorge. Em agosto de 1935 foi feito baronete. Tem a Cruz Militar Britanica da Guerra de 1914-918.

Cinquentenario da Fac. Nacional de Direito

Os estudantes da Universidade do Brasil, que regressaram, ontem, de Ouro Preto, vão reunir-se amanhã, no Casino da Urca, num jantar de confraternização. Essa reunião acadêmica, que congregará elementos de todas as escolas superiores da cidade, foi inspirada pelo mesmo objetivo que determinou a viagem a Minas, ou seja o objetivo de desenvolver, e cada vez mais, um "espirito universitario". Por ocasião do jantar de amanhã, será prestada uma homenagem ao acadêmico Helio de Almeida, presidente do Diretorio Central de Estudantes, que presidiu a delegação que visitou Belo Horizonte e Ouro Preto.

O Brasil nas Jornadas Aeronáuticas Americanas

BUENOS AIRES, 18 (Reuters) — Respondendo ao convite que lhe foi feito pelo Aero Clube do Brasil, a Federação Aeronautica Argentina designou o seu vice-presidente, Marcelo Videla, para representa-la junto áquela entidade amiga, transmitindo-lhe ainda o seu convite para que os pilotos brasileiros possam participar das Jornadas Aeronauticas Americanas, cuja realização deve ser levada a efeito na Argentina, em 1942.

Recordando a visita do cardeal Pacelli ao Rio

Ha sete anos, na data de amanhã, chegava ao Rio, depois de tomar parte no Congresso Eucaristico de Buenos Aires, como enviado especial do Sumo Pontifice, o cardeal Pacelli, hoje Papa Pio XII.

Durante dois dias, aquela grande figura da Igreja recebeu, no Rio homenagens excepcionais, sendo acolhido, no Guanabara, pelo presidente Getulio Vargas, em audiencia solene.

Recordando essa visita será inaugurada, terça-feira, ás 16 horas, no Palacio do Catete, nos mesmos aposentos em que ficou alojado o cardeal Pacelli, uma placa de bronze. Aí funciona hoje a Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, e, por coincidencia, o general Francisco José Pinto, secretario desse importante orgão da administração, foi o chefe da Casa Militar do enviado do Sumo Pontifice quando da sua passagem por esta capital.

Ao ato inaugural comparecerão altas autoridades, civis e militares.

O JORNAL
RIO, 19-X-941

Semana da Asa

Iniciam-se amanhã as comemorações da Semana da Asa, que, este ano, terão novo esplendor, porque é mais viva a consciencia aeronáutica do país.

Nestes últimos doze meses, desde que se celebrou a última Semana da Asa, realizaram-se grandes progressos aviatorios no Brasil.

O primeiro deles é representado pela criação do Ministerio da Aeronáutica, ato com o qual o presidente Getulio Vargas revelou toda a sua compreensão do problema da aviação para a segurança e grandeza do nosso país.

A escolha do sr. Salgado Filho para preencher o cargo, instalando, assim, o novo departamento do governo, foi especialmente feliz, não só pelo entusiasmo com que se vem dedicando á árdua tarefa, como ainda pelo prestigio do seu nome e a confiança que logo inspirou a todos.

O segundo acontecimento de relevo no curso do ano foi a Campanha Nacional da Aviação, empreendimento de notaveis consequencias, em que os brasileiros revelaram um espirito raro de colaboração e patriotismo.

Para se ter uma idéia do que tem sido essa campanha, nos seus amplos resultados, basta dizer que em nenhum outro país do mundo já se verificou algo que de longe possa comparar-se-lhe.

Numerosos brasileiros fizeram doação ao país de milhares de contos para a aquisição de aparelhos de treinamento, fundaram-se dezenas de novos aero-clubes em todo o interior do Brasil, pequenas cidades tomaram-se da paixão pelo ar e milhares de rapazes que antes não tinham a menor possibilidade de fazer um curso de pilotagem, já se acham matriculados para a conquista do seu "brevet".

Juntem-se a isso os campos de pouso construidos, as revoadas realizadas com pleno êxito e a larga propaganda de imprensa das coisas de aviação relacionadas com a campanha, e ter-se-á uma idéia do que foi feito neste último ano em prol da defesa aerea da nossa terra.

A Semana da Asa, que hoje começa, é uma nova oportunidade para que se verifiquem novas adesões á campanha aeronáutica e outros patriotas se alistem entre os trabalhadores da boa causa.

Os acordos entre o Canadá e o Brasil

Foram assinados no Itamarati os acordos comerciais que estavam sendo negociados entre o Canadá e o nosso país.

Firmaram-no pelo grande Dominio britânico o ministro do Comercio do governo de Ottawa, sr. Mac Kinnon, e pelo Brasil o chanceler Oswaldo Aranha.

A rapidez com que foram concluidos com toda a felicidade os entendimentos mostram como os dois governos achavam-se, na verdade, interessados em criar um instrumento para a facilidade das trocas comerciais e o espirito de boa vontade predominante em ambos.

O Canadá é um país americano. Está dentro do Hemisferio e como tal pertence á comunhão dos povos continentais, com os direitos e deveres que ela impõe. Entre os direitos está o da solidariedade na defesa e entre os deveres, gratos aliás, o da aproximação leal e salutífera com os demais povos continentais.

O fato de pertencer ao Imperio Britânico, pelos laços da Corôa, não diminue, e antes os acrescenta, os privilegios e obrigações decorrentes da sua posição geográfica.

Isso é dito para que se compreenda que, na elaboração dos acordos entre o Brasil e o Canadá, se aplicaram os mesmos principios estabelecidos para a colaboração economica entre as repúblicas americanas.

A tudo presidiu o espirito de amizade e o desejo de cooperação, assentados na Conferencia de Havana, como base da defesa da América pelo equilibrio dos seus fatores economicos, mediante a intensificação das trocas comerciais entre os paises que a formam.

Estamos certos de que os acordos, ora assinados, abrirão esplêndidas perspectivas entre a nossa terra e o extremo norte do Continente.

E' preciso dar aos esforços, que vão ser feitos e ora recebem os estimulos das dificuldades criadas pela guerra, carater permanente, para que os mercados novos que venham a ser conquistados permaneçam para sempre no quadro dos nossos mutuos interesses.

O ministro Mac Kinnon e o ministro do Canadá no Rio de Janeiro, sr. Jean Desy, exprimiram na cerimônia, ao sr. Oswaldo Aranha, em nome do seu governo, toda a esperança de que entre o Brasil e o Canadá se inicie agora uma época de proveitosa cooperação.

Nos mesmos termos respondeu o nosso chanceler, exprimindo os sentimentos e a vontade da nação brasileira.

Goiaz e a pecuaria

Segundo informações de uma fonte autorizada, que é o presidente da Sociedade Goiana de Pecuaria, a industria pastoril continua a ser o maior fator de riqueza de Goiaz, contribuindo com 58% da exportação global do Estado. Mais de 30.000 criadores desenvolvem as suas atividades na imensa região do planalto central, explorando a variedade e abundancia das pastagens nativas, cujas qualidades de nutrição bastam para alimentar os seus grandes rebanhos.

Melhor do que quaisquer outros fatos, esses dados explicam a situação demográfica e econômica de Goiaz. Com a superficie territorial de seiscentos mil e muitos quilômetros quadrados e a população de setecentos mil e tantas almas, o longinquo Estado não pode progredir sob qualquer outro aspecto que não a pecuaria, apesar de ser um formidavel reservatorio das mais variadas riquezas naturais.

Efetivamente, tendo pouco mais de um habitante por quilômetro quadrado, Goiaz se ressente da falta do elemento essencial para a sua expansão, que é o braço humano. E isso lhe [illegible] sempre, enquanto a industria pastoril predominar no seu territorio, porque dispensa quase o concurso do homem, bastando meia duzia para tratar de milhares de cabeças de gado.

Dizer isso não é condenar a pecuaria, o que seria um contrassenso. O que se deve evitar é o seu exclusivismo numa região, como acontece em Goiaz, porque acaba esterilizando-a para outros meios de trabalho e de produção, embora contenha em si mesma magnifico adubo para todas as especies de culturas.

E' curioso notar, a esse respeito, mais uma das nossas anomalias econômicas. Em São Paulo, grandes fazendeiros de café manteem avultados rebanhos, afim de fertilizar as suas lavouras com o adubo animal, reunido a outros de origem mineral ou vegetal. Em Goiaz, não obstante as inesgotaveis quantidades de gado que cobrem a vastidão de seus campos, não se cuida da agricultura nem talvez para o proprio consumo, limitar, a exportar mais boi que qualquer outro produto.

Evidentemente, é preciso modificar essa situação, sem o sacrificio da pecuaria goiana. Pelo contrario, mesmo melhorando-a pelos modernos processos zootécnicos, é possivel aproveitar as esplendidas condições do solo e clima do Estado, para introduzir nele os mais diversos ramos das industrias agricola e extrativa.

A esse proposito, é ocioso fazer qualquer indicação ou alvitre, porque são já bastante conhecidas as extraordinarias possibilidades de Goiaz, que pode produzir muito até sem plantar, graças á facilidade de extração ou colheita de numerosos produtos espontaneos ou de materias primas.

Incorporado na "marcha para o Oeste", que o presidente Getulio Vargas traçou e vai executando, o rico Estado central está destinado a [illegible] mais cedo ou mais tarde, do predominio pecuario em que tem vivido até hoje. Uma vez concluidas as obras dos nucleos coloniais, das estradas de rodagem e dos edificios escolares que o governo da República constróe no seu territorio, afluirão para Goiaz novas correntes de braços e capitais, capazes de lhe movimentarem a economia rotineira, arrancando-a da fase pastoril em que perdura há séculos, ou desde que os bandeirantes lhe devassaram as matas e fundaram os primeiros povoados.

Mas cumpre que os proprios goianos se disponham a cooperar com o governo federal nessa tarefa de integrar a sua terra na civilização brasileira. A mudança da sua capital para esta bela Goiania, que se desenvolve dia a dia com a seiva e o vigor de uma cidade moderna, é uma expressiva afirmação de capacidade realizadora dos dirigentes e dirigidos de Goiaz. Pois que continuem manifestando essa capacidade em relação aos problemas econômicos do Estado, através de iniciativas tendentes a aproveitar as suas forças vivas, que só esperam a colaboração dos homens para se transformarem em valores inestimaveis.

O Brasil e o problema do papel

Comentarios de um jornal uruguaio

O jornal "El Diario Español", de Montevidéu, depois de acentuar que a "grande Republica do Norte" [illegible] grande problema — o do papel, comenta:

"Como se sabe, desde o inicio das atividades guerreiras no Velho Continente, — e mais ainda quando foi invadida a Noruega, de onde era enviada para a America [illegible] papel para jornais, a escassez de [illegible] deste material agravado o problema pela natural escassez de fretes motivada pela guerra — provocou momentos de verdadeira crise na imprensa americana. A falta de papel de jornal tornou-se, no momento, um problema de quase vital.

Por noticias colhidas na Legação do Brasil, soubemos que [illegible] problema e agora, [illegible]

Cumpre-me, pois, [illegible]

Profissionais e técnicos brasileiros, norte-americanos e ingleses, iniciaram já minuciosos estudos sobre a extensão de mais de dois milhões e novecentos mil hectares de florestas [illegible] grados, onde crescem os pinheiros que deverão ser explorados. Formularam-se os planos de fabricação de celulose e pasta mecanica, dentro do que aconselha a técniga mais moderna e, só depois de pisar-se em terreno seguro, foi resolvida a importante empresa que, uma vez em ação atenderá por si só 75 % das necessidades do Brasil em matéria de abastecimento de papel, reduzindo a uma soma infima a importação anual do artigo que é atualmente de 120 mil toneladas. Os dois milhões e seiscentos mil pesos uruguaios a serem pagos pelas maquinarias necessarias á extração da celulose multiplicar-se-ão, indubitavelmente, numa série de beneficios, entre os quais se deve contar com o do reforço que recebe o plano industrial no Brasil, empregando milhares de braços e evitando, por sua vez, a saida de grande quantidade de ouro, ao mesmo tempo que cria um novo e valioso elemento para a evolução economica e cultural da nação.

Isso significa que se iniciará a produção de papel para jornais na America do Sul e que, com o correr do tempo o Brasil estará em condições de cobrir todo o mercado americano".

CAFUNE'

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 18.

Na cerimonia do batismo do avião "Almirante Tamandaré", ante-ontem, na sede do Aero Clube de São Paulo, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou o seguinte discurso:

"Meu caro prefeito Loureiro da Silva. Vossa chave não é a dos santomés. Acreditastes na Campanha Nacional de Aviação logo em seu inicio. Abstivestes-vos de querer ver, porque sois um sentimental, e dentro de vós ondulam a música e os sons interiores da poesia. Só os poetas teem esse dom, em vós tão rico, de acreditar nas aparencias e nas imagens da realidade. Somos gratos ao crédito de confiança que nos abristes, no prólogo da Campanha Nacional da Aviação. Tendes hoje, aqui em São Paulo, três vencimentos de promissorias que avalizastes. Através da distancia soubestes exprimir ao povo paulista, á gente da Araraquarense, a vossa simpatia. Uma comunidade da envergadura desta, abrangendo o número de graus que ocupamos no meridiano, só tem o direito de aspirar á eternidade, dentro da união, na solidariedade e no amor. Vossa dádiva tradus a parcela de interesse que alimenta o Rio Grande pelo crescimento da máquina de aviação civil de São Paulo. Há quatro anos parecia impossivel que os brasileiros se trocassem essas oferendas, reveladoras de uma mais forte ideologia nacional. Nossas provincias flutuavam soltas, dentro de um corpo inarticulado, como esponjas que se embebessem do vinagre das suas pequeninas rixas de comadrismo. Viviamos de uma impertinente caricatura autonomista, embandeirados em arco, com vinte e um pavilhões. Eramos incapazes de criar razões totais de coexistir. Temos, agora, os caminhos do Brasil desobstruidos, com valores imperiais cimentando as avenidas que cortam o céu da patria do Amazonas ao Rio Grande.

Este avião, que o sr. Jaime Guedes e seus companheiros do D. N. C. doaram a Campo Grande é um ato de fé. A Campanha Nacional de Aviação Civil teria sua autoridade enormemente fortificada no dia em que o presidente do D. N. C., solicitado a dar cinco aviões, contribuiu com oito. Nossas forças duplicaram, quando assistimos assim o entusiasmo fervendo num ser do equilibrio do sr. Jaime Guedes. Quantos aviões não conquistamos depois, em função desse seu gesto! Crescemos de importancia, com o apoio decisivo que o presidente do D. N. C., aplaudido pelo ilustre ministro da Fazenda, ofereceu á causa da aviação civil. Nosso rio engrossou com as aguas de tão caudaloso afluente.

Senhores. O padrinho do "Almirante Tamandaré" representa aqui um dos especimes olimpicos dessa fauna humana de batalhadores, que enriqueceram em todos os tempos os prados, as cochilhas e as serras do Rio Grande. "On étouffe dans le prés desseché". O' caro amigo, a tentação demoniaca de restituir á vossa terra, ao nosso Rio Grande, as alegorias da 'jungle, os penachos insolentes que lhe tosquiaram! Tem o padrinho do "Almirante Tamandaré" as qualidades de energia e de força do seu eminente patrono. Lamartine pretende que a imaginação enlanguece nas regiões intermediarias, e por isso vede que em paulistas e mineiros ela não galopa. A grande poesia é filha dos excessos de temperatura. São o sol e a neve que a produzem na sua pujança. Este paulista-gaucho tem o sangue impetuoso da época das bandeiras. Seu 5º avô partiu de Cunha, com a derradeira formação de bandeirantes que acamparam, sedentarios, na planicie do Viamão. Aquele antepassado vem á luz na freguesia de Facão; e, quando se nasce sob o signo de um nome formidavel destes, ou se é paraibano ou gaucho. Tudo o mais chega envenenado nas proprias fontes, para que a gente possa respirar a plenos pulmões. Nosso temperamento, meu caro prefeito Loureiro da Silva, os temperamentos gaucho e paraibano, são feitos para os grandes espetáculos, para os exercicios fecundos que correspondem a exigencias vitais da propria natureza. Nosso instinto não sabe compor-se com obstáculos. Somos impostores e rebarbativos. Ignoramos os pés de lã, as mãos de seda, as cores furta-cores, e, por isso mesmo, chegamos á terra condenados para a rebelião e o assalto. Investimos. O universo intelectual é de certo modo um universo esclerosado pela sua incapacidade afim de apreender o fato. Sua maior expressão é a divina retórica do verbo. Ele se exprime na maioria dos casos pela esterilidade, por um humanismo inhumano, impotente para saciar a sede de vida, ou para resolver os problemas pungentes, com que o interroga a angustia da nossa conciencia.

Gide exclamava antes desta segunda guerra mundial: — "O que caracteriza a nossa época é o desperdicio". Fazemos, com efeito, um massacre e um consumo incriveis de sistemas, de principios, de morais, de práticas, e tudo isto, no fundo, para nada, ou antes para não termos ossos nem a medula, e nos debatermos no vago. Trocamos o ritmo pela eloquencia. Sacrificamos á poesia a vida. Substituimos o "beef" pelo "cock-tail". A garatuja por alguns sólidos murros. A arte pela ação. Fabricamos muitos doutores e poucos magarefes e plantadores de mandioca e de batatas. Desertamos da vida.

Juventude, queremos promover-vos. Conhecestes um século e meio de bacharelismo em agonia. Agora, pretendemos dar-vos oportunidade para uma libertação. E essa oportunidade não é tanto por necessidade de momento quanto pela exigencia de uma revisão total dos nossos valores. Estamos percorrendo hoje rotas revolucionarias.

Assistimos á hora do vencimento de um prazo concedido á nossa juventude. Teremos que dar aos brasileiros o seu sentido, e esse sentido é o da ação com a condenação do passado inorgânico de bacharelice preguiçosa que já vivemos. Um máximo de poder, dentro de um máximo de vontade revolucionaria, afim de comandar aqui dentro os acontecimentos enormes de que o mundo é teatro. Não se trata de revolucionar sob o aspecto da subversão violenta da sociedade politica, espiritual, cultural e moral, senão de transformar as soluções dadas aos problemas, de imprimir orientação mais compativel com a vida, com os horizontes largos e universais do homem. Da fantasia do Brasil legal, ousamos chegar, através de reformas de estrutura, de soluções de base, ao Brasil real. Minas vivia mumificada, numa imobilidade mineral. A mobilização do ferro e do manganês pela aplicação de 20 milhões de dólares na Vitoria-Minas, de mais 50 milhões em Volta Redonda e uma usina de aluminio em Ouro Preto, arranca-lhe as cataratas dos olhos. Em 1930, o Paraná era letárgico. Em 1942 receberá um equipamento industrial capaz de produzir 40 mil toneladas de papel de imprensa. São Paulo dilata admiravelmente as suas fontes de produção manufatureira e agraria. E' um panorama de vida, o qual corresponde á alegoria de grandeza, que homens como o marquês de Tamandaré lhe traçaram no passado.

Este vosso afilhado, meu caro prefeito Loureiro da Silva, tras o peso do nome de um desses gauchos esmagados, desde a meninice, pela superabundancia de vida. Tamandaré foi suntuosamente imperial. Era um gaucho, o qual riscou no mar como nos grandes rios interiores as rotas oceânicas e fluviais desta vasta expressão politica e geográfica, que é o Brasil.

Começa a marinha de guerra brasileira com Tamandaré. Ele entra adolescente, verde de mocidade, para o serviço da esquadra-menina, que vai lançar-se á campanha naval da Independencia. A bandeira da nova nacionalidade é desfraldada por uma equipe de condutores britânicos. Nós aprendemos a guerra no mar com Cochrane, com Shepard, com Taylor. Velejamos, indo ás aventuras do corso, atravessamos a primeira vez a linha equatorial com o pavilhão da nova patria em 1823, guiados por um elenco de marinheiros, que nos ensinaram o dominio do mar. Taylor, o intrépido Taylor, o fulgurante Taylor, vai, em sua perseguição á frota portuguesa, até a barra do Tejo. A bordo da fragata "Niterói", autora da proeza, está embarcado o pequeno voluntario gaucho Joaquim Marques Lisboa. Ele conta dezesseis anos. Faz exame prático de marujo, batendo-se. Ataca a marinha do Reino, associando-se á peleja de 3 de abril, e a de 4 de maio, em 1823, a bordo da nau "Pedro I". Assim, Tamandaré, antes de aprender nos livros, estuda na vida. E que rija vida, estendendo-se, na flor da juventude, da barra do Rio Grande até os altos paralelos lusitanos, a desafiar o perigo nos albores da autonomia da patria, nos primeiros encontros navais de uma historia que começava! Tamandaré enceta assim a carreira das armas com um cruzeiro bruto de 120 dias. Porque logo após o combate de 4 de maio ele deixa a nau "Pedro I" para volver á fragata "Niterói". Não cabe aqui o relato da empresa de Taylor, na caça á frota lusitana até o Atlântico norte. Essa batida é, indubitavelmente, até a guerra de 65, a página mais dramática da marinha nacional. Taylor consegue dar á esquadra nascente o mito, a legenda, indispensaveis a todas as corporações, sobretudo ás instituições armadas.

A existencia da marinha de guerra do Brasil, seja a marinha veleira, seja a marinha a vapor, durante 60 anos é a propria vida profissional de Tamandaré. Ele está em toda parte, após a campanha naval da Independencia: a bordo da nau "Pedro I", batendo os revoltosos da Confederação do Equador, em Pernambuco; no comando da "Constança", em 1825, durante a guerra com Buenos Aires; na corveta "Maceió", durante a luta da Cisplatina; na fragata "Principe Imperial", na Guerra dos Farrapos (onde pouco pelejaria, por não desejar envolver-se na contenda em sua provincia de nascimento); na revolução de 48, em Pernambuco, que enfrenta com a esquadra legalista; e, por fim, na guerra de 64, contra Aguirre e Lopez. O assalto que desfecha contra Paissandú arranca do visconde do Rio Branco estas palavras: "triunfo selado com o sangue dos bravos de uma e outra nacionalidades". Até dezembro de 1866, vemo-lo no rio Paraguai dirigindo, como comandante em chefe, as operações da guerra naval que nos dariam a chave da vitoria. Tamandaré, por quase três anos, é a sentinela do Imperio, nas três grandes torrentes: o Uruguai, o Paraguai e o Paraná. E mais do que isto: é o gageiro da unidade brasileira no oceano. Do Rio Grande ao Amazonas, as asas deste albatroz magnifico velam pela integridade de uma nação, sacudida e abalada pelos germes separatistas, criados pelas distancias que separam as provincias entre si. Ele está em Paissandú, Montevidéu, Uruguaiana (onde tolhe a Estigarribia o passo no rio Uruguai e, desse modo, o obriga á capitulação), em Riachuelo, Cuevas, Mercedes, no combate da ilha da Redenção, no Passo da Patria, no primeiro avanço sobre Curupaití, em Curuzú, guarnecendo o flanco esquerdo do exército, e garantindo as linhas de comunicações, para o abastecimento de viveres e de munições da tropa, a cujo sacrificio e a cujo heroismo devemos o desagravo do pavilhão brasileiro.

Na vida de Tamandaré está a medula, está o essencial do impeto gaucho. Não é o gaucho homem do mar. No litoral do Rio Grande não se estendem os bosques silvestres da vossa paisagem anímica. Sois soldados, meu caro sr. Loureiro da Silva. Não sois marinheiros, ou por outra, não sois marinheiros na mesma escala de valores com que pelejais na terra firme. Mas se um dia tiverdes que desempenhar no oceano o papel que desempenhastes na cochilha e no pampa, vossa carta de nascimento no mar será dada por Joaquim Marques Lisboa.

No prefeito de Porto Alegre vemos torpedeado um dos especimes da fauna maravilhosa dos demiurgos da cochilha e do pampa. Os restos dos contornos cósmicos dos semi-deuses do vosso aluvião, depositados em três centurias de mutações telúricas, agora se esfumam no perfil ingenuamente agressivo, de uma monótona vida sedentaria e pacifica. Acabamos de visitar, meu caro amigo, vossa Porto Alegre. O estilo urbanístico da vossa personalidade de hoje nos mostra o falcão que trocou o vôo sobre os cimos alcantilados pelo canto do rouxinol. Porto Alegre se transforma cada dia num delicioso eden lacustre. Assim o punho predestinado a traçar rotas atrevidas por este Brasil afora, recebe o pincel do artista para pintar a oleogravura preciosa, que é a Porto Alegre do coronel Cordeiro de Farias e vossa. Que formidaveis avenidas citadinas rasgais no coração da vossa metrópole! A sua grandeza foi calculada para o tropel dos ginetes legendarios; para nela rompermos a marcha de um imperativo kantiano; e, entretanto, ali se encontra, parodiando Heine, o gaucho que abdicou de três centurias de cargas e de entreveros, e para o qual a poesia da historia já não mais existe. Como se explica o emudecimento da sensibilidade (e o romântico é aquilo que vive na historia) do patético infuso do Rio Grande, o fim triste dos vossos gaviões de penacho? E' que quem vos guia hoje é portador do veneno sutil de um meio sangue pernambucano, o qual transportou aos pampas o que chamariamos a nossa civilização do cafuné.

Este penetrante sociólogo que é o prof. Bastide acaba de traçar a psicanálise do cafuné. Poucas pessoas sabem que o coronel Cordeiro de Farias é oriundo de Goiana, o mesmo berço de toda minha familia materna. Goiana é um distrito de Pernambuco, onde a vida escravocrata do canavial alcançou os seus aspectos mais densos da riqueza acumulada, mas onde primeiro ela se fatigou e enlanguesceu. E os Cordeiro de Farias, os Rocha Faria, os Gonçalves da Rocha, como os Guedes Gondim, os Correia de Oliveira, os Marinho Falcões, os Pais Barreto, mesmo emigrados, ou talvez mais porque emigrados, subconcientemente se nutrem de costumes e de velhas raizes goianenses. Minha mãe, filha de senhor de engenho, como ela adorava o cafuné! A's vezes, no escritorio da América Fabril no Rio, como em Porto Alegre, na redação do "Diario de Noticias", ou no salão do Palacio do Governo, olho os gauchos Carlos Rocha Faria e Cordeiro de Farias, ambos de velha cepa goianense. Como eles são matutos autênticos do massapé pernambucano! Nessa gleba gorda, onde durante a opulencia do canavial se chegou a trocar uma grama de ouro por outra de açucar, o cafuné africano modela um tipo especial de sociedade. Gauchos e bandeirantes desconhecem o cafuné. Ou, antes, se lhe mostram refratarios. E Bastide analisa bem: o cafuné constitue a delicia do introvertido; ele significa o abandono, a languidez, a griserie morna da prosperidade, do conforto facilmente ganhos, do senhor de engenho das terras quentes do trópico. Aos extrovertidos do Tietê e do Pampa, sedentos de risco e de aventuras, não lhes sobrava tempo afim de organizar a vida com essa exquisita peça do luxo esclavagista. No tenente extrovertido Cordeiro de Farias o gaucho atropela os governos constituidos em correrias imortais, a pé, que vão do Rio Grande ao Maranhão, e do Maranhão á Bolivia.

Eis, porem, na sazão da maturidade, a repontar o coronel introvertido, o senhorinho de Goiana a transferir os tóxicos de massapé para a laguna, o pampa, a serra, e dando-lhe os cafunés com que ele amolece os vossos gaviões de penacho, a ponto de fazê-los mansos corrupiões, como o de Vicente Ráo, que canta o hino nacional na ponta do dedo desse florentino engenhoso. Como quer que seja os cavaleiros de São Jorge são hoje, em vossa terra, os hóspedes dos cemiterios da lua. Alinhais uma fauna lunar, no Rio Grande, na mesma selva africana já palmilhada por soberbos leões, agora adormecidos a preço de voluptuosos cafunés na juba. Prefeito Loureiro da Silva, estais em São Paulo, onde o cafuné, como no sertão da Paraiba, passou de largo. Sacudi tranquilo a vossa juba nessa entrada, que vos convidamos a fazer no "Almirante Tamandaré", pelos sertões da Via Lactea e de Barretos tambem. Sentir-vos-eis de novo, como nos idos de 36, rugindo na adoravel caverna da Assembléia Legislativa riograndense."

Um congresso dos membros do ministerio público

Instalar-se-á em São Paulo para estudar as novas leis que vigorarão no ano de 42

S. PAULO, 18 (Meridional) — No dia 1º de janeiro próximo vindouro vão entrar em vigor três leis federais de excepcional importancia para a vida judiciaria do país: o Código Penal Brasileiro, a Lei das Contravenções Penais e o Código de Processo Penal.

O governo do Estado tendo o mais vivo empenho em que as referidas leis sejam integralmente cumpridas em todo o territorio estadoal, afim de que a coletividade possa tirar o máximo proveito da sua regular execução, autorizou o sr. Benedito Costa Neto, Procurador Geral do Estado, a convocar um congresso de todos os membros do Ministerio Público, o qual será instalado nesta cidade no dia 8 de dezembro próximo e funcionará regularmente até o dia 20 do referido mês, podendo, se necessario, ser prorrogado até o dia 24, vespera do Natal.

O congresso se realizará sob os auspicios do governo e sob a orientação técnica da Procuradoria Geral do Estado.

O sr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, vai convidar para tomar parte nos trabalhos os eminente juristas que elaboraram os projetos em que as referidas leis se converteram.

Em memoria dos franceses fuzilados

Por alma dos franceses que tombaram fuzilados na sua Pátria, em obediencia aos Tribunais Especiais, foi celebrada ontem no altar-mór da Igreja da Candelaria, missa de que foi oficiante o padre Pierre Charles.

A's 10,30 horas a nave do templo estava repleta de fieis, entre os quais se notavam figuras expressivas da Colonia Francesa e inumeros brasileiros amigos da França, que com eles se solidarizaram nesse ato de piedade cristã.

No meio do templo erguia-se uma grande eça coberta pelo pavilhão da Republica francesa, tendo sido a missa acompanhada de musica de orgão e cantos sacros.

O Regulamento para a E. do Estado Maior

O presidente da República assinou um decreto introduzindo as seguintes modificações no Regulamento para a Escola de Estado Maior do Exército:

"Art. 51 — As vagas do Curso de Preparação serão reservadas aos candidatos habilitados nas provas eliminatorias previstas no artigo 64, e as restantes aos que tenham obtido o Curso de Aperfeiçoamento ou da Escola das Armas e de Aperfeiçoamento de Aeronáutica, a partir de 1932, com a media superior de 7,50, desde que satisfaçam todas ás demais condições de inscrição, previstas nest' Regulamento.

O criterio de aproveitamento desses oficiais é o do merecimento dentro de cada turma, não podendo ser matriculados no Curso de Preparação oficiais de uma turma sem que já tenham sido os das turmas anteriores.

Art. 148 — Parágrafo único — Os oficiais que tiverem terminado o Curso de Aperfeiçoamento de oficiais (atual das Armas), antes de 1932, e que estejam nas condições previstas no art. 51, poderão matricular-se no Curso de Preparação, mediante requerimento ao Chefe do Estado Maior do Exército, desde que satisfaçam ás exigencias do artigo 55".

Representarão o Brasil nos festejos em homenagem ao general Julio Roca

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — Os aviões militares brasileiros que se acham a caminho desta capital para participarem dos festejos em homenagem ao ex-presidente Julio Roca aterrissaram em Montevidéu, onde provavelmente passarão a noite, conforme informações recebidas pelas autoridades da aviação local.

Do chanceler da Colombia a O JORNAL

O sr. Luiz Lopes Mesa, ministro das Relações Exteriores da Colombia, ao regressar ao seu país enviou a O JORNAL a seguinte carta:

"Sr. diretor de O JORNAL.. — Ao retirar-me deste nobre país venho expressar ao seu jornal e aos demais orgãos da imprensa periodica do Rio de Janeiro, que tanto honraram a minha visita e, com ela, o nome de minha patria, a gratidão indefinida do meu espirito, que tanto enaltece o conceito, a admiração e o muito afeto que sempre tive pelo Brasil, sua historia e seu destino.

Boletim Internacional

Interpretação da crise nipônica

A nomeação do general Tojo para a presidencia do Conselho de Ministros está sendo interpretada de diversa maneira nos circulos politicos mundiais.

Enquanto alguns acreditam que a escolha desse militar, ministro da Guerra no gabinete demissionario, presidido pelo principe Fuminaro Konoye, é um indice de que o imperador se decidiu pela guerra, outros raciocinam de modo contrario.

O general Tojo pertence ao grupo militarista, mas é ainda assim um elemento moderado. Era ele o comandante do exército de Kwantung, que provocou os incidentes de que surgiu a guerra da China e fê-lo por conta propria, contra os conselhos e até as ordens de Tokio. Mas noutras oportunidades tem revelado espirito de compreensão das circunstancias e especial cuidado na direção dos negocios públicos.

A intenção do Mikado ao designá-lo para a presidencia do Conselho na dificil emergencia que o Japão atravessa, poderá ser a de entregar á exclusiva responsabilidade das diretrizes a serem seguidas ao Exército.

E' sabido que os homens pensam de um modo fora do governo e de outro dentro dele. E' que a realidade se torna mais ponderavel áqueles que teem o dever de dirigir e quebranta as impaciencias e excessos.

O general Tojo, fora do poder, pensaria talvez com os arroubos do grupo ultranacionalista e poderia ser intransigente partidario da guerra, mas como chefe do gabinete, tendo á mão todos os elementos para conhecer a situação exata do país, talvez se encaminhe noutro sentido e em lugar de se lançar á aventura, como se teme, busque novas possibilidades de conciliação com as democracias.

Em Washington, a escolha do imperador causou alivio, conforme referem os telegramas, precisamente porque o general Tojo é ali considerado como um homem moderado e com bastante prestigio para conter o impeto da juventude fogosa do Exército.

Do ponto de vista da Triplice Aliança, a atitude sôfrega dos japoneses é antes prejudicial do que benéfica. E' um erro imenso supor que os americanos se amedrontarão com a perspectiva de uma guerra com os nipônicos. Ao contrario.

Se a opinião pública dos Estados Unidos está ainda dividida quanto á intervenção no conflito europeu, ela é unânime quanto á adoção de uma atitude da máxima energia com o Imperio. Nesse particular, até os mais violentos insulacionistas acompanham o presidente Roosevelt.

Foi a Triplice Aliança que acirrou os ânimos nos Estados Unidos contra o Eixo, porque deu ao povo americano a impressão de que o objetivo dessa combinação politica era cercar a república, usando do Japão como instrumento contra ela no Pacifico.

Por esse aspecto, a Triplice Aliança foi antes prejudicial aos alemães.

Se, pois, o brutal ataque ao destroyer "Kearney", por parte de um submarino germânico, obedeceu ao intuito de estimular os japoneses, na hora da mudança do seu governo, vê-se que a diplomacia da Wilhelmstrasse insiste num grande equivoco.

A hostilidade nipônica aos Estados Unidos reflete-se contra o Reich, unificando a opinião e os sentimentos do povo americano na politica de resistencia ao totalitarismo, sustentada pelo presidente Roosevelt.

Nas últimas horas de ontem assegurava-se que o general Tojo retomaria as negociações com os Estados Unidos.

A demissão de Konoye teria como principal finalidade entregar o poder a um militar de grande autoridade e assim acalmar a impaciencia de certa parte do Exército, dando a um dos seus chefes a responsabilidade de conduzir o país numa hora em que uma decisão menos certa poderá sacrificá-lo irremediavelmente.

VIDA FORENSE

Plinio BARRETO

A primeira coisa que procurei no Codigo de Processo Penal, que vai entrar em vigor no dia 10 de janeiro proximo, foi o capitulo das nulidades. Nada me atormentou, quando iniciei minha vida profissional de advogado, como as nulidades em processos criminais. Mais tarde, no tempo em que redigia, para o "Estado de S. Paulo", o resumo dos debates travados no Tribunal de Justiça, ás nulidades continuaram a ser a fonte comum de minhas surpresas. Por qualquer motivo os processos caiam, maximé quando instaurados por queixa particular. Comigo mesmo, de uma feita, deu-se este fato: Depois de preparar a defesa escrita de um cliente, lembrei-me de, nos ultimos paragrafos do meu trabalho, alegar uma nulidade. Lancei aquilo displicentemente para que se não dissesse haver surgido um processo sem nulidade alguma. Pois bem: com espanto meu, essa alegação frivola impressionou os juizes e a queixa foi anulada pelo fato que invoquei, o qual não passava de mera irregularidade. Houve tempo em que talvez nenhuma queixa crime conseguiu vingar tal o numero de nulidades que as partes ou juizes descobriam para invalidá-las. Queixas crimes, para mim, foram, durante muito tempo, um verdadeiro pesadelo. Não as apresentava em juizo sem pavor. Por mais cuidado que houvesse posto no preparo e redação delas, receava, sempre, que os juizes descobrissem uma falta de formalidade qualquer para derrubá-las. Quem percorre a jurisprudencia dos tribunais, de vinte anos atrás, ficará assombrado com a quantidade de processos anulados.

Para maior tormento dos advogados e das partes sucedia, frequentemente, que fatos considerados nulidades em determinados processos eram em outros havidos, apenas, como simples irregularidades. Explicou-me um ministro de então, e dos mais ilustres, que assim acontecia para que o Tribunal pudesse corrigir os desmandos do juri. Quando as sentenças do tribunal popular eram escandalosas, os ministros do Tribunal viam-se obrigados, para a defesa da sociedade e da justiça, a considerar nulidade falhas processuais realmente insignificantes, e quando as sentenças eram justas, fechavam os olhos a essas falhas. A variedade de jurisprudencia que, nesse periodo, se estabeleceu foi tão grande que um advogado desta capital, dado ao sarcasmo, se chegava, varias vezes para mim, durante as sessões do Tribunal, e me perguntava, muito serio:

— Quais são as nulidades que estão de semana?

O novo Codigo de processo poupará aos advogados de amanhã as torturas que eu e outros colegas padecemos. Dispõe ele, com toda a sabedoria, que "nenhum ato será declarado nulo se da nulidade não resultar prejuizo para a acusação ou para a defesa".

E' esse, efetivamente, o criterio que deverá ser adotado de há muito. Se a defesa e a acusação se desenvolveram em plena liberdade, sem o menor embaraço, porque anular o processo devido a uma ou outra irregularidade formal?

O Codigo teve, tambem, a cautela de enumerar os casos em que acontecerá a nulidade. Deixou apenas uma pequenina porta aberta para as variações da jurisprudencia: ocorrerá "nulidade por omissão de formalidade que constitua elemento essencial do ato". Todavia, o inconveniente não será muito grande uma vez que as nulidades não poderão ser declaradas se delas não resultar prejuizo para a acusação ou para a defesa.

Deu tambem o novo codigo de processo golpe de morte na chicana, estatuindo que nenhuma das partes poderá arguir nulidade, a que haja dado causa, ou para que tenha concorrido, ou referente á formalidade cuja observancia só á parte contraria interessa. Mais ainda: estabeleceu que não será declarada a nulidade de ato processual que não houver influido na apuração da verdade substancial ou na decisão da causa. Admitiu que a nulidade resultante da ilegitimidade do representante da parte poderá ser, a todo o tempo, sanada, mediante ratificação dos atos processuais, e que as omissões da denuncia ou da queixa, da representação ou, nos processos das contravenções penais, da portaria ou do auto de prisão em flagrante, poderão ser supridas, a todo tempo, antes da sentença final. Tambem estatuiu que a falta ou a nulidade da citação, da intimação ou notificação estará sanada desde que o interessado compareça, antes do ato consumar-se, embora declare que o faz para o unico fim de argui-la. O juiz só ordenará a suspensão ou adiamento do ato quando reconhecer que a irregularidade poderá prejudicar direito da parte.

Destroem-se, com esse dispositivo, varios tabús processuais. Desaparecem, dessa maneira, varias causas de nulidades e reconcilia-se o processo criminal com o bom senso.

Outrora não se admitia, por assim dizer, que nos processos criminais, houvesse nulidades que não fossem absolutas. Nulidades relativas só se consentiam no processo civil. Bem haja o novo Codigo por haver quebrado esse preconceito doutrinario. Por que motivo se poderia, no civel, sanar uma nulidade relativa como, por exemplo, a oriunda da deficiencia de poderes do representante da parte e não se poderia fazer o mesmo no crime?

Para completar a serie de medidas que adotou a respeito de nulidades, dispôs o Codigo que se considerarão sanadas as resultantes da falta de certas formulas ou dos termos processuais, que enumera — se não forem arguidas em tempo oportuno; se, praticado por outra forma, o ato tiver atingido o seu fim, ou se a parte, ainda que tacitamente, tiver aceito os seus efeitos. Acrescenta que os atos cuja nulidade não tiver sido sanada serão renovados ou ratificados. A nulidade de um ato, uma vez declarada causará a dos atos que dele diretamente dependam ou sejam consequencia. O juiz que pronunciar a nulidade declarará os atos a que ela se estende.

Pôe-se termo, dessa forma, á calamidade que era, antigamente, a destruição integral de onerosos processos, só por causa de uma nulidadezinha, descoberta á ultima hora pelos advogados ou pelos juizes. Só serão atingidos pela nulidade, doravante, o ato, a que ela se refira, e os que dele, diretamente, dependam ou sejam consequencia.

Com a autoridade que se confere ao juiz de enumerar os atos a que a nulidade se estende, não haverá mais o perigo de se perderem, por motivo de irregularidades insignificantes, processos volumosos cuja formação demandou trabalhos ingentes e esforços exhaustivos. O processo criminal já não será mais uma aventura semeada de riscos. Não teremos mais oportunidade de ver esta coisa espantosa — que era a anulação de processos porque, embora se tratasse de fato que não dependia de prova testemunhal, o queixoso não arrolou testemunhas em numero legal. Quando o fato só podia ser provado por testemunhas, o processo costumava cair devido á circunstancia de que as testemunhas, em condições de depôr, não atingiam ao famoso número legal — uma criação arbitraria do legislador que os juizes, humildemente, reputavam coisa mais que sagrada. Processo que não tinha o famoso número legal de testemunhas era processo liquidado. Se um homicidio foi testemunhado por uma só pessoa, a parte legitima para apresentar queixa tinha que inventar mais quatro testemunhas que iriam a juizo dizer que nada sabiam a respeito do fato, se-

(Continúa na 8ª. pagina)

Vida Literaria

O Brasil visto de fora

Tristão de ATHAYDE

Concluimos, de nossas considerações sobre os Estados Unidos, que a nossa politica externa atual deve ser, como sempre o aconselharam Joaquim Nabuco, Rio Branco e Ruy Barbosa, durante a 1ª República, a manutenção da politica imperial e tradicional de aproximação com a America do Norte. Sob a condição, porem, indefectivel de uma defesa estrita do nosso modo de ser nacional, do nosso "way of life", como se diz nos Estados Unidos. Até que ponto já temos um modo de ser nacional, é a pergunta que naturalmente acode logo em seguida. Nem sempre, para reconhece-lo, é preferivel participar do modo de ser que procuramos analisar ou pelo menos reconhecer. Ver de fora é, muitas vezes, a condição de ver mais claro. Tem-se, pelo menos, a vantagem de ver em conjunto, sinteticamente, o que muitas vezes escapa á visão excessivamente aproximada. E' o caso invariavelmente repetido, das arvores que tapam a floresta. Conhecer implica sempre um relativo afastamento do objeto a ser conhecido. Não devemos, pois, desdenhar e antes procurar saber o que pensam os outros de nós. Um povo, como um individuo, é uma continua renovação. E o valor de todo progresso é que essa renovação se faça no sentido da plenitude e não da mutilação.

Ora, se o que importa, em ultima analise, é sempre a personalidade humana e portanto cada homem em face do seu destino, — sabemos que nenhum de nós pode isolar-se de todo do meio em que viva, e do qual depende em grande parte a realização daquele destino. Nossa Terra, pois, é sempre uma grande parte do nosso destino. E quando assim falamos é que o termo pode significar, em sentido amplo, não apenas a paisagem fisica, mas o ambiente humano e a perspectiva história. Se o Povo é apenas a parte humana da nossa Terra, esta é uma coisa e outra. E' o horizonte, é o céu, é a luz, é o verde da montanha ou o ondulado do campo, é o bairro, a casa, o quarto (o quarto, a paisagem mais rica de toda a nossa vida, o campo infinito de nossas infinitas vagabundagens do espirito!). — é tudo isso e mais o homem. Minha Terra é sempre qualquer coisa de intimo e de irredutivel que leva consigo um imenso valor humano. E' a minha gente no meu solo, é tudo o que nos prende e nos liberta, tudo o que colabora intima e diariamente para nos salvar do indefinido. Por mais que os homens tentem libertar-se, ela está sempre viva e sempre presente. E está tanto mais viva e mais presente quanto mais somos fieis á nossa condição de entes humanos. Deshumanizar-se não é trocar a terra pelo céu, é abolir a um e a outro. Pois o céu é uma parte integrante daquela Terra que é, para o homem, a própria garantia de sua fidelidade a si mesmo. E á natureza que recebeu do Eterno.

Nada, pois, de mais natural, de mais necessário, de mais dignamente humano, de mais tradicional e de mais irredutivel, do que esse laço profundo que faz do homem completo um ser ligado á sua terra e com ela e por ela libertado das sombras que o esmagam. Se o Mito nacionalista se apoderou do nosso século, e o está levando ao desvario, é que representa, como os mitos sempre representam, a loucura de uma verdade, o desvairamento da mais normal das leis da vida. Dessa que fazia Chesterton exclamar: "The best things do not travel".

E' sempre bom, portanto, que não percamos nunca de vista a nossa Terra, por mais que saibamos que o Homem é que conta e que a Terra existe para o Homem e não o homem para a terra, como querem os delirios nacionalistas de hoje e de sempre. E' bom tambem que não confiemos apenas em nosso próprio juizo, sobre as coisas que nos dizem respeito de mais perto, e que, ao contrario, procuremos saber o que de nós pensam e o que sobre nós se escreve, como nacionalidade em formação. Nesse estado social é bem sabido que os povos se tornam extremamente suscetiveis. Lembram-me sempre as palavras de um antigo embaixador inglês, aqui no Brasil, que ao despedir-se dizia num banquete: "Velhos povos como o nosso, já ouviram dizer de si tanto bem e tanto mal que já estão calejados nesse capitulo. Ao passo que povos jovens, como o vosso, teem uma grande sensibilidade ás criticas e aos louvores". Nada de mais certo. E' exatamente o mesmo que sucede na vida pessoal de cada um de nós. Em moços, procuramos avidamente saber o que se pensa de nós e uma critica mais forte nos abate, como nos deslumbra o mais suspeito dos elogios. A' medida que vamos envelhecendo — e essa é mais uma das vantagens de envelhecer que os homens sempre se esquecem de agradecer á Providencia — tudo isso vai entrando na penumbra. Ou então, é que não estamos envelhecendo como deviamos... Pois envelhecer como se deve é saber sorrir do que se deve.

Não é possivel, pois, exigir de um povo jovem e ainda mal sedimentado que receba, com serenidade o bem e o mal que se diz a seu respeito. Nada de mais natural do que a reação violenta — se bem que a meu ver um tanto pueril — que nesses casos sempre se opera. O mais que podem fazer aqueles que, por temperamento ou por idade, já estão para lá dessas exaltações sentimentais, é procurar corrigir os exageros e olhar as coisas com mais serenidade.

Creio que algo de semelhante é que se passou entre nós, recentemente, com o livro de Stefan Zweig sobre nossa terra.

STEFAN ZWEIG — Brasil, país do futuro (trad. de Odilon Gallotti) — 304 pgs. Guanabara ed. Rio, 1941.

Stefan Zweig é, sem duvida, como dizem os noticiaristas mundanos, uma das grandes expressões do pensamento contemporaneo. O êxito universal de sua literatura, que oscila entre o acidulado e o adocicado, sem nunca se fixar no amargo ou no doce — é bem a expressão desse periodo de vinte anos entre as duas grandes guerras, que certamente ficará, na história do pensamento ocidental, como uma unidade autonoma e expressiva da mediocridade brilhante que certo espirito moderno introduziu nas letras contemporaneas. Julio Dantas

(Continúa na 8ª. pagina)

Produtos brasileiros de conceito firmado no estrangeiro

O Egito interessado na aquisição de importantes quantidades dos produtos dos Laboratorios Raul Leite S/A.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, S. A.
"VIA RADIOBRAS"
Radiogrammas para todas as partes do Mundo
COMMUNICAÇÕES DIRECTAS COM: NOVA YORK, LONDRES, PARIS, BERLIM, GENEBRA, ROMA, LISBOA, MADRID, AMSTERDAM, BRUXELLAS, VARSOVIA, BUENOS-AIRES, MONTEVIDÉO, ETC.
Recebido no Rio de Janeiro
Data 1941 OUT 4 7
RADIOGRAMMA
Centro Radiotelegraphico, Av. Rio Branco, 77 - Rio de Janeiro - Tel. 23-2177
GLW,AN- GB17
ALEXANDRIA 44 3 1501
6 OUT 1941
EXPORTAÇÃO
NLT LABORATORIOS RAUL LEITE POSTABOX 553
CABLE BEST FOB PRICE ENGLISH CURRENCY IMPORTANT QUANTITIES
CESSALGIN INTRAVENOUS AMPULS STOP DISSENTERIFAGINA SINGLY
CARTZNED AMPULS BOXES OF HUNDRED STOP IODAN AMPULS BOXES
TEN STOP SEND REGISTERED AIRMAIL ENGLISH FRENCH PROSPECTUS
EACH PREPARATION PROSPECTS IMPORTANT BUSINESS
SALVAGO
TELEPHONE 23-2177 — PARA QUALQUER INFORMAÇÃO QUEIRA APRESENTAR ESTE FORMULARIO NO ESCRIPTORIO D'ESTA COMPANHIA.

De longa data, os Labs. Raul Leite S. A. veem exportando seus conceituados produtos para o estrangeiro.

Ultimamente, a situação internacional, ao se agravar, ensejou-lhes abertura de novos mercados, de que constitue atestado eloquente o radiograma supra, que certo causará a maior satisfação aos brasileiros, por verem que paises de velha civilização, habituados a serem servidos pelos mercados europeus, não hesitam em confiar no adiantamento técnico de nossa industria.

Concurso Infantil de Robustez

Os vitoriosos no certame realizado na Cruz Vermelha Brasileira

Aspecto fixado por ocasião do concurso de robustez infantil na Cruz Vermelha Brasileira.

Despertou grande entusiasmo entre as criancinhas brasileiras e estrangeiras o Concurso Infantil de Robustez, organizado pela Cruz Vermelha Brasileira.

Marcado seu inicio para ás 11 e meia horas, já muito antes estavam repletas as dependencias daquela instituição, de inúmeras crianças, cada qual mais sadia e robusta, como que atestando o grande proveito obtido dos bons ensinamentos sobre a moderna puericultura.

Depois de selecionadas as crianças verdadeiramente eutróficas, ou de ótimo estado nutritivo, reuniu-se a comissão julgadora, assim constituida: Presidente — sr. Carlos Eugenio, como representante do presidente dessa instituição, general Alvaro Tourinho; diretor — Arthur de Alcantara, diretor — professor José Martins da Rocha, catedrático da cadeira de Puericultura da Faculdade de Medicina — dr. Caramurú de Medeiros — e o dr. Agenor Mafra, pediatra-chefe do Ambulatorio de Crianças e do Serviço de Pediatria do respectivo hospital.

Foi esse o resultado do interessante e disputado certame:

Crianças antes de um ano de idade:

1º lugar — Ely Lage, (11 meses);
2º lugar — Maria Amelia Monteiro, (5 meses);
3º lugar — Ulisses Borges da Silva, (10 meses);
4º lugar — Sebastião Aurelio (10 meses);
5º lugar — Paulo José Geiger, (7 meses).

Crianças de um a três anos de idade:

1º lugar — Orlando Evangelista da Silva, (16 meses);
2º lugar — José Behar, (14 meses);
3º lugar — Alexandre Tagore, (18 meses);
4º lugar — Léa Jansen, (14 meses);
5º lugar — Walter Bianco (21 meses).

Os valiosos premios foram oferecidos não só pela Cruz Vermelha Brasileira, como tambem pela Companhia Nestlé.

Correio Aéreo Nacional - forja de heróis

SANTOS (Meridional) — No céu nuvens negras e cerradas tornavam o dia tristonho. Os morros cobertos pelas nuvens que quase tocavam o solo. Visibilidade quase nula. Impossivel a realização de qualquer vôo com um tempo daqueles. Por isso os aparelhos comerciais haviam já cancelado as viagens a que estavam obrigados e os exercicios aereos, quer os da Base da Bocaina, quer os do antigo campo da Aeropostale não se realizavam.

Eis, porem, que o ruido caracteristico de motor de avião se faz ouvir e logo a seguir rompe nuvens e surge a poucos metros do solo um pequeno monomotor. Todos os que se encontravam na base [illegible] Lima dirigem as suas vistas para o fragil aparelho. Pouco depois, fazendo elegantes curvas no espaço, desce com segurança na pista alameada o avião inesperado. Lépido, deixa a nacele e ganha o solo um rapaz quase imberbe, envergando com garbo o uniforme de serviço dos antigos pilotos navais. Logo após, segurando sua bagagem sumaria, o fotografo do DIP.

Vencendo mão tempo incrivel, "viscando" entre nuvens, procurando buracos onde encontrasse alguma visibilidade, o jovem piloto cumpria a missão de que fora encarregado. Levantara vôo pela manhã em Paranaguá com o encargo de deixar em Santos ou no Rio o fotografo oficial que o mau tempo retivera primeiramente em Porto Alegre e depois no referido porto paranaense. E, cumprida a missão, sorridente como se fizera apenas um passeio pelas ruas asfaltadas da metrópole, ele se apresenta ao ministro e pedia licença para regressar.

Foi nesse momento que dele nos aproximamos. E a pergunta cheia de admiração brotou-nos espontanea:

— Com este tempo e neste pequeno aparelho ?!

— A nós — tem segredo para nós, do Correio Aereo Nacional — foi a resposta — Alem disso, este aparelho, em tempo duro como o de hoje, oferece mais vantagem que um avião grande e pesado.

Disse aquilo sem qualquer fanfarronada, naturalmente, como naturalmente recebera e cumprira a missão que nós outros achariamos arriscadissima.

Aquele episodio ficara gravado em nossa lembrança. Conheciamos já o que representa para a unidade do Brasil o Correio Aereo Nacional. Tinhamos ainda bem vivas as palavras com que o ministro Salgado Filho se referira áquela organização magnifica que leva aos pontos mais distantes do Brasil, ás regiões mais inospitas, do territorio nacional, aos nossos irmãos que vegetam a leguas e leguas de distancia dos centros civilizados, um pouco do conforto das grandes cidades. Sabiamos o que representam de perigo, de desconforto, algumas das linhas do Correio, mas a calma, a naturalidade, o desprendimento com que aquele rapaz apenas saido da adolescencia se referia á arriscada missão que acabara de cumprir, faziam-nos crer estivessemos diante de um homem sem nervos, como talvez não existissem outros no Correio Aereo Nacional.

Não podiamos imaginar que teriamos pouco depois de reformar inteiramente aquela impressão. Foi no antigo campo de pouso da Aeropostale. Ali encontramos dois pilotos da organização fundada pelo coronel Eduardo Gomes. Eram tambem dois tenentes muitos jovens. Um da antiga Força Aerea Militar e outro que pertencera á Força Aerea Naval. O máu tempo que tornara impraticavel o campo, forçara-os a descer na areia da praia. E eles ali estavam prontos para novamente levantarem vôo, em prosseguimento da rota que lhes estava afeta. Já os respectivos aparelhos estavam revistos e a correspondencia acondicionada. Não tardariam a ganhar o espaço. Fizemos-lhe pergunta identica a que já formularamos ao seu colega. E a resposta foi quase a mesma. Idêntico desprendimento, fibra igual, a mesma noção do cumprimento do dever.

Diante daqueles exemplos, voltavam-nos á lembrança as palavras calorosas do ministro Salgado Filho em Campanario, pleno sertão matogrossense, e em Porto Alegre, no sul do Brasil, mostrando a seletas assembléias o que representa para as nossas populações do "hinterland", para a nossa unidade patria o Correio Aereo Nacional, cujos jovens pilotos bem merecem a maior gratidão, a mais completa admiração de todos os brasileiros.

E relembrando as palavras repassadas de patriotismo e de justiça do primeiro ministro da Aeronautica do Brasil, não podiamos deixar de trazer á lembrança a figura varonil do coronel Eduardo Gomes, cuja chama se transmitira aos seus jovens comandados, dando ensejo a que o Correio Aereo Nacional seja o que hoje verdadeiramente ele é: uma forja de heróis.

Conselho Nacional de Educação

Pereceres aprovados na sessão de ontem

O Conselho Nacional de Educação realizou mais uma sessão. Na ordem do dia foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres: 219, da Comissão de Legislação relator o conselheiro Cesario de Andrade, referente ao registo do diploma quimico de Petronio da Cunha Pedrosa, concluindo por que pode ser registado, mediante validação; 221, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente ao registo do diploma de quimico de Moacyr Justino de Medeiros, concluindo por converter o julgamento em diligencia; 225, da Comissão de Ensino Secundario, relator o conselheiro Leonel Franca, referente a irregularidades no Ginasio Municipal de Agudos, S. Paulo, concluindo por que não seja cassada a inspeção enquanto não forem as mesmas devidamente apuradas; 218, da Comissão de Legislação, relator o conselheiro Cesario de Andrade, referente ao registo do diploma de quimico de Jayme Kirnner, concluindo por converter o julgamento em diligencia; 228, da Comissão de Regimentos, relator o conselheiro Leitão da Cunha, referente a alterações nos estatutos da Universidade de São Paulo; 233, da Comissão de Ensino Secundario, relator o conselheiro Amoroso Lima, referente ao pedido de inspeção preliminar para o curso complementar do Liceu Paraibano, concluindo favoravelmente, devendo o D. N. E. providenciar o registo "ex-officio" dos professores ainda não registados; 232, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente á regularização do curso secundario de Paulo Valandro, concluindo por que o interessado preste exames no Colegio Pedro II e que a materia deve ser regulada em lei; 191, da Comissão de Legislação, relator o conselheiro Samuel Linio, referente ao registo do diploma de Paulo Hourneaux de Moura, concluindo contrariamente.

Tiveram a discussão encerrada e a votação adiada por falta de número os pareceres.

237, da Comissão de Ensino Superior, relator o conselheiro Filho, referente ao pedido de autorização para funcionamento dos cursos de matemática, fisica, geografia e historia da Faculdade de Filosofia São Bento, concluindo favoravelmente, 235, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente á autorização para funcionamento do curso de didática da Faculdade de Filosofia do Paraná, concluindo favoravelmente.

Teve a discussão adiada, por haver o conselheiro Parreiras Horta pedido vista do processo, o parecer 220, referente á validação do diploma de José Mansur.

Voltou á Comissão, por proposta do conselheiro L. Cunha, contra o voto do conselheiro Reynaldo Porchat, parecer 196, referente ao pedido do guarda-livros Guilherme Viruez.

Os universitarios num jantar de amizade

No dia 25 do corrente a Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil comemora o seu cincoentenario. Como parte integrante do programa organizado para solenizar a festiva data, a Congregação resolveu promover a fundação da Sociedade dos Eex-alunos da Faculdade, inclusive os antigos alunos das Faculdades Livres de Ciencias Juridicas e Sociais e Livre de Direito, unicadas em 1920, com o nome atual de Faculdade Nacional de Direito. Haverá uma reunião na próxima terça-feira, na séde da mesma, á rua Moncorvo Filho, 8, ás 16,30 horas, afim de se ratar da fundação daquela Sociedade,

"O PRESIDENTE GETULIO VARGAS E O PARAGUAI" — Teve um grande éxito a conferencia realizada pelo jornalista Carlos Andrade, diretor de "El Tiempo", no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa e promovida pelo Instituto de Ciencia Politica. Discorrendo sobre "O Presidente Getulio Vargas e o Paraguai", o nosso ilustre confrade paraguaio teve oportunidade de tecer comentarios em torno da grande obra de aproximação que, cada dia, vem se efetivando entre as duas nações. A mesa foi presidida pelo professor Froes da Fonseca, diretor da Faculdade Nacional de Medicina, tomando parte, ainda, o embaixador Fernandes Cuesta, o ministro Juan Batista Ayala e os srs. Ferreira Braga, Ary Franco, Nelson Hungria, Manoel Bernardes e coronel Rogelio Vasquez, alem de membros da diretoria do Instituto. O juiz Ary Franco saudou o jornalista Carlos Andrade, que, ao iniciar sua palestra, foi recebido com calorosa salva de palmas.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 18 (Agencia Meridional) — Grande interesse pelas ações das Construções Aeronauticas, S. A. — A Fabrica de Aviões de Lagoa Santa está despertando grande interesse nos meios economicos e financeiros de Minas.

Varios capitalistas já subscreveram ações da Construções Aeronauticas, S. A., concessionaria daquela importante organização.

Hoje, o industrial Americo René Giannetti subscreveu 200:000$000, e o sr. Frank Davis 50:000$000.

— **Preso um perigoso gatuno** — Na manhã de hoje, nesta capital, foi detido o perigoso vigarista interestadual José Ovidio, que conta mais de 30 processos só na policia mineira, onde é identificado desde 1912.

O perigoso gatuno, que procurava levar a efeito uma de suas costumeiras proesas, foi detido no momento exato em que ia receber dois contos de réis das mãos do fazendeiro Osorio Evencio da Cruz, a quem conseguiu convencer da honestidade do negocio que lhe propuzera.

A policia mineira aguarda a resposta de suas congeneres paulista e carioca, para dar destino conveniente ao perigoso espertalhão.

— **Falta de cimento** — Ha grande falta de cimento nesta capital, o que vem prejudicando seriamente a industria de construções.

— **Novo sistema para aquisição de lenha — (A. N.)** — A Rêde Mineira de Viação acaba de introduzir em seu sistema de aquisição de lenha uma nova modalidade de pagamento, por intermedio de bancos, facilitando extraordinariamente todos os que possuem matas ou cerrados proximos ás suas linhas e abolindo, por completo, a celebração de contratos que estabeleciam uma situação privilegiada para poucos fornecedores de determinados trechos.

SÃO PAULO

S. PAULO, 18 — Homenageado o prefeito de Porto Alegre — (Agencia Meridional) — Ao meio-dia de hoje, nos salões do Automovel Clube, o prefeito Prestes Maia ofereceu um almoço em homenagem ao senhor Loureiro da Silva, prefeito de Porto Alegre, que veiu a esta capital especialmente para participar da festa aeronáutica de ante-ontem, no Campo de Marte.

Estiveram presentes todos os chefes de serviço da Prefeitura, e a homenagem constituiu expressiva demonstração de cordialidade gaucho-paulista, tendo usado da palavra os governadores das duas grandes cidades brasileiras.

Chegaram dez oficiais do Exército grego — 18 (Agencia Meridional) — Procedente do Rio, encontram-se nesta capital dez oficiais superiores do Exército da Grecia, tendo á frente o general Antonio Angeletos, que foi sub-chefe do Estado Maior e um dos mais valorosos colaboradores de Metaxas, herói da resistencia do país helénico ás forças invasoras.

O general Angeletos e seus companheiros, procurados pela reportagem, excusaram-se a fazer declarações, adiantando apenas que permanecerão em São Paulo quatro ou cinco dias, seguindo depois para Buenos Aires.

Regresso da Missão Cultural Lusa — 18 — (A. N.) — A colonia portuguesa de Santos prepara-se para receber carinhosamente a Missão Cultural Lusa, que, de regresso de Buenos Aires e chefiada pelo escritor Antonio Ferro, é esperada no vizinho porto, no dia 21 próximo. Nos dias 22 e 23, Antonio Ferro deverá pronunciar duas conferencias, discorrendo sobre "Panorama dos Centenarios" e "Salazar intimo".

Retornam as normalistas — 18 — (A. N.) Embarcaram hoje, pelo rápido, para o Rio de Janeiro, com destino a Campos, as normalistas fluminenses que se achavam nesta capital há varios dias, em companhia do diretor do Instituto de Educação de Campos. As professorandas, durante sua permanencia em São Paulo, visitaram varios estabelecimentos cientificos e educacionais.

15 alunos brevetados — 18 — (A. N.) — Realizou-se em Garça a cerimonia da entrega do "brevet" a 15 alunos do Aero-Clube local. Estiveram presentes representantes do Ministerio da Aeronáutica e do Aero-Clube do Brasil, alem de diversas delegações das cidades vizinhas.

BAIA

SALVADOR, 18 — Chegaram os pescadores cearenses — (A. N.) — Os jangadeiros cearenses, que presentemente aqui se encontram, gastaram no percurso de Fortaleza a esta capital um mês e dois dias. Os bravos pescadores foram homenageados ontem pelos seus colegas baianos. A' noite, a colonia cearense aqui domiciliada recepcionou os jangadeiros no Iate Clube. Antes haviam sido recebidos pelo interventor federal interino, a quem presentearam uma miniatura da jangada em que realizam o "raid" Fortaleza-Rio. Os "raidmen" cearenses prosseguirão viagem na proxima segunda-feira.

Premios aos magarefes — (A. N.) — Na manhã de ontem o prefeito da capital esteve no Matadouro Retiro, onde entregou premios aos magarefes que completaram o curso primario, que vem sendo administrado ali já ha algum tempo. O professor Mario Jesus Pinheiro, que vem promovendo a alfabetização dos modestos funcionarios da Prefeitura, foi tambem bastante felicitado pelo prefeito da cidade.

Assuntos da 6ª Região Militar — (A. N.) — Pelo avião da carreira, regressou ontem dessa capital, onde esteve tratando de assuntos relacionados com a 6ª Região Militar, o coronel Renato Aleixo, seu comandante.

PARA'

BELEM, 18 — Matriculas no Instituto Agronomico — (A. N.) — Estão abertas as inscrições para matricula no Instituto Agronomico do Norte, visando um curso especial para o beneficiamento da borracha, curso esse destinado a preparar pessoas praticas para esse serviço na região do Alto Madeira.

Dez aparelhos de gasogenio — (A. N.) — Chegaram a esta capital, a bordo do vapor "Pará", dez aparelhos de gasogenio enviados pelo Ministerio da Agricultura, que serão instalados em automoveis, caminhões e outros veiculos de explosão. E' esperado, nestes dias, o tecnico que montará os aparelhos.

Campanha pro-asas do Brasil — (A. N.) — A campanha pro-asas do Brasil, no Amazonas, vem empolgando todos os meios, tendo o capitão Armando Menezes, comandante da Base Aerea, regressado de sua viagem a Manaus por meio de avião em companhia de jornalistas

GOIAZ

GOIANIA — Varias dezenas de corredores — (A. N.) — Já se elevam a várias dezenas os corredores de motocicletas de Goiás, Minas e S. Paulo que aderiram ao Circuito de Goiania, comemorativo da passagem de mais um aniversario de fundação da capital.

PARAIBA DO NORTE

JOÃO PESSOA — Pepita de ouro bem valiosa — (A. N.) — A agencia local do Banco do Brasil comprou ontem uma pepita de ouro pesando um quilo e cento e cinquenta gramas. A referida pepita foi encontrada no municipio paraibano de Teixeira.

PERNAMBUCO

RECIFE — Chegaram os aparelhos novos — (A. N.) — Esperados ha varios dias, somente hoje chegaram ma esta cidade, devido ao mau tempo, os tres novos aparelhos adquiridos pela flotinha do Aero-Clube de Pernambuco.

Será realizada hoje a Parada da Criança

Será realizada hoje, 19, ás 9 horas, a Parada da Criança, na Quinta da Boa Vista.

A comissão organizadora, composta dos professores Eduardo d'Aguiar Filho, Severino Alves Moreira e José Andrade, avisa aos diretores de colegios que os mesmos deverão chegar á Quinta da Boa Vista ás 8 horas e meia e concita o povo carioca a acompanhar este desfile civico-escolar.

E' franca a entrada.

Medalhas militares concedidas

Oficiais e praças da Marinha distinguidos

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os militares que se seguem:

OURO

Capitão de mar e guerra — Q.M. — Leonel de Santa Cruz Aragão; capitão de fragata da reserva remunerada Roberto da Gama e Silva; capitão de corveta João Baptista de Medeiros Guimarães Roxo; capitão de corveta I.N. — Innocencio de Oliveira Senna; capitão-tenente farmaceutico Antonio Pedro Barbosa; primeiros tenentes — A.M. — José Antonio de Mello Galvão e José da Rocha Wanderley; 2º tenente — A. M. — Alberto Joaquim Ladeira; sub-oficiais — ES — Colombiano Vasques Negrão AR-FU Estanislau Moreira da Silva e TP — Luiz Gonçalves da Silva; 1º sargento — MR. — Francisco de Almeida Coutinho.

PRATA

Major aviador Antonio Azevedo de Castro Lima; capitão de corveta — Q.O. — Mario Affonso Monteiro; capitães de corveta quimicos Alcebiades Gomes de Almeida e Agenor Sampaio Galvão; capitão de corveta farmaceutico Bruno Jayme de Argolo Silvado; capitães-tenentes — I.N. — Mario Candido Coutinho Nevares e João Gomes Teixeira; segundos sargentos — CA — José Agostinho, FN — Aristides Cerqueira Gama e AT — José Ferreira dos Santos; 3º sargento MA — Raymundo Antonio Serra; cabos marinheiros — MR — Mario Severiano Mascarenhas e João Lopes de Souza. e EL — Americo Toledo de Mello.

BRONZE

Capitães-tenentes Paulo Tavares Dias Pessoal, Luiz Felippe Cavalcanti, João Faria de Lima, Paulo de Oliveira e Dario Camillo Monteiro; capitão-tenente medico Euclydes de Souza Moreira; primeiros tenentes intendentes navais Nelson Alves da Graça Mello, Ary Lopes, Carlos Emilio Gonçalves da Silva e Antonio Groth Alves; sub-oficial — CO-MO — Alcides de Oliveira; primeiros sargentos — ET-AV — Lourenço Calandrine de Azevedo Coelho, TF — Aurelio Candido Pereira e MR — Aquino Ferreira Gomes; segundos sargentos — FN — Luiz Gonzaga de Carvalho, TL — Ricardo Benedicto Dias, MR — Affonso Lopes da Silva e MA — José Antonio Toledo; terceiros sargentos — MA — José Francisco Borja e Pulcino Nestor da Silva, FN — Juvenal do Nascimento Filho, José Martins Filho e Victor Correia Junior, MR-AV — Francisco Pinto, MR-AV-MT — Valmor Giani, CP — Augusto de Souza Freitas e ES-FM — Elymar Gerhardt; cabos marinheiros MA — Eduardo Serafim Barbosa, João da Matta Costa, João Borges do Nascimento, Manuel Francisco Guimarães, Pedro da Silveira, João Serafim de Oliveira Silva, SI — Antonio Miranda de Sant'Anna, Aristeu Alves dos Santos, José da Silva Cobral, Francisco Rodrigues Gomes e José Gonçalves de Aguiar, MR — José Calixto Guimarães, José Pereira da Silva e José Pinto de Oliveira, TL — Francisco de Oliveira Coutinho, Antonio Gonçalves da Silva e Paulo José de Almeida, ES — José Correia de Faria, Antonio Oswaldo Gasparelo, Armando Jesus do Carmo, Adão de Mello Mattos e Alvaro Gonçalves Sininbu', AT — Joaquim Leonardo Fajoses e Francisco Pereira do Nascimento, EL — Manuel Vicente de Paula Gomes, MO-AV — Acacio Cabral Ribeiro, PE-MO-AV — Raphael Ozuma Delgado, AT-AV — Pedro Alves de Oliveira, CP — Tributino Soares da Silva e CT-FN — José Benedicto da Silva; marinheiros de 1ª classe MA — Abdias Nunes de Oliveira, Antonio Epaminondas de Mello, Tertuliano da Silva, Alberto Gomes, Argemiro dos Santos, Eugenio Modesto de Lima, José de Oliveira Andrade, Deocleciano Pizzaquero, Paulo Bezerra, Manuel Firmino, Francisco Victor de Lima, Francisco Bispo dos Santos, Alipio de Souza Marreiro, Oscar de Souza Oliveira, Ulysses Dantas, Vicente Alves de Magalhães, Pedro Machado de Azevedo, Benedicto Francisco Pinto, Augusto Alves da Silva, João Alves da Silva, Arnaldo Nunes Gomes, Antonio Guilhermino e José Ribamar Ferreira, AT — Antonio Carneiro de Lucena, Valentino Bernardo Machado, Adão Duarte Fernandes, Francisco Gomes de Oliveira e Manuel Solis, EL — Aleixo Ferreira Quadros, João Pereira Barbosa, Manuel Perpetuo Bastos e Oswaldo de Souza Lopes, MR—Antonio Ricardo, Alfrodisio Soares, Paulo Ferreira da Silva, Alfredo Maia, Antonio Herculano da Cunha, Eduardo dos Santos Araujo e José Gomes da Silva, CP — Cirilo do Nascimento e Aurindo Loyola de Macedo, CA — Assuéres Vieira de Mello e Pedro Fernandes, SI — Gilberto Braz dos Santos e José de Lima, MO-AV — Antonio Roso Ferreira e ES — Italo Pace; marinheiros de 2ª classe, MR — José Antonio de Almeida e SG-AV — Flavio Ferreira de Alcantara; fuzileiros navais musicos de 1a classe Mario Dias da Silva, Rivadavia dos Santos, José Roballo e Emanuel Schmidt de Deus e Silva; fuzileiros navais musicos de 3ª classe Benedicto Mattos, Waldemar Christo Furtado de Mendonça, Arthur Romão da Silva e José Mesquita; fuzileiro naval SD — José Bastos de Oliveira.

Inaugurado o retrato do Duque de Caixas no S. dos Empregados do Comercio

Uma solene cerimonia civico-militar — Entregues os certificados de reservista a 150 alunos da Escola de Instrução

Na sede provisoria do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, que é o mais antigo orgão de classe sindicalizado no país e que ostenta o maior quadro social, realizou-se ontem expressiva cerimonia civico-militar, para solenizar a conclusão do curso de mais uma turma de alunos da Escola de Instrução Militar 306, formada naquele orgão sindical.

Durante a tarde, foi inaugurada a dependencia em que ficou alojada com a mudança de sede para a rua 7 de Setembro, a Escola de Instrução Militar, tendo havido antes um almoço de confraternização dos atiradores.

A's 18,30, realizou-se a sessão solene no salão nobre do Sindicato, formando a mesa o coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor do Recrutamento; o coronel Ayrton Lobo, diretor do Departamento de Educação Nacionalista; capitão Carlos Hannequim Dantas, inspetor regional de Tiros de Guerra; capitão Alberto Herly Alves, presidente da E.I.M. 307; 1º tenente Vieira do Couto, presidente do Tiro de Guerra 56; tenente Manuel Galves, instrutor da E.I.M. 306; e o diretor desta Escola, sr. Cupertino Gusmão, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio, ladeado pelos srs. Henrique Dumont, Sylvio Gneco de Carvalho, Jayme de Azevedo e outros diretores e chefes de serviço do Sindicato.

Abrindo a sessão, o coronel Lourival do Carmo convidou a assistencia a cantar o Hino Nacional, o que foi feito com grande entusiasmo.

Falou em seguida o sr. Cupertino Gusmão sobre a expressão da cerimonia, seguindo-se a inauguração do retrato do Duque de Caxias.

Usaram da palavra, depois, o tenente Manuel Galves, instrutor da E.I.M. 306 e o orador da turma de atiradores, Reneaux Muanes, que pronunciaram entusiasticos discursos.

Seguiu-se com a palavra o paraninfo, coronel Lourival do Carmo, sendo em seguida feita a entrega dos certificados de reservista.

Pronunciou então brilhante alocução o coronel Ayrton Lobo, encerrando-se a sessão ao som do Hino Nacional.

Aos presentes foi servida, na secretaria do Sindicato, uma mesa de finos doces.

Vida Literaria

(Conclusão da 6ª pagina)

da "Welt-literatur", é Stefan Zweig um nome que hoje tem um vasto público, particularmente feminino, espalhado pelos quatro cantos do horizonte intelectual. Sua literatura, um tanto "faisandée", corresponde bem nitidamente, não ao grande espirito do século XX, em que o pensamento humano foi agitado por obras que marcam epoca (como essa terrivel trilogia de Proust, Joyce e Kafka, a que ha pouco se referia, na Argentina, num incisivo ensaio, o sr. Eduardo Mallea, cf. "Boletin de la Academia Argentina de Letras", n. 34, abril-junho 1941, que está longe aliás de representar tudo o que há de verdadeiramente decisivo na grande literatura de nossos tempos) — mas sim á superficialidade brilhante e afetada que ficará como um simbolo dessa volta á mediocridade que, por alguns anos, pareceu condenar o século XX á Comedia sensual e sentimental, depois dos dramas da Guerra e da Revolução e antes do Drama da Crise e da Nova Guerra.

Seja como for, Stefan Zweig é um nome de repercussão mundial. E um livro dele sobre o Brasil não podia deixar de provocar a maior repercussão intelectual. Muito se discutiu, antes de aparecer o livro, se se tratava de uma obra espontanea ou encomendada. E hoje ainda continuam a discutir. A vantagem dos livros escritos com a franqueza rude daquele do sr. Aikman, a que me referi cronicas atrás, é que ninguem pode duvidar de sua espontaneidade. E por isso mesmo, a despeito das incompreensões que manifestam e do carater meramente jornalistico de suas impressões superficialissimas — é um livro que tem sua utilidade, pois a franqueza honesta é sempre util. E naquele caso, não há propriamente deshonestidade e sim ignorancia e incompreensão.

Ora, o caso do sr. Stefan Zweig é bem outro. Houve duvidas sobre a sinceridade de um escritor de renome universal que viesse assim, sem mais nem menos, escrever graciosamente um livro sobre o Brasil.

Publicado o livro, romperam as criticas, cada qual mais incisiva e algumas até de tal violencia, que levaram a ruidosas retratações. Apontaram os enganos históricos, as notas criticas, as falhas e a obra passou do plano das coisas encomendadas ao plano dos livros não digo de detratação sistemática, mas de desconhecimento.

Li o livro sob as sugestões contraditórias dessa dupla corrente de opiniões. E devo dizer que o livro não me surpreendeu, pois contava que fosse mais ou menos como o vejo que é, mas não correspondeu de modo algum ao que me faziam ver as criticas de insincero ou de agressivo.

Julgo ao contrario que se trata de uma obra muito sincera e que absolutamente não denota nenhum constrangimento ou qualquer segundo sentido. Não se trata, sem duvida, de um livro de analise em profundidade. E' uma visão impressionista e otimista de nossa terra, feita por quem apenas tocou de leve a sua complexa realidade, mas que denota uma grande simpatia e uma compreensão justa de varios traços de nossa psicologia coletiva.

E' uma obra de jornalismo e de vulgarização, superficial sem duvida, mas cheia de verdadeiro espirito de compreensão de nossa alma e por vezes de nossa historia, a despeito de pontos de vista contestaveis. A nota que mais o impressionou foi a fusão de elementos contrários que aqui se vem operando, sem que prevaleçam essas oposições violentas entre raças ou classes, que hoje tornam a Europa inhabitavel. A critica que faz, sempre com luvas de pelica, a certos hábitos e modos de ser do nosso povo, longe de traduzirem qualquer má vontade, estão muito longe daquelas que nós diariamente nos fazemos. Não sei quantas restrições mentais terá guardado, em sua cabeça, o autor do livro. Pelo que publicou, não poderiamos incriminá-lo de querer diminuir um povo cuja "civilização" (pgs. 149 e segs.) define com felicidade e com cujo modo de encarar a vida se sente em grande afinidade.

Nem é uma obra de vaga indulgencia, como de certas passagens poderia parecer, nem tão pouco de penetração aguda ou critica construtiva, cuja leitura seja um convite á correção de erros e defeitos, em que quase sempre evitou tocar. E' uma obra amavel, superficial, mas sincera. E' um livro que revela simpatia espontanea e compreensão exata de muitos traços de nossa vida. Os pequenos enganos históricos ou literários, que nele existem, não prejudicam a veracidade do conjunto. Nem escondem a simpatia profunda com que visivelmente foi escrito esse livro, de turismo sentimental e diletante.

—00—

De carater diverso é este outro livro tambem recentemente publicado sobre nossa terra:

VERA KELSEY — Seven keys to Brazil — 314 pgs. Funk Wagnalls Co. Nova York-London, 1940.

Viajante de muitos horizontes, conhecedora da China, autora de um livro de observação da Guatemala, procurou a sra. Vera Kelsey escrever sobre o Brasil um livro, não de impressões subjetivas e fugitivas como o de Stefan Zweig, mas de observações objetivas e duradouras. Se algum dos dois é um livro de espirito feminino, não é o de Vera Kelsey, que se distingue exatamente por suas qualidades analiticas.

Se a idéia da fusão de elementos heterogeneos, é que Stefan Zweig parece preferir — a do mosaico é que a sra. Vera Kelsey apresenta como mais expressiva da nossa realidade brasileira. "O Brasil é um mosaico... O mosaico é o verdadeiro simbolo do Brasil" (intr. e pg. 292). Esse mosaico é a coexistencia e a convivencia, em nosso meio, de tantos elementos heterogeneos que nos tornam "um fenomeno unico em todo o planeta" (intr.). Depois de fixar assim a impressão geral que lhe ficou do "fenomeno unico" que o Brasil representa no mundo moderno, como um ponto de confluencia de raças e tendencias, dá-nos na primeira parte do livro o que chama o "quadrangulo básico" de nossa formação que é constituido pelos tres elementos tradicionalmente indicados — o português, o indio e o negro. Para cada um dos quais tece considerações em geral pitorescas e ás vezes imprevistas, e mais um elemento que ainda não tinhamos visto ligado a esses tres — o sacerdote. Não encontro aliás explicação para o nome que a autora dá a esse elemento: "the priest and (sic) the padre" (p. 30). Tanto quanto sei, um termo é apenas a tradução do outro. Se tivesse escrito "the priest and the friar", estava certo. Mas realidade sucede mas muitos esquecem, não apenas o missionario primitivo, mas o sacerdote ao longo de nossa história. "Voando sobre o Brasil, é facil observar que a igreja foi o centro geografico não apenas da vida da comunidade, mas de todos os seus negócios" (p. 31).

Nessa observação não existe o minimo carater de apologia. E o capitulo que dedica a esse quarto angulo do "quadrangulo fundamental" procura ser tão objetivo que vai ao extremo oposto, dando a "questão religiosa" como uma "victory for the Pope", que levou as ordens religiosas e igrejas do Brasil "to very low estate" (p. 34), o que não corresponde á realidade. Foi a partir da questão religiosa, como bem demonstrou Julio Maria na sua famosa Memoria do "Livro do Centenário", que começou a reação contra a decadencia religiosa que o regalismo provocara durante o imperio e fora apenas agravada pelo Aviso de 1855.

Do estudo do "Quadrangulo básico", passa a autora a considerar as "sete chaves" de entrada do país, que deram nome á obra e que são, a seu ver: o Nordeste, o Rio, S. Paulo, Minas, os Sertões (que ela chama "o outro Nordeste"), o Norte e o Sul.

Focaliza pois, o Brasil não de um só angulo, mas de vários, o que é uma excelente tecnica não apenas em arte mas em psicologia social. Em cada um desses pontos de penetração no amago do nosso "mosaico", estuda por sua vez tres elementos capitais — as culturas economicas, as cidades e os "tipos".

O método, como se vê, é excelente. Permite-lhe realmente um exame analitico da realidade nacional, sem perder o sentimento da totalidade. No estudo das cidades, poderia dizer-se que se limitou em geral á observação das grandes cidades, deixando de lado as pequenas aldeias, que — como os escritores menores em relação ás escolas literárias — são sempre mais representativas do meio ambiente do que as grandes cidades que a ele se sobrepõem.

O estudo dos vários setores economicos permite uma apresentação da policultura que vai, decididamente, marcar a nossa nova fase economica que está sucedendo á falencia da monocultura.

Quanto aos tipos, é uma observação que a leva ao elemento humano representativo, o que é um método de grande penetração social. No nordeste, por exemplo, estuda o Aristocrata, o Escravo, o Homem de Cor. Sobre cada um tem uma palavra de justa caracterização. Em S. Paulo fixa o Bandeirante e o Paulista do século XX, que considera "quase tanto um fenomeno como o bandeirante do século XVII" (p. 109). Em Minas, encontra maior número de tipos representativos: o Mineiro, o Artista, o Revolucionário, o Imigrante, baseando-se para isso não apenas na observação pessoal mas ainda naquele livro tão importante e tão curioso que sobre "Minas Gerais" escreveu, no ano passado, o sr. Miran de Barros Latif. Sua página sobre os mineiros é das mais agudas do livro.

Os outros tipos humanos que estuda são — o Bandido, o Fanático, o Vaqueiro, nos Sertões; o Caboclo e o Seringueiro, no Amazonas; o Gaucho e o Colono germanico, no Sul.

Como se vê, não se limita a sra. Vera Kelsey a observar alguns tipos das cidades e deles induzir um brasileiro mais ou menos convencional. Não se perde tão pouco na multiplicidade individual, que nos perde na realidade polimorfa. Escolheu o caminho fecundo dos tipos representativos, que ficam sempre na generalização relativa e possuem as qualidades da sintese sem perder o contacto com a variedade real. Creio que será esse aspecto, porventura, o mais interessante da obra da sra. Vera Kelsey, que está pedindo uma tradução em português.

Termina o livro com outras duas partes, uma em que estuda, em sentido geral, o "panorama economico" do país e outra as "artes" e ligeiramente as letras. E' a parte mais deficiente do livro. A importancia e a objetividade de sua obra está mesmo exigindo um desenvolvimento maior desse capitulo, em que se limita a pouco mais que uma simples enumeração de nomes. O livro da sra. Kelsey, portanto, não é uma simples obra de vulgarização simpática e agradavel, como a de Stefan Zweig. E' um livro serio, objetivo, demorado, denotando um amor sem enfase pelo objeto de seu estudo e uma grande preocupação de verdade e de justiça. Pensa menos em si que no objeto de seu estudo.

Obras como esta é que concorrem positivamente para um entendimento maior entre as nações. Fruto de permanencia, de estudo, de observação demorada e objetiva e feitas com um método analitico que não prejudica a visão de conjunto, embora se prenda mais de perto, sem duvida, a focalização das pequenas realidades parciais.

Os defeitos do livro e particularmente a insuficiencia da parte histórica e literária, poderão ser corrigidos em novas edições. Desde já pode-se dizer que o livro da sra. Vera Kelsey é um bom serviço á boa politica de inteligente vizinhança, baseada na compreensão e no respeito reciprocos.

VIDA FORENSE

(Conclusão da 6ª pagina)

não quisesse ver a sua queixa anulada por falta de número legal de testemunhas. A única pessoa, que assistiria ao fato delituoso, muito embora pudesse este ser provado por uma serie de indicios convincentes, não podia ser levada a juizo, sozinha...

O número de testemunhas era mais importante para o processo do que a apuração da verdade. Os brocardos latinos, cheios de rançe e vazios de verdade, não podiam ser desrespeitados.

Mais de cem anos tinha o Código do Processo Penal. Era natural a caduquice que acusava. Mais admiravel que os absurdos, que encerra, é a submissão dos juizes, durante tantos anos, a esses absurdos. Mais admiravel que tudo isso, ainda é porem, a indiferença com que parlamentares e governos olharam para esses absurdos, por tão largo espaço de tempo...

UM CONJUNTO HAWAIANO PARA A RADIO TUPI

Está marcada para terça-feira, ás 21 horas, na Radio Tupi, a estréia do "Conjunto Hawaiano".

Depois de uma temporada vitoriosa na Argentina e no Uruguai, esse grupo de artistas apresentar-se-á ao publico brasileiro através o microfone da P.R.G.-3.

Composto de eximios guitarristas, traz, tambem, o notavel conjunto, uma famosa interprete das meoldias do Hawaii, bem como uma eximia bailarina. Aguardemos, pois, a estréia do "Conjunto Hawaiano" terça-feira, ás 21 horas, na Radio Tupi.

Reuniões e Conferencias

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — Realizar-se-á na próxima terça-feira, ás 17 horas uma sessão magna, comemorativa do 103º aniversario do Instituto.

Após uma alocução pelo presidente, embaixador J. C. de Macedo Soares, o orador oficial, sr. Pedro Calmon, fará o necrologio dos socios falecidos no último ano social srs. José de Alcantara Machado de Oliveira e Cecilio Báez.

O secretario perpetuo, sr. Max Fleiuss, fará a leitura do relatorio dos trabalhos no ano findo.

Associação dos Jornalistas Catolicos — Amanhã, ás 17,30, o prof. Francisco Domingues Carneiro fará uma conferencia sobre "Objetivos da imprensa".

Será franca a entrada.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Realizar-se-á amanhã, ás 17,30, nesta Sociedade, uma conferencia do professor W. J. Entwistle, diretor de Estudos Portugueses na Universidade de Oxford, sobre "The British Commonweath of Nations".

Sociedade Brasileira de Filosofia — Na próxima quinta-feira, a Sociedade Brasileira de Filosofia realizará em sua sede uma sessão, durante a qual serão empossados os novos membros efetivos sr. Alvaro Bomilcar e tenente-coronel Benjamin Constant Moutinho da Costa. Após a posse, o sr. Arnaldo Santiago, realizará uma conferencia sobre o tema: "A eterna Filosofia do Evangelho". A sessão terá inicio ás 16,30, sendo franca a entrada.

Academia Brasileira — Realizar-se-á na próxima terça-feira, ás 17,15 no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a décima quarta conferencia da serie "Panorama da Literatura Estrangeira Contemporanea (1914-18 a 1941)", devendo ocupar a tribuna o professor Rodrigues Fabregat, que discorrerá sobre o panorama da literatura hispano-americana.

A entrada será franca.

Templo da Humanidade — O sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa realiza hoje ás 10 horas, uma conferencia pública sobre o tema: "O regime pessoal".

Ministerio da Guerra

O Asilo de Inválidos da Patria ficará à altura da sua nobre e humanitaria finalidade

O ministro da Guerra presidiu a solenidade do encerramento das aulas na Escola das Armas — O general Lucio Esteves vai ao Sul — Regulando a saida dos operarios de uma para outra Fábrica — Licenciamento de voluntarios — Ligação radiotelegráfica de Natal ao Ministerio da Guerra — Vai embarcar a 4ª de Transmissões — Notas dos Boletins

Instalado na quietude da aprazivel Ilha de Bom Jesus, o Asilo de Invalidos da Patria, criado com tão alevantados fins humanitarios logo após a campanha do Paraguai, nunca foi pela sua deficiente organização e instalações, um abrigo em que os que se incapacitam ao serviço da Patria, se sintam com o conforto que se observa em outras organizações da mesma finalidade.

Suas instalações, é verdade, veem sendo melhoradas e varias administrações lhe dispensarm os seus cuidados. Mas a sua organização propriamente dita, antiquada, é um entrave ás melhores iniciativas tendentes a integrá-lo em seu verdadeiro objetivo.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, que já tem dado algo ao Asilo, não passou despercebido esse fato.

Uma iniciativa feliz e que repercutiu agradavelmente, acaba de tomar o ministro da Guerra.

O Asilo de Invalidos da Patria vai sofrer uma grande transformação que o tornará, conforme acha o ministro que deve ser, um abrigo do militar de qualquer corporação armada do país, quando incapaz fisica ou moralmente para se manter na sociedade.

Foi honrado com a incumbencia de proceder ao estudo dessa transformação o coronel Renato da Veiga Abreu que deverá se nortear pelas organizações congeneres existentes no país ou no estrangeiro, devendo porem ter o maior cuidado no sentido de resguardar o patrimonio do Asilo.

NA ESCOLA DAS ARMAS

Com o relevo excepcional a que faz jús, tendo a honrá-la a presença do ministro da Guerra e todos os generais da guarnição, oficiais do Exercito e ainda do general Juan Batista Ayala, ministro do Paraguai, tenente-coronel Rogelio Vasquez, adido militar da nação amiga, realizou-se ontem, na Escola das Armas o encerramento do corrente ano letivo.

Aberta a sessão solene que se realizou, o ministro Gaspar Dutra deu a palavra ao coronel Arthur Joaquim Pamfiro que fez um retrospeto das atividades escolares, do aproveitamento dos oficiais matriculados nos diversos cursos e outras considerações de ordem técnica, agradecendo ao final a presença do ministro da Guerra.

Ao concluir o seu discurso o coronel Pamfiro convidou o ministro da Guerra a fazer a entrega dos certificados aos alunos dos varios cursos que foram classificados em primeiro lugar:

São elles: capitão Newton Castello Branco de Carvalho, do Curso de Artilharia; capitão Homero Laycer, de Cavalaria; capitão Argemiro de Assis Brasil, de Infantaria, e José Nogueira Pais, de Engenharia.

Concluiram os cursos da Escola 163 oficiais, assim distribuidos: Infantaria 76; Engenharia 16; Cavalaria 29 e Artilharia 41.

Entre esses oficiais estão um major e um tenente do Corpo de Fuzileiros Navais e o capitão Cesar Aguirre, do Exercito do Paraguai.

Ao finalizar a solenidade, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, colocou ao peito do capitão Edgard de Castro Ayres a medalha militar de prata que fez jús, por contar mais de 20 anos de relevantes serviços ao Exercito.

UMA SOLENIDADE NA ESCOLA MILITAR

Com a presença do ministro da Guerra realizou-se ontem, pela manhã, na Escola Militar, a solenidade de entrega de uma medalha e respectivo diploma oferecido pela Escola Militar do Chile, áquele centro de formação dos nossos oficiais.

Essa medalha foi trazida do Chile pelo comandante do navio-escola "Almirante Saldanha" e foi entregue á Escola Militar, na solenidade que se realizou ontem, pelo ministro da Marinha.

CHAMADOS A' C. R.

Os cidadãos Antonio Conceição dos Santos e Dario de Lima Maia devem comparecer ao gabinete da chefia da 1ª C. R., afim de tratar de assunto de seus interesses.

EXONERAÇÃO

Foi exonerado, por conveniencia do serviço, o capitão Lourenço Colluci Junior, do cargo de ajudante de ordens do comandante da 2ª Brigada da Infantaria.

O referido oficial ficará adido á Diretoria da Arma de Cavalaria, afim de efetuar matricula na Escola de Armas.

CONVOCAÇÃO DE OFICIAIS

Portaria n. 3041, de 16 de outubro de 1941 — Convoca, de conformidade com a legislação em vigor, para o serviço ativo do Exercito o 2º tenente de Cavalaria da 3ª classe da Reserva de 1ª Linha, Manoel Henriques Gomes Filho, para servir na 1ª Região Militar.

Portaria n. 3.012, de 16 da outubro de 1941 — Convoca, de conformidade com a legislação em vigor, para o serviço ativo do Exercito, os segundos tenentes de Infantaria da 2ª classe da reserva da 1ª Linha, Jorge Alberto Pereira Rodrigues, João Amancio de Souza Queiroz, Oberland Felippone Farrolla, Altamiro Martins Ferro, Dialmani Cafiange Castello Branco, Newton Monteiro Brandão, Edson Silva Barreto, Almir Meirelles Carneiro, José Romão de Souza, Celso de Oliveira, Jonas Freitas Pereira, José Maria Antunes da Silva, para servirem na 1ª Região Militar.

PREJUDICAVA O TRABALHO NAS FABRICAS

O general Silio Portela, diretor do Material Bélico, em virtude de ocorrer frequentemente nos estabelecimentos fabris a saida de operarios de uns para outros com melhor salario, o que ocasiona graves prejuizos para os estabelecimentos onde os referidos operarios adquiriram as habilitações que lhes proporcionam essa melhoria de situação, declarou proibida a admissão em estabelecimentos fabris do Exército de operarios que tenham deixado outro estabelecimento militar, em prazo nunca inferior a seis meses.

Aliás, essa medida já vinha sendo posta em prática na Fábrica de Artilharia, tanto que, por essa iniciativa, o general Silio Portela louvou o tenente-coronel Antonio de Freitas Brandão.

EM VIAGEM DE INSTRUÇÃO O GENERAL ESTEVES

Por ter de seguir para as 3ª e 5ª Regiões Militares, apresentou-se ontem ao secretario geral da Guerra o general Emilio Lucio Esteves, inspetor de Regiões.

O general Lucio Esteves vai inspecionar a tropa aquartelada nessas Regiões.

UMA ESTAÇÃO DE RADIO NA 2ª B. I.

O ministro ordenou á Diretoria de Engenharia para providenciar a instalação de uma estação de radio no Q. G. da 2ª Brigada de Infantaria, em Natal, capaz de pôr aquele comando em comunicação com o Rio de Janeiro.

O LICENCIAMENTO DOS VOLUNTARIOS

Os voluntarios transferidos para esta Região Militar, com procedencia de outras, cuja época de incorporação se verifica no mês de maio, deverão ser incluidos na 3ª turma, para o licenciamento do corrente ano.

VAI PARTIR A 4ª C. T.

Ao diretor de Engenharia, o ministro da Guerra declarou ser conveniente o embarque da 4ª Cia. de Transmissões para Recife, no mais breve prazo possivel, com os meios, em pessoal e material já reunidos, e onde aguardará o restante do material das dotações estabelecidas para completar a respectiva organização.

Na primeira condução deverá seguir para Recife o oficial estacionario dessa unidade.

CHAMADO A' D. R. UM EX-2º TENENTE

Está chamado á R. 1 da D. de Recrutamento o ex-2º tenente do Exército Isnard de Almeida Fortuna.

A APRESENTAÇÃO DOS SORTEADOS

O general S. Junior, commandante da 1ª R. M., para maior rendimento do serviço, determinou que as Juntas Militares de Saude dos Pontos de Concentração de Sorteados e Voluntarios funcione diariamente, das 8 ás 11 horas e das 13 ás 17 horas, a partir de amanhã, ficando sem efeito o horario anterior.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE INSTRUTORES

O general S. Junior declarou, em Boletim:

"Exonerar: de instrutor da E. I. M. 409, nesta capital, o sargento ajudante do A. I., Ari Fonseca.

Nomear: instrutor da E. I. M. 409, nesta capital, o 1º sargento do Q. I. Samuel Aires da Silva, ambos por interesse da instrução.

A nomeação acima é feita sem onus para a Fazenda Nacional."

O HIPISMO NO C.P.O.R.

No dia 29 do corrente, quarta-feira, as 14 horas, realizar-se-á o Concurso Hipico promovido pela Secção de Hipismo do C.P.O.R., na pista da Quinta da Boa Vista.

O concurso constará de duas provas: a primeira denominada "Marechal Mallet", será disputada entre alunos daquele Centro e cadetes da Escola Militar e terá as seguintes carcteristicas: percurso americano, em 600 metros, sobre 19 obstaculos com altura maxima de 1m.10 e largura maxima de 2m.50.

A segunda prova, denominada "General Carneiro Monteiro", destina-se a cavaleiros militares, civis e amazonas e tem as seguintes caracteristicas: percurso normal, em 800 metros, sobre 19 obstaculos com altura maxima de 1m.30 e largura maxima de 3,00 ms.

Acham-se já inscritos diversos ases do hipismo carioca para este Concurso que promete ter um desenrolar empolgante.

Foram convidados para o Juri de Honra os generais Firmo Freire do Nascimento e Antonio da Silva Rocha.

O COMANDO DA 6ª R.M.

O coronel Renato Onofre Pinto Aleixo reassumiu o comando da 6ª R M.

NO I. MILITAR DE BIOLOGIA

Presidida pelo coronel médico Juvenal Feliciano dos Santos e servindo como secretario o 1º tenente médico João Maia de Mendonça, realizou a sua 6ª sessão o Centro de Estudos do I. Militar de Biologia.

Como primeiro inscrito falou o major farmaceutico Armenio Flarys, que apresentou um trabalho calcado sobre 100 reações coloidais feitas no sangue para o despistamento da sifilis.

O assunto despertou vivo interesse pela simplicidade e precisão do "test" que emparelha com Kahn.

O autor prossegue os estudos adiantando tambem que está estudando o seu comportamento no "liquor".

Em seguida, o coronel médico Juvenal Feliciano dos Santos teceu comentarios curiosos em torno dos efeitos do veneno escorpionico sobre o sistema nervoso, concluindo por citar os bem documentados trabalhos do Instituto Ezequiel Dias, feitos pelo sr. Octavio Magalhães.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais: por diversos motivos: coronel Henrique de Azevedo Futuro, do 3º Batalhão Rodoviario, por regressar a Lagoa Vermelha; capitães Waldemar Pereira Lima, desta D.E., por ter deixado a chefia do G.A. desta Diretoria e Osmar Modesto, do S.E. da 5ª R.M., por ter de se recolher ao referido Serviço; 2º tenente Americo Baptista Moreno, do 4º Batalhão Rodoviario, por ter contraido matrimonio e se recolher á sua unidade; capitão Newton Faria Ferreira, por ter sido transferido para esta Diretoria e desistir do restante do transito.

— Designo, de acordo com indicação da 4ª Secção desta D.E. e por necessidade do serviço, o major Vinicio Rabello Dias, para substituir o dito Osmar Cavalcanti Barcellos na fiscalização das instalações eletricas da 14ª enfermaria do H.C.E.

— Concedo as seguintes permissões — ao major Gastão Pereira Cordeiro, transferido para esta D.E., para passar o transito a que tem direito em Curitiba e Ponta Grossa; ao 1º tenente José Liberato Souto Maior, do 2º Batalhão Rodoviario, para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida pelo seu comandante; ao 2º tenente Adib Murad, para vir a esta capital dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida pelo comandante de sua unidade.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim — Apresentou-se a esta Diretoria o tenente-coronel Antenor Nabuco, do Q.S.G., por ter sido nomeado chefe da Divisão da S.G.M.G. e ter de gozar parte do transito na cidade de Juiz de Fora, com permissão do general diretor de Cavalaria.

— Foram designados, por necessidade do serviço, os capitães Bento Penna Fernandes Junior (adjunto da 1ª Secção da 1ª Divisão da S.D.R.V.), para o cargo de diretor da Coudelaria de Tindiquera e para exercer as funções de adjunto do gabinete da mesma Sub-Diretoria, Aristoteles Munhoz Moreira (diretor daquela Coudelaria); Waldemar Monteiro, para ajudante de ordem do general Antonio da Silva Rocha, sub-diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria.

— Concedo as seguintes permissões — ao 1º tenente Oscar Torres Paranhos, do 3º Esq. Trem, para gozar ferias no Rio de Janeiro; ao 1º tenente Hiren Miranda, do 3º Esq. Trem, para gozar ferias no Rio de Janeiro e S. Paulo; 2º tenente Oswaldo Elfert, do 2º Esq. Trem, para gozar ferias no Rio de Janeiro; e ao 2º tenente Cantidio Bretas Filho, do 2º Esq. Trem para gozar ferias em Penapolis (Estado de S. Paulo).

— Transito do 1º R.C.D. para o IV-2º R.C.D., para preenchimento de vaga, o 2º sargento Renato Maia.

— Apresentou-se a esta Diretoria o 2º tenentes Arideu Silva Barão, do 4º Esq. Trem, por ter obtido permissão para passar parte do transito nesta capital.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Do Boletim — Apresentações a esta Diretoria: de oficiais: major Sabino Maciel Monteiro de Mattos, da 3ª C.R., por ter entrado no gozo de um periodo de ferias, nesta capital, com permissão do diretor de Infantaria; capitães Olivio Gondim de Uzeda, do Q.S., por ter deixado a chefia da D-2 desta Diretoria; Emanuel de Almeida Moraes, do 1º Grupo de Regiões, por ter de seguir com o general Meira Vasconcellos para o Nordeste como ajudante de ordens, primeiro-tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Mario Lopes Galves, por ter sido classificado no 20º B.C.

— Preenchimentos de vagas — Autorização — O ministro, em Nota n. 712, de 15 do corrente, autoriza a promover, no 13º Batalhão de Caçadores, seis cabos ao posto de 3º sargento.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim — Apresentações — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais e funcionarios: coronel Mario Ramos, do Q.E.M., por te rde seguir em inspeção ao Norte; majores Manuel Monteiro de Barros, do 4º G.A.Do., por ter obtido 60 dias de licença para tratamento de saude em prorrogação; Hugo Freire Gameiro, chefe do S.M.B. do Min. Aer., por ter sido agregado ao Quadro Ordinario da Arma de Artilharia, de acordo com o art. 7º do decreto-lei 555; 2º tenente da Reserva convocado Alberto Tito Barbani, desta D.A., por conclusão de ferias; e escrevente, classe G, Eurico Astudillo Bussons, desta D.A., por conclusão de ferias.

— O ministro da Guerra, em Nota n. 702, de 15-10-941, autorizou o preenchimento, por promoção, de 2 (duas) vagas de 2º sargento, no G.A.C. (Fortaleza de São João).

— Transito, por necessidade do serviço, do cargo de delegado da Junta Militar de Alistamento de Julio de Castilho, para adjunto da 9ª C.R., o 2º tenente convocado Dario Fayet Ramos.

NO SERVIÇO DE FUNDOS — Despachos — Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, pedindo pagamento da fatura n. 944, de novembro de 1940, na importancia de 856$400. — "Apresente nova fatura de acordo com a requisição".

Isaura de Araujo Passos, viuva do 2º tenente Antonio Moreira Passos, pedindo pagamento de quotas de 2%. — "Habilite-se nos termos do artigo 270 do R.G. C.P.".

Dionysio Macario de Oliveira, pedindo expedição de titulo de inatividade. — "Penso que Dionysio Macario de Oliveira é o mesmo Dionysio de Oliveira, ao qual se referem os assentamentos existentes no Arquivo desta Diretoria".

Francisco Teixeira de Sousa, pedindo expedição de titulo de inatividade. — "Penso que Francisco Teixeira de Sousa é o mesmo Francisco Teixeira, ao qual se referem os assentamentos existentes no Arquivo desta Diretoria".

QUARTEL GENERAL DA 1ª R.M. — Serviço para hoje — Oficial de dia, 2º tenente Victor Vasconcellos, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 1º sargento Marcello G. Almeida, do S I.; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme: 5º.

— Serviço para amanhã (segunda-feira) — Oficial de dia, 2º tenente Orlando Martins Neves, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Leonel Junqueira, da 1ª Sec.; telefonista de dia, soldado Armando de F. Vasconcelos. Uniforme 5º.

— O comandante do 1º R.A.M. comunicou que se apresentou áquele Regimento no dia 15 o capitão Waldemar Visconti, da Fábrica de Bonsucesso, para fins de estagio.

— Em oficio, o comandante do 1º R. A M participou que foram desligados de adidos áquele Regimento no dia 13, tudo do corrente, os seguintes oficiais da Reserva: primeiros tenentes Archimedes Mariano de Azevedo e Ewaldo Ferreira Rabello; segundos-tenentes Armenio Torres de Sousa, Alfredo Manuel de Azevedo, Antonio Carlos de Sousa Salazar, Gherardo da Silva Cornazzani, Daniel Gomes, Benjamin Constant Villaqua de Magalhães Fraenkel, Vasco Ortigão de Mello, Lindolfo José Mendes e Rubens Netto Caminha. Participou ainda que deixou de ser desligado, por se achar baixado ao H.C.E., em virtude de acidente no serviço, o 2º tenente da Reserva Geraldo Neiva.

— Por absoluta necessidade do serviço e por indicação do comandante do 1º G A.Do., passa á disposição do Serviço de Transmissões Regional, em carater provisorio, o 3º sargento Sebastião de Oliveira Silveira, daquele Grupo.

— Apresentaram-se ontem a este comando os srs.: capitão Nelson Bittencourt de Oliveira, do 1º G.O., por ter regressado de avião da Paraiba do Norte, onde fôra a serviço de sua Unidade; primeiros tenentes medicos Neil Alves de Miranda, do 3º R.I., por ter sido designado para fazer parte da J.M.S. do P.C. n. 6; Othon Machado, do R.A.M., por ter sido designado para a J.M.S em Santa Cruz.

— Requerimentos despachados por este comando — Mario Valiati Innocencio, sorteado convocado e designado para incorporação em 1941, na 2ª B.I.A.C., pedindo adiamento de incorporação por ser aluno da Escola Agricola de Viçosa. — "Concedo 60 dias de transferencia de incorporação, de acordo com o Aviso n. 3 784-Serv. 9 de 6-10-941. Remeta-se este processo á 3ª C.R., para providenciar".

— Em solução da parte apresentada ontem ao coronel chefe do E.M.R., pelo capitão Antonio Damião de Carvalho Junior, este comando determina seja expulso do serviço ativo do Exército, por ter demonstrado ser um elemento nocivo á disciplina e ao decoro da classe e infenso aos preceitos de subordinação, rebelando-se em público contra uma ordem legitima de um seu superior hierarquico, incorrendo desta forma na letra "b", do artigo 12 do R.D.E. (G), o soldado Sergio Baptista da Costa, do Batalhão de Guardas.

A ADMISSÃO DE CIRURGIOES DENTISTAS

Em nota ao general V. Benicio, secretario geral da Guerra, o ministro determinou que a seleção para a admissão de cirurgiões-dentistas, como extra-numerarios-mensalistas, seja realizada entre candidatos que tiverem residencia na cidade da propria sede das unidades ou estabelecimentos onde irão ter exercicio e, quando impossivel, em as localidades mais proximas, afim de que sejam evitadas as dificuldades de locomoção e os afastamentos temporarios, tão prejudiciais ao regular funcionamento dos serviços.

OS INQUERITOS

O general V. Benicio, secretario geral da Guerra, designou o capitão Alfredo Monteiro Quintella, para encarregado de um Inquerito Policial Militar.

SECRETARIA GERAL DA GUERRA — Requerimentos despachados por esta Secretaria — Armando Marques da Rocha, 2º tenente convocado do E.S.M. da 3ª R.M. — "Expeça-se a carta-patente". Esmeraldino Manuel Vitorino — "Certifique-se na forma da lei". Euclydes Chaves Duarte, aspirante a oficial. — "Faça-se a retificação no Almanaque". Fernando Guerra Batsells, por procuração de Luiz Joaquim Alves — "Restitua-se mediante recibo". Francisco Braga, sargento-ajudante. — "Deferido, devendo o peticionario recolher á Tesouraria do S.F. da 5ª R.M. a importancia das contribuições devidas". Helio Monteiro de Barros, pedindo incorporação. — "Não há o que deferir. O requerente pode se apresentar como voluntario em um dos corpos da 1ª R.M., onde estão recebendo voluntarios". Ida Binari Galvão, pedindo um extrato da fé de oficio. — "Certifique-se na forma da lei". Joaquim Domingos Filho, reservista. — "Indeferido, em face do aviso-circular do ministro da Guerra publicado no D.O. de 12-8-941". Jorge Francisco de Oliveira, expraça. — "Requeira rehabilitação ao comandante da Região a que pertence, de acordo com o art. 66, do R.D.E.". José Onesimo, pedindo certidão. — "Certifique-se na forma da lei". José do Patrocinio Costa, soldado do C.P.O.R. da 1ª R.M. — "Concedo". Julio Pereira, reservista. — Certifique-se na forma da lei". Lazaro Pereira Alvarenga, 2º tenente da Reserva. — "Restitua-se mediante recibo". Luiz Bastos Guimarães Filho, maior dentista do H.C.E., pedindo retificação de data de praça. — "Faça-se a retificação pedida em face da informação da Diretoria de Saude do Exército". Napoleão Sanna, 3º sargento da Cia. Gda. do Q.G.M.G. — "Forneça-se, mediante recibo". Omar Saldanha de Figueiredo — "Certifique-se na forma da lei". Oswaldo Jesus dos Santos. — "Prove que é casado e que tem filho e volte, querendo". Rivadavia Brito Bomfim — "Certifique-se na forma da lei". Sebastião Vieira Franco, 2º tenente da Reserva. — "Restitua-se, mediante recibo". Tobias de Sousa Revoredo, 2º tenente da Reserva. — "Forneça-se mediante recibo".

Oitocentos reservistas de 3.ª categoria juraram Bandeira

As Juntas de Alistamento do Distrito Federal teem registado um movimento anual de trinta e cinco mil homens

Um aspecto da apresentação dos novos sorteados

Na sede da 1ª Circunscrição de Recrutamento teve lugar na manhã de ontem a cerimonia do juramento á Bandeira de 800 novos reservistas de terceira categoria.

O ato foi presidido pelo coronel Manoel Henrique Gomes, diretor da C. R., estando presentes os demais oficiais que ali servem.

Logo apos realizou-se num dos salões daquele estabelecimento militar a apresentação dos sorteados das classes de 1919 e 1920. Grande número de rapazes acorrem aos postos de apresentação ali distribuidos.

Conversando com a reportagem, o coronel Manoel Henrique Gomes informou que, de 1939 para cá, ás 28 Juntas de Alistamento do Distrito Federal subordinadas á 1ª C. R. tiveram um aumento consideravel de alistados, muito principalmente nos últimos três anos, em que a media anual atingiu 35 mil homens. Desses 35 mil alistados são aproveitados anualmente 13.000, a quanto atinge a incorporação em todas as unidades da 1ª Região Militar. Os restantes passam a ser considerados, automaticamente, reservistas de 3ª categoria.

A compreensão do dever militar está tão profundamente integrada na conciencia da coletividade brasileira, que, diariamente, elementos de todas as classes sociais se apresentam ás Juntas de Alistamento, para regularizar a sua situação militar.

Provas psicotécnicas para a seleção de operarios

No edificio da Imprensa Nacional, serão realizadas, hoje, ás 9 horas, as primeiras provas psicotecnicas para seleção dos operarios que vão construir o edificio sede do Instituto Resseguros do Brasil.

Os trabalhos serão dirigidos pelos srs. Arnaud Bretas, Milton Freitas de Sousa e Armando Jaques.

Auxilio para a Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu do Cassino da Urca um cheque no valor de 23:270$000, importancia da metade da renda da festa promovida por aquele Cassino, em beneficio das Cruzes Vermelhas Brasileira e Britanica, e que teve lugar no dia 7 do corrente.

Organização fixada para o Ministerio da Aeronáutica

Estado Maior, Comandos, Diretorias e Serviços de Fazenda, são os orgãos diretamente subordinados ao ministro

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei, organizando o Ministerio da Aeronautica:

"Art. 1º — Para atender ás suas finalidades, o Ministerio da Aeronautica dispõe dos seguintes orgãos, sob a autoridade imediata do ministro:

a) — Estado Maior da Aeronautica (E. M. Aer.);

b) — Comando de Zona Aerea (C. Z. A.);

c) — Diretorias;

d) — Serviços de Fazenda da Aeronautica (S. F. Aer.).

Paragrafo unico — Dispõe ainda o ministro para auxilia-lo no exercicio de suas funções imediatas, de um orgão denominado — Gabinete do Ministro — (G. M.).

Art. 2º — A organização de cada um dos orgãos do Ministerio, bem como as funções detalhadas a eles atribuidas serão fixadas em regulamentos proprios, aprovados por decreto do presidente da Republica.

ACPITULO II

Do Estado Maior da Aeronautica

Art. 3º — O Estado Maior da Aeronautica é o orgão da concepção estrategica da guera, no Ministerio da Aeronautica, e da preparação logistica e tatica da Força Aerea Brasileira, para suas operações isoladas e em cooperação com as demais Forças Armadas da Nação.

Art. 4º — Compete ao E. M. Aer.

a) — estudar a organização e o emprego da F. A. B. e seus serviços, assim como as caracteristicas de emprego do material de guerra de qualquer especie;

b) — orientar a instrução e adextramento das forças aereas e defesa anti-aerea;

c) — preparar os planos gerais de emprego da F. A. B. e defesa anti-aerea do territorio nacional em cooperação com os EE. MM. militar e naval e com os orgãos encarregados da defesa passiva.

CAPITULO III

Dos Comandos de Zona Aerea

Art. 5º — Os Comandos de Zona Aerea são orgãos de comando superior da F. A. B. que exercem autoridade milita rdireta sobre todas as forças, serviços, estabelecimentos e atividades aeronauticas, dentro dos limites geograficos das respectivas zonas e do espaço aereo a elas correspondentes.

§ 1º — Excetuam-se dessa subordinação as forças, serviços, estabelecimentos ou atividades aeronauticas que estejam ou venham a ser especificadamente subordinados a outras autoridades.

§ 2º — O numero e os limites das Zonas Aereas (Z. A.) serão fixados por decreto especial.

CAPITULO IV

Das Diretorias

Art. 6º — As Diretorias são orgãos especializados de direção administrativa que se destinam a informar o Ministerio e a superintender e inspecionar os estabelecimentos, serviços e atividades que lhes forem subordinados, de acordo com este decreto-lei e com os regulamentos respectivos.

Art. 7º — Serão criadas, á medida que forem regulamentadas, oito Diretorias a saber:

— do Pessoal
— do Ensino
— de Tecnica Aeronáutica
— de Obras
— de Material
— de Rotas Aereas
— de Defesa Anti-Aerea
— de Aeronáutica Civil.

§ 1º — Compete á Diretoria do Pessoal tratar das questões relativas ao pessoal militar e civil do Ministerio da Aeronáutica, inclusive saude, excetuadas as que disserem respeito a Ensino e Pagamento.

§ 2º — Compete á Diretoria do Ensino tratar das questões relativas á orientação, direção, fiscalização e regulamentação de tudo que disser respeito ao ensino nas escolas e cursos do Ministerio da Aeronáutica.

§ 3º — Compete á Diretoria de Técnica Aeronáutica orientar, fiscalizar e regular as questões e normas relativas ao estudo, desenho, experimentação, pesquisa, utilização, manutenção, reparação, recuperação e construção das aeronaves, seus motores e equipamentos, do material bélico e radio, em geral, alem do controle e mobilização da industria aeronáutica.

§ 4º — Compete á Diretoria de Obras tratar das questões relativas ao projeto, execução, reparo e fiscalização das obras e instalações do Ministerio da Aeronáutica.

§ 5º — Compete á Diretoria de Material tratar das questões relativas a pedido, recebimento, armazenagem, distribuição, consumo e comprovação de despesa do material e dos suprimentos, em geral; ao estudo e estabelecimento de normas sobre utilização e manutenção do material, que não seja de competencia da Diretoria de Técnica Aeronáutica; a superintender os serviços de Intendencia, exclusive as questões relativas a pagamento do pessoal e material, e a fiscalizar o cumprimento de contratos do fornecimento de material e de suprimentos em geral.

§ 6º — Compete á Diretoria de Rotas Aereas tratar das questões relativas aos meios de auxilio e proteção á navegação aerea, ao estabelecimento das regras de trafego aereo, á organização, desenvolvimento e fiscalização das rotas aereas nacionais; á organização e funcionamento do Correio Aereo Nacional e dos Serviços Radio-meteorológicos e do Serviço Foto-cartográfico que for de seu interesse.

§ 7º — Compete á Diretoria de Defesa Anti-Aerea tratar das questões relativas á defesa anti-aerea do territorio nacional; prover a coordenação dos serviços militares e civis destinados aos mesmos fins; instruir a população civil sobre os meios de agressão aerea e contra-medidas de defesa, tudo isso nos limites da competencia do Ministerio da Aeronáutica, sem prejuizo do que já está ou vier a ser estabelecido no mesmo sentido em relação aos orgãos militares e civis dos demais Ministerios.

§ 8º — Compete á Diretoria de Aeronautica Civil tratar das questões relativas á Aviação Civil e Comercial; superintender o registo de aeronaves, a matricula e a habilitação dos aeronautas; autorizar e fiscalizar o trafego das aeronaves civis e os contratos para estabelecimentos de serviços aereos comerciais; dirigir as administrações e serviços dos aeroportos; estudar e informar os assuntos relativos á legislação nacional e estrangeira sobre Aviação Civil.

CAPITULO V

Do Serviço de Fazenda da Aeronautica

Art. 8 — O Serviço de Fazenda da Aeronautica é o orgão destinado a gerir, controlar, fiscalizar e coordenar, no Ministerio da Aeronautica, os serviços de contabilidade, de orçamento, de distribuição de verbas e de creditos, a tomada de contas e os pagamentos em geral.

CAPITULO VI

Do Gabinete do Ministro

Art. 9º — Compete ao Gabinete do Ministro:

a) — manter a ligação entre os diferentes orgãos do ministerio, entre este e os outros orgãos superiores da Administração Publica;

b) — estudar os assuntos e questões dependentes da deliberação do ministro, quer do ponto de vista tecnico, quer do administrativo;

c) — redigir a correspondencia do ministro, efetuando todo o serviço de expediente;

d) — superintender os serviços auxiliares gerais necessarios.

CAPITULO VII

Dos orgãos relativos ao funcionalismo civil

Art. 10 — A Comissão de Eficiencia e demais orgãos relacionados com o funcionalismo civil funcionarão de acordo com a respectiva legislação.

CAPITULO VIII

Das Disposições Transitorias

Art. 11 — A organização e funcionamento, separadamente, de cada uma das oito Diretorias, constante do art. 7º deste decreto-lei, entrará em execução progressivamente e á medida que se tornar imperiosa tal necessidade, mediante decreto de autorização.

Paragrafo unico — Enquanto não forem autorizadas, em parte ou no todo, aquelas providencias, as oito Diretorias referidas no art. 7º serão grupadas inicialmente em quatro Diretorias, nas condições mais convenientes a juizo do ministro da Aeronautica.

Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrario".

Importante verba para obras em leprosarios

A União vai despender mais... 583:000$000 no prosseguimento das obras de três leprosarios, de acordo com as propostas aprovadas pelo presidente da Republica apresentadas pelo ministro da Educação e Saude, por intermedio do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

Esses leprosarios são o de Itapuan, no Rio Grande do Sul, o da Paraiba e o denominado "Colonia de Aleixo", no Amazonas. No primeiro serão gastos 225:396$900 com a construção de três enfermarias para 28 doentes cada uma e um grupo de casas geminadas para 8 pessoas; no segundo, 83:000$, com a construção de um pavilhão de oficinas, posto policial, parlatorio e a realização de outros serviços; no terceiro, 241:400$000, com o prosseguimento das obras já em andamento.

Concursos e sorteios nas estações de radio

O sr. Bessane Corrêa, superintendente da Fiscalização de Clubes e Sorteios, do Ministerio da Fazenda, designou uma comissão composta dos inspetores auxiliares, sr. Abelardo de Figueiredo Ramos, Amaro Aldon e Raimundo Pessôa, para, de acordo com a determinação do diretor geral da Fazenda, intimarem as emissoras desta capital a legalizarem seus planos de concursos e sorteios.

S. PAULO NÃO CRIARA' CASOS

CAMPEÃO DE ATLETISMO DE 1941, O FLUMINENSE F. C.

O FLUMINENSE EM ESPETACULAR VIRADA VENCEU O CAMP. ATLÉTICO DE VETERANOS

217 x 216 a vitoria da equipe tricolor, ganhando a prova de 400 metros com barreiras — Mario Marcio Cunha, a principal figura

Realizou-se ontem, á tarde, apesar do máu tempo, em São Januario, a ultima prova do campeonato atlético de veteranos, 400 metros, com barreiras.

O Vasco estava vencendo o certame por 208 pontos contra 200 do Fluminense.

Esta prova era, portanto, decisiva para a indicação do vencedor.

Na primeira eliminatoria, a qual só concorreram tres atlétas, Erotides de Freitas (Vasco), Alberto Moutinho (Vasco), e Ciro Marques (Fluminense), ficando automaticamente classificados.

Na segunda semi-final, disputada por Mario Marcio Cunha (Fluminense), Helio Dias Pereira (Fluminense), Ademar Lima (Vasco), e Helio Moore (São Cristovão), conseguiram ser finalistas:

1º — Helio Moore;
2º — Mario Marcio Cunha;
3º — Helio Dias Pereira.

De acordo com o regulamento internacional, a prova final foi disputada 40 minutos depois.

O Fluminense tinha o "handicap" no numero de concorrentes sobre o Vasco, de 3 x 2.

Alinhados na partida, achavam-se os finalistas, na seguinte ordem: 1) Ciro Andrade (Fluminense); 2) Mario Marcio Cunha (Fluminense); 3) Erotides de Freitas (Vasco); 4) Alberto Moutinho (Vasco); 5) Helio Dias Pereira (Fluminense); 6) Helio Moore (São Cristovão).

Dada a saída, ocuparam sucessivamente a liderança, Helio Dias Pereira, Erotides de Freitas e Mario Marcio Cunha.

Este ultimo, nos 150 metros finais, em sensacional arrancada, venceu a prova, folgadamente, assinalando 54 segundos.

Assim, o famoso barreirista superou em 4 decimos de segundo o recorde carioca de Silvio Magalhães Padilha.

Foi a seguinte a colocação dos concorrentes:

1º — Mario Marcio Cunha (Fluminense) — 54"; 2º — Erotides de Freitas (Vasco) — 57" 2; 3º — Helio Dias Pereira (Fluminense); 4º — Ciro Marques (Fluminense); 5º — Alberto Moutinho (Vasco); 6º — Helio Moore (São Cristovão).

O Fluminense marcou nesta prova 17 pontos contra 8 do Vasco, alcançando o titulo do magno certame pela diferença de apenas um ponto.

CONTAGEM FINAL

		Pontos
1º	Fluminense	217
2º	Vasco	216
3º	Flamengo	25
4º	Sampaio	18
5º	São Cristovão	16

O Derbi Suburbano

No campo da rua Ferrer se defrontarão os quadros do Bangú e Madureira

Em prosseguimento á disputa do campeonato oficial da cidade, defrontam-se, no classico dos suburbios, Bangú e Madureira, no campo da rua Ferrer.

Este encontro colocará em confronto os dois quadros que se livraram milagrosamente da não classificação na segunda da primeira etapa.

Os dois quadros teem possibilidades equilibradas, esperando-se, por isso, um jogo interessante onde dificil se torna prever a vitoria de qualquer dos contendores.

Os banguenses prepararam-se convenientemente afim de empregar o maximo de esforços em busca da vitoria que, todavia, não terá maior influencia na situação dos principais colocados na tabela.

Os tricolores suburbanos, por outro lado, estão certos de conseguir uma situação de prestigio depois de vencer os banguenses e, daí mostrarem-se empenhados na conquista do triunfo.

Os quadros para este encontro deverão apresentar-se assim constituidos:

BANGU': Hermes; Enéas e Rodrigues; Mineiro, Antonio e Adautio; Lula, Madureira, Anito, Nadinho e Laerte.

MADUREIRA: Alfredo; Tuica e Apio; Otacilio, Jair II e Esteves; Jorginho, Lelê, Isaias, Jair e Raul.

Atividades nos pequenos clubes

ESPORTE CLUBE CASTELLO DE PAIVA x TRIAGULO OZUL FOOT-BALL CLUBE

Está sendo aguardada com desusado interesse a peleja numero "um" de S. Cristovão, que será disputada entre o Castello de Paiva e Triangulo Azul.

Hoje, este choque será em homenagem ao sr. Levy, mui digno comissario do 16º distrito policial, S. s. por uma deferencia muito especial prometeu comparecer.

ESPORTE CLUBE TRIESTE x FINTACUDA F. CLUBE

Realiza-se hoje no gramado do Carioca o esperado choque entre o Trieste e o Fintacuda. Os quadros de Francisco estão confiantes.

UNIÃO F. C. x ADELIA F. C.

No gramado da rua do Alto, na estação do Engenho de Dentro, será travada na tarde de hoje sensacional encontro entre o União F. C. e Adelia F. C.

CENTRO ESPORTIVO DE AMADORES x MESQUITA A. CLUBE

Realiza-se, hoje, na Estação de Cavalcanti, o esperado encontro entre Centro Esportivo de Amadores e Mesquita F. C.

C. A. COLONIA x OLIMPICO

Em Ja... próxima será realizada hoje o importante partida entre o C. A. Colonia e C. Olimpico.

Representou o Botafogo

CONFIRMADA A NOTA DE "O JORNAL"

Finalmente em data de ontem, chegou á Federação Metropolitana a representação do Botafogo F. C., contra o juiz Rubem Pereira Leite, que arbitrou o jogo do club alvi-negro com o Bonsucesso.

A representação do Botafogo é longa e foi encaminhada pelo presidente Soares de Moura Filho ao Departamento Tecnico.

O juiz referido alias esteve á tarde na sede da dirigente do football carioca.

Concluindo, devemos assinalar que ficou assim plenamente confirmada a noticia dada pelo O JORNAL em primeira mão a respeito da representação do "glorioso".

Helenotambem ausente

Geraldino voltará á meia-direita alvi-negra — Ainda incerta a presença de Procopio e Zarcy

Não resta duvida que os maus fados deliberaram perseguir o Botafogo precisamente neste momento mais delicada do campeonato, quando ele precisava de poder dispor de todos os seus recursos para que ainda pudesse alimentar pretensões sobre o titulo.

Assim é que depois de se ver atingido pela pouca sorte com a contusão de Zarcy, que anulou de todo sua possibilidade de triunfar sobre o Fluminense, encontra-se agora o alvi-negro na iminencia de enterrar todas suas esperanças no campeonato pelo desfalque com que terá de enfrentar um adversario forte e capaz como é o Vasco.

De fato, e como damos nota em outro local, o Botafogo já não terá o concurso de Santamaria que, tendo distendido um musculo no jogo com o Bonsucesso, ficou inteiramente impossibilitado de jogar.

HELENO TAMBEM CONTUNDIDO

Mas não se limitou a Santamaria o prejuizo que esse jogo do Torneio Extra causou ao alvi-negro. Alem do eixo, não poderá ele contar tambem com Heleno, igualmente contundido nesse encontro. Nestas condições, Geraldino voltará á meia-direita, ocupando o lugar de Heleno.

INCERTA A PRESENÇA DE PROCOPIO

E como se isto tudo ainda não bastasse, está ainda o alvi-negro ameaçado de enfrentar o Vasco sem Procopio.

S. Paulo repele um boato

As inscrições e sua legalidade são da alçada da C. B. D.

Surgiu ontem com foros de sensacionalismo a noticia de que a Federação Paulista de Futebol, estando disposta a reconquistar a supremacia do nosso "socer" estaria disposta a denunciar um dos jogadores convocados pela Federação Metropolitana de Futebol, afirmando a sua condição de estrangeiro.

Era uma primeira tentativa para acirrar, como noutros tempos, cariocas e paulistas.

O JORNAL cumpre, todavia, registar a improcedencia da noticia, que se afirmou "colhida em fonte limpa".

Ontem mesmo, o representante do dirigente paulista, nosso companheiro Carlos Gonçalves, em visita oficial, avistou-se com o presidente Soares de Moura Filho e fez questão de abordar o assunto.

Acentuou que a personalidade dos dirigentes da Federação Paulista de Futebol e os sãos principios de esportividade, pelos quais pugna a referida entidade, destróem completamente a insinuação.

Desprezara, pois, distribuir uma nota oficial a respeito.

Ademais, acrescentou o representante paulista, as inscrições dos jogadores são fiscalizadas pela superior entidade promotora do certame, e naturalmente, nem a denuncia que se quiz atibuir a São Paulo, se admitida pela Federação Paulista de Futebol, precisaria ser dada.

Disputaremos — concluiu ao despedir-se do presidente Soares de Moura Filho — com o mesmo entusiasmo e fibra, não esquecendo a união que Rio e São Paulo cultivam pela grandeza do Brasil.

Sensacional choque

O Fla e o Flu, em Laranjeiras, lutarão na tarde de hoje, pela primeira colocação na tabela — A oportunidade do tricolor — Juca, o juiz

A cidade, muito razoavelmente, tem a sua atenção voltada para o Fla-Flu desta tarde. E' que não se trata, apenas, da velha rivalidade de entre as representações dos dois tradicionais clubes; mais do que isso desperta interesse a colocação que ambos desfrutam no campeonato, pois o tricolor, a dois pontos do leader, tem, hoje, a sua grande oportunidade para melhorar suas possibilidades no torneio.

O Fluminense vai jogar um jogo decisivo, que mostrará aos seus torcedores se o campeão de 40 pode ou não aspirar ao titulo de bi-campeão. Só esse particular seria suficiente para que antecipassemos o exito da partida, mas outros mais concorrem para que o Fla-Flu se apresente realmente sensacional. Vejamo-los: a circunstancia do Flamengo já ter derrotado, neste ano, o tricolor duas vezes; a inconteste potencialidade do quadro leader, onde brilham um centro avante de notaveis recursos e uma defesa que vem cumprindo performances impressionante; as acentuadas melhoras do Fluminense, já nos ultimos jogos defendido por um quadro que vem sofrendo transformações, o fato do segundo colocado sentir necessidade extrema da vitoria na tarde de hoje, são fatores que engrossam a simpatica expectativa que se formou em torno do choque, sem dúvida digno de apresentar desenrolar sensacional.

Assim, é justo que o público aguarde a realização do Fla-Flu com natural ansiedade, pois bem poderá ela, alem de fornecer margem para grandes emoções, definir, em parte, o provavel campeão de 1941 ou tornar duvidosa a vitoria final de um dos candidatos.

E' que se vencedor, o Flamengo ficará em invejavel situação, com quatro pontos sobre o seu mais forte adversario, diferença de pontos suficiente para que o rubro-negro mantenha a primeira colocação até terminar o campeonato. Caso contrario desde que o triunfo bafeje o Fluminense, estarão empatados os dois clubes no primeiro posto, abrindo-se ao tricolor a possibilidade de um nvo laurel no campeonato da cidade. E caso um empate se verifique, o que parece mais provavel, tudo ficará como está, continuando o Flamengo com a maior probabilidade de vencer o campeonato.

Para esse jogo os teams deverão entrar em campo assim formados:

FLAMENGO: — Yustrich: Domingos e Newton: Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

FLUMINENSE: — Batatais: Norival e Regasneschi: Malazo, Spineli e Afonsinho: Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

O JUIZ

A arbitragem, como adiantamos durante a semana, deverá caber a Juca. Pela primeira vez teremos o veterano sportman dirigindo um Fla-Flu, o que, com certeza, servirá para evidenciar o acerto da escolha, pois a Juca não faltam conhecimentos e experiencia para que se desempenhe com brilho da missão.

Circuito de Santa Fé

Alvos das mais significativas demonstrações de simpatia os volantes brasileiros — O alcool será desembaraçado amanhã ou depois

BUENOS AIRES, 18 (De Antonio Riscado, jornalista junto á delegação brasileira de volantes na Argentina, por intermedio do A. C. B) — Seja a primeira referencia deste apanhado de noticias intedessantes sobre a estadia dos volantes brasileiros na Argentina, dedicada á gentileza do povo argentino para com a embaixada automobilistica braselira

TRANSFERIDA A CORRIDA

Conforme deve ser do conhecimento do publico brasileiro a corrida foi transferida para o dia 26, atendendo a uma solicitação dos volantes brasileiros que vem encontrando serias dificuldades para desembaraçar o alcool, na Alfandega da Argentina, em virtude de determinações legislativas concernentes ao assunto. Atendida essa solicitação, os volantes e mecanicos seguiram para Santa Fé, embarcando ontem ás 20 horas e onde chegaram hoje pela manhã. Os carros seguiram tambem para a cidade onde será disputada a importante prova.

INTERESSE OFICIAL PARA DEMOVER AS DIFICULDADES

Mario Valentim e Antonio Riscado, permaneceram na capital argentina afim de cuidar do assunto referente ao desembaraço do alcool. Nesse particular, os brasileiros que tem recebido as maiores atenções por parte dos irmãos Betineli, companheiros inseparaveis dos nossos patricios, desde a sua chegada á Argentina, contam ainda com a valiosa colaboração do sr. José Maria Solá, secretario do ministro da Agricultura da Argentina que, alem de colocar o seu automovel particular com chaufeur á disposição dos brasileiros, vem empenhado-se vivamente para que o alcool seja desembaraçado o mais breve possivel. Ainda ontem, na gare, antes da partida dos volantes brasileiros para Santa Fé, o distinto cavalheiro prometeu aos volantes que, em ultima instancia retiraria o alcool, com sua responsabilidade, da Alfandega, como doação entregando-o aos volantes e resolvendo a situação, posteriormente, da melhor forma possivel. Esta atenção do sr. José Maria Solá bem demonstra a sua boa vontade e a distinção para com os representantes do Automovel Clube do Brasil.

CANZIANI CORRERA' COM A ALFA CORÇA

A Comissão Organizadora da corrida de Santa Fé, não é uma comissão oficial mas promove a corrida obedecendo a todos os rquisitos regulamentares, depositando a importancia dos premios num banco e aceitando a fiscalização direta do Automovel Clube Argentino por intermedio de um comissario. Entre essa comissão e os volantes surgiu um mal entendido em virtude da negativa dos organizadores de proporcionar ajuda de custo aos volantes de Buenos Aires para transportar-se para Santa Fé, por esse motivo varios dos mais prestigiosos volantes argentinos não participarão dessa importante prova. Canziani, o piloto da Alfa Corça, 3.800 c.c. de De Luca, em homenagem aos brasileiros resolveu correr o Circuito de Santa Fé, sem pleitear qualquer ajuda de custo. Esse carro juntamente com a Maserati de Riganti, são considerados os mais velozes da Argentina, ainda que Canziani não tenha sido muito feliz com seu carro na Argentina, a exemplo do que tem sucedido com Oldemar no Brasil.

TODOS PASSANDO BEM E MUITO ENTUSIASMADOS

Todos os volantes fizeram otima viagem. O bom humor foi um fato. O caso, por exemplo, de Oldemar com o garçon de bordo qeu falava apenas inglês, foi a melhor "bola". A turma está verdadeiramente encantada com o tratamento cordial e amigo que lhe tem sido dispensado pelos argentinos em geral, não só pelos dirigentes e volantes do A. C. A. como tambem por parte das autoridades, da imprensa e do povo.

Espera-se que terça-feira proxima, os volantes brasileiros possam realizar os primeiros treinos para a importante corrida em que são considerados como a maior atração.

Tricolores e Rubro Negros

Como uns e outros aguardam o momento da grande partida desta tarde — Descanso e energias poupadas — Pouco se fala sobre o embate — Vigilancia

Vale a pena fixar as observações que fizemos nos redutos dos tricolores e dos rubro-negros 24 horas antes do grande embate desta tarde. Uns e outros estão em concentração, pois poupam energias, esperam a partida bem alimentados, bem dormidos e com grande disposição para a luta.

Tanto Flavio como Ondino, obedecendo a um principio psicologico, deram ordens no sentido dos jogadores evitarem conversas sobre jogo. E' natural que assim aconteça, pois a preocupação trás o nervosismo e este pode prejudicar a atuação do team.

Onde primeiro estivemos foi no tricolor. No vestiario os jogadores descansavam e conversavam alegremente. Uns pilheriavam e nenhum deles falava sobre o choque. Ondino solicitára da reportagem evitar perguntas indiscretas e preferimos apenas observar, conhecer o estado de animo dos cracks que irão realizar um dos mais importantes embates da temporada de 1941.

Carreiro estava sempre brincando e Tim com a sua habitual cara de poucos amigos. Dentro da disciplina misteriosa que se observa no clube, não houve um só que dissesse que iria jogar. Todos se limitaram a dizer mais ou menos a mesma coisa: não sei se irei a campo. Quem escala a equipe é o técnico. Mas, apesar de tudo, nós sabemos bem quais os que atuarão. Tanto que, em noticiario á parte damos o exato team do Fluminense.

Num determinado momento alguem lembrou que o Fluminense já perdera duas vezes neste ano para o Flamengo. Houve quem dissesse então: "Pois é isso mesmo. Já perdemos muito. Agora tocará a vez de vencermos".

Do que observamos, confessamos, guardamos a melhor das impressões. E' mesmo extraordinario o estado de animo dos tricolores.

ENTRE OS RUBRO-NEGROS

Flavio não deixa seus pupilos um só minuto. E' que ele, pelo seu feitio bonachão, é mais um amigo do que um chefe e um técnico. Flavio consegue milagres, muitas vezes, do team, á custa da grande camaradagem que mantem com os jogadores, os quais lhe estimam verdadeiramente. Todos querem brilhar, não somente pelo prazer de fazê-lo e sim para dar uma satisfação a Flavio. E aí está porque o Flamengo parece reunir numa só familia o team e o técnico.

Não tanto como o Fluminense, mas tambem o Flamengo procura não falar no jogo. Apenas quando o assunto era ventilado sentia-se que muitos confiam cegamente no quadro enquanto ha um ou outro demonstrando certo nervosismo. Jocelino e Newton, por exemplo, não nos pareceram inteiramente calmos, assim como Zizinho parece ter algo que o preocupa.

Em compensação, quase todo team está confiante, parecendo estar convencido de que o Fluminense cairá mais uma vez.

Os teams estão á vontade e os técnicos vigilantes. Ondino e Flavio estão empenhados num sensacional duelo e conhecem bem suas responsabilidades. Por isso um e outro, o que não nos admirou, solicitaram para não fazer previsões.

E andaram acertados, pois poderiam ser mal compreendidos. De qualquer maneira o que é fora de duvida é que tanto o Fla como o Flu esperam, intimamente, levar a melhor na contenda de hoje.

PIRILO VIGIADO

Ondino mandará exercer a mais severa vigilancia sobre o goleador da temporada de 1941

Decididamente Perilo constitue uma das atrações da temporada.

Sua ação tem merecido justos elogios da imprensa e o seu jogo se firmou através de uma regularidade impressionante.

Perilo é o cerebro e o coração do proprio time do Flamengo.

Ainda no ultimo Fla-Flu ele foi o terror do tricolor. Jogou á vontade. Fez o que bem entendeu, a despeito da severa marcação de Og.

No primeiro Fla-Flu do ano, Ondino não conseguiu invalidar a ação de Perilo, o que fez com que baqueasse o Fluminense.

O joven comandante do ataque do lider — inegavelmente um verdadeiro goleador, como o comprova a estatistica que ele encabeça — será hoje alvo de severa marcação.

Ondino já fez as suas recomendações, restando saber a quem caberá marcar o perigoso player

Tudo parecia indicar que essa tarefa deveria caber a Spineli, mas sabemos que Ondino quer colocar em jogo outra tatica. Talvez Russo, ou ainda Norival, é que venham a marcar Perilo.

Russo vem sendo o "scorer" do time e daí a duvida sobre a missão que lhe caberá.

Mas, pelo que ouvimos, Ondino não deseja inutilizar a atuação de Spineli, colocando-o exclusivamente á disposição de Perilo, pois sente que o Fluminense necessita ser bem amparado pela sua linha media e ter um "center-half" que se locomova em todo campo.

Seguindo o que ocorreu com Pimenta, que já soube, tão bem, por tres vezes, marcar Perilo de maneira esplendida, Ondino tentará evitar que o habil "forward" se locomova livremente, pois sabe muito bem que que se tal suceder estará irremdiavelmente perdido.

E' que solto, Perilo melhora a ação dos seus companheiros e a sua propria. E daí não admirar que Ondino ache que o segredo da vitoria do Flamengo residirá precisamente no exito da marcação que for feita sobre Perila.

Treina o selecionado

SERA NO ESTADIO DO FLUMINENSE O NOVO ENSAIO

A Federação Metropolitana realizará na proxima terça-feira, 21 do corrente, ás 8 horas, um novo ensaio dos players convocados para o selecionado carioca.

Esta pratica, por determinação de Flavio Costa, terá lugar no estádio do Fluminense F. C., nas Laranjeiras

Encerramento do campeonato paulista.

OS JOGOS DE HOJE

A derradeira rodada do Campeonato Paulista de Football vai ter lugar na tarde de hoje.

Nada menos de tres encontros assinala a etapa. No choque principal vão intervir a Portuguesa de Esportes, que desfruta o 4º posto e o Ipiranga, que procura fugir da penultima colocação.

Por sua parte, o Juventus, companheiro do Ipiranga, receberá a visita do S. P. R., ocupante do 5º 5º posto.

O "derby santista", levará ao campo que lembra Urbano Caldeira, a Portuguesa praiana. Este é o jogo de menor expressão em virtude da colocação dos disputantes.

Será disputado esta tarde o tradicional G. P. «Derby Club»

Em condições de proporcionarem arrematos dificeis os pareos complementares — Nossas indicações e as montarias oficiais — Nos Estados — Noticiario

Para o "meeting" de hoje, no Hipódromo Brasileiro, de cujo programa avulta o tradicional G. P. "Derby Clube", uma das mais antigas pugnas do turfe naiconal, pois que sua instituição data de 1885, O JORNAL apresenta a seus leitores os seguintes

PALPITES

Elim — Itaba — Aragel.
Marcelina — Opalz — Bougainville.
Zeppelin — Cami — Alono.
Biapicú — Luminoso — Maléo.
Acaraú — Palhaço — Apache.
Tamoyo — Rapidez — Buffalo.
Albarran — Marauyra — Azteca.
Paulista — Corena — Riviera.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, ontem fornecidas pela secretaria da comissão de corridas, eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Capitão Ricardo Kirck" — A's 13 horas — 1.200 metros — 1:000$000.

1 Elim, G. Costa, 55 ks.; 2 Aragel, I. Sousa, 55; 3 Miss Kay, L. Leighton, 53; 4 Itaba, J. Zuniga, 58; 5 Katia, A. Brito, 53; 6 Petim, S. Batista, 55; 7 Cinema, E. Silva, 53; 8 Pipa, R. Freitas, 53; 9 Conselho, D. Ferreira, 53; 10 Valeriano, J. Morgado, 55; 11 Escoteiro, A. Henriques, 55; 11 Edilis, W. Andrade, 55.

2º pareo — Capitão-tenente "Eugenio Possolo" — A's 13.30 horas — 1.400 metros — 7:000$000.

1 Bougainville, A. Brito, 56 ks.; 2 Inhanduhy, D. Ferreira, 56; 3 Opalz, J. Zuniga, 56; 4 Brise Coeur, R. Freitas, 54; 5 Descoberta, L. Benitez, 54; 6 Indio, O. Santos, 56; 7 Campista, R. Silva, 54; 8 Anira, S. Batista, 54; 9 Marcelina, J. Morgado, 54; 9 Bulandy, J. Canales, 56.

3º pareo — Grande Premio "Derby Club" — A's 14.05 horas — 3.200 metros — 30:000$000.

1 Cami, G. Costa, 55; 2 Suez, R. Freitas, 51; 3 Zeppelin, S. Batista, 50; 4 Adonis, J. Zuniga, 52; 4 Alono, I. Souza, 54.

4º pareo — "Bartholomeu Gusmão" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — 7:000$000.

1 Bango, D. Ferreira, 56 ks.; 2 Maléo, L. Benitez, 56; 3 Barbara, M. Medina 54; 4 Zurik, H. Soares, 56; 5 Biapicu', S. Batista, 56, 6 Luminoso, W. Cunha, 56; 7 Capoeira, R. Silva, 54.

5º pareo — "Julio Cesar Ribeiro" — A's 15.20 horas — 7:000$000 — 1.400 metros.

1 Acarau', R. Freitas, 56 ks.; 2 Apache, O. Fernandes, 52; 3 Itacelera, J. Zuniga, 50; 4 Amilcar, W. Andrade, 56; 5 Palhaço, D. Ferreira, 52; 6 Kemal, L. Leighton, 52, 7 Septro, R. Urbina, 56; 8 Patavina, J. Canales, 54.

6º pareo — "Augusto Severo de Albuquerque Maranhão" — A's 16 horas — 1.400 metros — 7:000$000 — ("Betting").

1 Tamoyo, L. Leighton, 54 ks.; 2 Barreira, H. Soares, 48; 3 Cedro, O. Fernandes, 50; 4 Velleda, D. Ferreira, 48; 5 Buffalo, J. Zuniga, 54; 6 Rapidez, R. Urbina, 48; 7 Aventureiro, S. Batista, 50; 8 Biri-Biri, R. Freitas, 50; 9 Guajiru', O. Serra, 50.

7º pareo — "Alberto Santos Dumont" — A's 16.40 horas — 1.800 metros — 10:000$000 — ("Betting")

1 Sapateador, L. Benitez, 52 ks.; 2 David, O. Coutinho, 53; 3 Balladar, W. Cunha, 57; 4 Marauyra, J. Canales, 55; 5 Azteca, D. Ferreira, 48; 6 Barthou, J. Zuniga, 50; 7 Albarran, W. Andrade, 56; 8 Grumete, R. Freitas, 50; 9 Bandolin, A. Araujo, 58.

8º pareo — "Ministerio da Aeronautica" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 12:000$000 — ("Betting")

1 Viola, J. Zuniga, 54 ks.; 2 Isolda, G. Costa, 54; 3 Riviera, R. Freitas, 53; 4 Zurrun, S. Batista, 53; 5 Haut, D. Ferreira, 51; 6 Corena, J. Canales, 60; 6 Paulista, J. Morgado, 59.

A CORRIDA DE HOJE, EM S. PAULO

Para a corrida de hoje, em São Paulo, indicamos os seguintes

PALPITES

Almeiro — Ukase — Ugringo
Memphis — Uvento — Ameixa
Operina — Genaro — Buena
Itanino — Adagio — Gandaia
Good Good — Huequen — Sancho
Mahu' — Armour — Gallico
Blues — Midas — Maestu'
Atrazado — Opalino — Notivago

(Continua na 11ª pag.)

SABINO SERÁ O CENTER-HALF

Santamaria completamente fora de cogitações para o match contra o Vasco

Já agora se sabe com inteira segurança que o Botafogo não poderá realmente, contar com o concurso de Santamaria para o jogo desta tarde com o Vasco.

Ainda até ontem permanecia a esperança de que o centro-medio argentino pudesse se restabelecer da distensão muscular que sofrera no match do torneio extra, contra o Bonsucesso e, assim, ficasse em condições de não privar seu quadro de sua valiosa colaboração. Tais esperanças, entretanto, se malograram inteiramente, ficando constatada a completa impossibilidade de sua participação no importante jogo.

SABINO, O SUBSTITUTO

Nestas condições, tratou Adhemar Pimenta de encontrar um substituto para Santamaria, recaindo sua escolha sobre Sabino, esse "player" do quadro de suplentes que já fora aproveitado na linha media que enfrentou o Bangú.

Essa escolha poderá causar surpresa atendendo-se ao fato de existir no clube um outro elemento que parece se indicar como o substituto normal de Santamaria Rodrigo. Pimenta, entretanto, justifica sua preferencia por Sabino com sua maior robustez e condições fisicas, meritos estes que, pelo menos, não permitem os mesmo receios que haveria sobre Rodrigo que, até hoje ainda não conseguiu readquirir uma inteira e completa confiança na perna que foi atingida.

CRUZMALTINOS x BOTAFOGUENSES

Em S. Januario, os camisas negras receberão hoje a visita dos alvi-negros.

A perfeita igualdade de forças que se vai defrontar, torna dificil um prognostico sobre o provavel vencedor, no entanto, os cruzmaltinos, lutando em seu proprio reduto e por isso mesmo sob o calor de sua numerosa torcida, tem a seu favor um handicap que não pode ser desprezado.

Independente disso, os vascainos urgem por uma completa rehabilitação, de vez que as suas ultimas exhibições não tem tido de molde a fazer ju's ao quadro que possuem.

A colocação numerica na tabela do campeonato apresenta os visitantes de S. Januario distanciados do seu adversario desta tarde cinco pontos e assim sendo os camisas negras necessitam vencer a refrega de hoje afim de fazerem ju's a uma colocação melhor.

Por outro lado, os da General Severiano, senhores do posto que ocupam em terceiro lugar, tudo farão pela conquista dos dois cobiçados pontinhos, se bem que mesmo perdendo a sua colocação permaneça inalteravel.

Vascainos e botafoguenses estão pelo exposto aptos a proporcionarem um cotejo cheio de lances emocionante.

OS QUADROS

Vasco — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur a Dacunto; Alfredo, Moacyr, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

Botafogo — Aymoré; Caieira e Graham Bell; Procopio, Santamaria e Zarcy; Patesko, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

A disputa da «Taça Henrique Lage» no Estadio Brasil

Venceu a Escola Naval pela contagem de 37 x 27

Aspectos fixados ontem, no Estadio Brasil, durante o e ncontro de basket-ball entre as Escolas Militar e Naval, vendo-se ao alto um aspecto da assistencia e, em baixo, a equipe da Escola Militar, que disputou ontem o referido encontro, e suas reservas.

No estadio Brasil, em prosseguimento á disputa da taça "Henrique Lage", realizou-se ontem, á noite, a prova de basketball, entre as equipes da Escola Militar e da Escola Naval.

O recinto apresentava-se repleto de uma assistencia seleta e vibrante. As equipes estavam assim constituidas:

Escola Naval: — Goulart, Arend, Tulio, Frazão e Ary.

Escola Militar: — Paulo, Carnaúba, Walter, Negreiro e Bicudo.

Serviram de juizes da partida os srs. Aroldo Oreste e Aladino Astuto.

Tendo começado sob ruidosas aclamações, o primeiro tempo da pugna terminou com a vitoria da Escola Naval pelo escore de 14x16. Iniciado o segundo tempo, a assistencia vibrou ainda mais de entusiasmo e ao terminar o mesmo a Escola Naval saia vencedora pela contagem de 37x27.

Com a vitoria da Escola Naval está empatada a disputa da taça Henrique Lage.

A bela pugna de ontem no estadio Brasil compareceram os generais Izauro Reguera, Marcelino Ferreira e Antonio da Silva Rocha e, bem assim o almirante Lemos Bastos, diretor da Escola Naval, alem de outras autoridades militares e navais.

Não quis sobreviver ao seu drama de amor

Um amigo arrebatara-lhe a namorada e o joven, louco de amor, resolveu dar cabo da propria vida.

Fe-lo na Beneficencia Portuguesa, onde trabalhava como servente. Uma dose fulminante de estriquinina imobilizou-o para sempre.

Chamava-se o desvairado Francisco Lopes dos Santos, contava 18 anos e residia á rua Frei Caneca n. 233.

A policia do 4º distrito fez remover o cadaver para o necroterio.

TRIBUNAL DO JURI

Deve ser julgado amanhã, no Tribunal do Juri, o processo em que é acusado Adelino Marques, pelo crime de homicidio.

Em viagem para Assunção a Missão Técnica de Policia

A PARTIDA SEGUNDA-FEIRA POR VIA AEREA DOS TECNICOS BRASILEIROS

Como se sabe, o governo do Paraguai solicitou ao governo brasileiro a designação de uma comissão de técnicos policiais para o fim de colaborar e assistir os trabalhos referentes á reorganização da Policia daquela nação amiga.

Atendendo a honrosa solicitação, que bem revela o conceito de que goza, no continente, os serviços policiais da capital da República, o nosso governo organizou a Missão Técnica de Policia que segunda-feira seguirá, por via area, com destino a Assunção.

Para chefiar esta importante Missão e em substituição ao sr. Cezar Garcez que, por motivos de ordem superior não poude se ausentar do país, foi designado o sr. Eurico Bellens Porto, delegado do 8º Distrito Policial, ex-diretor geral de investigações interino e que já tem desempenhado outras destacadas comissões.

O sr. Bellens Porto demorar-se-á no Paraguai cerca de 12 dias, ficando porem ali por mais tempo os demais membros da Missão Tecnica Policial brasileira, senhores Roldão Gonçalves Ribeiro e Oswaldo Aureliano Walsh.

O ônibus ficou imprensado entre os bondes, na rua Mariz e Barros

Dez feridos na brutal colisão cuja culpabilidade cabe ao motorista do coletivo — Muitos passageiros atingidos por pedaços de vidros recusaram socorros da Assistencia - Detalhes

Aspecto do impressionante desastre verificado ontem, á rua Mariz e Barros, no qual ficaram feridas dez pessoas que aceitaram os socorros da Assistencia.

Violento desastre verificou-se, ontem, á rua Mariz e Barros, defronte ao n. 778. Um onibus, trafegando contra mão e em excesso de velocidade ao tentar passar á frente de um bonde bagageiro, foi alcançado por um outro eletrico, ficando imprensado. Do tremendo choque, cuja culpabilidade é atribuida exclusivamente ao motorista do onibus, ficaram feridas muitas pessoas sendo que dez receberam socorros na Assistencia, tendo as outras recusado qualquer curativo.

O DESASTRE

Cerca de 17.30 horas, quando intenso era o trafego na rua Mariz e Barros, o onibus da empresa Independencia, da linha "Monroe-Lins de Vasconcelos, chapa 683, n. de ordem 6, conduzido por Armando José da Costa, repleto de passageiros, dirigia-se em excessiva velocidade para o ponto terminal. Quase á altura da esquina da rua Bandeirantes o onibus viu sua marcha retardada por um bagageiro, linha "Piedade", n. 764, tendo o motorista tentado passar á sua frente. Na ocasião, porem, surgiu em sentido contrario o bonde da linha "Meier" n. 1736. O motorista, alheio á vida dos passageiros, sem medir as consequencias de uma colisão iminente, imprimiu velocidade ao veiculo que dirigia, querendo cortar a frente do bagageiro. Não era mais possivel evitar o choque. Os freios dos eletricos funcionaram num esforço desesperado. O onibus apanhado no lado esquerdo pelo bonde "Meier" teve todo aquele lado arrancado, ficando imprensado.

OS FERIDOS

Formou-se tremendo panico. Os passageiros do onibus tentaram uma saida apressada enquanto todo o lado esquerdo era amassado. Vidros partidos, cadeiras jogadas, numa confusão horrivel entre gritos de dor das pessoas atingidas na brutal colisão.

Foram solicitados os socorros da Assistencia e três ambulancias partiram para o local. Muitas pessoas estavam feridas, cortadas pelos vidros, mas recusaram cuidados medicos, pois não apresentavam gravidade os seus ferimentos. Porem, dez entre elas mereceram a atenção dos facultativos da Assistencia que as transportaram para o Posto Central afim de serem medicadas. São elas: Antonio Henrique da Silva, de 27 anos, solteiro, português, comerciario, morador á rua Teodoro da Silva n. 798, casa 2; Domingos Bastos, com 31 anos, português, comerciario, residente á rua Monte Alegre n. 29; Moacir Pereira, de 28 anos, solteiro, comerciario, morador á rua Visconde de Itamarati n. 28; Dita Barboza Miranda, de 19 anos, solteira, estudante, domiciliada á rua São Francisco Xavier n. 37; Mauritilia Alves de Sousa, de 27 anos, domestica, solteira, residente á rua Caramurú n. 378; Elvira Corrêa Carvalho, de 38 anos, viuva, operaria, moradora á rua Marquês de São Vicente n. 109, casa V; Isaura Fonseca Ferreira, de 25 anos, viuva, domiciliada á rua Euclides Rocha n. 11; Rosalvo Barbosa, de 34 anos, casado, mecanico, morador á rua Silva Pinto n. 108; José Domingos Ferreira da Silva, de 18 anos, solteiro, comerciario, residente á rua Gonzaga Bastos n. 214 e Manuel de Ameida Carvalho, de 24 anos, solteiro, português e morador á avenida Atlantica n. 346. Com exceção do primeiro, que teve a perna direita fraturada, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, os demais que apresentavam contusões e escoriações generalizadas, retiraram-se.

Foi requisitada a pericia. O motorista Armando José da Costa, que conta 21 anos de idade e reside á travessa Carneiro n. 2, foi preso e autuado em flagrante.

Será disputado esta tarde o tradicional G. P....

(Conclusão da 10ª pag.)

O PROGRAMA

E' este o programa a ser levado a efeito:

1º pareo — "Guilherme Ellis" — A's 14 horas — 1.500 metros — 12:000$ e 2:400$000.

1 Ugringo, 49 ks.; 2 Carboncito, 48; 3 Ukase, 55; 4 Almeiro, 54.

2º pareo — "Initium" — A's 14.30 horas — 1.300 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Memphis, 55 ks.; 1 Benito, 55; 2 Uvento, 55; 3 Cervella, 53; 4 Ameliza, 53; 5 Pastorinha, 53.

3º pareo — "Experiencia" — A's 15 horas — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Operina, 54; ks.; 2 Genaro, 58; 3 Quinzinho, 51; 4 Beguin, 56; 5 Buena, 50; 6 Gerivá, 55; 7 Jardim, 56.

4º pareo — "Excelsior" — A's 15.30 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Itanino, 58 ks.; 2 Adagio, 53; 3 Gandaia, 55; 4 Yukon, 55; 5 Italibre, 53; 6 Baiana, 38; 7 Ataliba, 48; 8 Bramane, 58; 9 Xacoco, 51; 9 Rigoroso, 58.

5º pareo — "4º Eliminatorio" — A's 16 horas — 1.600 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

1 Good Good, 56 ks.; 2 Galeno, 58, 3 Suncho, 55; 4 Huequen, 57; 5 Pombio, 58; 6 Con Full, 58.

6º pareo — "Misto" — A's 16.30 horas — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$000 e 500$000.

1 Mahu', 57 ks.; 2 Armour, 54; 3 Minorá, 57; 4 Bellariva, 53; 5 Sikia, 49; 6 Gallico, 55; 7 Éfira, 49; 8 Bonaldo, 55; 9 Bem-te-vi, 49; 10 Marape; 10 Boipeba, 48.

7º pareo — "Combinação" — A's 17 horas — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Blues, 58 ks.; 2 Midas, 53; 3 Pandeiro, 55; 4 Egalb, 52; 5 Paulette, 47; 6 Brazador, 50; Favius, 58; 8 Zambran, 49; 9 Vihuela, 51; 10 Maeztu', 54; 10 Colombella, 49.

8º pareo — "Suplementar" — A's 17.30 horas — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Atrasado, 57 ks.; 1 Legionario 53; 1 Neurgilé, 55; 2 Arak, 53; 3 Arlesiana, 52; 4 Opalino, 51; 5 Tamboril, 51; 6 Soberano, 55; 7 Ofirio, 55; 8 Dario, 55; 8 Estellita, 51; 9 Campo Real, 56; 9 Notivago, 55.

— Os três ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

— Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro, na reunião de ontem:

Bolo simples — 1 ganhador com 6 pontos (11:792$000);

Bolo duplo — 1 ganhador com 14 pontos (11:280$000);

"Betting" de 10$000 — 134 ganhadores (389$ a cada);

"Betting" de 5$000 — 339 ganhadores (157$ a cada);

"Betting" duplo — 11 ganhadores (5:009$ a cada).

—Com exceção do Grande Premio "Derby Clube", a corrida de hoje será realizada na pista de areia.

A REUNIÃO DE ONTEM

A corrida de ontem, que se revestiu de successo financeiro, ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TÉCNICO

557 — Pareo "Valmyr" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Mandão, 48/49 ks., D. Ferreira.
2º Xintan, 53 ks., S. Batista.
3º Nhá Duca, 52/49 ks., W. Lima.
4º Taip, 57 ks., J. Morgado.
5º Aedo, 51 ks., H. Soares.
6º Decidido, 48/50 ks. O. Santos.
7º Nickel, 48/54 ks., O. Macedo.
8º Napolitano, 58 ks., A. Brito.
9º Temquevê, 58 ks., G. Costa.

Tempo: 101"3/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a três corpos. Rateio de Mandão, 41$100; dupla (13), 56$700. Placês: 17$, 20$200 e 21$000. Movimento: 36:820$000. Entraineur: Nelson Pires. Criadores: José e Luiz Martinelli. Proprietario: Conrado J. Niemeyer.

Partida algo demorada pela indocilidade de Nhá Duca. Mandão escapuliu na dianteira, seguido de Xintan, Taipú, Nhá Duca e os demais. Foram nesta ordem até as especiais, onde houve uma pequena modificação; Nhá Duca passou por Taipú, indo assim ainda colocar-se no placê, enquanto que Mandão facil transpunha a meta, a dois corpos de se uperseguidor Xintan.

558 — Pareo "Dorval" — 1.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1º Gurjahu', 56 ks., J. Canales.
2º Quatiay, 56 ks., S. Batista.
3º Otario, 56 ks., D. Ferreira.
4º Ball, 54 ks., R. Silva.
5º Velhinho, 56 ks., E. Silva.
6º Neroide, 56 ks., J. Santos.
7º Galinha Morta, 54 ks., A. Momes (*).

Não correu Dalita. (*) ficou parada. Foi retirado Sortilegio. Tempo: 87"3/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro, a três corpos. Rateio de Gurjahú, 59$200; dupla (12), 74$000; Placês: 33$100 e 16$300. Movimento: 39:010$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: F. J. Lundgren. Proprietario: C. H. F. Marques dos Reis.

Partida rápida, mas dada com desvantagem para Galinha Morta, que ficou parada. Ball esfusiou na dianteira, seguida de Gurjaú. Quatiay, Otario e os demais, ordem essa mantida até o inicio da reta final, quando Gurjaú investiu contra a lider, dominando-a nas gerais. Quatiay tambem subjugou a Ball e saiu ao encalço do novo lider, mas Gurjaú zombou dos seus esforços e, mantendo dois corpos de vantagem, veiu a cruzar facilmente a meta no posto de honra.

559 — Pareo "Igaraté" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Mulata, 50 ks., S. Batista.
2º Maraúna, 54 ks., D. Ferreira.
3º Sedutor, 56 ks., H. Soares.
4º Abakur, 56 ks., E. Silva.
5º Oh! Zé, 56 ks., S. Godoy.
6º Lebre, 5 ks., R. Silva.
7º Tapimara, 54 ks., Gomes.
8º Biribá, 50 ks., O. Sera.

Tempo: 80"2/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Mulata, 24$500; dupla (13), 19$400. Placês: 10$200, 10$300 e 10$600. Movimento: réis 56:630$000. Entraineur: Lavinio Santos. Criador: Teotonio Lara Campos. Proprietario: Julio Solanés.

Mal foi levantada a fita, logo Mulata assenhoreou-se da vanguarda, seguida a principio de Biribá, Maraúna e Sedutor e, poucos metros depois, de Maraúna, Lebre e Tapimara. A filha de Plathero, sempre seguida de Maraúna, cumpriu na vanguarda todo o percurso e veiu a cruzar a meta com dois corpos na frente daquela sua adversaria.

560 — Paro "Bienvenue" — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e réis 1:000$000.

1º Barulhento, 55 ks., A. Araujo.
2º Star Bright, 55 ks., R. Freitas.
3º Alcalino, 55 ks., S. Batista.
4º Rôdo, 55 ks., E. Silva.
5º Cabinda, 53 ks., J. Canales.
6º Caridade, 53 ks., J. Zuniga.
7º Tabaúna, 53 ks., O. Coutinho
8º Carajá, 55 ks., A. Gomes.

Não correu Perau. Tempo: 101". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Barulheno, 34$600; dupla (24), 24$800. Placês: 11$600, 12$ e 20$100. Movimento: 65:820$000. Entraineur: Francisco Barroso. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: E. V. Saboia.

Partida demorada pela insubmissão de varios concorrentes, inclusiva Alcalino e Carajá. Afinal, o "starter" aproveitou uma ótima oportunidade e levantou a fita, surgindo Star Bright na vanguarda, mas cem metros depois foi dominado pela Cabinda, que por sua vez voltou a entregar a liderança da carreira áquele Cavalo nos 1.200 metros enquanto Barulhento, Alcalino e Rôdo se firmavam nos postes imediatos. Barulhento no final da grande curva, investiu contra Star Brigth e Calinda, com elas emparelhando. Mal se viu na reta, o filho de Pure Boy assumiu a vanguarda. Star Bright tambem dominou Cabinda e saiu ao encalço do novo lider, mas Barulhento manteve-se dois corpos na sua frente e asim cruzou vitorioso a meta final.

561 — Pareo "Bango" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Thankertan, 56 ks., J. Canales.
2º Darte, 56 ks., L. Benitez.
3º Clarinada, 54 ks., G. Costa.
4º Itan, 56 ks., R. Silva.
5º Yuste, 56 ks., W. Cunha.
6º Yucoá, 54 ks., J. Santos.
7º Pereira, 56 ks., H. Soares.
8º Ascot, 56 ks., D. Ferreira.
9º Samambaia, 54 ks., W.. Andrade.
10º Tuchão, 56 ks., A. Brito.

Tempo: 93"2/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro á cabeça. Rateio de Thankerton: 18$300; dupla (12) 25$900. Placês: 10$400, 12$700 e 11$200. Movimento: réis 8:129$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador e proprietario: F. J. Lundgren.

Thankerton escapuliu na dianteira e, sempre seguido de Darte, cumpriu na posição de honra todo o percurso, até cruzar a meta com dois corpos na frente de Darte, que teve de defender com ardor o segundo lugar, muito ameaçado, no final, pela Clarinada, que lhe ficou a uma cabeça.

562 — Pareo "Criolan" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Lido, 54/52 ks., O. Fernandes.
2º Arkansas, 58/52 ks., O. Santos.
3º Mondesir, 51 ks., D. Ferreira.
4º Glorista, 48/54 ks., O. Macedo.
5º Chipietro, 57 ks., L. Benitez.
6º Marabout, 48/46 ks., J. Martins.
7º Kilva, 58 ks., G. Costa.
8º Discordia, 55/53 ks., R. Silva.
8º Discordia, 55/53 ks., R. Silva.
9º Gabino, 60 ks., J. Santos.
10º Resera, 58/55 ks., S. Godoy.
11º Galantre, 49 ks., A. Neves.
12º Blue Boy, 58/58 ks., M. Tavares.
13º Maroim, 54 ks., R. Urbina.
14º Serodina, 55 ks., S. Batista.
15º Forriel, 54/51 ks., R. Benitez.

Não correram: Burter Keaton e Lindara. Tempo: 107" Ganho facil por dois corpos; o terceiro a varios corpos. Rateio de Lido, 45$800; dupla (33), 85$400. Placês: 22$, 81$400 e 16$500. Movimento: 62:790$000. Entraineur: G. Feijó. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Stud Albarran.

Embora o número de concorrentes á penúltima prova fosse elevado, o "starter" não lutou com grandes dificuldades para acionar o aparelho, pulando Arcansas na vanguarda, seguido a principio de Mondesir e, cem metros depois, de Galanter, ordem essa mantida até o inicio da reta final, quando o Lido desprende-se dos últimos postos e avança resolutamente até que, nas especiais, o filho de Taciturno alcança o lider. Nas sociais, Lido domina a situação e, fugindo dois corpos de Arcansas, cruza vitorioso a meta final.

563 — Pareo "Ampére" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Cadenera, 51/50 ks., O. Fernandes.
2º Arataú, 58 ks., G. Costa.
3º Anajá, 48 ks., O. Serra.
4º Indayatuba, 56 ks., H. Soares.
5º Ubaibás, 56 ks., D. Ferreira.
6º Vitorioso, 50/52 ks., J. Canales.
7º Aspasia, 57/54 ks., O. Macedo.
8º Dona Stella, 51 ks. M. Medina.
9º Obuz, 56 ks., R. Urbina.

Tempo: 93"2/5. Ganho firme, por u mcorpo e meio; o terceiro a três corpos. Rateio de Cadenera, 13$700; dupla (11), 16$200. Placês: 11$, 13$600 e 14$700. Movimento: réis 118:160$000. Entraineur: Sabbatino d'Amore. Importador: Atilio Iruleguí. Proprietario: Carlos da Rocha Faria.

Movimento geral de apostas: 461:320$000. — Concursos: réis .... 251:655$000. — Estado da pista de areia: pesado.

Aspasia saiu com ligeira vantagem sobre Cadera, mas esta última logo assumiu o comando do lote para nunca mais perdel-o. Na reta a filha de Madrigal zombou dos esforços de Arataú e, conservando esse cavalo a um corpo e meio de distancia, veiu a cruzar firme a meta.

Nova demonstração do caminhão a gasogenio

Com destino ao sul do país e realizando mais uma prova pratica sobre a economia do gasogenio, partiu da praça Marechal Ancora, um auto-caminhão, levando 4 mil quilos de carga, compreendendo, aliás, 15 equipamentos para a queima do combustivel nacional, encomendados por varias firmas dos Estados sulinos. A partida do veiculo foi assistida pelo sr. Carlos Duarte, ministro interino da Agricultura, que é diretor tecnico da companhia construtora dos mencionados aparelhos, e varios jornalistas.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 18 de outubro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical ..	151.50	152.25
American Can ...	83.75	83.75
American Foreign Power	—	N|cot.
American Metals ..	19.50	19.75
American Radiator	5.50	5.37
American Smelting and Refining ..	38.75	37.75
American Tel. and Teleg.. ..	153	151.25
American Tobacco "B" ..	69.50	69.50
American Woolen ..	N|cot.	6.13
Anaconda Copper ..	26	25.50
Andes Copper ..	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref. ..	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A" ..	4.12	4.12
Armour Illinois Pref. ..	—	—
Atlantic Gulf and West Indies	42.50	39
Atlas Corporation ..	N|cot.	7.12
Bendix Aviation ..	37	36
Bethlehem Steel ..	62.12	60.75
Canadian Pacific ..	4.75	4.50
Chase Treshing Machine ..	79	78
Cerro de Pasco ..	32	31
Chile Copper ..	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors ..	55.62	54.50
Columbia Gas Electric ..	2.12	2.12
Consolidated Edison ..	15.75	15.75
Continental Can ..	37.12	37.12
Continental Steel ..	N|cot.	17.25
Cuban American Sugar ..	7	6.62
Dupont de Neumors	143.50	141.62
Eastman Kodack ..	125	124.75
Electric Power and Light ..	1.50	1.50
General Electric ..	29.12	28.62
General Foods Corporation ..	40.25	39.50
General Motors ..	38.62	39.37
Gillette Safety Razor ..	3.50	3.62
Goodyear Rubber .	17.75	17.37
Hudson Motors ..	N|cot.	3.13
International Business Machine. ..	N|cot.	N|cot.
International Harvester..	50.50	49.75
International Nickel	27.62	27.57
International Tel. and Teleg.	2.27	2.25
International Tel. FNG	2.50	2.37
Kennecott Copper .	34.12	33.37
Krogery Grocery ..	28.50	28.25
Lambert Corporation..	12.87	13
Lehman Corporation ..	22.87	22
Loew Inc. ..	37	36.25
Lone Star Cement.	40.75	41.50
Missouri Kansas and Texas..	2.37	2.12
Montgomery Ward	32	31.62
National Cash Register ..	13.50	13
National Lead Cia.	15.25	15.25
New York Central.	11.25	11
North American Corporation ..	12.12	12.13
Otis Elevator ..	15	15.12
Pacific Gas Electric ..	23.62	23.62
Pan American Airways ..	16.75	16
Paramount Pictures ..	14.37	13.75
Patino Mines ..	N|cot.	9
Pennsylvania Railroad ..	22.12	21.62
Phillips Petroleum.	43.75	43.50
Public Service of of New-Jersey ..	17.75	18
Radio Corporation.	3.62	3.64
Reo Motors VTC ..	1.37	1.37
Socony Cacuun ..	9.75	9.50
Standard Brands ..	5.37	5.37
Standard Oil of California ..	22.62	22.50
Standard Oil of Indianna..	31.87	31.75
Standard Oil of New-Jersey ..	40.62	40.25
Swift and Cia. ..	22.87	22.50
Swift International	22.62	23
Texas Corporation ..	40.50	40.12
Texas Gulf Sulphur	34.75	34.50
Union Carbid ..	72.75	71.75
Union Pacific ..	74	74
United Aircraft ..	38	36.62
United Fruit ..	73	72.50
United Gaz Improvement ..	6.75	6.75
U. S. Leather ..	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining ..	N|cot.	57
U. S. Steel..	52.25	51.50
Warner Bros ..	5	4.75
[illegible]	7.12	N|cot.
Westinghouse Electric ..	75.50	76
Woolworth..	30.50	30.25
Curb Stock:		
American Gas Electric	22.25	23.25
Brasilian Traction.	5.87	N|cot.
Electric Bond and Share	1.87	2
Niagara Hudson and Power..	1.87	2
United Gas..	—	—
Bancos:		
Bankers Trust.. ..	50.50	50
Chase National Bank	29.25	29.25
First National Bank of Boston.	48.50	48
National City Bank of New-York. ..	26.50	26.50

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 18 de outubro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1953	N|cot.	20.00
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	19.25	19.25
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957	19.25	19.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1945	N|cot.	11.00
Municipalidade de S. Paulo, 1952 ..	N|cot.	N|cot.
Roya Bank of Canadá	154.00	153.50
Atantic Refining	24.12	23.25
Corn Produts	50.00	49.25
Municipalidade do Rio de Janeiro..	N|cot.	10.75
Emprestimo do Reino da Italia, 7 %	Ncot.	22.00
Brasil Federal, 8 %, 1941	23.25	23.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N|cot.	Ncot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	N|cot.	Ncot
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	65.25	65.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1956	N|cot.	28.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1956	N|cot.	Ncot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N|cot.	Ncot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958..	N|cot.	11.62
Bonus da Provincia de Buenos Aires	N|cot.	56.62

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contrato Rio
ABERTURA
NOVA YORK, 18 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	7.89
Para março	8.49	8.08
Para maio	—	8.22
Para julho..	—	8.32
Para setembro	—	8.42

— Desde o fechamento anterior, alto de 41 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 18 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.89	7.89
Para março	8.08	8.08
Para maio..	8.22	8.22
Para julho	8.32	8.32
Para setembro	8.42	8.42

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

	Hoje	Ant.
Vendas	—	—

Contrato de Santos
ABERTURA
NOVA YORK, 18 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	11.90	11.95
Para março	12.18	12.08
Para maio..	12.19	12.05
Para julho	12.27	12.22
Para setembro	12.37	12.32

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 e baixa de 5 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 18 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para novembro	12.01	11.95
Para dezembro	12.15	12.08
Para março, 1942. ..	12.21	12.15
Para maio	12.27	12.22
Para julho	12.32	12.32

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 5 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas..	5.000	17.000

DISPONIVEL.
NOVA YORK, 18 de outubro.
O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 18 de outubro.

Tipo 4 mole	43$000	42$000
Tipo 4, duro	40$000	40$000
Tipo 5, Rio.	35$000	35$3000
Despacho	49.710	18.710

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 18 de outubro.

Passagens..	16.493	3.083
Entradas	13.831	11.629
Estoques.	6.893	466
Estoques.	700.534	694.291

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
RIO:		
Tipo 7 á vista..	9	9
SANTOS:		
Tipo 4 á vista.. .. .	13	13
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista..	16.75	16.75
RIO:		
Tipo 7 para entrega em outubro.	7.89	7.89
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.98	8.08
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em outubro..	12.01	11.95
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.15	12.07
CACAU:		
Para entrega em dezembro...	7.69	7.67
CACAU:		
Para entrega em janeiro....	7.78	7.83
AÇUCAR:		
Contrato n.º 3 para entrega em novembro	2.65	2.65
AÇUCAR:		
Contrato n.º 3 para entrega em janeiro ..	2.87	2.87

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 18 de outubro.

No dia de hoje	2.612
No dia anterior	1.652
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	870

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 29$400.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 71$ a 72$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 10 a 12 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York - No fechamento, alta parcial de 1 ponto.

Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	169.630
No dia anterior	166.019
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23$400
No dia anterior	23$400
Mercado:	
No dia de hoje	Paralisado
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

NOVA YORK
MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 18 de outubro.

Meses	Comp.	Vend
Dezembro..	16.28	16.26
Janeiro, 1942	16.32	16.30
Março, 1942	16.51	16.49
Maio, 1942	16.67	16.72
Julho, 1942	16.72	16.72
Outubro, 1942,.	16.87	—

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 18 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middling Uplands.. ..	16.07	15.95
"American Futures"		
Dezembro.	16.38	16.26
Janeiro, 1942..	16.42	16.30
Março, 1942	16.59	16.49
Maio, 1942	16.76	16.65
Julho, 1942	16.82	16.72
Outubro(1942	16.96	—

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 12 pontos.
Vendas — não houve.

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A
ABERTURA
S. PAULO, 18 de outubro.

Meses	Comp	Vend.
Para outubro	40$600	41$200
Para novembro . ..	40$900	41$100
Para dezembro. ..	41$400	41$500
Para janeiro	42$300	42$600
Para fevereiro.. ..	42$800	43$100
Para março..	43$400	43$800
Para abril.	43$000	44$500
Para maio	43$500	44$500
Para julho	—	44$500

Vendas — 4.000 arrobas.

UNICA CHAMADA
S. PAULO, 18 de outubro.

Meses:	Comp	Vend
Para outubro	44$000	44$800
Para novembro, ...	43$500	43$800
Para dezembro.. ..	44$100	44$300
Para janeiro	45$000	45$100
Para fevereiro	45$900	46$000
Para março..	46$800	47$000
Para abril	46$000	46$100
Para maio	45$500	46$000
Para julho	46$000	46$100

Vendas — 36.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

	Comp	Vend
Tipo 4	46$000	48$000
Tipo 5	45$000	47$000
Tipo 6	42$000	43$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 18 de novembro.

Hoje	142.751
Anterior	86.488
Estoque:	
Hoje	5.966.113
Anterior	5.871.367
Consumo do dia:	
Hoje	48.400
Anterior	48.800
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	61.196
Matas:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Sertões:	
Hoje.	62$000
Anterior	62$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 18 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.87	2.87
Para dezembro	2.79	2.79
Para março	2.80	2.80
Para maio	2.84	2.84

Mercado — Estavel — Calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 18 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.87	2.87
Para março	2.80	2.80
Para maio..	2.81	2.80
Para julho	2.85	2.84

Mercado — Estavel — Calmo.
Mercado — Estavel — Calmo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 18 de outubro.

Usina:	
Hoje	22.358
Anterior	30.663
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	1.000
Existencia do dia:	
Hoje	190.190
Anterior	152.427
Açucar exportado:	
Hoje	211.317
Anterior	218.317
Refinado de 1ª	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	46$000
Mascavo:	
Anterior..	32$000
Hoje	32$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 18 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	7.70	7.67
Para janeiro	7.72	7.71
Para março	7.85	7.83
Para maio	7.92	7.91
Para julho	8.03	8.00

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 18 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	7.69	7.67
Para janeiro	7.73	7.71
Para março	7.85	7.83
Para maio	7.94	7.91
Para julho	[illegible]	8.00

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	9.400	48.700

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, savando a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim fechou ao meio dia.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Corôa sueca.	4$720	4$720
Peso chileno.	$660	$600
Peso argentino . .	4$650	4$650
Peso uruguaio . .	9.140	8.140
Cabo:		
Libra	79$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar..	19$310	19$560	19$580
Libra area ..	78$320	78$720	78$800
Marco com. .	—	5$590	—
Peso arg. . .	—	4$570	—
Peso urug. .	—	8$970	—
Peso chileno.	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar..	16$460	16$500	16$520
Peso urug .	—	7$610	—

AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert	Fech
Dolar (comp.).. ..	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar..	16$540	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.).	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista..	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

CAMARA SINDICAL
DIA 17

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Dolar	16$578	18$694
Japão..	—	4$650
Portugal..	—	$802
Suiça	—	4$650
Argentina	—	4$669
Alemanha:		
Verrechungsmark..	—	6$340
Chile	—	$660
Suecia	—	4$740

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL

Libra area	—	79$020

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Sustentado o café — Alta do algodão

NOVA YORK, 18 — (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje em condições firmes, com os titulos irregularmente cotados.

A libra esterlina cotou-se, na abertura, a 4,03,75.

O mercado de algodão tambem abriu firme, com o termo para dezembro negociado a 16,25.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 — (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje com a mesma firmeza da abertura, e os titulos em alta, inclusive as obrigações do governo.

Foram negociados 300.000 titulos a 4,03,75.

O mercado de algodão fechou em alta de 9 a 12 pontos, com o disponivel negociado a 17,07 e o termo para dezembro a 16,31.

A borracha obteve a cotação de 16,42.

O CAFE'

NOVA YORK, 18 — (U. P.) — O mercado de café a termo funcionou hoje com as cotações sustentadas.

O tipo "Santos" fechou oscilando entre a última cotação e 8 pontos de alta, com as vendas limitadas a 19 lotes. O tipo "Rio" não foi negociado.

O disponivel, o "Santos 4" e o "Rio 7" não tiveram alteração.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 18 — (U. P.) — No mercado de cereais, o trigo foi hoje cotado a 6 pesos e 75 o quintal.

Moedas — Cartas de crédito — Cheques e viajantes

A vista:		
Dolar	—	20$600
Peso argentino. ..	—	4$871
Escudo	—	$902
Unterstzungsmaro .	—	3$714
Franco suiço	—	5$800
Lira	—	1$000
Libra area..	—	79$720
Ien	—	5$570

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º de outubro ..	330.188.125
Total..	330.188.125

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante animado e firme com negocios de algum vulto, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. INTERNA

Apolices gerais	
5 D. Emissões nom.	808$
32 Idem	809$
12 Idem 200$.	145$
1 Idem 500$.	860$
3 D. Emissões port.	814$
20 Idem Cautelas ..	792$
22 Reaj. Cautelas ..	858$
Obrigações da União:	
10:000$ Tesouro 1921 . ..	1:030$
200 Idem 1939.	1:010$
Aps. Municipais:	
118 Emp. 1906, port.	181$
16 Idem 1917	181$
70 Idem	183$
1 Idem 1931	218$
Aps. Estaduais:	
40 E. Santo 500$, 8%, port.	505$
215 Minas 1934 1ª Serie	180$5
95 Idem	193$
442 Idem 2ª Serie ..	193$5
1 Idem	181$
4 Idem	180$
8 Idem	194$
1 Idem	195$
172 Idem 3ª Serie. ..	186$
405 Idem	185$5
62 Pernambuco	923$
1 Idem	92$
2 Rio 500$, 6%, nom.	820$
40 S. Paulo	211$
87 Idem Uniformizados	1:090$
Ações de Bancos:	
100 Funcionarios Publicos	88$
Ações de Companhias:	
75 Expresso Federal — Ord.	800$
2 F. C. Jardim Botânico — Int. .	60$
200 Minas de Butiá ..	122$
35 Sudeletro Pref. ..	1:000$
Debentures:	
55 Cia. Progresso Industrial do Brasil	204$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de 9$400 por 10 quilos, na tabela e durante os trabalhos não houve vendas sobre o produto. Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	31$400
Tipo 4	30$900
Tipo 5	30$400
Tipo 6	29$900
Tipo 7	29$400
Tipo 8	28$900

PAUTA SEMANAL

E. Minas:

MOVIMENTO ESTATISTICO

Café fino	4$100
Café comum	3$000

PAUTA MENSAL

E. do Rio:

Café comum	3$100

ENTRADAS

Pela Central	250
Pela Leopoldina	1.317
Pelo Reg. Flu. Rio ..	—
Pelo Reg. Es. Santo ..	—
Total	1.567
Desde 1º do mês	80.113
Desde 1º de julho	494.213

EMBARQUES:

Europa	—
Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	100
Total	100
Desde 1º do mês.. ..	61.858
Desde 1º de julho	345.657
Consumo local	[illegible]
Café doado pelo D.N.C.	9.868
Café revertido estoque de 1º de julho	39.187
Existencia	836.094

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas..	14.880
Saidas	14.470
Estoque	38.421

Cotações por 60 quilos		
Branco cristal.. ..	65$000	68$000
Demerara..	56$000	58$000
Mascavinho		Não há
Mascavos	44$000 a 46$000	

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	5.513
Saidas	745
Estoque	14.858

Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	71$000	72$000
Tipo 4	69$000	70$000
Sertões:		
Tipo 3	53$000	59$000
Tipo 5	52$000	53$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	50$000	51$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	39$000	40$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos..	190
Vitelos	31
Suinos	8
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	2$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	61
Vitelos..	6
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	396
Vitelos..	30
Suinos..	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	198
Vitelos	31
Suinos	18
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Suinos..	—
Bovinos	498

Laboratorios Raul Leite S. A.

(2ª Convocação)

A diretoria dos Laboratorios Raul Leite S/A., á vista de não ter havido número legal para a realização da primeira reunião, a verificar-se no dia 9 de outubro, do corrente ano, convida os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral, extraordinaria, em sua sede social, á rua Leopoldino Bastos, 44, na freguezia do Engenho Novo, nesta capital, no dia 21 de outubro do corrente ano, ás 15 horas, afim de tomar conhecimento da renuncia de diretores e da extinção de cargos na Diretoria, e proceder á reforma dos atuais estatutos e á eleição da nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1941. — Manoel Seixas, diretor-presidente.

A Praça

Abilio Macedo, estabelecido á Av. Mem de Sá, 5, com negocio de barbearia, denominada Salão Moderno, declara á praça em geral que nomeou o sr. Antero Gomes da Silva, gerente de seu estabelecimento, tendo documento habil, registado no D. N. I. C. sob o n.º 16.097.

Serve a presente para os devidos fins. — (a) Abilio Macedo.

GAL. SEZEFREDO PASSOS

Seu falecimento nesta capital

Depois de longa e pertinaz enfermidade, faleceu ontem, em sua vivenda do Realengo, o general Sezefredo Passos, que ocupou a pasta da Guerra durante todo o periodo presidencial do sr. Washington Luis.

Figura singular de soldado, de um temperamento por natureza retraido, o general Sezefredo Passos teve, no entanto, uma situação de destaque no Exército, impondo-se ao conceito dos seus camaradas. Em sua fé de oficio, avultam grandes serviços, como os que prestou á Comissão Rondon, ás obras de construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, no extremo norte do Brasil, e na campanha do Contestado. Exerceu varias comissões de importancia, não só as de gabinete, como na tropa, devendo-se á sua ação energica e corajosa o fracasso do levante do 2º R. I., unidade que comandava na Vila Militar, por ocasião da revolução de 1922.

Eleito presidente da República, o sr. Washington Luis foi buscá-lo á 2ª sub-chefia do Estado-Maior do Exército e lhe confiou a pasta da Guerra. Sua escolha repercutiu agradavelmente no circulo de oficiais, simpatia que se alastrou ao tornarmos publicas as suas declarações a O JORNAL, as primeiras que fizera á imprensa carioca. Nessas declarações, em que abordava o seu programa de administração, o velho general deixava transparecer o seu ardente desejo de restabelecer a harmonia, a mais sã camaradagem entre os seus comandados, divididos pelas agitações politicas que empolgavam o país e envolveram o Exército.

Seus dois primeiros anos de administração correram normalmente. Trabalhou bastante pelo reerguimento do Exército, sendo que a sua acção avultou principalmente na Aviação Militar, que encontrou completamente esfacelada. Foi adquirido copioso material de vôo e realizaram-se as primeiras grandes construções no Campo dos Afonsos.

A educação fisica teve no general Sezefredo Passos um grande animador. Fundou o primeiro nucleo, que serviu de base para os empreendimentos realizados posteriormente, os quais culminaram na fundação da Escola de Educação Fisica do Exército.

Ainda outras iniciativas oficiais teve o ex-ministro Sezefredo Passos, em cuja ultima fase de administração teve de arcar com todas as grandes dificuldades criadas pela campanha politica em torno da sucessão do sr. Washington Luis. Vitoriosa a revolução de 1930, o general Sezefredo Passos deixou o Brasil, indo viver em Portugal.

No exilio, longe da familia, não teve uma palavra de censura ou um gesto de represalia, vivendo sempre a mesma vida modesta que caracterizava a sua existencia e conservando a maior decisão em face da bisbilhotice dos jornalistas, que dele se acercavam na expectativa de uma declaração de sensação.

Regressando ao Brasil, o general Sezefredo Passos recolheu-se á vida privada. E lá mesmo, no Realengo, na casinha modesta em que vivera nos tempos de fastigio, o general Sezefredo Passos veiu a expirar ontem, cercado dos parentes e de velhos camaradas que ele muito prezava.

Seu enterramento realizou-se ontem, ás 16 horas, no cemiterio do Murundú, no Realengo, tendo o comparecimento do ministro da Guerra e grande número de camaradas e amigos.

O general Nestor Sezefredo dos Passos era viuvo, tendo perdido a esposa, sra. Corina Areolano, em 1926. Deixou os seguintes filhos: sra. comandante Laura Araujo, senhorita Ana Sofia, capitão João dos Passos e sr. Manuel dos Passos, e cinco netas.

INAUGURA-SE EM TAUBATÉ UM POSTO DE SERVIÇO MODELO

O mais moderno do país

Não há duvida de que vamos passando por uma fase de intenso progresso. Em todos os locais, pode-se notar novos elementos de conforto que surgem, quasi diariamente, para afastar a nossa crescente prosperidade.

Hoje, por exemplo sob este aspecto, é um dia de jubilo para o povo de Taubaté e quiçá para todos que cruzam a importante rodovia que liga São Paulo á capital da República. Naquela cidade, será oficialmente inaugurado, [illegible] á rua Quiririm ns. 8 a 98 o novo estabelecimento da firma Pedro Ferrell, concessionarios da Ford Motor Company, e onde passarão a funcionar não só as seções de venda, exposição de carros e oficinas mecanicas, mas tambem amplas, confortaveis e luxuosas salas de estar para os automobilistas em transito.

O novo edificio, erguido especialmente para os fins a que se destina e que ocupa um quarteirão inteiro, obedece a um criterio modernissimo de construção e pode, sem favor, ser considerado a ultima palavra no genero, só encontrando similares nos paises mais adiantados. Acresce ainda que, este novo predio e as novas instalações do estabelecimento Ford do sr. Pedro Ferrell, alem de irem concorrer em escala notavel para o progresso daquela localidade paulista, representarão tambem um sadio estimulo para iniciativas futuras.

Para assistir as solenidades da inauguração foram da cidade de S. Paulo caravanas de pessoas gradas, salientando a importancia do acontecimento e o prestigio dos elementos que nela se empenharam.

Eleições na Liga de Prevenção da Cegueira

Está convocada para terça-feira, ás 18.30 horas, á rua São Pedro 63, a assembléia dos socios da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, para a eleição do Conselho e da diretoria que regerá a entidade no trienio de 1941-1944.

Uma segunda convocação será feita, nos termos dos Estatutos, fixando-se a data de 24 do corrente, no mesmo local e ás mesmas horas, na hipotese da falta do quorum estatutario em primeira reunião.

"Calouros em desfile"

A TUPI TRANSMITIRA' DA SEDE DO FLAMENGO, O SEU POPULAR PROGRAMA, COM ARY BARROSO

Tornou-se obrigação para os radiouvintes de todo o país, escutar aos domingos, ás 20 horas, o mais popular programa do nosso "broadcasting", porque se trata da grande audição que tem como animador incomparavel, Ary Barroso, o "speaker das multidões", que empresta aos sessenta minutos em que os candidatos ao radio passam pelo microfone famoso, muito das suas impagaveis invencionices, muito dos seus imprevistos realmente interessantes.

OFERTA DA TODDY

"Calouros em desfile" é uma oferta da Toddy do Brasil Sociedade Anônima.

A criadora do delicioso produto Toddy concorre, assim, para o divertimento dos ouvintes da emissora das grandes iniciativas e, ao mesmo tempo, estimula os participantes do desfile oferecendo valioso premio ao que alcançar a nota máxima. Alem dos premios da Toddy há outros oferecidos pela direção da PRG-3.

DA SEDE DO FLAMENGO

Calouros e calouras vão desfilar hoje ao microfone famoso na sede do Clube de Regatas do Flamengo. Vão tomar parte na parada radiofônica que terá lugar logo mais no auditorio do clube rubro-negro, os seguintes candidatos:

Mauro de Oliveira, Celia Barroso, Atayde Guimarães, Mario de Andrade, Sylvio de Barros, Bebê Sousa, Dyrce Baptista, Anfibio Rodrigues, Rubens Gardel, Mario e Nelson, Marly Vianna, Daria Barroso, Dupla Cacique, João França Loureiro, Eduardo Baptista, Jorge Teixeira, Seu Oscar, Hilton Baptista, Daniel Fernandes, Violeta Peganha, Malachias Coelho, Jair Mendonça, Marilia da Silva, Orlando de Oliveira, Ana Gonçalves, Elvira Dias, Mariza de Souza, Waldyr de Oliveira, Jair Munsores, Dupla Alvi-Negra, e Neusa Ferreira.

SEMANA DA ECONOMIA

RESULTADO DO CONCURSO DE DESENHO NA CAIXA ECONÔMICA

Entre os concursos abertos este ano pela Caixa Econômica para comemorar a Semana da Economia, figura o de desenho, destinado aos alunos dos cursos primarios para adultos (C. P. A.), da Secretaria de Educação e Cultura.

Desse concurso, para o qual a Caixa Econômica reservou 66 premios, participaram todos os cursos primarios noturnos, tendo se elevado a cerca de 8.000 o número de concurrentes, o que dá a medida do interesse que a competição despertou entre os alunos.

O julgamento desse concurso teve lugar ontem, 17 do corrente, tendo sido premiados os seguintes alunos:

Valor do premio	Nome do aluno	Escola
100$000	José de Oliveira Tavares	Ceará — C. P. A. 18-11
100$000	Osmar Brito Chaves	Tiradentes — C. P. A. 3-1
—	—	—
50$000	Gleusa Ribeiro	Bolivar — C. B. A. 11-9
50$000	Joaquim Reis	Soares Pereira — C. P. A. 10-7
50$000	Orlando Rodrig. da Costa	Ceará — C. P. A. 18-11
50$000	José Moreira de Brito	João Barbalho — C. P. A. 13-11
—	—	—
30$000	Luzia C. Ribeiro	Soares Pereira — C. P. A. 10-7
30$000	Stela Silva	Soares Pereira — C. P. A. 10-7
30$000	Osmar Zamin	Bezerra de Menezes — C. P. A. 7-7
30$000	Nolly Ribeiro dos Santos	República da Colombia — C. P. A. 4-1
30$000	Walter Matos França	Getulio Vargas — C. P. A. 20-13
30$000	Maria José Jardim	João Barbalho — C. P. A. 13-11
30$000	Edgard Augusto Ribeiro	Epitacio Pessoa — C. P. A. 2-2
30$000	Djanira Natalia dos Santos	Ceará — C. P. A. 18-11
30$000	Luiz Martim Daleprani	Epitacio Pessoa — C. P. A. 2-2
30$000	Artur Spindola Silveira	República do Perú — C. P. A. 2-9
—	—	—
20$000	Atila Alves	João Barbalho — C. P. A. 13-11
20$000	João Miguel	República do Perú — C. P. A. 2-9
20$000	Nelson Manuel da Cunha	Epitacio Pessoa
20$000	Djalma de Sousa Rocha	Nucleo Agr. S. Cruz — C. P. A. 3-15
20$000	Oswaldina Moura Caldas	João Pinheiro — C. P. A.
20$000	Antonio Infante	Silva Rabelo — C. P. A. 9-14
20$000	Jorge Amorim de Sousa	Tiradentes — C. P. A. 9-14
20$000	Darcy Rodrigues	Uruguai
20$000	Nilson Vitoriano	S. Paulo — C. P. A. 8-11
20$000	Edio Guimar. de Azevedo	Cuba — C. P. A. 6-1
20$000	Waldir dos Santos	Joaquim Manuel de Macedo
20$000	Maria do Carmo Oliveira	Soares Pereira — C. P. A. 10-7
20$000	Estevão Abreu dos Santos	S. Paulo — C. P. A. 8-11
20$000	Antonio Simões	General Trompowsky — C. P. A. 2-5
20$000	Delminda Verônica Jesus	General Trompowsky — C. P. A. 2-5
20$000	Zita Xavier da Silva	General Trompowakp — C. P. A. 2-5
20$000	Euzebio Bandeira	Joaquim Nabuco — C. P. A.
20$000	Djalma Silva Guimarães	Uruguai — C. P. A. 8-6
20$000	Elsa dos Santos	Joaquim Nabuco — C. P. A.
20$000	Isabel Ferreira Rosas	Joaquim Nabuco — C. P. A.
10$000	Wilson Alves Correia	Prudente de Morais — C. P. A. 1-7
10$000	Maria José Monteiro	Prudente de Morais — C. P. A. 1-7
10$000	Lair Teixeira Lopes	República do Perú — C. P. A. 2-9
10$000	Manuel José Cordeiro	Nucleo A. S. Cruz — C. P. A. 3-15
10$000	Claudionor Aug. Ribeiro	Venezuela — C. P. A. 1-14
10$000	Maria da Gloria da Silva	José de Alencar — C. P. A. 1-3ª
10$000	Enoya Pereira Gomes	Venezuela — C. P. A. 1-14
10$000	Elias Pinto	Costa Rica — C. P. A.
10$000	Ana da Cunha Soares	Silva Rabelo
10$000	Antonio Simões	Honduras — C. P. A. 1-12
10$000	Acary José Torres	José Carlos Rodrigues - C. P. A. 18-10
10$000	Waldyr Pardal	José de Alencar — C. P. A. 1-3
10$000	Maria Alves	Equador — C. P. A. 1-8
10$000	Gonçalo Lobão	Estacio de Sá — C. P. A.
10$000	João Batista Oliv. Campos	Manuel Cicero
10$000	Ana Infante	Silva Rabelo — C. P. A. 9-14
10$000	Manuel Antonio Batista	Floriano Peixoto — C. P. A. 5-6
10$000	Joaquim Borges	Piauí — C. P. A. 13-6
10$000	Jorge Paulo da Costa	República Argentina
10$000	Sisbela Praxedes da Silva	João Pinheiro — C. P. A. 1-10
10$000	Nelson Pinto de Moura	Cuba — C. P. A. 6-1
10$000	Nilton de Sousa Pereira	Joaquim Manuel de Macedo
10$000	Ulysses Barreiros	General Trompowsky — C. P. A. 2-5
10$000	Waldemar Reis	Honduras — C. P. A. 1-12
10$000	Wilson M. Nazareth	São Paulo — C. P. A. 8-11
10$000	Antonio Fernandes	Silva Rabelo
10$000	Domingos Ferreira	General Trompowsky — C. P. A. 2-5
10$000	Walter de Abreu Ferreira	Soares Pereira — C. P. A. 10-7
10$000	Margarida Alves	Soares Pereira — C. P. A. 10-7
10$000	Claudio de Almeida	General Trompowsky — C. P. A. 2-5

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL

Sociedade do Districto Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra.

RUA S. JOSÉ, 59 — 2.º andar — Tel. 42-8264

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humorismo

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

9.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
9.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
10.00 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
11.00 — Momentos do Jockey Club Brasileiro.
11.30 — Bom Dia do Programa PAULO GRACINDO.
11.32 — Ases da Melodia.
11.36 — Ruth Barros.
11.40 — Os Pinguins.
11.44 — Candido, o reporter.
11.49 — Mayú Atty.
11.53 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e orquestra.
12.00 — Fon-Fon e sua orquestra.
12.15 — Moraes Netto acompanhado por Fon-Fon e sua orquestra.
12.30 — Esther Rachel.
12.35 — Parada Semanal Odeon
12.39 — Cortina Musical do Parc Royal.
12.42 — Pimpinella e seus Dramalhões.
12.52 — Trio Guanabara.
12.56 — Ruth Barros.
13.00 — Paginas Imortais, com Paulo Gracindo.
13.03 — Os Pinguins.
13.09 — Esther Rachel.
13.13 — Ases da Melodia.
13.18 — Mayú Atty.
13.23 — Parada Semanal Odeon
13.27 — Trio Guanabara.
13.31 — Ruth Barros.
13.35 — Ases da Melodia.
13.40 — Para Você Pensar...., com Paulo Gracindo.
13.45 — Cortina Musical do Parc Royal.
13.47 — Pimpinella e seu Consultorio.
14.00 — Concurso de gargalhadas.
14.15 — Concurso de Imitações.
14.30 — Moraes Netto.
14.35 — Os Pinguins.
14.40 — Parada Semanal Odeon.
14.45 — Encerramento do Programa Paulo Gracindo.
14.45 — Comentario do jogo FLUMINENSE x FLAMENGO — Oferta de TALVIS — na palavra de Ary Barroso.
15.15 — Transmissão do jogo FLUMINENSE x FLAMENGO, na palavra de Ary Barroso.
17.00 — Connie Boswell e orquestra.
17.15 — Programa de solos de orgão com: Jesse Crawford e Robinson Cleaver.
17.30 — Chá dansante MOBILIARIA FEDERAL.
19.25 — Momentos do Jockey Club Brasileiro com José Junqueira.
19.30 — Tenor Pedro Vargas acompanhado da orquestra.
19.45 — Programa de valsas vienenses.
20.00 — Calouros em Desfile — Oferta de TODDY, com Ary Barroso ao microfone. Transmissão diretamente do Clube de Regatas do Flamengo.
21.00 — Cortina Musical do Parc Royal.
21.00 — Pensão da Pimpinella, com: Pimpinella, Anestesio, dr. Januario e Sylvino Netto — Oferta de MASTRUÇOL.
21.30 — Resenha Esportiva — Oferta dos CIGARROS MONOPOLIO, com Ary Barroso ao microfone.
22.00 — Cortina musical do Parc Royal.
22.05 — Bazar de Ritmos, com Paulo Gracindo.
22.30 — Baile NOITE DE AMOR.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Prosseguimento do Baile NOITE DE AMOR.
1.00 — Encerramento musical.

Sobre a crise de tonelagem e o comercio e a navegação mundiais

Uma oportuna indicação apresentada pelo sr. Leonardo Truda — Designada uma Comissão Especial para estudá-la

Em uma das últimas sessões plenarias do Conselho Federal de Comercio Exterior, o sr. Leonardo Truda, membro do Conselho e diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, apresentou a indicação abaixo que será apreciada por aquele orgão, logo que sobre a mesma se tenha pronunciado a Comissão Especial designada para este fim:

a) — Que sejam realizados os estudos necessarios para o estabelecimento de um plano para construções navais no Brasil destinadas ao Lloyd Brasileiro ou outras empresas de navegação que, para tal fim, queiram habilitar-se;

b) — que seja estabelecido um plano de crédito, mediante o qual se possa realizar, com recursos nacionais, ou de outra origem, o financiamento de tais construções".

A justificação do conselheiro Leonardo Truda para essa indicação está concebida nos seguintes termos:

"A crise de tonelagem, que afeta tão profundamente o comercio e a navegação mundiais, como consequencia da ação destruidora da guerra e o desenvolvimento de novas correntes de negocios, assinaladas nas estatisticas do comercio exterior do Brasil, estão reclamando toda a nossa atenção e todo o nosso esforço no sentido do desenvolvimento da marinha mercante nacional.

Constrói-se, febrilmente nos estaleiros de muitos paises, mas, sobretudo, nos Estados Unidos da América para reparar as destruições que a guerra submarina, a guerra de corso e as imposições do bloqueio maritimo vão agravando cada dia que passa. Embora sofrendo, porem, com o conjunto da economia mundial, neste momento, as consequencias da crise de navegação determinada pela guerra o problema tem para o Brasil caracteristicas especiais, e sua projeção alcança muito alem do termo, por mais dilatado que seja, do atual conflito internacional.

Reparadas as perdas atuais, mais cedo ou mais tarde, a normalidade da navegação internacional se restabelecerá. Mas isso não quererá significar que ficarão atendidas todas as necessidades resultantes das novas correntes do comercio externo do Brasil. Em alguns casos, ao contrario, isso importará em aumento de concorrencia, em intensificação de esforços a desenvolver para manter a penetração em mercados onde o aparecimento de nossas exportações será, ainda, de data recente.

E' sabido que o nosso intercambio com os paises latino-americanos se tem desenvolvido consideravelmente. Abstenho-me de apresentar cifras a respeito, porque as estatisticas que comprovam o fato, teem tido ampla divulgação. Como o constatou, porem, a Missão Economica Brasileira e como o reconheceu este Conselho, muito mais se poderia obter, ainda, se pudessemos dispor de linhas proprias de navegação. Em sua ultima sessão, ainda, aprovou o Conselho Federal de Comercio Exterior o projeto de estabelecimento de uma linha brasileira de navegação, ligando ao México, com escalas por portos da Venezuela, Colombia, Panamá e Guatemala. Utilissima, agora, uma linha de tal natureza o será ainda mais depois de finda a guerra, para ajudar-nos a conservar o que houvermos sabido e conseguido obter. Com efeito, a volta da paz, com o restabelecimento da navegação internacional, representará para os fornecedores europeus e asiaticos desses mercados, o ressurgimento das vantagens que o transporte direto e os fretes favoraveis lhes davam. Não esqueçamos que alguns paises faziam do "dumping" dos fretes, do estabelecimento de tarifas minimas, para certos produtos, arma de penetração e conquista de mercados. Privados de navegação propria, a situação das nossas exportação será de evidente inferioridade.

Por outra parte, mesmo no nosso intercambio com a Europa, há fatores de ordem geografica e economica que nos são desfavoraveis. Não temos a vantagem de serem os nossos portos, pontos terminais de viagem. Muitas vezes, vemos passar, pelo nosso litoral, navios que vão inteiramente lotados de produtos indispensaveis ao abastecimento dos paises europeus, enquanto nos armazens de nossos cáis, as exportações brasileiras aguardam longamente meio de transporte e esses mesmos proporcionados a fretes mais elevados.

O fato é conhecido, e o fenômeno já foi estudado, o que dispensa de insistir nele. Mas a situação perdurará no futuro, se não nos esforçamos para modificá-la, e o meio mais eficiente de consegui-lo é desenvolver a nossa marinha mercante.

Todo o país assiste, com orgulho, ao ressurgimento da marinha de guerra brasileira, serviço inestimavel prestado ao Brasil pelo governo do presidente Getulio Vargas, e cuja valia mais que nunca se compreende nesta hora em que nenhuma nação do mundo, por mais pacifica que sejam a sua indole e sua tradição e por mais prudente que seja a sua politica, se pode sentir em segurança. O que ha de mais confortador, porem, nesta obra notavel de ressurgimento da Marinha de Guerra brasileira, é que isso está sendo alcançado através de construções que se realizam em estaleiros brasileiros, executados segundo os planos e traçados dos engenheiros navais brasileiros e com mão de obra brasileira.

Ora, não ha razão para que se não faça o mesmo em relação á marinha mercante. Temos estabelecimentos capazes de se abalançarem a tal tarefa. Temos estaleiros onde se construiram e se conq- Outros menos bem aparelhados, Outras menos bem aparelhados, talvez, no momento, poderão ser, com relativa facilidade, equipados.

Permito-me trazer para aqui, em abono dessa asserção, a declaração que foi feita pelo delegado do Inter-American Development Committee, em Washington, á Comissão Brasileira de Fomento Inter-Americano com relação á possibilidade de construção de navios mercantes no Brasil. A Comissão de Washington está interessada no assunto e sobre ele já fez sentir seu empenho, acreditando que um projeto em tal sentido oferece grandes oportunidades para o desenvolvimento de uma importante industria naval no Brasil.

Isso faz crer que não seria impossivel obter os recursos necessarios de crédito para o desenvolvimento de um programa de construções navais no Brasil. De outra parte, o desenvolvimento de nossa marinha mercante de longo curso e seu aparelhamento de modo eficiente são elementos vitais para a preservação e o crescimento de nossa situação econômica.

Por essas razões, submeto ao Conselho Federal de Comercio Exterior, pedindo para o exame do assunto a atenção e urgencia que por sua natureza e pelas circunstancias presentes, impõe a indicação que ora apresento.

MUSICA

Concerto sinfônico no Teatro Municipal

A Prefeitura levou ontem a efeito, no Municipal, o seu primeiro concerto sinfonico popular.

A audição constituiu um belo êxito para a orquestra do teatro, para o seu regente e para a pianista Maryla Jonas, que nele colaborou como solista.

O concerto teve inicio com uma execução expressiva e sublinhada de vigorosos acentos dramaticos, da "Egmont" de Beethoven.

O Concerto em dó menor para piano e orquestra, do mesmo compositor, ofereceu á Maryla Jonas ocasião de evidenciar, mais uma vez, as qualidades eminentemente musicais que marcam a sua personalidade artistica. A sua interpretação é sempre justa e refletida, quer se trate de exprimir um poetico devaneio, quer o inflamado lirismo de um episodio apaixonado.

O estilo de Beethoven reclama do interprete uma elasticidade expressiva que não é moeda corrente entre os pianistas.

Não se deve esquecer que o mestre conserva um pé no classicismo e o outro no romantismo.

Daquele, ele guarda o amor á clareza da forma, aos longos desenvolvimentos tematicos, á emoção controlada pelo raciocinio sereno e elevado.

Deste, do periodo de que ele foi o profeta, Beethoven revela o pensamento impetuoso e a audacia insofrida.

Maryla Jonas possue um temperamento perfeitamente capaz de traduzir com intensidade as alternativas expressivas da estetica beethoveniana.

Sua interpretação do Concerto foi realmente modelar.

No Rondó, a luminosidade do seu periodo pianistico produziu os melhores efeitos.

Na segunda parte do programa tivemos os "Bandeirantes" de Francisco Braga, executado com equilibrio de nuances, o "Episodio Sinfonico", de Ary Ferreira, em primeira audição, pagina finamente delineada, os "Adeuses de Wottan" e "Encantamento do fogo" de Wagner, e, por fim, a "Espanha" de Chabrier.

AYRES DE ANDRADE

NOTICIARIO

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Realiza-se hoje, ás 10 horas, no Cine Rex, o concerto sinfonico pela O.S.B., sob a regencia do maestro Szenkar.

CONFERENCIA DA SRA. MAGDALENA TAGLIAFERRO — Amanhã, ás [illegible] horas, no Municipal, a pianista Magdalena Tagliaferro fará uma conferencia sobre a obra de Schumann.

CORAL BARROSO NETTO — Na Escola Nacional de Música, amanhã, ás [illegible] horas, realiza-se o 16º concerto oficial, com o concurso do Corpo Coral Barroso Netto.

TRIO FEMININO — Na Escola Nacional de Música realiza-se quarta-feira, ás [illegible] horas, o concerto do Trio Feminino do Conservatorio Brasileiro de Música.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL — Tambem na quarta-feira realiza-se, na Escola Nacional de Música, ás 21 horas, um concerto da pianista Elisa Nalberg, sob a egide do Centro Artistico Musical.

CHRISTINA MARISTANY NO 17º CONCERTO OFICIAL — Quinta-feira, ás 21 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se o 17º concerto oficial, com o concurso da cantora Christina Maristany.

ONDAS MUSICAIS — Antonietta Rudge, pianista brasileira que as "Ondas Musicais" estão apresentando este mês, interpretará no programa de terça-feira, 21, dentre outras peças a famosa "Chaconne" de Bach, em transcrição para piano, de Busoni. Numeros de gravações completarão o programa, que será irradiado simultaneamente das 13 ás 14 horas, pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRH-8, PRA-9 e PRG-3.

CONCERTOS POPULARES PROMOVIDOS PELA PREFEITURA — Realizar-se-ão nos dias 24 e 25, no Teatro Municipal, dois concertos populares.

No de quinta-feira efetuar-se-á um espetáculo de bailados classicos, desempenhado por todo o Corpo de Baile do Municipal, sob a direção de Maria Olenewa e com o concurso da Orquestra Municipal.

O ultimo concerto da serie será de orquestra e canto, com a participação da cantora patricia Violeta Coelho Netto de Freitas.

ASSOCIAÇÃO MUSICAL PRO-JUVENTUDE — No dia 26, domingo, na A. B. I., ás 16 horas, realiza a Associação Musical Pro-Juventude um concerto com o concurso da pianista Sylvia de [illegible] Azevedo Mafra.

PALESTRA-CONCERTO SOBRE SCHUBERT — O Centro de Desenvolvimento Artistico fará realizar hoje, 19, ás [illegible] horas, no auditorium da A.B.I., uma palestra sobre a psicologia de Schubert, a cargo do professor Charley Larcher. Para a segunda parte foi organizado [illegible] organizado: Lilia Nunes (canto) — programa de músicas de Schubert, [illegible] trite, Le ruisseau, Hark! hark the [illegible]; Maria da Gloria Ribeiro França (violino) — Sonatina para piano e violino, op. 137 n. 1. Andante, Molto, Allegro, Alegro vivace, Ave Maria. Schubert-Wilhelmj. Ao piano, Marçal Romero; Liberata Navarro (canto) — Dei [illegible], Liebhaber in allen Gestalten e [illegible] gung an den Bach; Marçal Romero (canto) — Erster Verlust, Das [illegible] Seeligkeit; Noemia O. Carvalhal, [illegible] Romero e Marçal Romero (canto) — [illegible] des Aunes. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela diretora artistica Julieta Gomes de Menezes.

No concerto será apresentada a diretoria que dirigirá o Centro no periodo de outubro de 1941 a outubro de 1942, assim constituida: presidente — [illegible] Sylvio Romero; vice-presidente — [illegible] men Temporal; 1ª secretaria — [illegible] O. Carvalhal; 2ª secretaria — [illegible] Oscar da Silva; 1ª tesoureira — [illegible] Nobrega; 2ª tesoureira — Sylvia [illegible] Ramos; diretora artistica — Julieta Gomes de Menezes.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Antonio Leite de Faria, general Alvaro Fiuza de Castro, comandante da Brigada com sede em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, Joaquim Leite Vieira Guimarães, funcionário do Ministério da Fazenda, Josias Fernandes Lytro, Ephraim Lameira, Raul Dias dos Santos, Luiz Hermanny Filho, Breno Machado Cavalcanti;

Senhoras: Hilda Guimarães Boiteux, esposa do sr. Arlindo S. Boiteux, Maria Eugenia Soares Bettel, esposa do sr. Moacyr Bettel, Luciola Romaris Catalano, esposa do sr. Antonio V. Catalano, Suzanna Costallat de Barros, esposa do sr. Laudelino Salles de Barros;

Senhorita Marly Moutinho, filha do sr. João Thomaz Serra Moutinho;

Menino Mauricio, filho do sr. Walfrido Nunes;

Menina Eneida, filha do sr. Armando Neves.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso companheiro de trabalho, sr. Ernesto Roque.

— Faz anos hoje o sr. Geraldo Mineiro de Campos, sub-chefe do Departamento de Publicidade da Leopoldina Railway.

— Fez anos ontem a senhorita Elody Heduviges Guimarães Moraes, filha do sr. Lahier Coutinho de Moraes e sra. Odyla Guimarães Moraes.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Eunice, filha do sr. Eloy Gama e sra. Marilde Monteiro Gama;

— Sylvio, filho do sr. Leontino Marques dos Santos e sra. Iracema Lopes dos Santos;

— Raul Silverio, filho do sr. Manuel Gonçalves Durão e sra. Nelly Baptista Durão;

— Salvio, filho do sr. Egberto Chaves dos Santos e sra. Déa Mattos dos Santos.

— Maria Thereza, filha do sr. Rosino de Barros Lobo, administrador do Hospital Carlos Chagas, e sra. Irene Destre Lobo;

— Maria Sylvia, filha do sr. Nilo de Castro, medico oculista do Hospital de Pronto Socorro, e sra. Maria Sylvia Romero de Castro.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Eugenio Barbosa Lemos e senhorita Carmen Lobo, filha do sr. Marcelino Alves Lobo e sra. Dulce Guimarães Lobo;

— sr. Hermilio Xavier de Oliveira e senhorita Marina Lapa, filha do sr. Argemiro Lapa e sra. Neusa Coelho Lapa;

— sr. Mozart Carneiro de Mello e senhorita Zilah Gomes Rice, filha do sr. Levindo Rice e sra. Aurea Gomes Rice;

— sr. Mauricio Ielno, assistente do professor Osorio de Almeida, e senhorita Maria do Carmo Celidonio, funcionaria do Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal, filha do professor Pedro Celidonio e sra. Adelaide Celidonio.

FESTAS

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — No próximo dia 24 do corrente, das 20 horas em diante, o Automovel Clube do Brasil realizará no Cassino da Urca um jantar-dansante dedicado ao seu quadro social.

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA GUERRA — Está marcado para a próxima quarta-feira, no Clube Paissandu, mais um chá-"cock-tail", promovido pelo Comité Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra.

TIJUCA TENNIS CLUBE — Esta associação oferece hoje, aos filhos de seus associados, uma festa infantil, com diversos atrativos, inclusive uma parte artistica, a cargo de crianças.

FLUMINENSE F. C. — Mais uma reunião-dansante realiza hoje em seus salões do Fluminense F. C.

A reunião constará de um chá-dansante, com o concurso de orquestra e terá inicio ás 16.30.

JANTAR-DANSANTE — Realiza-se hoje, ás 20 horas, o habitual jantar-dansante na sede do Clube de Regatas do Flamengo. Durante este jantar o sr. Ary Barroso transmitirá da sede do Flamengo o programa de calouros da Radio Tupi. Traje de passeio completo para damas e cavalheiros.

HOMENAGENS

SR. DULPHE PINHEIRO MACHADO — O Departamento Feminino da Associação dos Funcionarios do Ministerio do Trabalho e Previdencia Social fará realizar na confortavel sede do Botafogo de Regatas, á praia de Botafogo, no dia 25 do corrente, um baile em homenagem ao ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, que, gentilmente convidado, prometeu comparecer acompanhado de outras autoridades para esse fim convidadas. Os convites poderão ser encontrados á rua da Quitanda, 10, na sede da Associação dos Funcionarios do Ministerio do Trabalho e Previdencia Social.

— Os academicos do 5º ano da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil fizeram ontem significativa manifestação de apreço ao professor Haroldo Valladão, com o oferecimento de um almoço no Clube Ginastico Português, por motivo da homenagem especial que lhe haviam conferido no quadro de formatura dos bachareis do corrente ano. Usaram da palavra varios alunos da turma diurna e da turma noturna, agradecendo em seguida aquele professor a carinhosa manifestação de que fôra alvo, sendo suas ultimas palavras saudadas por prolongados e calorosos aplausos.

O Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Filosofia, comemorando o 3º aniversario desse estabelecimento de ensino superior, homenageará amanhã, ás 16 horas, em sua sede, a imprensa desta capital, oferecendo a seus representantes um "cock-tail".

JANTARES

Um grupo de amigos, colegas e admiradores dos srs. Miguel Calmon Filho, Cartaxo Dantas, Raul Martin, Barreiros Terra, Eneas Balesdent e Moacyr Mirabeau, vai homenagea-los, oferecendo-lhes um jantar, que terá lugar no próximo sabado, dia 25 do corrente, no Restaurante Coroa, á rua Mexico, por motivo da recente promoção dos mesmos no Serviço de Saude do Hospital da Policia Militar, a tenente-coronel, major, capitães e primeiros-tenentes, respectivamente.

As listas de adesões encontram-se com o tenente Abinaslio, na secretaria do Hospital da Policia Militar, e com o sr. Matheus, no Restaurante Progresso.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Para Natal, viajará na próxima quarta-feira, a bordo do "Siqueira Campos", o sr. Godofredo Freite, contador na Administração Central do IAPC, que em comissão vai chefiar o serviço de arrecadação e contabilidade do referido Instituto, recentemente instalada na capital norte-riograndense.

O sr. Godofredo Freite é tambem contador da Agencia Meridional e professor na Faculdade de Ciencias Economicas do Rio, de cujos cargos se licenciou até ao termino de sua comissão.

FALECIMENTOS

Em Barra do Pirai, onde se encontrava a passeio, faleceu ontem a sra. Jamaria Massaferre de Carvalho, esposa do antigo negociante nesta capital, sr. Manuel Teixeira de Carvalho.

A noticia de seu falecimento foi recebida com grande e justo pesar no vasto circulo de suas relações, onde desfrutava ela de merecido apreço e simpatia pelos atributos que a caracterizavam.

A extinta, cujos funerais foram efetuados ontem mesmo, com grande assistencia de pessoas amigas, no cemiterio daquela cidade fluminense, era genitora do nosso companheiro de redação, sr. Attila de Carvalho.

— Comunicam-nos de Tres Corações, Estado de Minas, o falecimento do sr. Ernesto Coelho Netto, medico ali, onde dirigia a Casa de Saude São José, de sua propriedade.

A morte do jovem cirurgião foi muito sentida naquela cidade, onde desfrutava de largas simpatias.

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas fúnebres:

Ivonne Pereira da Silva Esteves, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Antonio Martins Fernandes, 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Maria José de Mesquita Serra, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Manuel Puga Rodrigues, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Maria da Conceição Gonçalves, 9 horas, igreja de São Domingos de Guamão; Durvalgiza de Luna Coelho, 9 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antonio Martins Fernandes, 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Annita Vieira da Cunha Rezende, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Aline Ribeiro Bochin, 8 horas, Catedral de Niterói.

AÇÃO CATÓLICA

HOMENAGEM AO NOVO ARCEBISPO DO PARÁ

A colonia paraense domiciliada nesta capital, vai prestar hoje uma homenagem ao novo arcebispo do Pará, d. Jaime Camara, por ocasião da missa que aquele prelado celebrará, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora de Nazaré, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho.

FESTA DE N. S. DO CABO DA BOA ESPERANÇA

Realiza-se hoje, na igreja da Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo a, festa de Nossa Senhora da Boa Esperança.

Haverá missa solene, ás 10 horas, com sermão ao Evangelho.

HORA SANTA PAROQUIAL

Realiza-se hoje, na matriz de Sant'Anna, Santuario do Coração Eucaristico de Jesus, mais uma Hora Santa Paroquial.

A cerimonia terá inicio, como de costume, ás 16 horas, estando a cargo da Guarda de Honra da paroquia.

FESTA DE N. S. DO ROSARIO DE FATIMA

Realiza-se hoje, na matriz de Santo Cristo dos Milagres, a festa de N. S. do Rosario de Fátima.

A's 7,45 haverá missa com comunhão geral; ás 11 horas, missa solene; ás 16,30, recepção dos novos congregados marianos; ás 17,30, procissão.

TEATRO

Um espetáculo de arte para a sociedade brasileira

A pintora Belá Paes Leme dirigindo a confecção dos cenarios para a peça de Pirandelo.

No próximo dia 1 de novembro, por concessão especial do sr. Henrique Dodsworth, o Teatro Municipal manter-se-á aberto para um espetaculo que reunirá a sociedade brasileira numa festa de beneficencia e de arte. Trata-se de "Os comediantes", um grupo de artistas amadores que, dirigidos pelo pianista Brutus D. G. Pedreira, levarão á cena uma peça de Pirandelo, "A verdade de cada um". Alem da verdadeira atração que significa Pirandelo representado, é o espetaculo patrocinado pela sra. Adalgisa Nery Fontes, sendo a renda destinada inteiramente á Fundação Darcy Vargas — Casa do Pequeno Jornaleiro.

Eis os motivos da ansiedade com que se espera a anunciada estréia, acrescido o fato de ser o grupo de "Os comediantes" composto de elementos representativos do nosso mundo intelectual e social, de verdadeiros artistas, desejosos de dar ao público a boa e genuina arte.

"Os comediantes" trazem verdadeiras revelações. São jornalistas, advogados, intelectuais, que se descobrem artistas. E mesmo artistas que descobrem outros terrenos para a expansão de sua arte, como no caso da pintora Belá Paes Leme, a quem a reportagem foi visitar no "Atelier" onde se preparam os cenarios e mobiliario de "A verdade de cada um".

A srta. Belá Paes Leme é pintora, expôs seus trabalhos em Paris onde permaneceu dois anos. Estudou com o pintor patricio Pedro Correa de Araujo, seu único mestre e de quem confessa ter recebido a influencia. Pretende expôr seus trabalhos no próximo ano, aqui no Rio. Porém nunca planejou, propriamente, ser cenarista.

Foi quando o diretor de "Os comediantes" o sr. Brutus Pedreira, lembrou-se de lhe pedir algumas sugestões para o cenario de "A verdade de cada um". A srta. Belá Paes Leme estudou o assunto e de observação em observação, terminou por opinar pelo abandono de qualquer adaptação de mobiliario e pela criação de um novo cenario, que fornecesse á peça de Pirandelo o seu verdadeiro ambiente. Para isso era necessario um estudo detalhado daquela obra afim de observar-lhe o espirito, as intenções, a significação dos personagens.

A srta. Belá Paes Leme assim fez. E o resultado surpreendeu todo o grupo de "Os comediantes". Não se poderia desejar melhor fundo para a peça. Os projetos desenhados revelavam uma compreensão perfeita, não só de Pirandelo, como da época em que se passa a comedia — 1900.

— E sobretudo, disse-nos a srta. Paes Leme, é facil trabalhar no ambiente criado por "Os comediantes". O entusiasmo contagia. Todos desejam dar o melhor de si mesmos. Com o talento que possuem e com a idéia que fazem de arte, estou certa de que Pirandelo, tão sutil será magnificamente interpretado, no dia 1 de novembro.

Assim será. Trabalha-se ativamente em ensaios sucessivos. Sempre novas sugestões veem apurá-los. E no "Atelier" da srta. Belá Paes Leme, crescem os planos, as realizações, e, num ambiente que já é o de 1900, aguarda-se o espetaculo que revelará "Os comediantes".

"Romeu e Julieta", pelo Teatro dos Estudantes, no Municipal

Está marcado para o dia 24, sexta-feira, ás 21 horas, no Municipal, mais uma grande e generosa realização do Teatro do Estudante, que tão assinalados serviços tem prestado ao desenvolvimento do nosso teatro. E' que será representada a tragedia de Shakespeare "Romeu e Julieta", cujo produto liquido reverterá para a Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira.

Prestarão seu concurso a tão simpatica iniciativa, alem do Corpo de Baile do Teatro Municipal, dirigido por Maria Olenewa, uma orquestra de professores de renome.

Tomarão parte no desempenho de "Romeu e Julieta", que terá montagem deslumbrante e rigorosa, os seguintes amadores: Sonia Oiticica, Mafra Filho, Geraldo Avellar, Athayde Ribeiro, Dalmo Gaspar, Pedro Veiga, Antonio de Padua, Paulo Soledade e outros.

O público, sempre disposto a apoiar as iniciativas generosas e bem inspiradas, não deixará certamente de comparecer ao espetáculo.

AM.

VARIAS

"SINFONIA INACABADA", NO REGINA — Terça-feira a Companhia Dulcina-Odilon levará á cena a comedia de A. Cosona "Sinfonia Inacabada", fazendo a estreia o papel de "Condessa Esterhazy" e Odilon o de "Schubert". A Aristoteles Penna caberá o papel de Meyrhoper.

"BORBOLETA DE OURO", PELO TEATRO INFANTIL DA S.B.C.T. — De autoria do escritor mineiro Albino Esteves, será levada á cena pelo Teatro Infantil da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, a fantasia "Borboleta de Ouro".

FESTA ARTISTICA DE ALDA GARRIDO — Sexta-feira, 24, a atriz-empresaria do João Caetano, Alda Garrido, fará sua festa artistica com a revista "Chave de Ouro" e um ato variado em o qual tomarão parte artistas de radio e de teatro, entre os quais Eva Todor, Stuart, Maria Amoim, etc.

TEATRO DA CRIANÇA, HOJE, NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — Realiza-se hoje, ás 10 horas, na Escola Nacional de Música, o espetáculo de danças classicas promovido pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michaelowski.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Traviata" — opera de Verdi — 16 horas.

SERRADOR — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — "Pão Duro" — comedia — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — Cia. Eva Todor — "Sol de Primavera" — comedia — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — Cia. Dulcina-Odilon — "Loucuras de Madame Vidal" — comedia — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — Cia. Walter Pinto — "A sabrocha não é sopa" — revista — 20 e 24 horas.

GINASTICO — Comedia Brasileira — "A comedia da Vida" — 16 e 20.45 horas.

JOÃO CAETANO — Cia. Alda Garrido — "Chave de Ouro" — revista — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Cia. Vicente Celestino — "O Ebrio" — burleta — 16, 20 e 22 horas.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — "Teatro da Criança" — espetaculo de bailados classicos — 10 horas.

A Marinha na luta contra a tuberculose

Votada uma moção de aplauso á sua atuação

O ministro da Marinha recebeu o seguinte telegrama:

"Tenho a maior satisfação em comunicar a v. exa. que o 2º Congresso Nacional de Tuberculose aclamou, ontem, uma moção de aplauso pela representação oficial desse Ministerio, que demonstrou de modo brilhante o seu carinho na organização da luta contra a tuberculose dentro da Marinha Nacional. Manda ainda aquele Congresso que destaque a figura admiravel de cientista do capitão de fragata Heraldo Maciel, chefe da Missão, que com as luzes da sua cultura e com a energia da sua dedicação tanto vem concorrendo para eliminar os debates do certame formado das mais altas exposições da nossa cultura médica. O congresso manda ainda pedir a v. exa. o louvor merecido pela atuação daquele congressista, transmitindo nossos agradecimentos e enviamos á Marinha Nacional, que v. exa. tão bem personifica e dirige as nossas efusivas felicitações. Saudações cordiais. (a) Prof. Ulysses de Nonohay, presidente — prof. Oscar Pereira, secretario geral".

A apresentação do «Carioca Cocktail 1941» no Teatro Municipal

Como estão constituidos os dois grandes espetáculos dos dias 28 e 30 do corrente

Dois aspectos dos ensaios dos elementos que tomarão parte nos espetáculos de 28 e 30 do corrente, no Municipal.

Estão sendo ultimados os preparativos para a apresentação, no Teatro Municipal, nos dias 28 e 30 do corrente, do "Carioca Cock-tail 1941", que, certamente, pela sua originalidade, constituirá o maior sucesso teatral do ano.

As "cortinas" e outros números do programa serão desempenhados por 150 moças da nossa sociedade, auxiliadas por uma orquestra de 50 professores, sob a direção de Gaó, cedido pela direção do Cassino da Urca. Para se fazer uma idéia do esplendor e da atração dos espetáculos basta enumerar alguns números que serão exibidos, entre os quais: "Cinelandia" — Uma esquina da Cinelandia, em plena agitação diaria. Serão cantadas músicas brasileiras por artistas famosos do Rio; "Gershwins Melodies" — As melodias favoritas de Gershwin. Canto e dansa. Cenario dos arranha-ceus de Nova York, especialmente pintado para esta cena devido á gentileza da direção do Cassino da Urca; "Piccadilly Circus" — Grande cena final com 100 figuras. Cenario de Jayme Silva. Canções dos tempos passados e modernos. Números de dansas sob a direção de Dorothy Morgan; "Bal Fantasie" — Um bailado original organizado por Peggie Morser com as bailarinas representando instrumentos de música numa grande orquestra regida pela maestrina Peggie Morser; "Blue Orchids" — Cantado por Eddie Alves com guitarra e bailado por duas dansarinas, Seven Serenaden, conjunto masculino de canções, etc.

Tomarão parte nos espetáculos, entre outras, as artistas Vera Koreno, estrela cinematografica e societaria da "Comédie Française", Alicinha Ricardo, em canções brasileiras, Nata Randi, que substituiu Carmen Miranda na Feira Mundial de Nova York durante a sua ausencia, a "estrelinha" da Fox Filme de Hollywood, e outros.

A finalidade dos espetáculos, que terão o patrocinio das senhôras: embaixatriz Jefferson Caffery, embaixatriz Regis Oliveira, ministro Joaquim Eulalio, sr. Jean Desy, coronel Jesuino de Albuquerque, sr. Herbert Moses, sr. Carlos Guinle, sir Francis Hime e Ernesto G. Fontes, é o de obter fundos para auxiliar a Cruz Vermelha Brasileira e Britanica.

Durante os espetáculos serão distribuidos programas, os quais terão na capa um desenho original de Walt Disney.

A comissão organizadora da festa, que terá a direção geral de Cyril Corder, conta com o concurso dos bailarinos Yuco Lindenberg, do Teatro Municipal, Peggy Morser e Dorothy Morgan.

As decisões do T. de Segurança

Condenado um usurario a 6 meses de prisão e multa de 2 contos — Comunistas paulistas em julgamento — Inqueritos novos

Deram entrada ontem, na Secretaria do Tribunal de Segurança Nacional, os processos abaixo, que o ministro Barros Barreto fez a seguinte distribuição:

N. 1904, do Distrito Federal, contra a "Aliança do Lar Limitada", economia popular, ao procurador Eduardo Jara.

N. 1905, de São Paulo, contra Sebastião Mendes de Godoy, agiotagem, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1906, de Pernambuco, contra Alvaro Brasileiro Vila Nova, ou Alvaro Tenorio, arma de guerra, ao procurador Eduardo Jara.

N. 1907, do Distrito Federal, contra Manuel Maria Valente, tabelamento, ao procurador Clovis Kruel de Morais.

N. 1908, do Distrito Federal, contra David Patricio, tabelamento, ao procurador Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho.

N. 1909, do Distrito Federal, contra Irmãos Barros & Cia. Ltda., tabelamento, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1910, do Distrito Federal, contra Humberto de Lima (Cafeteira Brasileira, Limitada), ao procurador José Maria Mac Dowell da Costa.

N. 1911, do Distrito Federal, contra Manuel Marques, tabelamento, ao procurador Eduardo Jara.

N. 1912, do Distrito Federal, contra João Gomes Barreira, tabelamento, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1913, do Distrito Federal, contra Cipriano Antonio Fernandes, tabelamento, ao promotor Clovis Kruel de Morais.

N. 1914, do Distrito Federal, contra José Pais (J. Pais & Irmão), tabelamento, ao procurador Francisco de Paula Leite e Oiticica.

N. 1915, do Distrito Federal, contra Alcides Ribeiro, tabelamento, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1916, do Distrito Federal, contra José da Cruz, tabelamento, ao procurador Mc Dowell da Costa.

N. 1917, do Distrito Federal, contra Adelino Martins de Abreu, tabelamento, ao procurador Eduardo Jara.

N. 1918, contra Marçal Cardoso Machado, tabelamento, contra João Cardoso, ao procurador Clovis Kruel de Morais.

N. 1920, do Distrito Federal, contra Consentino Nicola, tabelamento, ao procurador Francisco Leite e Oiticica.

N. 1921, do Distrito Federal, contra Serafim Silva Midão, tabelamento, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1922, do Distrito Federal, contra Candido Alves de Sá, tabelamento, ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 1923, do Distrito Federal, contra Joaquim Henriques de Almeida (H. Almeida & Cia.), tabelamento, ao procurador Eduardo Jara.

CONDENADO UM USURARIO

O juiz Raul Machado julgando o processo em que figura como acusado Saide Feres Salomão, denunciado como incurso na lei de usura, condenou o reu a 6 meses de prisão e 2 contos de réis de multa.

A defesa apelou para o Tribunal Pleno.

JULGAMENTO DE COMUNISTA

O juiz comandante Miranda Rodrigues presidirá no proximo dia 22 audiencia para julgar o processo 1750 de São Paulo do qual são denunciados por atividades comunistas José Maria Crispim e outros.

O procurador Mac Dowell sustentou da tribuna os termos da denuncia. Os advogados Sobral Pinto e Medrado Dias defenderão os implicados.

ARQUIVAMENTO DE VARIAS QUEIXAS

O ministro Barros Barreto, presidente do T. de Segurança mandou arquivar as seguintes queixas:

DISTRITO FEDERAL — Orminda Santos contra a firma C. Drosse.

Laurinda Rosa de Sousa contra Amaro Marracho, Edgard da Costa Mello e Marcos Nogueira da Silva.

ESTADO DE S. PAULO: — Aristodemo Neri contra a firma L. Liscio & Ca.

Maria Tavres dos Santos contra a firma Leon De Jong & Filho.

Benedito Esteves Torres contra José Nepomuceno de Freitas.

CARROS USADOS

CHEVROLET 37, 4 portas	10:000$
FORD 37, 4 portas	10:000$
CHEVROLET 39, 4 portas	16:000$
BUICK 39, 4 portas, com mala	16:000$
LINCOLN 39, 4 portas, com radio	17:000$
CADILLAC 39, 4 portas, com radio e mala	18:000$
CHEVROLET 40, 4 portas, com radio e mala	20:000$
BUICK 40, 4 portas, com radio e mala	27:000$

Todos com 4 portas

MESBLA S/A

Tratar com os srs.:
ROBERTO — Rua Riachuelo, 194
DAVID — Rua Maris e Barros, 25

500 REIS apenas
REFRESCANTE DIGESTIVO, ANTI-ACIDO E SABOROSO
Sal de fruta PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE TRES TAMANHOS

DR. HEITOR ACHILES
Doenças do pulmão
Av Nilo Peçanha, 155-7º andar
Tels. 42-3071 e 27-2405.

MUITO BREVE,
INAUGURAÇÃO!
METRO COPACABANA
AV. COPACABANA 749

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

RADIO ESPORTES TUPI
com Arí Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Kic.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 klc.

O QUE É "PIF-PAF"

"Pif-Paf" é o nome dos mais modernos cadernos; guarnecidos com lombo de metal inoxidavel, elegantes e práticos, em varias côres, são os mais apropriados para colegiais, músicos, etc. São fabricados pelo Est. Gráfico Mangione, de S. Paulo; os pedidos, nesta praça, devem ser feitos á firma E. Barbosa & Cia., Avenida Tomé de Souza, 185, tel. 23-2712.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente êsse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc

TEATRO RECREIO

WALTER PINTO, APRESENTA A SUPER REVISTA CHARGE
A CABROCHA NÃO É SOPA
DE FREIRE JUNIOR, COM
ARACY CORTES · OSCARITO · JUREMA · ZAIRA CAVALCANTI ·

JOAO MARTINS, ANTONIA MARZULO, GRIJÓ SOBRINHO, BETTY SIMONE, JOÃO DE DEUS e todo o esplêndido elenco!

HOJE — Ás 15 horas — HOJE
MATINÉE CHIC
A NOITE - Duas sessões - As 20 e 22 horas
O maior sucesso de gargalhadas do ano!
Quadros de grande atualidade!
Músicas inéditas!
AMANHÃ — As 20 e 22 horas — Espetáculos em homenagem à "SEMANA DA ASA".

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Organizador Geral: Maestro Silvio Piergili
Tel. 42-3103

Temporada Lírica Oficial e Nacional

HOJE — As 16 horas — HOJE
Encerramento da Temporada
Vesperal em homenagem à "Semana da Asa"
Despedida do "Mestre do Bel-Canto"

TITO SCHIPA

No seu grande sucesso da ópera de VERDI

TRAVIATA

TITO SCHIPA — ALAIDE BRIANI
ROBERTO GALENO
Corpo de Baile sob a direção de MARIA OLENEWA
Regente: SANTIAGO GUERRA

BILHETES A VENDA — Preços: Frisas e Camarotes, 100$. Poltronas e Balcões Nobres, 20$000. Balcões, 15$000. Galerias, 10$000 (Selo à parte)

103-104 e 105

REPRESENTAÇÕES

VICENTE CELESTINO
E SUA COMPANHIA

HOJE — Ás 3 horas - Vesperal — HOJE
1ª sessão: às 8 horas. 2ª sessão: às 10 horas

"O EBRIO"

— no —

Teatro Carlos Gomes

Canção-teatralizada de VICENTE CELESTINO, em 2 atos e 9 quadros, com música de Jaime Correia

AMANHÃ — "O EBRIO" — Ás 8 e às 10 horas.
5.ª-FEIRA — Espetáculos em homenagem à "SEMANA DA ASA".

Sanatorio de Correias

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APARELHO RESPIRATORIO
Higiene irrepreensivel — Conforto máximo — Instalação modelar
Diretor: DR. VALOIS SOUTO — ESTAÇÃO DE CORREIAS
FÓNE 58 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: SANA
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — 15 minutos de Petrópolis

Inglês

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Está sendo organizada uma turma, para iniciar os trabalhos a 1º de maio, a cargo da professora d. Candelaria de Lima Mendes, com estudos especializados na Universidade de Londres.

CURSO RIO BRANCO
Avenida Rio Branco, 90, 2º andar — Tel. 43-9510
Sob orientação dos professores: comandante De Lamare S. Paulo, catedrático da Escola Naval, e dr. Cecil Thiré, catedrático do Colégio Pedro II.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.861

PEDIDA A REVOGAÇÃO TOTAL DA LEI DE NEUTRALIDADE

Afim de permitir que os navios entrem em aguas beligerantes

No documento em que se dirige aos seus pares, o senador Peper, da Flórida, assegura que a maioria na Câmara permite saber o resultado dos debates

WASHINGTON, 19 (A. P.) — A sensivel maioria obtida na Câmara dos Representantes no sentido de ser aprovada a legislação que permite o artilhamento dos navios mercantes levou o representante democratico da Florida, no Senado, sr. Pepper a pedir que a Câmara Alta revogue totalmente a Lei de Neutralidade, afim de permitir que os navios dos Estados Unidos entrem m aguas e portos beligerantes.

O senador Pepper declarou que a maioria obtida pelo Governo na Câmara dos Representantes, para permitir o artilhamento dos navios, permite "tomar o pulso da Nação e do Congresso".

Afirmou ainda que na Comissão de Relações Exteriores do Senado acrescentará emendas ampliando ainda mais o texto da lei permitindo o artilhamento dos navios mercantes.

UMA DISPUTA DE ENORMES PROPORÇÕES

WASHINGTON, 18 (De Richard L. Turner, da Associated Press) — Cresceu hoje, nesta capital a expectativa de que haverá no Senado uma disputa de enormes proporções em torno da revisão de Lei de Neutralidade. De fato o senador Glass democrata da Virginia, qualificou a lei atualmente em vigor como "digna de poltrões" e anunciou que trabalharia com ardor para que a mesma fosse revogada. O sr. Glass, que é membro do Comité de Relações Exteriores do Senado, declarou aos jornalistas que devia ser posta de lado a aprovação da Camara dos Representantes, que apenas permite o armamento dos navios mercantes norte-americanos acrescentando que a lei deveria ser repelida em seu todo. Um outro membro do Comité das Relações Exteriores, o senador Pepper, manifestou virtualmente os mesmos pontos de vista.

QUEREM A REVOGAÇÃO CIMPLETA

Por outro lado, o senador Wheeler, democrata de Montana, o principal adversario da politica exterior adotada pelo governo de Roosevelt, disse que esperava que a tão discutida lei fosse totalmente revogada, pois isso, ao seu ver, "colocaria a questão de paz ou de guerra em campo aberto, que é onde ela deve estar. Os homens que cercam o presidente desejam aparentemente a declaração de guerra, mas não tiveram ainda a coragem suficiente para declarar abertamente sua vontade. Em lugar disso, esses elementos teem tido atitudes tapeadoras e deshonestas".

Como se sabe, a lei de neutralidade proibe a entrada de navios mercantes norte-americanos nas areas de combate. A esse propósito, o senador Connally, democrata do Texas, e que tambem faz parte do grupo do Comité de Relações Exteriores, apesar de haver sempre se mostrado favoravel á politica de liberdade dos mares, deu a entender, entretanto, que a adoção do dispositivo abolindo as restrições dos movimentos de navios deve ser retardada, até que seja passado o projeto autorizando o armamento desses navios.

O senador Glass, prosseguindo em suas declarações, disse que não ha base para se julgar que o Senado gastaria mais tempo para trabalhar pela completa revogação da Lei de Neutralidade do que se decidisse enfrentar apenas a questão do armamento dos barcos mercantes.

O democrata da Virginia declarou que não acreditava que a anulação da lei significasse o envio de uma força expedicionaria para a Europa, mas acrescentou que os Estados Unidos andariam bem se se empenhasse "numa guerra aero-naval com Hitler".

UMA NAÇÃO DE POLTRÕES

E logo em seguida ajuntou: "Poderiamos bombardea-los, partindo das nossas bases da Islandia. Fariamos desta terra uma nação de americanos e não uma nação de poltrões."

O senador Pepper declarou que a votação de ontem na Camara dos Representantes, aprovando por 259 a 138 votos o armamento dos navios mercantes, exprimia bem a opinião do Congresso e do povo. Declarou o sr. Pepper estar convencido que, "caso o Senado tenha uma atitude decidida", poderá votar a revogação completa da Lei de Neutralidade.

São varios, entretanto, os senadores que se acham inclinados a votar contra o projeto.

O senador Wiley, republicano de Wisconsin, que já declarara que votaria contra a medida, sugeriu que os elementos favoraveis "poderiam esperar mais um pouco, afim de que a votação fosse unanime. Mas se entrarmos em guerra com o Japão, não haverá necessidade disso."

SENSAÇÃO DE PROXIMAS DIFICULDADES

WASHINGTON, 18 (De Frank Oliver, da Reuters) — A sensação de proximas e graves dificuldades, que se abateu sobre esta capital nas ultimas 48 horas, se reflete num editorial do "Washington Post", no qual a America é observada em meio de uma tempestade cosmica.

Tal como já o disse Lindberh, o jornal declara que a "terra estremece com a luta na Europa". Acrescenta que Moscou está em perigo, que o caminho da Asia está aberto para Hitler e que a modificação no governo de Tokio constituiu uma vitoria de Hitler.

"Contra esse fundo sombrio — diz o comentario — surgiu a aprovação pela Camara do artilhamento dos nossos navios mercantes. A aprovação foi por uma enorme maioria, mais semelha lançar agua de rosas sobre um furacão". Adianta que alguma coisa drastica deve ser feita e que o presidente precisa ter liberdade para mandar os seus navios ás zonas de combate, revogando assim a Lei de Neutralidade.

NÃO ABANDONOU OS SEUS PLANOS

Diz que o torpedeamento do "Kearney" demonstra que Hitler não abandonou o seu plano de policiar os 2 Oceanos. Obesrava que muita gente julga ainda que o Japão está fazendo simples ilusionismo com sabres, frisando:

"Num mundo onde o agressor é rei, não podemos nos basear em esperanças. Medidas decisivas são ainda as unicas capazes de oferecer segurança".

Em vista da maioria com que foi aprovada na Camara o artilhamento dos navios mercantes, os observdores já estão considerando a possibilidade de ser lançada uma emenda, no Senado, no sentido que os barcos mercantes possam navegar pelas zonas de guerra. Observa-se, ao mesmo tempo, o abandono na moderação do tom da linguagem do porta-voz da Marinha japonesa com respeito aos Estados Unidos.

Considera-se, em face dos ultimos acontecimentos, que os isolacionistas perdem terreno no país, fortalecendo-se a cada momento a politica exterior que o governo vem mantendo.

PARTIDARIOS DA MEDIDA PROPOSTA

NOVA YORK, 18 (R.) — O "New York Times", comentando o torpedeamento do "Kearney" e aprovação do artilhamento dos navios mercantes pela Camara, salienta, no entanto, que a Lei de Neutralidade deveria ser inteiramente revogada pelo Senado:

"Se permitirmos que uma potencia inimiga do nosso sistema democrático corte o nosso serviço de abastecimento á Grã Bretanha, a Grã Bretanha cairá, e sua queda tornará ainda mais perigosa a nossa posição. O artilhamento dos navios mercantes é um passo justo, mas ainda é curto. A medida mais importante se refere ao embargo que pesa contra os nossos navios, não lhes permitindo levar os nossos abastecimentos até á Inglaterra."

O "New York Herald Tribune" faz comentarios mais enérgicos, declarando que devem ser tomadas todas as medidsa necessarias para enfrentarmos qualquer ameaça no Atlantico ou no Pacifico. Observa:

"Devemos reagir contra a "swastika" ou contra o Sol Nascente com todo o poderio á nossa disposição. Só existe, de certo, uma guerra no mundo de hoje, e ninguem poderá prever em que "front" ela será perdida ou ganha."

FICARA AINDA MAIS FRACA

Referindo-se ao Japão, declara que "se as forças nipônicas avançarem contra a Siberia, a Russia se tornará ainda mais fraca, neste momento cruciante da sua luta contra Hitler. Se avançarem para o sul, o choque inevitavel com as forças imperiais e os navios britanicos obrigará essas forças a se dividirem, para a batalha do Mediterraneo ou para a batalha do

(Continua na 2.ª pag.)

LEIA aos domingos os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.

MAIS EXECUÇÕES EM PRAGA

AS MANOBRAS DAS FORÇAS NORTE-AMERICANAS — Assemelhando-se com as aldeias dos peles vermelhas, eis uma vista parcial do acampamento das forças norte-americanas aquarteladas no Estado de Carolina do Norte para as grandes manobras, de que participam as melhores unidades motorizadas do novo Exército dos Estados Unidos. (Serviço da "Wide World Photos", especial paar os "Diarios Associados").

Dezoito fuzilamentos na Dalmacia feitos pelas autoridades italianas

Ainda outras condenações pelos tribunais de Sebenico e Sapalato — Continua o povo norueguês a sua resistencia — Aviadores franceses prisioneiros em Dusseldorf

PRAGA, 18 (U. P.) — Informa-se oficialmente que foram executadas, hoje, 12 pessoas.

CONDENADO A' MORTE

BERLIM, 18 (U. P.) — Noticia-se autorizadamente que o sr. Franz Flolik, chefe de secção do Ministerio da Agricultura do Protetorado da Boemia e Moldavia, foi condenado á morte, juntamente com outras pessoas, pelo Tribunal Militar de Praga, sab a acusação de praticarem atos de sabotagem economica. Entre os condenados á morte figuram cinco judeus.

AS ALEGAÇÕES CONTRA O GENERAL ELIAS

LONDRES, 18 (R.) — Os circulos tcheco-slovacos já se acham de posse das alegações detalhadas contra o "premier" tcheco, general Elias, que foi sentenciado á morte pela Gestapo. O promotor germanico, "Obserasturmbannfuehrer" Geschks, solapou a organização tcheca que tinha por finalidade a libertação eventual do protetorado. Geschke alegou que todos os funcionarios do serviço secreto do ex-exercito tcheco-slovaco estavam empenhados em todo país na obtenção de noticias sobre os movimentos dos trens militares germanicos, estradas estrategicas, etc.

A organização militar secreta fundada pelo general Ingr, que se acha agora comandando as forças tchecas aquarteladas na Grã-Bretanha, dirigiu o vôo dos tchecos que foram se juntar ás forças tchecas no estrangeiro. Geschke informou que estas atividades foram cnusteadas por um fundo especial retirado dos recursos municipais de Praga.

Os circulos tcheco-slovacos de Londres dizem que os alemães declararam que o general Elias havia lido perante o Tribunal Militar um compromisso de fidelidade escrito em alemão escorreito, conforme facsimile publicado nos jornais controlados pelos germanicos, enquanto que a versão tcheco continha diversos erros caracteristicamente teutonicos. O general Elias conquanto possuisse um comando imperfeito do idioma alemão, sabia perfeitamente a lingua tcheca, o que concorreu para provar que o general simplesmente copiou a declaração escrita pela Gestapo.

DEPOIS DE JULGADOS POR TRIBUNAL ESPECIAL

ROMA, 18 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que 18 comunistas foram fuzilados depois de julgados pela Justiça Militar Especial em Sébenico e Spalato, no territorio [illegible] anexado pela Italia depois da guerra contra a Iugoslavia.

A nota oficial declara que os tribuais militares de Sebenico e Spalato julgaram cerca de "30 comunistas acusados de crimes, inclusive assassinios e atos de sabotagem, sentenciando dezoito á pena ultima".

As outras sentenças não foram anunciadas.

SENTENCIADO A 3 ANOS DE PRISÃO

OSLO, 18 (via Berlim) — (A. P.) — A corte marcial alemã sentenciou o norueguês Bjoern Nordheim a 3 anos de prisão, sob acusação de que o mesmo "atirou pratos sobes uma companhia alemã que marchava pelas ruas de Oslo, e conduziu-se de maneira provocadora numa janela aberta.

A corte marcial declarou Nordheim culpado de "insultar intencionalmente" os soldados alemães, e advertiu que para o futuro esses atis serão "punidos com mais severidade".

PRESO O NEGOCIANTE NORUEGUÊS

OSLO, via Berlim, 18 (A. P.) — Foi preso e será internado num campo de concentração na Alemanha o negociante norueguês Per Andersson, "sob a acusação de ser ouvinte assiduo das estações de radio inguesas" e por não ter obedecido á ordem do protetor do Reich de "entregar ao governo o radio com que se dedicava a esses atos reprovaveis".

DETIDOS PELOS NAZISTAS OS CADETES FRANCESES

LONDRES, 18 (U. P.) — O Serviço de Imprensa da França Livre informou que dois franceses foram fuzilados em Ozeville e que quinze cadetes das Forças Aereas Francesas, presos pelos alemães, quando tentavam fugir para a Inglaterra, foram sentenciados á prisão, por tempo indeterminado, em Dusseldorf.

Acrescenta que, em vista da misteriosa morte de dois alemães em Robaix, esta cidade foi multada em 5 milhões de francos, sendo-lhe aplicada o sinal de recolher, que deverá ser cumprido, diariamente, as 17 horas, e aos domingos, ás 15 horas. Diz, ainda que um policial militar alemão foi linchado por franceses enfurecidos, em Hochfelder, na Alsacia, durante as manifestações patrioticas de 14 de julho.

UM ARRAZOADO DE 210 FOLHAS

RIOM, 18 (U. P.) — Esta tarde, o procurador do Estado apresentou á Suprema Côrte de Riom um arrazoado de 210 folhas sobre os responsaveis da guerra.

Presume-se que o referido tribunal formulará as recomendações relativas ao processo dos seis ex-dirigentes politicos franceses, dentro dos proximos dez dias.

Não resta duvida, aqui, de que a Supnema Côrte recomendará o processo dos seis acusados por negligencia no exercicio de suas funções publicas, que são: general Gamelin, os ex-primeiros miniseros Leon Blum e Eduardo Daladier; os ex-ministros Cot, La Chambre, e o contador, general Jacomet.

O fiscal geral, sr. Casagnau, acusa os seis culpados mencionados de responsabilidade individual pela tragica falta de preparo em que se achava a França ao ser iniciada a guerra, e que resultou a desastrosa derrota.

O GOVERNO PETAIN PRECISA DE UMA DESCULPA

NOVA YORK, 18 (R.) — O sr. Pierre Cot, ministro do Ar da França, um dos seis homens que o marechal Pétain julgou, ontem, como responsaveis pela derrota da França, em declarações feitas nos Estados Unidos, disse:

"A verdade é que o governo francês precisa de uma desculpa".

Replicando, categoricamente, ás afirmativas do marechal Pétain, de que esses chefes franceses estão incluidos entre os responsaveis pela derrota do seu país, o sr. Pierre Cot acrescentou:

"Os homens de Vichy nunca poderão justificar o duplo erro que cometeram, ao se recusarem a continuar a luta no norte da Africa e a evitar que a França seja absorvida pelo fascismo. Conquanto a França e o mundo saibam de toda a verdade, com respeito ao que aconteceu de 1934 a 1940, a responsabilidade desses lideres da democracia francesa parece de menor importancia, em face do crime daqueles que prepararam, por longos anos, o assasinio da republica francesa".

ESCLARECENDO A OPINIÃO PUBLICA

O sr. Pierre Cot enviou essas declarações de sua residencia, em Maryland, porque julgou do seu dever "esclarecer a opinião publica, pois reside agora em um país livre onde a justiça não se confunde com a ameaça". Salientou o ex-ministro do Ar: "Em primeiro lugar, observo que eles não encontraram juizes franceses para nos julgar. Depois de quinze meses de trabalhos, a Côrte de Riom se recusou a tomar uma decisão. Nós fomos condenados por um homem que está sob o controle de Hitler e que exerce o poder absoluto num país onde a liberdade não mais existe. A condenação baseou-se em "fatos politicos", tais como a nacionalisação das fabricas de munições ou a ajuda dada aos republicanos da Espanha. De modo que fomos acusados apenas porque executamos o mandato que nos foi outorgado pelo povo da França, em eleições livres e legais".

Salientando que "a democracia francesa, da mesma forma que todas as outras democracias, tem subestimado o perigo do fascismo e do hitlerismo", o sr. Pierre Cot afirmou que o marechal Pétain e o almirante Darlan "nunca protesta-

(Continua na 2.ª página)

A reação dos povos subjugados

Para os alemães a causa está na propáganda dos ingleses — Engano

LONDRES, 18 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuters) — Os alemães acusam a propaganda britanica de ser a unica causa das reações anti-nazistas cada vez mais intensas em todos os paises europeus submetidos á influencia do Reich. Pretendem fazer crer que os movimentos espontaneos das povoações européias são provocados artificialmente pelos britanicos. Procuram assim justificar o que não passa de uma reação popular nascida do sofrimento e do espirito de independencia daqueles que hoje perderam a liberdade.

Na Espanha, na França, na Tchecoslovaquia, na propria Italia, é unicamente o jugo germanico que se está originando um movimento de rebelião cujas fagulhas aqui e ali anunciam uma tormenta que se desencadeará finalmente em toda a Europa contra as imposições de força da "nova ordem hitlerista". Certo, não é a propaganda britanica que empobrece os povos europeus, mas os alemães que não se preocupam em alimentar aqueles que utilizam para atingir o objetivo colimado.

DIFICULDADES DE VIDA

Uma revista italiana assaz conhecida — "La Stampa" — em recente artigo sobre a situação da Europa, assevera que a vida encareceu trinta por cento na Hungria, trinta e um por cento na Bulgaria, quarenta e um na Noruega, cincoenta na Dinamarca, noventa na Rumania. Alem disso, a França, o país mais rico da Europa, sente absoluta falta das mercadorias mais necessarias á alimentação de seus filhos, e a fome se assenhoreia da Espanha, muito mais agudamente do que durante a guerra civil que ensanguentou o país.

Cabe aqui lembrar que o cavalo de Atila devastava o solo por onde passava...

Esse estado de coisas, inegavelmente, é mais eficaz para provocar reações anti-nazistas que todas as propagandas britânicas. Se na Espanha a opinião se volta contra os alemães é porque os espanhois "sentem" as consequencias da "nova ordem permânica" que exige a vida de seus filhos na luta contra os inimigos do Reich, que arranca os trabalhadores dos campos e os atira nas usinas da Alemanha, ao passo que a lavoura espanhola é entregue ás mulheres e ás crianças. Os alemães acreditam que os espanhois devem contentar-se com a "honra" que lhes foi concedida de vestirem os uniformes germânicos, com serem levados a lutar sob as ordens de um general alemão que ainda ontem concedia a grande honra de permitir que á sua mesa se sentasse o chefe da divisão azul general Munos Grande.

RESISTENCIA AO RECRUTAMENTO

Mas o recrutamento forçado dos trabalhadores espanhois para a Alemanha está encontrando firme resistencia nas massas operarias de Madrid, Barcelona, Huelva e Sevilha. Acenam aos trabalhadores espanhois com leis sociais nazistas que agrilhoam ainda mais os infelizes, e culpam a propaganda britânica de lançar boatos alarmantes sobre a sorte que espera os desditosos espanhois longe da patria. Mas a propaganda antinazista na Espanha é a propria conduta dos nazistas. Se as massas espanholas afastam-se do na-

(Continua na 2ª página)

AMEAÇA AO CÁUCASO

Ao redor de Sidi Barrani continuam os vestigios da derrocada italiana

As forças aliadas que se encontram no deserto, ocidental, poderosamente armadas, constituem seria ameaça para os dirigentes totalitarios

CAIRO, 18 (De Pierre Jeannerat, correspondente da AFI, no Deserto Ocidental, para a Reuters) — Uma viagem extensa no Deserto Ocidental, do vale de [illegible] des de Solum, deixou-me duas grandes impressões. [illegible] alegria. As tropas aliadas não são um simples anteparo. Numerosas, poderosamente armadas, aumentam sua eficiencia cada dia que passa, constituindo uma seria ameaça para os dirigentes do eixo. Essas forças não oferecem a menor indicação desse "cafard" que se acredita inseparavel da vida militar prolongada nas imensidades áridas da Africa do Norte. Palestrei com homens de todos os postos, do soldado raso ao general. O bom humor de todos, a saude, a vitalidade, a coragem e a determinação, dissipariam as preocupações dos mais pessimistas.

O Deserto Ocidental não merece mais essa denominação. Não é mais uma região vazia e deserta por onde passasse de quando em vez um beduino contemplativo montado em seu lento camelo. Os beduinos expulsos da zona de operações e seus territorios, que formavam um deserto, pasaram a constituir uma verdadeira colmeia humana, ou antes, um grande formigueiro. Campos de abrigo, fortins, veiculos meio enterrados na areia e camuflados com arte, são vistos por toda a parte. Pistas muito frequentadas se entrecruzam como os fios de uma teia de aranha. As tempestades de areia, por assim dizer, não cessam e quando não venta, uma nuvem de poeira se desprende das rodas de borracha dos milhares de veiculos que por ali trafegam. A população guerreira é prudentemente afastada afim de não oferecer alvos concentrados aos bombardeiros inimigos e de enganar os aviões alemães e italianos de reconhecimento.

Durante nossa viagem, uma vez ultrapassadas as principais rotas,

(Continua na 2.ª pág.)

Lord Croft fala sobre o exército

O verdadeiro test de resistencia e de força agora é que teve inicio

LONDRES, 18 (R.). — Lord Croft, sub-secretario para a Guerra, em discurso pronunciado hoje em Hornsey sobre a situação da guerra, declarou:

"O nosso verdadeiro "test" de força e resistencia somente agora está camecando. Os exercitos germanicos, combatendo na Russia contra um inimigo numericamente superior e excelentemente equipado, avançou sobre uma frente de mais de 1.400 milhas de comprimento até uma distancia de mais ou menos 400 milhas. Os alemães quase certamente chegarão a Batoum e a Baku, através do Caucaso, na primavera.

Se assim acontecer, a fronteira do Iran se tornará vital para nós — primeiramente auxiliando a defesa de Baku, se os russos concordarem com esse auxilio, e, depois, fechando a estrada para o Egito, a India e o Oriente. Que direito teem então certos homens, na sua descuidada irresponsabilidade, de dizer-vos que não ha necessidade de um exercito, e que podeis deixar a vitoria excusivamente a cargo dos

(Continua na 2.ª pag.)

Não possue efetivos para um grande exército moderno, armada e aviação

EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Frank GLASSEY
(Correspondente da United Press)

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O sr. John Biggers, enviado especial do presidente Roosevelt a Londres, fez hoje importantes declarações sobre a posição da Inglaterra, no atual conflito europeu.

Com relação às questões ligadas à lei de empréstimos e arrendamentos, para o estudo das quais foi designado pelo sr. Roosevelt, declarou o sr. John Biggers que a Grã-Bretanha não possue um número suficiente de homens para manter um grande exercito, uma grande armada, uma grande aviação e, ao mesmo tempo, obter o máximo de sua produção industrial.

Acrescentou o enviado especial, sr. Biggers, que, atualmente, se experimenta, em toda a Inglaterra, a falta de operarios especializados, não se podendo, por conseguinte, obter o máximo de rendimento que poderiam dar as fábricas existentes no país.

Declarou ainda o sr. John Biggers: "Se bem que a Grã-Bretanha ainda não se encontre fora de perigo, sua posição, no momento, é muito mais forte que a de um ano atrás." "Uma vez que a produção da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos tenham atingido o fim projetado, pelos srs. Roosevelt e Winston Churchill, acrescenta o sr. Biggers, ficará constituida uma formidavel máquina bélica, capaz de vencer a qualquer coligação de paises agressores."

Disse ainda o sr. Biggers: "Se bem que os britânicos se sobresaiam, em certos tipos de fabricação especializada, muito podem aprender, dos Estados Unidos, no que se refere à produção em serie.

Após varias outras considerações, declarou o enviado de Roosevelt a Londres: "Fiquei impressionado com os progressos que teem realizado os ingleses, no que concerne à organização de sua industria, para fazer frente às necessidades bélicas. Jamais se poderá elogiar bastante o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, assim como aqueles que o cercam, pela maneira com que fizeram sair a Grã-Bretanha da situação em que se encontrava, depois do colapso da França. Nós poderemos aprender muito dos ingleses. Eles teem feito maravilhas, na obtenção de materias primas e em sua distribuição, para manter em marcha a produção bélica."

A propósito de uma "purga" no P. E. N. Club

Osorio BORBA

(Copyright dos "D. A.")

ENCONTRO no "Time" (29 de setembro) a noticia comentada com aquele sarcasmo concentrado, econômico de palavras, que é o estilo da revista de uma "purga" no P. E. N. Clube. O último congresso do P. E. N., reunido em Londres, debateu os trágicos problemas da inteligencia no mundo de hoje, a posição dos escritores diante da guerra, ou, textualmente, "a dignidade e a responsabilidade dos escritores em face de uma civilização ameaçada". No terreno das deliberações concretas: Jules Romains expulso da presidencia internacional do Clube e uma sabatina imposta a Salvador de Madariaga.

Essa reunião do "mais exaltado clube literario do mundo" foi "a mais rumorosa já realizada até hoje e tambem a de mais serias consequencias. Por pouco a furia não se desencadeou sobre a assembléia, e isto serviu para atenuar um pouco o latente antagonismo anglo-francês".

Vamos aos detalhes, ainda através da resenha, talvez feita um tanto de má vontade, de "Time":

"Os escritores que compareceram ao congresso de Londres eram de todos os tamanhos e feitios, mas pareciam um só homem com o sangue fervendo. Eles entraram sem demora a tomar deliberações sobre varias teses como "autoridade e propaganda" e "poderão os jovens escritores germanicos fazer literatura depois da guerra?" O romancista Storms Jameson lança a primeira questão observando que "na guerra, um escritor que se faz soldado não tem o direito de continuar escrevendo". A filha de Thomas Mann, Erika, dá sua contribuição propondo que, depois da guerra, a educação na Alemanha seja dirigida do exterior. O delegado norte-americano John dos Passos (que chegara atrazado, juntamente com Thornton Wilder) declara: "A verdade é que atualmente todos os escritores estão impedidos de escrever". H. G. Wells investe contra Salvador de Madariaga. Na Liga das Nações, Madariaga representava a Hespanha. No Congresso do P. E. N. insiste em representar a Argentina. Diz Wells a propósito dessa instabilidade: "O sr. me faz lembrar uma pequena bolha de mercurio numa banheira com agua quente". Depois lança-se sobre Jules Romains. A respeito do presidente internacional do P. E. N., que não estava presente, disse Wells: "Agora ele fabricou um "penzinho" para uso pessoal em Nova York. Estamos sem presidente internacional". O escritor austriaco Robert Neumann foi mais explicito: "Eu prefiro chamar uma pá de uma pá e Jules Romains de Jules Romains. Trata-se de um megalomiaco com um feitio peculiar bem acentuado. Falo assim declinando-lhe o nome porque ele mistura sua megalomania com a politica, e essa politica nos diz respeito. Em seguida Neumann ataca Romains pelas relações de amisade que antes da guerra manteve por muito tempo com os nazistas Otto Abetz (atualmente embaixador alemão na França) e Ribbentrop. Baseou-se sua critica no "Os sete misterios da Europa", o livro em que, com uma inocente candura e um orgulho mal disfarçado, o romancista Romains narra como Abetz, Ribbentrop e meio mundo politico da Europa o enganaram e se serviram dele.

Prontamente o Congresso substituiu o presidente Romains por um comité de cinco: H. G. Wells (presidente) Thornton Wilder, Thomas Mann, Jacques Maritain, Hermon Ould".

Agora encerrando o tópico de "Time", a reação de Romains e de Madariaga:

"Em Manhattan, o ex-presidente Romains qualificou de "monstruosos" os ataques que lhe foram feitos, e disse que não compareceria á reunião porque não fôra notificado em tempo, e que Londres fôra convocado de repente sem que o consultassem. Acha que não devia realizar-se nenhum congresso do P. E. N. antes de 1942. (Profecia sobre o fim da guerra?) E acrescentou que na sua maior parte os delegados não representavam ninguem; foram apanhados nas ruas de Londres.

Enquanto isto, em Londres o mercurial delegado Madariaga defendeu Romains quanto ás suas relações nazistas, gargarejando do fundo da sua banheira de agua quente: "Afinal de contas, tambem Stalin teve alguns contactos com os nazistas".

Vem de longe, no seio da grande associação mundial de escritores, o conflito entre o apoliticismo dos seus estatutos e a necessidade em que ela se encontra, a cada momento, de intervir em questões que não escapam ao dominio da politica, o conflito entre o principio em que ela baseia teoricamente a sua existencia, e a realidade que tem de enfrentar justamente para cumprir a sua finalidade.

Como uma condição de orgão que pretende ser da inteligencia universal, o P. E. N. julgou necessario colocar-se sob a proteção de uma idéia de universalidade, incompativel com as limitações e as influencias perturbadoras da politica no sentido de partidarismo e espirito faccioso. A dificuldade está, em cada caso, em definir o que seja e o que não seja politica. Sempre que uma organização dessa natureza tenha de agir em cumprimento mesmo de seus compromissos de programa, combatendo, por exemplo, as violencias de uma ditadura contra os intelectuais ou uma perseguição religiosa ou racial, uma agressão ou qualquer outro ato de força, será dificil demonstrar que não está praticando um ato politico, justo, coerente, necessario, mas politico. O melhor seria eliminar uma simples palavra estatuaria que não corresponde ao espirito da organização e somente serve de arma nas mãos dos adversarios; seria suprimir o preconceito do apoliticismo.

Quando o P. E. N. assume uma atitude daquelas, os alvos de sua vigilancia bradam que ha nisso uma violencia contra o programa da organização. Gostariam que o clube se reduzisse a um "gremio literario" inofensivo, desses que alimentam a vaidade ingenua de seus socios com tertulias e recitativos semanais e que proibem no seu seio "discussões politicas e religiosas". Libertando-nos do velho e teimoso preconceito contra a politica, reconheceremos que o P. E. N. faz ou pretende fazer uma politica que nada tem de pejorativo, de negativo e perturbador, e a prova da altitude e da superioridade dessa politica, alheia a estreitesas sectarias, está em que ele comporta ainda agora na sua comissão diretora Maritain e John dos Passos, e, de permeio, Thomas Mann e Wells.

Não deixa de ser surpreendente por isto mesmo a ordem do dia cumprida na última reunião dos "playrihts", poets, essayists, editors, novelists". A "purga" — que é como a chamou "Time" — fulminou um grande escritor e um eminente politico por motivos que não parecem muito relacionados com o programa e as finalidades do clube. E' dificil compreender o que haja de... "anti-pen" na circunstancia de Madariaga haver representado a Hespanha e agora representar outro país. O que o republicano Madariaga não poderia representar agora era a Hespanha, a Hespanha anti-intelectual e liberticida do "kaudiglio".

Quanto a Romains, a impressão que seu livro nos dá é realmente aquela. "Os sete misterios da Europa" (divulgada no Brasil numa edição José Olimpio, em tradução do romancista Emil Farah) não será um dos livros mais importantes ou um dos documentarios mais curiosos da guerra, isto é, dos primordios da guerra, contendo embora uma serie de revelações de grande interesse. Ele é curiosissimo, sobretudo como um documento da psicologia do autor. E' a historia de um vasto "conto do vigario". O grande teatrólogo e romancista escreveu trezentas páginas para mostrar como, tendo se proposto a uma missão messianica — a de salvar a paz — se deixou enganar como uma criança pelos mais notorios agentes nazistas. E não somente nos seus relatos, como até nos titulos dos capitulos, na definição dos seus herois, de que foi vitima, há essa tocante ingenuidade de "otario". Quando Romains fala do misterio Daladier, do misterio inglês, do misterio Leopoldo III, do misterio Gamelin, e os explica a "posteriori", nada mais razoavel. Mas quando ele qualifica de "misterio" tambem a espionagem de um notorio aventureiro chamado Otto Abetz ou as diplomacias de um von Ribbentrop, não podemos compreender como uma grande inteligencia e um homem tão interessado na politica se deixasse iludir por semelhantes "misterios".

Mas, por outro lado, nem os escritos nem as ações de Romains indicam nele qualquer conciente cumplicidade com a infiltração nazista e o derrotismo direitista a que a França deve seu espantoso desastre de 1940 e as ignominias vichianas de hoje. Sua excomunhão em tais termos pelo P. E. N. parece portanto um castigo excessivo para o crime de "megalomania" e de ingenuidade.

A decisão do congresso de Londres conduz a uma reflexão sobre o que tem sido até agora o "penismo" no Brasil. Se uma seção do P. E. N. num tão longinquo país sul-americano pudesse interessar aos seus dirigentes internacionais, seria muito curioso ver o presidente do clube no Brasil (presidente perpetuo, proprietario) em face da mesma inquirição a que foram submetidas as grandes figuras de Romains e Madariaga.

Deixemos de lado a condição de mero "gremio literario" de suburbio a que se reduz o nosso P. E. N. igualzinho, sob esse aspecto, ás academias verdes e

(Continúa na 2.ª página)

METARMOFOSE

Murilo MENDES

(Para O JORNAL)

Procurei-te Eleonora
Como um simples humano procura a árvore
Mas que espanto que surpresa !
Tive que cobrir o rosto com a cinza do arranha-céu
E interrogar o hieroglifo da esfinge.

Magnolia pálida
Noite da aurora
Eleonora
Assim fiquei à tua espera
Em pé no monumento de areia
— Meu proprio coração absurdo.
O vento atirava largos véus
Nas constelações de perfil.

Surgiste
Ai de mim !
Dama da Inquisição
Envolta numa camisola de nuvens
Anunciando meu exilio
Antes que os cães da tua febre
Devorem meu corpo
Aos primeiros clarins da manhã !

1941.

A propósito do "Universo Misterioso" de Jeans

Plinio Sussekind ROCHA

(Copyright dos "D. A.")

OS últimos trinta anos dividiram-se em três atos para os estudantes brasileiros. No primeiro, liam em francês e em livro proprio, pois sabiam a lingua e podiam gastar os francos equivalentes; no segundo, ainda liam em francês, mas em livro emprestado, pois, se continuavam a entender a lingua, não dispunham mais dos mil reis necessarios; no terceiro, o novo, já não estudam mais, pois não chegaram a aprender francês nem mesmo para ler emprestado.

Como o inglês, apesar do cinema e da "boa vizinhança", ainda não substituiu aqui o idioma de Pascal, só há uma esperança: a tradução.

Ora, — sabem-no muito bem os que privam com os nossos estudantes — continuam a existir os talentos de escol, tão sequiosos de aprender quanto tolhidos pela dificuldade de compreender a literatura estrangeira. Em vão procuram eles nos nossos compendios algo mais que a meia cultura de seus autores, em vão perguntarão por livro de nivel superior escrito em nossa lingua. Esses receberão jubilosos a nova publicação da Editora Nacional, apesar da preocupação do tradutor de obscurecer com um português "bonito" um texto cuja melhor reputação foi a de clareza e simplicidade.

Dever-se-ia esperar, á primeira vista, que se começasse pela tradução de obras francesas, mais a gosto da linha tradicional a que nos referimos. Infelizmente, a vulgarização da Física na França há muito revelava uma debilidade sintomática. A não ser Marcel Boll, sempre inteligente e sempre cuidadoso (mas tambem sempre entrevado por uma filosofia anêmica que lhe negava autoridade para discutir os grandes temas da Fisica) pouco mais havia. Perrin, Borel, de Broglie tentaram repetir a façanha de Poincaré, mas sem sucesso. Faltava-lhes, entre outras, a qualidade de escritor que é imprescindivel no gênero, sobretudo em livro francês. Um Langevin, um Bauer, um Joliot, que o poderiam fazer, não o tentaram.

Foram os ingleses que retomaram a grande tradição dos Enciclopedistas franceses que, aliás, a tinham herdado de Newton, através Voltaire. Durante todo o século XIX, são os mesmos nomes que assinam as grandes conquistas da Física britanica e os livros de maior repercussão entre os estudantes: Davy, Herschell, Dalton, Faraday, Tait, Maxwell, W. Thonson, Stokees, etc.

A tradição se fez hábito, e hoje são inúmeras as instituições britanicas que assumiram com o publico compromisso de lhes apresentar em pessoa o espirito dos grandes mestres. As "Christmas Lectures" da "Royal Association" por exemplo são conhecidas universalmente. Não raro um livro famoso como o de Bragg é simples estenografia de palestras realizadas em anfiteatro repleto de assembléia quasi que exclusivamente juvenil.

Os que lá não puderem ir, teem o livro. Assim tem sido o público britanico diretamente informado por homens do valor de Russell, Eddington, Jeans, Whitehead, Bragg, Andrade, etc. Oxalá já os tivessemos todos traduzidos. São "made in England": teem pois garantia de honestidade e competencia que se vai tornando cada vez mais rara...

Desses livros, o mais importante é o "The Nature of the Physical World" e o mais recente é o "The New Philosophy of Physics", ambos de Eddington. Entre eles, a leitura mais indicada é o "The New Background of Science" de Jeans que, como Eddington, é igualmente grande astronomo, grande físico matemático, grande escritor e grande apaixonado pelo [illegible] da Física moderna. Foi no "The New Background of Science" que se encontrou pela primeira vez uma tentativa de expor demoradamente a propria estrutura conceitual das novas teorias, sem sensacionalismo, "de modo a permitir a qualquer leitor formar juizo proprio a respeito de suas implicações filosóficas".

Mas nenhum deles é tão conhecido como o "The Mysterious Universe", tambem de Jeans, que é de 1930 e que surge agora em português.

Retomando algumas passagens do seu anterior "The Universe around us" e esboçando as idéias que iria desenvolver depois no "The New Background", Jeans conseguiu um autêntico "best-seller". Tiraram-se enormes edições do livro; traduziram-no imediatamente em varias linguas. Não creio, porém, que se possa explicar um tão grande sucesso pela clareza e pela graça com que foi escrito ou por um aumento de interesse pelos problemas da Fisica. Quem sabe, não contribuiu para ele certo estado de espirito das classes instruidas, raramente lembrado em comentario sobre ciencia?

Até o aparecimento do livro, nenhuma pessoa "soi-disante" culta atrevia-se a comentar as consequencias filosóficas das novas teorias fisicas. Por mais que lesse as vulgarizações que delas iam aparecendo, sentia-se incapaz de sacar qualquer conclusão a respeito. Se aceitava a interpretação do vulgarizador, ficava acanhada de confessá-la adquirida em segunda mão. Se não aceitava, sentia-se impotente para refutá-la, uma vez que não podia ler as monografias originais. Reaparecia assim, no segundo decenio deste século, um complexo de inferioridade que não era novo, pois se originára no século XVIII, quando a Física, enveredando definitivamente para a matematização, nada mais tinha a esperar da participação dos "salons".

Que as matemáticas fossem ilegiveis não incomodava ninguem, pois foram sempre consideradas objeto exclusivo da atenção de introvertidos, que se compraziam a deduzir novas proposições de algumas premissas sem nenhum alcance ontológico. Que fosse porem preciso estudar esse jogo de xadrez, mil vezes mais dificil e mais requintado, para perscrutar os segredos da natureza, era demais. Era mesmo escandaloso que teorias completamente "obscuras" se gabassem justamente de esclarecer questões até então resistentes ás "intuições" mais "finas" e aos experimentadores mais habeis.

Sem perceberem que se processava então a decomposição da cultura do ocidente, que o romantismo que despontava, longe de ser novo veio, era menopausa transitoria para a gloriosa velhice do impressionismo, entregaram-se entusiasmados á descoberta do "sentimento" e dos "fatos". Se eles os intelectuais, não podiam acompanhar a razão, por que não haveriam de menospreza-la? "Estão verdes"... a atitude era bem humana...

Mas não podiam fazê-lo em nome das tolices de um Rousseau ou de um Jacobi, nem confessando um pragmatismo prematuro. Ainda tinham a vergonha dos clérigos que não podem trair. Deu-lhes então a oportunidade tão desejada a critica de Kant. Este tivera a imprudencia de acentuar demais as antinomias da razão pura; mesmo sem lhe estudar o livro, os intelectuais podiam citá-lo com segurança. Se a impugnação fôra feita pela suprema inteligencia daqueles dias, de que mais precisavam para se libertarem de todo o racionalismo? Por isso dirigiram-se todos para Schelling, muito mais "eloquente" que Fichte e Hegel, que ainda tinham muito em conta a dignidade racional do homem. Mais tarde descobriram que Hegel era muito mais ininteligivel; e foram todos hegelianos. Chega a encantar a singeleza com que Cousin confessa nas suas memorias que a sua admiração sem limites pelo genio de Hegel nunca foi diminuido pelo fato dele não ter conseguido entender grande coisa do metafisico alemão.

A principio ainda havia uma especie de pudor e imaginavam sistemas mais ou menos estruturados. Depois o pudor foi desaparecendo. Ao terminar o século, a filosofia alemã só era capaz das frases soltas de Nietzsche: aforismas, como as chamavam por eufemismo.

Diante de tal invasão de seus dominios os verdadeiros poetas ficaram em pânico. Byron foi morrer na Grecia. Stendhal entregou-se ao egotismo. Goethe chegou a ficar com nostalgia da Italia. Comte atirou-se no Sena: pescado de volta, vingou-se com o positivismo e a religião da humanidade.

A coisa foi de tal modo avassaladora que a propria Física se intimidou. Seus homens chegaram a pensar que nada mais podiam criar; limitaram-se a coordenar os novos dados experimentais á luz da fisica newtoniana. Gauss chegou a confessar a Bessel que não publicaria suas investigações de uma geometria não euclidiana, receando "os clamores dos beocios". Surgiu então, poderosamente incentivado pelo capitalismo triunfante, o culto do laboratorio, versão cientifica do "romantismo dos fatos" a que aludiu Benda.

Felizmente, Faraday pertencia a outro mundo. Tinha o genio livre para "ver" as propriedades físicas do espaço. Livre tambem era o genio de Maxwell para estabelecer a priori as suas equações. Mesmo sem poderem compreender como Maxwell as "adivinhára", os físicos foram obrigados a colocá-las em posição dominadora de toda a ciencia.

(Continúa na 2.ª página)

Humildade e inquietação

José Cesar BORBA

(Para os "D. A.")

CREIO que muito aida há por dizer sobre a poesia do sr. Augusto Frederico Schmidt — senão como produto de uma forma caracterizada pela expansividade, pelo menos no sentido em que esta forma luta com sentimentos de beleza e de renovação arraigados no temperamento do poeta. Prova-o o isolamento de suas tentativas artisticas, desde o começo de sua carreira poética. Essa luta contra a corrente — a principio contra a corrente do modernismo, e depois contra sua propria torrente intima, da qual nem sempre se liberta e aquiescede ao seu jogo puro e vertiginoso. Homem de extraordinarias comunicações com a vida exterior, o poeta no sr. Augusto Frederico Schmidt está o mais possivel marcado pelo sangue dos nossos tempos. Marcado por esse retorno ás formas antigas, que nunca chegará talvez a se realizar completa e coletivamente — mas que é o primeiro movimento de quem se percebe avançando até hoje num campo inseguro que a derrocada de principios e sentimentos gerais cobriu de obstáculos grosseiros e desesperadores, despregados da personalidade inquieta do homem, talvez por haver atingido em excesso aquele exercicio que era até pouco o principal e quasi essencial, de tomada de consciencia da poesia e de descoberta interior de si mesmo. O sr. Augusto Frederico Schmidt pertence, sem dúvida, áquela outra familia de poetas de que fala Jacques Maritain — "Attachés davantage à continuer l'action poétique elle-même et cette effusion de la voix dont parle David et qui se poursuit d'âge en âge; moins liés au travail de croissance historique de la poésie, ils sont plus libres en revanche à l'égard des caractères particuliers de leur époque". Neles a obra do canto, criador, prossegue sempre de mil maneiras diferentes, através de labirinticos caminhos, acelerados e condensados, regressivos e sobreviventes, até uma expressão que lhes parece apropriada e realizadora, definida e coerente com o tempo e com a personalidade poética. Procuram situar a poesia numa linha artistica de atividade criadora o mais possivel permanente, através de uma inteligencia de si mesmo participante de todos os sinais ignotos e apenas pressentidos, e procuram através do canto o conhecimento de sua época, e tambem os efeitos de sua abundancia espiritual, das expressões ou manifestações internas do que o poeta conhece.

O canto foi sempre para o sr. Augusto Frederico Schmidt uma como vocação humilde para a vida. Desde aqueles cantos do poema da "Desaparição da Amada", de versos espontaneos e desalinhavados, falando no amor á "poesia sem mais documentos", até seu livro "Mar Desconhecido", ainda no prelo, e a sua busca incessante da epopeia, um canto que continua sendo um prolongamento natural do instinto. Dentro desta tradição que foi sempre a sua, mesmo quando usava motivos menores e era o mais instintivo possivel o seu senso formal da poesia — é que agora parece acolher a disciplina e a serenidade dos assuntos e dos modelos classicos. Esse sentimento de que a poesia — como se exprime Marcel Raymond — "est la jeunesse du monde, elle chante les plus vieilles réalités du monde, l'arbre, l'oiseau, le nuage, les étoiles" foi sempre um apelo a que atendeu abundantemente, com a inquietude de quem teme perder a visão fragmentaria e impressionista de um longo cortejo passando, e cujo desfile despertou desse cores e sons impossiveis de serem colhidos nos limites de sua capacidade humana. Daí talvez uma parte tão essencial da sua obra residir na qualidade de suas imagens e na emoção que difundem e que espalham quasi fantasticamente. O poeta tenta invariavelmente se sobrepor ás suas proprias forças e tendencias, num sentimento [illegible] no instante poé-

(Continúa na 2.ª página)

Sobre um romance de José Lins do Rego

R. NAVARRA

(Copyright dos D. A.)

JA' se sabe que José Lins do Rego tem um novo romance inédito, "Agua-Mãe". Sabe-se tambem que na sua nova ficção o mais brasileiro dos nossos romancistas continuará fiel á atmosfera regional das suas ficções anteriores. Nada mais sei do novo romance. E enquanto permanece o mistério, contento-me em reler o "Riacho Doce", sua última obra até aqui publicada.

Algumas criticas, depois do ciclo da cana de açucar, vinham mostrando certa apreensão pelo futuro literario do autor de "Banguê". Houve quem pressentisse uma repetição de efeitos como se o ciclo dos primeiros romances estivesse destinado a marcar para sempre a imaginação do seu autor. "Pureza", por exemplo, que sem duvida é um dos romances menos inspirados de José Lins do Rego, foi recebido por alguns como uma vaga camuflagem dos temas anteriores, um filho espurio do ciclo. O autor do romance não há de ter gostado dessa brincadeira. Ao contrario, parece ter aceitado o jeito desses escavadores de originalidade como um estimulo a sua vontade-de-poder de artista.

No romance "Riacho Doce", José Lins do Rego submeteu-se aparentemente a uma prova intencional para as suas faculdades de ficcionista; não se contentando com o elogio e a popularidade, quiz dar-se a si mesmo uma certeza de criação. Esse capricho inspirou-lhe uma aventura, o abandono da paizagem brasileira pela paizagem européia, no começo do livro. Não adiantou. O sentimento da poesia nativa acabou sempre vencendo. O romancista desterrado na sua ficção teve de se forçar, e na terra, e acabou embarcando da Suecia com os seus personagens, para pedir de novo inspiração à sua velha terra.

Isso prova que o autor do "Riacho Doce" comprometeu-se num esforço inutil; não precisava ter levado á peito o desafio da critica. Porque, nesse seu romance, onde ele dá uma prova de vigor é justamente na parte em que a ação se passa no Brasil, é que ele integra a paizagem brasileira. Se há quem veja um sinal de esgotamento nessa fidelidade ás fontes brasileiras de sua ficção, e note certas semelhanças de estilo e de técnica, vale mais fazer ouvido de mercador a essas criticas. Nenhum artista no mundo tem mais absolutamente original em todas as suas obras.

A diferença de intensidade entre a primeira e a segunda parte de "Riacho Doce" não parece perfeitamente explicavel. E tudo vem do temperamento especial de José Lins do Rego como ficcionista; da constante regional que domina a sensibilidade e a imaginação do poeta. Fugir de sua terra, nesses casos, é como fugir de si mesmo. Não admira que o interesse maior da história de Edna só comece no Riacho Doce. A supressão do primeiro episódio na Europa não faria grande falta ao romance. Podia reduzir-se ao minimo aquele prologo das recordações de Edna que dá pretexto a narrativa inicial. Quando o cenario muda, o drama toma uma feição tão diversa que toda aquela evocação da Suecia fica sobrando para o resto do romance, formando uma história à parte. O leitor sente que o verdadeiro José Lins do Rego começa no Riacho Doce. O poeta hipnotizado pela terra, criando uma humanidade com alma quase vegetal, de tão enraizada nas entranhas da terra.

Enquanto a vida de Edna se passa na Suecia, o leitor perde a noção da paizagem, tem a vaga idéia de uma familia de camponeses morgando numa terra de neve. No Riacho Doce, ao contrario, a sensação da terra lhe acode ao primeiro plano da consciencia. A ficção do romancista se deixa absorver na paizagem, tudo volta aos primeiros dias do mundo, os seres humanos vivem em função da terra. No Riacho Doce, Edna passa a ser igual aos peixes e ás arvores, desce ao seio da terra-mãe, é uma criatura que pela primeira vez toma consciencia do seu mistério físico, e se deixa purificar no sub-solo da vida, na seiva da terra e do sexo ressucitado.

No romance brasileiro, o personagem de Edna recorda a Constance de Lawrence, e a história do Riacho Doce bem que lembra a de Lady Chatterley. Que tenha havido alguma influencia do romancista inglês sobre o brasileiro, não podia ter sido mais criadora. E, até, este deu à sua personagem um interesse trágico visivelmente mais forte, de acordo com as sugestões de uma atmosfera humana de conflito, que tornou possivel aquele desenlace dramatico do amor entre a branca e o mestiço. Descobrimos tambem na história desse amor a demonstração de uma verdade muito humana, que não é senão o conflito entre a vida e os preconceitos das teorias. O colorido brasileiro do romance criou aquela originalidade de situações em que se chocam o elemento sexual e o social, terminando pela vitória deste último. Sendo embora o mesmo o tema sexual, essa interpretação brasileira permitiu que a história de Edna tomasse uma feição trágica tão diversa de fim calmo e britanico da aventura de Lady Chatterley.

Eça de Queiroz, espírito clássico

Adolfo Casais MONTEIRO

(Copyright dos "D. A.")

NÃO se tem palavra mais na ponta da lingua para classificar Eça de Queiroz do que "realista": diz-se isto, e para muita gente está dito tudo. Contudo, sob mais que um ponto de vista será licito levantar duvidas acerca da legitimidade com que se usa tal qualificativo. (Antes de ir mais longe, declaro empregar a palavra "realista" e "realismo" para designar indistintamente o realismo própriamente dito tanto como o "naturalismo". De fato, para portugueses e brasileiros, a distinção estabelecida pelos franceses não tem importancia, pelo menos quando não se trate de estudar a literatura francesa. Para nós, realismo é, das duas, a palavra mais popular, e é tarde para se começar com especificações que por outro lado não importam, visto entre nós não ter havido senão uma corrente ao lado das duas que em França lhe correspondem).

Se usarmos a palavra "realista" pensando naquelas obras que da França nos vieram com esse rotulo, não poderemos chamar realista a Eça de Queiroz; e a fazê-lo, que seja então por uma destas concessões tendentes a facilitar distinções entre épocas e correntes literarias.

"Le réalisme est un témoignage des sens sans critique" diz um critico francês, Henri Bonnet. E se a afirmação está certa — e assim me parece, pelo menos se pensarmos em Zola — é bem facil verificar que a obra de Eça está em contradição com aquele nos pontos essenciais. O que está de acordo com eles são certas afirmações suas, e talvez não seja para admirar que ao referir-se à sua arte fale, por exemplo, em **"inquérito experimental das sociedades"**, seguindo as teorias de Zola, ao passo que nos seus romances, se algum mestre se lhe pode realmente apontar, é Flaubert, sendo ao mesmo tempo com Maupassant e Daudet que lhe encontramos tambem afinidades, com Maupassant e Daudet que, apesar do grupo de Médan e de reconhecerem um "chefe" em Zola, estão na verdade bem longe dele.

Mas a verdade é que se fala muito mais em Zola do que em qualquer destes dois a proposito de Eça. E' o prestigio das formulas, que nem deixa ver as coisas mais patentes! Eça está muito longe de ter as intenções sociais de Zola. O seu mestre, sob esse ponto de vista, nunca foi senão Flaubert, e, como finalidade é mais diretamente a ele. Eça é bem mais "puramente artista" do que Zola, quer dizer, a sua obra de arte do que a sua ação social. Na formação intelectual dos realistas propriamente ditos, houve muitas causas sociais que o levaram, não direi ao romance de pura tese, destinado sómente a provar, mas pelo menos a uma forma hibrida em que não é apenas procurada aquela "finalidade sem fim" de que fala a frase celebre de Kant, e se nos mostra condicionada pelos motivos que fizeram do realismo uma literatura de combate. Sob tal ponto de vista, tudo levava Eça a uma atitude de total isenção: as suas tendencias e os seus gostos.

Revoltado contra o charco infeto do qual exalavam as últimas emanações do ultra-romantismo e as eternas do cabotinismo literario-jornalistico, não teve à sua volta um verdadeiro grupo literario que o pudesse limitar e subjugar. Passado o periodo das Conferencias do Cassino e das "Farpas", Eça foi sempre um grande isolado. Espontaneamente, não pretendeu nunca fazer a teoria da sua arte. Interessava fazê-la, e não criar prosélitos.

A verdade é, como Flaubert, Eça foi um classico por temperamento, como aquele buscando a forma perfeita, como aquele torturado pela dificuldade de ser **exato consigo próprio**: e nisto, compare-se ainda com Zola, impregnado de lirismo romantico — **"témoignage des sens sans critique"**... Ora, tratando-se de realismo e de realistas, devemos de fato lembrar-nos de que sob tal designação se englobam artistas que, à fé de semelhantes superficies, metemos no mesmo saco, quando desemelhanças mais profundas deveriam, pelo contrario, levar-nos a estabelecer entre eles a mais nitida separação. Se por um lado, de fato, Zola, ao formular os principios do romance experimental, não parece estar mais próximo de ninguem do que de Flaubert, a verdade é que vamos encontrar nele um temperamento, preocupações e realizações pelas quais é forçoso concluir que a sua obra é profundamente romantica. E, se formos a ver, quem realizou melhor a teoria defendida por Zola senão o próprio Eça? E isto, precisamente, porque o seu temperamento era o dum classico. Na medida em que uma realização se pode assemelhar a uma teoria, Eça foi o verdadeiro experimentalista, Eça é que foi cientifico; há de fato em muitas páginas suas observações que são mais do homem de ciencia ainda do que do artista, e o "Crime" como o "Primo Bazilio" teem, no acabado dos seus contornos, na nitidez gelada da analise, não sei que dum geometrismo inhumano, uma perfeição no equilibrio que sugere comparações cientificas.

Vemos pois que Eça de Queiroz, a querermos designá-lo como realista, exige a nítida especificação de que, nesse caso, não o é Zola. Mas se preferirmos deixar as aparencias, isto é, se preferirmos esquecer o sentido que em geral se dá à palavra, deveremos deconhecer que, por ele, a realidade foi de fato muito mais respeitado do que por um Zola, ou qualquer "cientifico" do grupo de Médan.

Porém, estabelecidas todas estas distinções, o que se reconhece é a confusão estabelecida pelos rótulos, sem os quais tudo seria muito mais compreensivel. Realmente, nenhum grande escritor sabe dentro de nenhuma teoria. Se Eça foi, como afirmei, mais verdadeiramente realista do que Zola, no sentido indicado, ele próprio acaba afinal por amplificar a sua arte, abandonando os caminhos para que Flaubert o orientara, abandonando os principios que Zola lhe ensinara, procurando orientar-se num sentido em que, a meu ver, ele é muito mais pessoal do que aí. Com efeito, as observações feitas até aqui neste artigo já não serão validas quando, deixando de ter em mente o "Crime", o "Primo Bazilio" ou "A Capital", se passe a analisar a obra posterior de Eça. Ora, coisa que importa ter em conta, os romances mais "perfeitos" de Eça são precisamente aqueles em que o autor realista se mostra mais conforme aos principios da escola: exatamente os três que acabo de citar. E que vemos, senão que esta perfeição é ganha à custa do aprofundamento que deixa de haver para que ela seja possivel? Tal qual como nas obras tipicas do classicismo, encontramos nessas obras de Eça o equilibrio, as proporções, a "juste mesure" que fazem esse tipo de perfeição do qual Racine é o inultrapassavel paradigma. Com elementos contudo totalmente diferentes dos que um classico poderia admitir, com elementos mesmo que o fariam estremecer de horror, é não obstante o tipo da obra classica que Eça realiza nesses romances, porque a sua análise pára quando mais um passo poderia pôr em risco o equilibrio, porque o enredo e as personagens estão encerrados dentro dos limites necessarios para que a perfeição do conjunto seja possivel. Se Eça se tivesse abalançado a exprimir relações menos superficiais, se as suas figuras não fossem tão unilaterais, cada uma delas só com um vicio, uma virtude, cada uma delas mais um tipo do que uma personalidade — então o que esses romances teriam ganho em profundidade de análise, em riqueza de vida, tê-lo-ia perdido a perfeição que, na esteira de Flaubert, ele buscava.

O "Crime" é indiscutivelmente um belo romance; mas para nós, embora não hesitemos em admirá-lo, a sua beleza parece-nos oculta sob uma tampa de cristal; é uma beleza longinqua, que nos deixa frios, que compreendemos só, sem a sentirmos. Todos aqueles personagens são verdadeiros, mas incompletos, isto é: admiramos a exatidão, mas notamos que é uma exatidão que acaba quando muito haveria sem duvida a dizer de cada um que foca as aparencias mas ignora a mais intima realidade de cada um. Esses personagens são mais mediocres do que é possivel ser-se, precisamente porque de todos eles Eça não procurou ver senão o que importa para a economia do romance, que é, em todos os casos referidos, o romance da mediocridade; da mediocridade provinciana o primeiro, da mediocridade da capital os dois outros.

E' esse simbolismo, essa visão incompleta do homem, que só conhece deles o mais superficial, o mais aparente, que nos faz olhar para esses livros com um respeito a que não se mistura amor algum. Salvo, porém, pelo que toca à "Capital". Ora, precisamente, a "Capital" é um romance que Eça não deu a forma definitiva, é um romance que pôs de parte, que atirou para o fundo da gaveta, e por isso mesmo se respira melhor ao longo das suas páginas, em que a ansia de perfeição não chegou a aniquilar de todo um sopro de vida que a percorre, e que, embora sendo tambem mediocre, toda a materia da obra, põe aqui e ali um indicio de sonho, a aspiração para uma vida mais elevada.

"A Capital" é o élo que liga a arte emparedada, o classicismo frio dos primeiros romances, com a sinfonia dos "Maias", a única obra realmente perfeita de Eça de Queiroz — e talvez por isso mesmo quase sempre apontada como desequilibrada e mal construida. Sê-lo-á — para o realista — classico que nada vê além do equilibrio e da "perfeição médiocre"!

Europa 1939

Antonio BENTO

(Copyright dos "D. A.")

A Europa de 1938 e dos primeiros oito meses de 1939 era bem aquele perigoso "barril de polvora" a que outrora se referiam os comentadores internacionais, quando tratavam dos interminaveis dissidios balcanicos, que sempre ameaçavam estender a guerra a todo o Velho Continente.

O sr. Lindolfo Collor foi testemunha de vista do espantoso drama histórico que então se desenrolava, transbordando das chancelarias européias para o debate nos parlamentos e na imprensa. De Paris e Berlim, ele enviou para a imprensa desta capital a maioria das crônicas que agora estão reunidas no seu novo livro, "Europa 1939". Deve-se desde logo salientar o enorme valor politico e literario dessas reportagens, cujas principais observações, criticas e conclusões não foram desautorizadas pela guerra, que irrompeu nesse trágico e já tão distante 1º de setembro do ano da Graça de 1939. Li-as quase todas quando foram publicadas. E agora as reli com não menor interesse, tendo verificado que o tempo e os acontecimentos as tornaram perfeitamente atuais. Isso significa que o sr. Lindolfo Collor é um grande observador, equiparando-se aos famosos reporteres e colunistas norte-americanos e europeus que, com tanta objetividade, veem tratando da guerra atual, nos seus principais aspectos politicos.

E não se pense que essa é uma tarefa simples ou facil. O jornalista geralmente dispõe apenas de algumas horas (na melhor das hipóteses um ou dois dias) para fazer a sua reportagem ou o seu comentario. Se o assunto, pela sua natureza, comporta qualquer estudo ou indagação, ele tem de recorrer com rapidez ás suas fontes de informação ou de consulta, porque na imprensa o fato envelhece em poucas horas. Para que possa então orientar-se com segurança no meio da confusão geral, visando esclarecer satisfatoriamente essa entidade caprichosa e exigente que é o público, o jornalista politico deve possuir, antes de mais nada, um golpe de vista seguro. E é obrigado a tirar desde logo do fato que se apresenta cada manhã as conclusões mais importantes. Ora, a politica internacional está subordinada a um processo histórico de enorme complexidade, de modo que, nesses dominios, não é facil ser-se um grande reporter. Torna-se necessario possuir cultura e muito senso politico, porque a crônica de jornal não é como o livro, que permite um estudo a frio do assunto, tornando possivel encarar e analisar os acontecimentos com inteira segurança. O jornalista vê-se na contingencia de opinar antes do sociologo ou do historiador, tendo diante de si apenas algumas horas, e às vezes alguns momentos, ou seja o tempo necessario de escrever o

(Continúa na 2.ª página)

REVISTA DO BRASIL

Seus colaboradores — O numero 40, de Outubro corrente

Uma lista incompleta dos seus colaboradores organizada ao acaso, pode dar a idéia do que é a "Revista do Brasil", o vitorioso mensario de cultura, que no mês corrente chegou ao 40º. número de sua fase atual. Nessa lista encontram-se figuras de todas as gerações — representativas, na sua totalidade, sob diversos aspectos, do que de melhor possuem a inteligencia e a cultura brasileira, não faltando alguns nomes de grande projeção em letras estrangeiras.

Vejamos: Gilberto Freyre, Tristão de Ataide, Rodolfo Garcia, Hermes Lima, Lucia Miguel-Pereira, Artur Ramos, Sergio Buarque de Hollanda, Mario de Andrade, Silvio Rabelo, Afonso d'E. Taunay, Ribeiro Couto, Roberto Alvim Corrêa, Astrogildo Pereira, Orris Soares, José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Diná Silveira de Queiroz, Saul Borges Carneiro, Manuel Bandeira, Raquel de Queiroz, Tristão da Cunha, Afonso Arinos de Melo Franco, Valdemar Cavalcanti, Alvaro Lins, Almir de Andrade, Julio Paternostro, Carlos Drumond de Andrade, Erico Verissimo, Vanderlei Pinho, Oswald de Andrade, Paulo Corrêa Lopes, Augusto Frederico Schmidt, Moisés Velinho, Miroel Silveira, Octavio Tarquinio de Souza, Austregésilo de Ataide, Aires da Mata Machado Filho, Fernando Mendes de Almeida, Mario Neme, Américo Facó, Barreto Filho, Davi Jardim Junior, João Alphonsus, Aluisio de Almeida, Barreto Leite Filho, Carlos Sussekind de Mendonça, Helio Viana, Guilherme Figueiredo, Rui Coutinho, Jorge de Lima, Murilo Mendes, Adalgisa Neri, Alfredo Lage, Iolanda Jordão Breves, Manuel Diegues Junior, Miguel Osorio de Almeida, Austen Amaro, Santa Rosa, Luiz Jardim, Olivio Montenegro, Luiz Viana Filho, J. Fernando Carneiro, Helio Lobo, Hamilton Nogueira, Lia Corrêa Dutra, José Vieira, Carolina Nabuco, Sergio Milliet, R. Navarra, Helena da Cunha, Eugenio Gomes, Diogo de Melo Menezes, Eduardo Frieiro, Otavio Domingues, Tobias Rios Filho, Alberto de Paula Rodrigues, Augusto Meyer, Prudente de Morais Neto, Alphonsus de Guimarães Filho, José Maria Belo, Joel Silveira, Afranio Peixoto, Osorio Borba, Rosario Fusco, Cristovão Dantas, Ademar Vidal, José Cesar Borba, Vinicius de Morais, Antonio Rangel Bandeira, Roquete Pinto, Aldamo do Couto Ferraz, Artur Neiva, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Telmo Vergara (brasileiros); João Gaspar Simões, Adolfo Casais Monteiro, Vitorino Nemesio, Nuno Simões, Antonio Sergio, João Barreira, José Regio, M. Teixeira Gomes, José Migueis, José Osorio de Oliveira, Raquel Bastos, Edmundo Corrêa Lopes, Hernani Cidade, Tomaz Ribeiro Colaço (portuguêses), Justo Pastor Benitez (paraguaio), Braulio Sanchez Saez (venezuelano), Levis Hanke, Samuel Putman, Robert C. Smith (norte-americanos), Roger Bastide, Robert Garric (franceses), Thomas Mann (alemão), Paul Rónai (hungaro), etc.

O número 40, de outubro corrente, da "Revista do Brasil", traz excelente colaboração de Afonso Arinos de Melo Franco, Otavio Tarquinio de Sousa, Paulo Corrêa Lopes, Saul Borges Carneiro, Julio Paternostro, Orris Soares, Aires da Mata Machado Filho, Américo Facó, Justo Pastor Benitez, Paulo Corrêa Lopes, etc., afora as seções.

A proposito de...

(Conclusão da 1.ª página)

azuêis, aos "lagos" e ás "vitorias-regias" das senhoras que fazem o "tricot" literario das tertulias com recitativos á Dalila e literatura de album.

Interessante para os dirigentes do P. E. N. seria conhecer a "ficha" politica do presidente da seção b... O dr. Claudio de Sousa não teve "contatos" com os opressores da inteligencia e os inimigos naturais da cultura. Ele proprio é um nazista, mudando de camisa sempre que, como em 1937, seja necessario.

No seu livro de pantominas "Teatro ligeiro" há uma pecinha chamada com licença da palavra "Anauê", cujo epilogo é este:

"INTEGRALISTA — Vou então vestir-lhe nossa camisa como se lhe vestisse a propria verdade. E com o peito cheio de fé patriótica peço á assistencia que se levante enquanto alisto o novo soldado da patria brasileira. (Veste-lhe a camisa verde). E agora um "anauê" pelo antigo cabo eleitoral de uma politica inimiga da Patria, transformado num soldado valente do Brasil! Anauê!".

Romains e Madariaga podem ter feito tolices ou ingenuidades. Mas Madariaga é um inimigo exilado da ditadura hespanhola e Romains é um inimigo exilado de Vichy. Nunca pertenceram a nenhuma Cagoule, "nacionalista", com ou sem camisa.

O dono do P. E. N. brasileiro, pode, porem, ficar tranquilo. Não é nada provavel que os dirigentes internacionais do P. E. N. venham a se preocupar tambem algum dia com os antecedentes de um diretor de seção sul-americana, da grande organização. E mesmo o caso fica entre nós, em segredo.

A propósito de nomes locais brasileiros

Prof. Nelson de SENNA

(CONTINUAÇÃO)

ANGICAL — Nome de uma fazenda em Minas e de logarejos, nos municipios de Paracatú e Tremedal. E' o lugar abundante de angicus, a mata de angicus. Formou-se a palavra com o sufixo "al" e o toponimo "angico". O nosso "Angico de Minas" (*Pithecolobium gommiferum*"), da fam. das Leguminosas, dá cascas muito empregadas nos cortumes pela sua riqueza em tamino. "*Angical*" é ainda o nome de logar, no mun. de Inconfidencia e de sitio rural, no distr. do Morro (muni. de São Francisco. Norte do Estado de Minas). Tanto o nome *Angelica* quanto *Angicos* passam por afronogismos introduzidos na linguagem brasileira.

ANGICÃO — Nome de um córrego ou ribeirão de Minas, citado na relação de nomes da Corografia indigena mineira (vide I vol. do "Anuario de Minas", ed. de 1906, pags. 157 a 166). E' o aumentativo vernáculo da palavra "Angico", havendo tambem a forma do aumentativo indigena — "Angicussú". As cascas e a resina do *Angico* teem largo consumo industrial. A madeira do "Angico-vermelho" é muito apreciavel e duravel para construções.

ANGICO — Nome de varios sitios rurais, em Minas. O topónimo e derivado de uma palavra africana pela qual é vulgarmente conhecida a madeira de uma árvore da tribu das Mimoseas e da familia botânica das Leguminosas ("*Mimosa gommifera*" ou "*Pithecolobium gummiferum*"); mas, para BENTHAM, a "*Piptadenia rigida*" é o "Angico-vermelho" ou "Angico-verdadeiro", havendo MARTIUS classificado o Angico entre as Acaciceas (*Acacia angico*). Ao "Angico-branco" denomina BENTHAM de "*Piptadenia colubrina*". Alem do nome "Angico", há em Minas outros toponimos formados com o plural dessa palavra (por ex., Porto da Pedra dos "Angicos", atual cidade de São Francisco) e dos seus derivados: Fazenda do "Angiquinho", no distrito de São João de Pernambuco, muni. do Tremedal; povoados do "Angical", nos muns. de Paracatú e de Tremedal (distr. de Lençóis do Rio Verde); córrego do "Angical" (no distrito de Morrinhos do Paracatú); ribeirão do "Angicão", serra do "Angicussú", etc. Da abundancia do "Angico" no vale do São Francisco (N. de Minas) onde o sertanejo dele extrái uma especie de goma-arábica (resina de angico), muito aplicada na industria e para composição de xaropes medicinais evidentemente se derivou a denominação de logares, nessa região, com esse vocábulo afro-brasileiro. Ao "Angico branco" dá tambem o nosso povo o nome de "Brinco de sagui" (o "sagui" ou "saguim" é um pequeno macaco, do gen. "*Yacchus*") e tambem é vulgarmente chamado "Cangico", em certas regiões do país, o Angico-do-Campo ("*Acacia angico*" ou "*Acacia virginatis*"). PEREIRA DA COSTA consigna o nome "angico" como tambem o de um peixe do Brasil. Das cascas taniferas do angico faz o sertanejo uma infusão, a "gôlda", em grandes côxos para aí dentro lançar os couros que devem sofrer o "cortume". Dos toponimos de hibrida formação (africo-tupi) resultaram do nome "angico": "Angicussú", correspondente a "Angicão" e "Angiquitiba", equivalente a "Angical". O dr. AFONSO CLAUDIO, em sua Mémoria apresentada ao 1.º Congresso de Historia Nacional, em 1914, sobre as tribus negras importadas, assinala uma tribu africana denominada "*Angicos*", no Brasil Colonial. Segundo ela, africana a palavra "Angico" "*Angiku*", e não indigena, como muitos autores supõem, tendo sido para cá trazida pelos negros de Angola.

ANGICOS — Fazendas deste nome, no distrito de Conceição da Vargem (mun. de São Francisco) e no mun. de Januaria; e estação ferrea da Estrada Oeste de Minas", entre Amoras e Itauna. O nome "Angico", reputado africano, "*Angiku*", formou diversos brasileirismos, alguns de forma hibrida, e que servem de nomes locais, não só em Minas, como noutros pontos do país. Assim temos: o aumentativo "angicão", o diminutivo "angiquinho", o plural positivo "angicos", os compostos — "angical", "Angicalá", "angicussú", "angiquitiba" (nos dois ultimos é visivel a interferencia de elementos da lingua indigena). Entre as estações da Central do Brasil, uma é "Angiquitiba" e outra "Santanense" ... hoje a estação de *Angicos*, na *E. de F. Oeste de Minas*, em territorio do municipio de Itauna.

Já vimos, no verbete anterior, o mesmo designativo aplicado a escravos africanos que o tráfico negreiro trouxe ao Brasil.

ANGOLA — Nome de um "bairro", no mun. sul-mineiro de Nova-Rezende; — de um alto ou morro (no distr. de Sta. Rita de Caldas); — de uma fazenda, no distrito de Carrancas (mun. de Lavras); de um córrego chamado "Arraial d'Angola" — no municipio de Paraisopolis; — de uma nação de negros africanos outrora importados pelo tráfico de escravos; — e de uma conhecida forragem, o "*capim - angola*" ou "cannarána" ("*Panicum Spectabile*", do botânico "*Nees*" ou "*Panicum Polyanthum*" STEND.), tendo tambem outra variedade, o "angolinha" ("*P. ... cum equinum*", de SALZMANN). Ambos de procedencia africana, como parece atestá-lo esta forma ... "*capim-de-Guiné*" ("*Panicum maximum*"). De *Angola*, possessão da Africa Ocidental Portuguesa, vieram milhares de cativos para o Brazil (desde 1530 até 1850); e, por isso, os termos angolenses legaram fragmentos no nosso vocabulário. Os africanismos são abundantes na toponimia geográfica brasileira, onde a cada passo se encontram vocábulos, que nos trazem por tradição as origens, que os recordam: ora, nomes de regiões e terras africanas (*Ambáca, Angola, Benguella, Cabinda, Bombáça, Caçonda, Côngo, Cumbe, Dânde, Dombe, Dumba, Guiné, Loanda, Mombaça, Moçambique, Massamburá, Massangano, Quilengue, Quilimane, Quilôa*, etc.); ora, raças, usos, costumes, dansas, em palavras tais como *Cáfres, Cajusos, Congalêses, Fulas, "Minas", "Cacundos", Nagôs, "Rebôlos", Quissamans"*, (*de Kissâma*), *Quijengue, Quilômbo, Macúa, Molêque, Mussocôngo, Mocambo, Orô, Bantú, Aringa, Cabúla, Candomblé, Dinga, Cacumbu, Batuque, Senzala, Samba* (?), *Cangádo, Carambû, "Feitiço", Lundú, Cangerê*, etc.); ora, certas comidas, bebidas, frutos e plantas (*Angú, Senzala, Samba* (?), *Congádo, Carambú, "Feitiço", Lundú,, Cangerê*, etc.); ora, certas comidas, bebidas, frutos e plantas (*Angú, Munguzá, Vatapá, Labáca, Dendê, Munguzá, Catulé, Quiabo, Giló, Xuxú, Marize, Cachaça, Inhame, Mulungú, Quibebe, Quitute*, etc.). Dessas palavras africanas eis aqui a origem etimológica de quatro delas:

"Batuque" — (do africano "*Batchúque*", "tambor" ou "bailado", segundo SEBASTIÃO DALGADO), conhecida dansa popular dos negros, em todo o Brasil.

"Banzár" — Verbo correspondente a "meditar", "pensar", ou "cismar" e que terá origem em "*cubanza*", termo *quinbundo*, lingua angolense).

"Binga" (que designa o isqueiro de chife ou a cornicha e vem de um etimo africano "*umbinga*").

"Quilo" — palavra angolesa que significa "sono" (*quilu*) e daí a nossa comunissima expressão "fazer o quilo", isto é, dormir ou repousar após a refeição. Adiante, ao nos ocuparmos da palavra "Binga", relacionaremos os africanismos mais conhecidos e já incorporados á linguagem luso-brasileira.

— O nome "*Angola*" está ainda ligado como o de Moçambique, á historia de Minas Gerais pelo desterro de tantos Inconfidentes Brasileiros, que o Governo Português para aquelas regiões africanas enviou, nos fins do século XVIII, em castigo do "crime" (!) de haverem sonhado a liberdade da terra natal, na Conjuração Mineira. E' assim que a 1.ª sentença da Alçada que julgou os Inconfidentes de 1789-1792, designou-lhes como pontos de forçado exilio estes degredos africanos: — o de "*Ambáca*", para o poeta Alvarenga Peixoto; o de sargento-mór Luiz Vaz; o de *Bihé Cambâmba* ou *Cambambe*, para o ou "*Obiá*", para Francisco Lopes; o de *Massanga* ou "*Maçangano*", para o engenheiro Alves Maciel; o de "Praça de *Moçambique*" (Lourenço Marques), para o ouvidor e poeta Thomaz Gonzaga; o de "Rio Sena" para Vicente Motta; o de "*Inhambâne*, para o velho fazendeiro José Ayres; o de "*Mossovil*" ou "*Masuril*", para João Rodrigues; o de "*Macisa*, para Antonio Lopes o de "*Cabeceira-Grande*", para Victoriano Velloso; o de *Catalá*, para Salvador Gurgel; o de "*Bissau*", para José Rezende Costa (Senior); o de "Cabo Verde" (Praia), para Rezende Costa Filho; o da ilha de "São Thiago", (Ribeirão Grande), para o médico Domingos Vidal Barbosa; o de "*Cachéu*", para João da Motta; o de "*Machimba*" ou "*Maximbo*", para o velho Domingos Vieira; o de "Pedras de *Angóche*", para o coronel Francisco de Paula Freire de Andrade; o de "*Benguélla*", para Fernando Ribeiro; etc. A maioria desses inhóspitos degredos ficava na Africa Ocidental (*Angola* e *Guiné*), enquanto outros pontos de exilio ficavam na contra-costa do Indico (Africa Oriental), e não menos insalubres que aqueles para os infelizes desterrados, arrancados do saudavel planalto de Minas, na bela America, para irem morrer nos adustos areais africanos.

Humildade e inquietação

(Conclusão da 1.ª página)

tico; e de esmagamento do efêmero, do incompleto e do suceptivel de decomposição.

Certamente esta busca da epopéia e das formas clássicas e altas da poesia não se perde na obra do sr. Augusto Frederico Schmidt como qualquer cousa abstrata ou arbitraria. Na verdade, há muito que se vem alimentando em seus melhores poemas, de maneira indefinida, mas nem assim menos entrelaçadas com algumas qualidades que todos lhe reconhecem como tipicas e inconfundiveis: o aspecto mediterraneo e mesmo vergiliano de sua poesia, como, a propósito de François-Paul Alibert escreveu Marcel Raymond. Uma certa abundancia latina que fazia a sua força em alguns momentos e sua monotonia e fraqueza em outros; a frase alongando-se desmesuradamente, aturdida, procurando o ponto de partida para aí de novo se alongar e se expandir em outros versos, como as ondas do mar na praia. Uma abundancia cheia de invocações, sempre densa, entrêmeada aqui e ali de elementos que a aparencia poderia considerar oratorias em face de sua magnificencia sobretudo verbal. Mas onde se escondiam estranhos misterios cuja origem e revelação estavam a boa distancia de si e da sua experiencia pessoal. E porque a sua forma de expressão era tudo que se poderia conceber de menos intencional e de mais espontaneo, de menos artificial e de mais organico, sentia-se como num mar boiando á sombra de frageis destroços, que em vão repelia e de novo as ondas traziam para junto do seu corpo.

De um para outro dos seus mais recentes livros de poemas torna-se sensivel e verdadeiramente notavel o avanço da sua consciencia clássica, a preocupação da forma construida, severa e retirada de moldes claros e irrepreensiveis. Uma nova ordem estética que influia principalmente naquelas imagens mais próximas dos seus enigmas e das claras figuras que outrora se percebiam num curso normal, oculto e repousado no seu coração. O que no "Pássaro Cego", por exemplo, se poderia registrar de mais ambiguo nas suas lembranças e nas suas palavras, ganhou um novo rigor verbal, uma invocação que se contem agora inteira e misteriosa num verso — anulando entre tons subjetivos, e apontando vigorosamente o que está do outro lado do seu mar desconhecido ou no fundo deste, com uma luz que tudo penetra sobre um equilibrio e uma eficacia particulares. O ciclo dos seus últimos poemas a Josefina, sonetos na maior parte, os da "Estrela Solitaria" e os posteriores, são de maneira a especificar essa tendencia classifica, essa substituição dos elementos formais que bem denotam humildade diante da obra realizada anteriormente e que parece pesar agora na sua inquietação de torná-la cada vez mais suceptivel de perdurar, de resistir intrinsecamente. Dos seus versos continua a proceder uma mesma música muito humana, que sobe torrencialmente da sua alma; mas o poeta já começa a desdenhar certos assuntos, não se contenta em ver na poesia um simples jogo e um simples exercicio. Foge de ser um centro de si mesmo; nem suas tristezas nem suas esperanças perseguem-no mais. Funde sua sensibilidade em ritmos antigos. Não teme o perigo de cair numa posição reacionaria, porque a reação parece ser o seu clima, o fruto de todas as influencias recebidas, entre as quais se deve contar como uma das mais poderosas a leitura de Maurras, restaurador dos valores clássicos. Voltar no tempo ás formas que resistiram a toda evolução parece ser sua tentação do momento.

Nem o silencio, nem a música da noite lhe trazem mais as respostas que deseja, nenhuma cumplicidade intima poderá, dora avante, realizar o seu tumulto de sentimentos que exigem, deliberadamente, outra atmosfera impressionista. Tudo lhe parece efêmero, dir-se-ia num fim de adolescencia. Nada suscita o calor de seus vexames liricos, só a sombra augusta e imemorial da epopéia. Nenhum lirismo de elegia, antes uma poesia de ação em grande estilo num canto harmonioso e expansional, numa afirmação de vida cujos écos se animam sobre o tempo e sobre o espaço. Uma especie de espirito subterraneo estimulá-o no sentido de todas as experimentações; no sentido de todas as metamorfoses e de todas as tentativas plasticas, até os limites de suas possibilidades. E tudo sob o temor de uma desarticulação, de uma ausencia de organicidade no que já está feito, no que já integra seu patrimonio artistico. São ensaios poéticos, bem poderiamos dizer, sob a sensação da morte da poesia, na sua categoria de uma das artes mais simples. Busca adaptar-se a uma atmosfera universal, fechando o universo de seus sonhos, de seus desejos, de seus refugios interiores. Busca uma mais extensa iluminação dos simbolos poéticos, obscurecendo os sinais distantes das estrelas, até aqui tão tipicos do seu lirismo.

As queixas da humildade com que cantava outrora, inundam-se de uma inquietação que e cada vez maior, inquietação que está menos no que escreve, do que temor e na dúvida com que contempla suas proprias facilidades.

Acho que só assim se justificaria o sr. Augusto Frederico Schmidt publicando n'O JORNAL aqueles versos do "Descobrimento do Brasil", onde está tanto da sua maneira pessoal em meio a um assunto que é imenso de abismos insondaveis. Grande pelas exigencias de cada verso e pela continuidade que pede muito mais do que sua experiencia romantica poderá fornecer. E', porém, sem dúvida, o sr. Augusto Frederico Schmidt o nosso poeta moderno mais indicado, por uma serie de qualidades, para a realizazação de uma epopéia nacional daquele gênero. Seus menores poemas traem grandes apreensões; está com ele essa caracteristica de caminhante preparado para não se esgotar com as primeiras paisagens, cheio de imensos recursos que mais o estimulam a medida que caminha. E' o poetario descoberto por Manual Bandeira. Alonga-se como uma grande sombra desenhando todos os caminhos. Da sua capacidade para a epopéia creio que há, por isso, uma opinião unanime a respeito. Mas será a epopéia o gênero poético do sr. Augusto Frederico Schmidt, ou apenas um derivativo da sua sensibilidade múltipla? Ficará o gosto dos clássicos como uma disciplina na sua exuberancia intelectual, uma disciplina necessaria? Ou marcará novos caminhos? Quer me parecer que a sua volta aos clássicos e á epopéia é antes um sinal de pessimismo, e ainda aqui, uma forma de profunda humildade diante de sua obra. Diante de sua obra essencialmente romantica, cujos cantos espontaneos aos jardins e ás estrelas, a Luciana e a Josefina, estão vasados na sua linguagem pessoal tão rica e sugestiva, que veio contribuir no modernismo, contra o qual se revelou, e no postmodernismo, de que é uma figura central, para o maior prestigio da constante poética brasileira que, de escola para escola, em todos os momentos da nossa vida e em todos os periodos das influencias estrangeiras sobre nós, tem sido sempre o lirismo. O lirismo que ele e Manuel Bandeira, sobretudo, veem na nossa época identificando tanto e tanto como uma fisionomia serena do Brasil e como o clima das nossas mais agradaveis recreações da sensibilidade, pelo muito que há de hábito e de herança nesse lirismo. Herança da sensibilidade portuguesa carregada pelos mares, por estes mesmos mares que o poeta Augusto Frederico Schmidt muito tem cantado ultimamente, e que está sem dúvida ligado ás iniciativas lusas de descobrimento e de colonização, como ás suas emoções de "partida" e "despedida", que deixam ressonancias só audiveis nos poemas. "Partida" e "despedida" me parecem os "leit-motivs" desses primeiros e belissimos cantos do "Descobrimento do Brasil". Na verdade uma consciencia profunda e miraculosa faz esses cantos resplandirem de autênticos sentimentos romanticos, enquanto uma certa apreensão e um desejo inquieto lhes procura imprimir rigores de epopéia.

EUROPA 1939

(Conclusão da 1.ª página)

seu artigo e expedi-lo por avião ou através do telegráfo. E não pode errar com muita frequencia, porque o publico é tambem um juiz muito severo.

Quem fez a esse respeito uma observação muito justa foi Emil Ludwig. Para ele o jornalista se engana muito menos que o comum dos homens quando examina um determinado assunto, porque é obrigado a tratar do mesmo concretamente e em termos duma essencial simplificação. De fato, o bom reporter deve fazer exatamente o contrario dos filosofos idealistas, que complicam as coisas e falseiam a verdade por amor ás idéias, aos sistemas ou ás teorias abstratas.

No seu livro sobre a Europa ás vesperas da guerra, o sr. Lindolfo Collor não perdeu o senso da realidade. Daí o grande merito dessas crônicas que, além de constituirem um depoimento pessoal do mais alto valor, elucidaram a opinião brasileira sobre figuras e acontecimentos de um mundo que se precipitava confusamente na maior crise histórica da idade contemporanea. Algumas de suas páginas sobre a França, o renascimento da Grecia e as contradições da politica dos ditadores totalitarios são admiraveis de lucidez e previsão. Para o sr. Lindolfo Collor, mais do que dois grupos imperialistas em luta, digladiavam-se desde a revolução civil espanhola duas concepções diversas do mundo. Desse antagonismo irremediavel resultaram os acontecimentos que impeliram novamente a Europa á guerra.

O capitulo final do livro contem alguns instantaneos da França nos primeiros meses da luta. Apesar de traçados em linhas rapidas, constituem um incomparavel retrato desse grande país, que marchava a passos largos para o abismo. São páginas admiravelmente bem escritas. Sua impressão de Paris sob o "black-out", certa vez em que o jornalista caminhava lentamente, pela rua de Rivoli, é inesquecivel, pela imagem que lhe evocou do pampa natal, quando o rapido piscar das lanternas elétricas pareceu-lhe uma revoada de pirilampos, mergulhando no silencio das noites densas do Rio Grande.

Enfim, o livro do sr. Lindolfo Collor veio provar que nesta guerra, os jornalistas se enganaram muito menos que os próprios técnicos militares. Na verdade, esses especialistas se equivocaram redondamente em suas previsões sobre o desenrolar dos acontecimentos dos últimos dois anos.

Essa constatação representa o melhor elogio que pode ser feito aos jornalistas, que teem no sr. Churchill a figura culminante do mundo que agora se bate contra a opressão e a tirania. E esse é um fato que deve ser ressaltado porque o primeiro ministro britânico sempre fez questão de ser antes de tudo jornalista. Nessa qualidade, ele discutiu e criticou com tanta acuidade os erros praticados pelo governo de seu país, a partir do advento do hitlerismo. O exercicio da profissão desenvolveu-lhe as faculdades politicas e deu-lhe o descortino que faltou aos srs. Baldwin e Chamberlain, assim como aos demais dirigentes ingleses que cometeram a série de desastres terminada na monstruosa capitulação de Munich.

Maurois conta, abrindo a sua "Tragedia da França", que o sr. Churchill já em 1936, numa recepção em Londres, dava-lhe esse conselho admiravel:

— Deixe de escrever biografias e romances e faça todas as manhãs um artigo insistindo no desenvolvimento da aviação francesa.

Nessa época, os aviões e as forças motorizadas eram consideradas meras armas auxiliares da infantaria, que os generais franceses ainda proclamavam ser a rainha das batalhas. E aqui no Brasil, não é porventura outro grande jornalista, o sr. Assis Chateaubriand, que vem há mais de dois anos patrocinando por todos os meios o desenvolvimento da aviação nacional?

Enfim, livros como este do sr. Lindolfo Collor, pela sua penetração e pelo seu poder de analise, elevam bem alto os créditos não só do nosso jornalismo senão tambem da inteligencia brasileira.

A propósito do "Universo Misterioso" de Jeans

(Conclusão da 1.ª página)

Com o sucesso do electromagnetismo o intelectual sofreu novo recalque. Como podia essa "simbólica gratuita" identificar a luz a uma vibração electromagnética, além de prever uma transmissão á distancia de que nunca se tivera noticia na "aparencia fenomenal das coisas"? Seria que, para continuar a ser "moderno" — e ser "moderno" é um dos pontos de honra de todo intelectual — tinha ele que voltar a estudar matemática?

Salvou-o desta vez Poincaré. O sucesso de seus livros famosos veio, menos da profundeza e da honestidade de sua critica, que do "convencionalismo" a que eles conduziam.

"A Fisica não tem criterio para decidir de duas hipóteses qual e a verdadeira; apenas escolhe a mais conveniente". O supremo fisico matemático de sua época, reconhecia a "falencia da ciencia"; novamente ficava o intelectual justificado na sua ignorancia dela e no namoro que já começava com a intuição bergsoniana.

Veio, é certo, logo depois a obra de Einstein; mas como os proprios fisicos hesitavam em aceitá-la, os intelectuais podiam ignorá - la tranquilamente, amparados no livrinho de Bergson.

Aos poucos porém a situação foi se alterando. Começaram a aparecer boatos de que a Fisica desmentira os deterministas, que ela estava se tornando "organicista", que sua concepção do mundo em vez de atomista e quantitativa passara a ser "totalitaria" e "qualitativa"... Ora, sob o desprezo do intelectual pela Fisica Matemática, existira sempre um tremendo respeito por ela; se essa Fisica vinha confirmar as teses defendidas por ele, quem sabe se essas teses não eram legitimas, coisa de que ele nunca esteve muito certo, apesar da violencia com que as defendia? Que bom não seria se o principio da complementaridade de Bohr viesse justificar a dialética hegeliana, que ele defendia sem saber bem do que se tratava, uma vez que sendo de esquerda não podia ler o reacionario Hegel... Que bom não seria se a indeterminação de Heisenberg viesse reforçar a sua fé no livre arbitrio, fundamental para a sua posição de direita e que ele só podia defender com uma especie de "você sabe com quem está falando" de quem não conseguiu impôr respeito...

Mas todo livro que aparecia ou só falava em "quanta" em "h" em "onda piloto", em "matrizes" em "auto-valores" ou falava em tudo, mas não podia ser citado, pois era escrito por um deles mesmos. Faltava um texto favoravel, assinado por alguem que fosse garantia para todos e entendido por todos. Esse texto, forneceu-o o "Universo Misterioso" de Jeans.

Mesmo os que reagiram com exagero oposto, criando o fisicalismo da Escola de Viena, parecem ter julgado mal a atitude de Jeans. Jeans não é filósofo, não tem obrigação de conhecer o sentido filosófico das palavras que emprega. Jeans descreve apenas o seu estado de espírito que ele sabe em concordancia com o estado de espírito em que se vai desenvolvendo a Fisica Moderna. Ora, esse está em oposição radical á tendencia, sobretudo *britânica*, de exigir, como exigia Lord Kalvin, um modelo mecânico para poder compreender uma teoria. E' essa oposição, quasi que limitada ás fronteiras de sua raça, que Jeans, bom inglês, sente existir, mas que ele, mau filósofo, dilata ao ponto de "passar a aguas profundas", como chamou o último capitulo do seu livro.

A oposição materialismo-idealismo em Jeans é simplesmente a oposição entre as teorias figurativas e conceitualistas que já provocou tantas celeumas dentro da Fisica (lembre-se da luta entre o atomismo e o energetismo).

O triunfo do "idealismo" nada mais é que novo triunfo da liberdade "de criação" em Fisica Teórica, liberdade da síntese a priori, garantida para sempre por Maxwell ao introduzir a "corrente de deslocamento", absolutamente intraduzivel na realidade experimental de sua época.

Esse porem é problema filosófico muito mais importante que a antitese materialismo-idealismo, onde toda argumentação é possivel pois joga com palavras onde não se pode exercer nenhum controle e que há muito, vem sendo decidida quase que exclusivamente por imperativos extra-lógicos. Muita gente foi materialista intransigente por não estar muito segura do seu espírito; como hoje muita gente é orgulhosamente irracionalista por estar segura da sua falta de inteligencia.

***

Já o deismo de Jeans é puro "palpite". Confundindo o idealismo ontológico com o epistemológico, amparando-se em citações apressadas de Berkeley, Platão e Sto. Agostinho, chega Jeans á existencia de um demiurgo por via demasiado leviana para livro britânico. Mereceu, pois, sem dúvida, a ferula sarcástica de Bertrand Russell:

"Sir Arthur Eddington deduz a religião do fato dos átomos não ...

(Continúa na 3.ª página)

O OVO PARA INCUBAÇÃO

Os maus resultados que se obtem, por vezes, nas incubações levadas a termo com toda a regularidade, e da qual surgem pintos mal conformados, patas disformes, dedos torcidos ou curvos, pescoço desproporcionado, são devidos, no entender do prof. R. Crespo, ás más condições dos ovos. Estes, quando destinados á incubação, precisam ter formas perfeitas, sem manchas, notadas por excessos de poros, nem compridos, nem esfericos, sem enrugamentos, nem gretas, uniformes em todos os seus aspectos, perfeitos, de casca normal, limpa, com o aspecto inconfundivel de frescura que lhe dá o verniz ou oleo protetor, o qual, com o tempo, desaparece.

Os ovos, destinados á incubação, alem destes aspectos exterior, devem ser examinados ao ovoscopio, que lhe revela então, um tanto, o aspecto interno inclusive a conformação da sua camara de ar, a espessura e porosidade da casca.

Não convem por a incubar conjuntamente ovos de casca clara e ovos de casca escura, tipos grandes e pequenos.

Se, por necessidade de carregar uma incubadora, tivermos de lançar mão de ovos de raças adiversas, Rhodes Island e Leghorns ou Wiandotte e Castelhana, procuraremos colocar junto os de cada raça e os de casca branca 12 a 14 horas, mais tarde que os escuros.

A pratica já revelou que os pintos da Leghorn, Castelhana, Bresse, Ancona e outros de raças leves que põem ovos claros, nascem sempre de 12 a 14 horas antes que os das raças pesadas, que põem ovos escuros.

Alem desta seleção devem os ovos destinados á incubação provir de genitores vigorosos e sadios, galinhas que tenham já completado o seu desenvolvimento, e galos de dois anos.

O vigor do germe, diz Cherevard, quando todas as outras condições se acham realizadas, depende: 1º, do tempo decorrido entre o acasalamento e a postura; 2º, da idade do ovo, isto é, do tempo que medeia entre a postura e o momento de iniciar a incubação.

E' sabido que o vigor do germe decresce na razão do tempo que se escôa entre a copula e a postura.

Esta perda de vitalidade foi demonstrada em pesquisas feitas na America do Norte.

	Fertilidade	Sobreviventes á eclosão	Pintos sobreviventes por 100 ovos
1ª semana	88 %	87 %	76 %
2ª semana	70 %	80 %	56 %
3ª semana	12 %	6 %	8 %

Diante destas e outras experiencias conclue-se que o ovo a incubar não deve ser oriundo de galinhas que se encontrem separadas do galo, voluntario ou acidentalmente, mais de 5 ou 6 dias.

Quanto á idade do ovo, ela tem decisiva importancia para a incubação.

O ovo a ela destinada não deve ter mais de 8 dias nem menos de 2.

Numerosos investigadores teem estudado o problema do peso do ovo em relação ao sexo, do pinto, desenvolvimento embrional e sua vitalidade.

O prof. Rafael Mazzoni, do Instituto de Zootecnica de Piamonte, em 1934, retomou o assunto e após cuidadosas experiencias chegou ás seguintes conclusões:

1º — Que empregando ovos de peso inferior á média da raça se aprecia notavel percentagem de ambriões debeis e mortos nos primeiros dias de incubação, enquanto que a maior percentagem de mortitos na casca corresponde aos ovos de maior peso.

Os ovos que melhores resultados não são os de peso medio, da raça.

2º — A diferença media em peso dos pintos nascidos de ovos de pouco e de mais peso, só se pôde apreciar nos primeiros dias.

3º — A vitalidade dos pintos nascidos de ovos de mais ou menos peso, que o da media dos ovos de uma raça determinada, é deficiente, porem sensivelmente menor que os nascidos de ovos de menor peso que o da media normal.

O peso do ovo não tem a menor influencia sobre o sexo do pinto que dele nasce.

Muda de bananeira

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sái publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite"

PROPAGAÇÃO DE PLANTAS TROPICAIS

Principios de propagação de plantas

Por P. J. WESTER

Os quatro fatores essenciais para a boa propagação das plantas, quer de sementes, quer de estacas, são um meio conveniente para a germinação ou formação de raizes, calor, humidade e ar. Em umas poucas especies, a luz constitue tambem um fator. Evidentemente uma certa percentagem das sementes e estacas cresceráo mesmo que sejam manejadas descuidadosamente, mas é sempre mais economico suprir tudo quanto seja necessario para obter uma alta percentagem de plantas e facilitar o seu rapido desenvolvimento.

O grau de temperatura mais favoravel para a germinação das sementes e a formação das raizes nas estacas varia com a especie individual e é mais ou menos conforme o clima da região em que a planta é indigena. As plantas não podem acusar crescimento algum sem calor. Na zona temperada, ou onde uma grande parte da propagação das plantas se faz durante os meses frios do ano, constroem-se casas de vidro para este fim, empregando-se o vapor ou a agua quente para gerar o calor necessario, ou então a eletricidade. Nos tropicos não ha necessidade de preocupar-se muito no relativo á propagação das plantas por causa das condições geralmente favoraveis para o crescimento das plantas nesse sentido.

Para quasi todas as sementes, o melhor meio germinador é um solo arenoso e leve, razoavelmente rico de humo, cujas particulas possam ser facilmente afastadas pela plantinha nos seus esforços para penetrar no solo para a superficie e que, comquanto não seja por molhado e lodoso, não seja por outro lado sujeito a secar muito rapidamente. As sementes das plantas particularmente sujeitas a perder as folhas em consequencia do fungo da humidade, devem ser plantadas á flor do solo em tabuleiros parcialmente cheios sendo cobertas as sementes com areia limpa em vez de solo.

As estacas de madeira dura são faceis de pagar no canteiro em uma meia-sombra. As estacas de madeira mole devem ser colocadas em areia limpa e fina.

A agua é necessaria para promover o crescimento e é importante que não haja mudanças extremas no abastecimento de humidade enquanto estiver em andamento a germinação ou a formação das raizes, ou até que as plantas tenham adquirido uma quantidade sofrivel de vitalidade e vigor. Depois de terem as sementes começado a germinar e as estacas a endurecer e criar raizes, se se permitir que o solo ou a areia fique seco, a semente ou a planta mirra e morre, ou se vinga, fica enfezada. Por outro lado, se se conserva o solo muito humido, a semente apodrece antes de aparecerem os cotiledoneos acima da superficie, ou as plantinhas novas morrem depois devido ao ataque do fundo da humidade. Esta molestia ataca a plantinha nova logo á superficie do solo; a planta apresenta o aspecto de ter sido escaldada com agua quente, murcha e descae. A susceptibilidade da planta a este fungo é muito variavel, sendo que algumas são mais resistentes ao passo que outras sucumbem depressa.

O acesso do ar necessario para o crescimento das plantas é provido pelo emprego de um solo poroso.

Se se contempla cultivar as plantas em vasos ou caixas para serem utilizadas como cavalos, para qualquer forma de enxerto, tais caixas ou vasos devem ser providos em numero suficiente com bastante antecedencia, afim de que as operações de mudança de um receptaculo menor para outro maior não sejam demoradas além do tempo necessario para estar a planta pronta para a operação. Em parte alguma é de maior importancia o método e o trato sistemático de que na propagação de plantas. Na maior parte das profissões e oficios, pode-se suspender o trabalho, recomeçando mais tarde, sem que o material tenha sofrido nenhuma deterioração por causa da demora. Na cultura das plantas isso se dá. O agricultor que deseja ser bem sucedido deve se lembrar de que as plantas são coisas vivas e que como tais exigem uma certa soma de espaço, luz, ar, agua, e alimento, assim como proteção contra molestias e pragas afim de poderem medrar. A falta de reconhecer uma ou mais destas necessidades é a causa de mau êxito de muitos cultivadores e dos grandes prejuizos em plantas. Não se deve lembrar de que as plantas são cousas vivas, o cultivador deve ter presente que o fato de serem estacionárias é ainda mais um argumento para merecerem pronta atenção, pois que não podem procurar alimento para si como fazem os animais. Nos trópicos, especialmente, o desenvolvimento continúa pode-se dizer que incessantemente, e as plantas precisam ter mais espaço água e alimento com a continuação do seu crescimento, afim de que o desenvolvimento seja sadio e normal. Isto que se dá com ás plantas em toda a parte se refere mais particularmente ás plantas em vasos, caixas e tubos de bambús. Se tais plantas não forem mudadas para receptaculos maiores quando o seu crescimento e exigir, as raizes ficam formando esteiras, ou penetram através das abertiras de escoamento no chão, e quando se chega finalmente a cuidar do assunto as plantas se acham desvitalizadas pelo fato de estarem as raizes apertadas, ou por causa da forte péda que sofrem na mudança, exigindo por isso diversas semanas antes de poderem restabelecer-se e ficar em condição para brotar, etc. E' desnecessário dizer que as plantas enfezadas não vingam tão prontamente depois de terem sido colocadas no campo como as plantas que receberam um trato racional.

Planta chlorophytum elatum mostrando o metódo de propagação

Correspondencia

INFORMAÇÕES SOBRE O BABAÇÚ — FABRICO CASEIRO DO SABÃO

Alexandre Aguire — Monte aCrmelo, Minas — Escreve-nos:

"1º — Há processos ou formulas para fazer sabão de amendoas de babaçú?

2º — Para extrair o oleo de babaçú existem processos manuais ou mecanicos para soltar com rapidez a amendoa?

3º — Sabe de casas que compram babaçú com casca, no Rio, Belo Horizonte ou São Paulo?

20 quilos de babaçú quanto sabão rende?

5º — Pode remeter o preço e o lugar onde posso comprar o livro "Frutas de Doces e Doces de Frutas", de L. C.?"

RESPOSTA — 1º — As formulas ou processos de fazer sabão com oleo de babaçú são os mesmos que os dos outros oleos, pensamos nós. Isto é no entanto uma questão técnica especializada.

2º — Há processos manuais e mecanicos para extração das sementes.

Segundo estudos e calculos do técnico Fróes Abreu, um homem, em trabalho braçal, pode obter 5 quilos de amendoas por dia de trabalho. Valendo, no Maranhão o salario de 3$000 o dia, o quilo de sementes fica por 600 réis.

Trabalhando á maquina o quilo de semente não fica a mais de 179 réis.

Há no minimo uma duzia de maquinas patenteadas.

3º — Todas as fabricas de oleo compram a amendoa do babçú, quando fornecidas em quantidade razoaveis.

Não sabemos quem compra o côco inteiro.

4º — Eis aí o processo caseiro de fazer sabão a frio:

Há uma grande variedade de metodos de fazer sabão em casa, mas de todos eles um dos mais economicos, será o vulgarmente chamado — a frio — embora em realidade não seja possivel dispensar uma certa temperatura acima da normal ambiente.

Para o caso em questão entram a indispensavel pá de madeira, isto é, a banalissima — colher de páu— uma tina (qualquer barrilote serrado pelo meio), gordura, silicato de soda e lixivia de soda.

Como veremos o "frio" se transforma em calor, não sómente pelo motivo das reações quimicas, das substancias postas em contacto umas com as outras, como tambem porque estas substancias por seu turno devem estar a uma temperatura determinada, que somada á da reação quimica, eleva de um certo gráu termico a draga, para facilitar a operação da liga.

O metodo mais conveniente a seguir para esta operação é o seguinte: em separado pesa-se cada uma das substancias indicadas nas formulas no final destas linhas. Depois disso a gordura ou graxa deve ser despejada dentro da tina, a uma temperatura regular, 65º centigrados. A lixivia e o silicato de soda não se devem esquentar.

Comprovada a temperatura, rapidamente despeja-se os 7 1/2 kg. de lixivia na graxa agitando continuamente com uma pá de madeira, de baixo para cima, até que a massa se torna espessa; então, de golpes, despeja-se o silicato e a outra porção de lixivia da soda (2 kg.) sempre agitando, sem interrupção; ao cabo de alguns minutos tudo se converterá gradualmente em um creme; quando o sabão estiver suficientemente espesso de modo a poder marcar-se com a pá, deixando um sulco bem nitido na superficie, pode-se dar a operação por terminada.

Retira-se a pá, tapa-se a tina e se deixa em repouso absoluto, sem mexer a massa sob pretexto algum, até o sabão esfriar completamente.

Este processo é essencialmente rapido, mas deve ser feito com celeridade, e bater a massa mui rapidamente, chegando ao fundo em cada golpe de pá. Não se deve interromper a operação de agitar desde o principio até o final. Parando de bater em meio da operação perde-se o tempo todo, o dinheiro e o trabalho. Para se obter um bom sabão, convem não bater a massa alem do tempo devido.

Formulas para os "sabões a frio":

Graxa — 10 kg.
Lixivia de soda — 7 1/2 kg.
Solicato de soda — 4 kg.
Lixivia de soda — 2 kg.

Outra.

Graxa — 7 kg.
Gordura de côco — 3 kg.
Silicato de soda — 5 kg.
Lixivia — 1,700 grs.

Este sabão espuma abundantemente e pode ser usado para toucador. Querendo-se perfumar, deve-se agregar a essencia conjuntamente com o silicato.

5º — O livro "Frutas de Doce e Doces de Frutas" custa 16$000.

Encontra-se no "O Campo", á rua São José 52, 1º andar — Rio.

R,kc.oc ggU*

MACIEIRAS DE MA' CASTA

Francisco Vieira — Machado — Escreve-nos:

"Peço-lhe por obsequio responder a minha consulta. Tenho diversos pés de maçã que dão bonitos frutos mas não são doces, o que devo fazer?".

RESPOSTA — Diz o povo na sua infusa sabedoria que o que o berço dá só a sepultura tira.

Quem é bom já nasce feito, informa outro proloquio.

As suas macieiras são de má casta. Melhora-las não é possivel.

E. S.

COMO TRATAR OS GRAMADOS

Ivone — Rio, escreve-nos: Desejo em minha residencia fazer um gramado. Não disponho de jardineiro, mas trouxe do interior um homem prático, que de gramados nada sabe.

Com umas ligeiras instruções ele dará conta do recado.

Poderá fornecer-me estas instruções, inclusive o nome da grama e onde posso comprá-la?

RESPOSTA — A beleza do jardim basela-se essencialmente sobre o bom aspecto do gramado. E' indispensavel ministrar-se ao mesmo, todo o tratamento de corte e adubação, devendo o seu plantio ser feito em terreno especialmente preparado e possivelmente limpo de mato (Carpir por duas ou tres vezes as sementes nascidas antes da plantação.

Ao estrume bem curtido que deve ser misturado com a camada superficial da terra, junta-se o adubo quimico. Após um último repasse á "ancinho" procede-se á plantação das mudas. Esta, para as qualidades de grama inglêsa, graminha de seda, e grama preta é feita em aberturas no terreno feitas com a mão ou por um pedaço de páu pontudo de m/m 3 cms. de diâmetro, deixando-se só a parte verde fóra da terra, apertando-se bastante o lugar onde a planta ficou assentada. Distancia á observar m/m 10 cms.

O gramado, quando crescido á 10 cms. m/m é cortado á primeira vez pela alfange. Os seguintes cortes podem ser feitos pela máquina de cortar grama quando se tratar de áreas extensas. Estes cortes são repetidos sempre que o gramado estiver por demais crescido, ou, mensalmente uma vez durante os meses de agosto á maio.

Para a boa conservação do gramado, as frequentes adubações são indispensaveis tanto como as regas constantes e abundantes. Quanto á primeira é sempre prejudicial quando não é seguida de copiosa rega ou quando não é feita com tempo chuvoso. De surpreendente efeito é a aplicação do Salitre do Chile.

Recomendo-lhe, para os gramados, em lugar bem exposto ao sol, as seguintes gramas: grama inglesa, graminha, tambem chamada graminha de seda, Bellis alpium, planta ideal para fornecer gramados floridos.

Para locais sombrios: grama preta, que aliás pode tambem ser plantada nos gramados batidos de sol. Saxifraga sarmentosa, a hera que não encontrando muros para subir estende-se pelo chão.

Pode-se encontrar estas plantas na Floricultura Dierberger & Companhia — Rua Libero Badaró, 499/501 — Caixa Postal, 458 — São Paulo — Estado de S. Paulo.

Sementes de capim

Gordura Roxo: Cabello de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus"

Baile na Opera

(Conclusão da 4.ª página)

sendo de justiça mencionar tambem o nome de Paul Hoerbiger e Marte Harell, como protagonistas de "Baile na Opera", um espetáculo encantador que nos faz recordar a Viena das Valsas inebriantes, das mulheres bonitas e sedutoras e as inesqueciveis melodias dos seus grandes musicistas.

A proposito do...

(Conclusão da 2.ª pagina)

obedecerem ás leis da matemática. Sir James Jeans a infere do fato deles obedecerem".

Falta de fato a Jeans, como falta a todo pensador inglês, "pathos" para tratar os grandes temas. Mas isso que os torna mediocres aos olhos de muita gente, faz tambem a força de sua ciencia. Nenhum inglês se preocupará até a loucura com o sentido trágico das coisas. Sua tremenda intuição da natureza não o permite. Jamais acreditará que a categoria essencial do universo seja a "angustia" ou o "sofrimento". Acreditará mais facilmente que fosse o "humour" menos intelectual sem dúvida, mas bem mais viril.

Outras raças se incumbirão de reconstituir periodicamente as grandes concepções do universo. O inglês prefere ir arrancando sozinho, com eterna fleugma, os melhores segredos da Natureza. Newton, Hume, Faraday, Darwin, Maxwell, Dirac, não são "angustiados"... mas serão menores?

A FIXAÇÃO DO NITROGÊNIO ATMOSFÉRICO PELAS LEGUMINOSAS

Carlos NAEGELE Filho

Técn. Agr.

O Azoto é um dos elementos mais importantes na alimentação vegetal, sendo indispensavel para o desenvolvimento normal da planta.

E' encontrado no vegetal sob a forma de proteinas e acidos aminados, assim como em pequenas quantidades na forma de sais amonicais. E' ele o principal constituinte do protoplasma celular.

O azoto aproveitado pelos vegetais, provém na maioria da decomposição de substancias organicas. No solo o azoto existe sob tres formas: Azoto amonical, azoto nitrico e organico. Segundo diversos autores, a forma mais facil de ser absorvida pela planta, é o azoto nitrico.

As unicas plantas capazes de utilizar o azoto "elementar", isto é azoto atmosférico, são as "leguminosas".

E' principalmente devido a esta propriedade, que se prefere as leguminosas para adubação verde.

Esta fixação do nitrogênio atmosférico pelas leguminosas não se processa porém de maneira tão simples, como parece á primeira vista. E' necessario a ajuda de certos microorganismo, que vivem em simbiose com o vegetal. Existem diversas especies desta bactéria, sendo que a denominação geral é "Bacterium Radicicola". A bactéria especifica da soja é Rhizobium Japonicum, que aliás é bastante rara em nossas terras.

Estas bactérias vivem em colonias nas raizes das leguminosas, formando pequenas nodosidades nas mesmas. Elas fornecem ao vegetal o azoto retirado da atmosféra, recebendo em troca matérias hidrocarbonadas para sua manutenção.

Acontece porém ás vezes, que num determinado solo não existem as referidas bactérias, o que facilmente se pode verificar pela falta de nodulos nas raizes, além do que, as leguminosas não se desenvolvem bem sem a presença destas bactérias.

Torna-se então necessaria uma operação que chamamos de "Inoculação", que consiste em vacinar-se um terreno com as bactérias desejadas.

Ha três processos de inoculação:

1) **Inoculação por terra:**

Consiste em transportar-se um pouco de terra de um terreno, onde haja abundancia das bactérias, para outro, em que haja falta das mesmas. Este processo somente é aplicavel em pequenas áreas.

2) **Por sementes:**

Toma-se um pouco de terra que contém bactérias desejadas e adiciona-se agua até tomar a consistencia de xarope. Nesta massa passa-se as sementes da leguminosa que pretende plantar. Em seguida deixam-se secar as mesmas na sombra, e faz-se então o plantio. Uma vez no solo, as bcterias que vão aderidas nas sementes, vão se reproduzir rapidamente.

3) **Por culturas puras:**

Este é o processo mais pratico. São bactérias cultivadas em laboratórios, e vendidas em latas hermeticamente fechadas. Dissolve-se as bactérias em agua, e com esta irriga-se o terreno ou as sementes.

Uma vez inoculado o terreno com as bactérias, está o mesmo vacinado para sempre.

O Filho de Joan Blondell não Entende o seu Trabalho...

Por Samuel COHEN

Joan Blondell e Roland Young em "A Volta do Fantasma" da United Artists

DEPOIS dos primeiros cem filmes, um novo papel é, para uma "estrela", exatamente o que uma nova folha de metal é para um tunileiro. Interessante, lucrativo, divertido, mas... nada digno de perder a calma.

Isso, porem, não acontece no caso de Joan Blondel como intérprete do principal papel feminino em "A Volta do Fantasma", uma comedia cheia de misterios, produzida por Hal Roach, que, possivelmente, irá alterar a vida de miss Blondell. Esse filme é o terceiro da serie Topper que acaba de ser produzido, prosseguindo nas historias engraçadissimas de Thorne Smith. No seu elenco, figuram, alem de miss Blondell, Roland Young, Carole Landis, Billie Burke, Dennis O' Keefe, Patsy Kelly e Eddie (Rochester) Anderson. O seu diretor é Roy Del Ruth.

Num dos intervalos da filmagem disse miss Blondell: — "Posso sinceramente dizer que "A Volta do Fantasma" vai revolucionar a minha vida. Pela terceira vez, Norman, o meu filhinho, que apenas tem seis anos de idade, vai ficar convencido de que sou uma verdadeira atriz".

E continuou ela explicando: — "Até hoje Norman somente reconhece seu pai, Dick Powell, como o unico ator na familia. Isso é porque Dick geralmente aparece em papéis onde não há formalidade alguma e, às vezes, até mesmo em costumes de fantasia. E, para Norman, isso é que é ser ator".

"Mas ele não entende o meu trabalho", — continuou miss Blondell — "Quando ele viu o meu primeiro filme, permaneceu calado durante algum tempo; e, quando reinava profundo silencio no teatro, saiu-se com esta: — "Mamãe: é para isto que se levanta tão cedo e se ausenta de casa todas as manhãs?"

No meu segundo filme tambem não obtive êxito. Era uma comedia. Depois de meia hora de silencio ele voltou-se para mim e perguntou: — "Quando vai começar a ser engraçada...?"

Joan lembra-se somente de uma ocasião, na qual seu filhinho confessou que ela não estava perdendo tempo nos estudios. Isso foi quando ele viu um filme no qual ela arruinou uma cerca guiando um automovel... Aquela cena foi "O.K.", aprovou Norman. Mas... isso foi já há muito tempo e a familia já nem fala de Joan como atriz do cinema.

E por isso é que me sinto muito contente por fazer parte do elenco de "A Volta do Fantasma" — diz miss Blondell. Nesse filme eu represento um fantasma. Sou assassinada. Apareço e desapareço... Persigo o meu assassino e faço muitas outras coisas que até me torna engraçada. Creio que Norman, dessa vez, irá ser justo comigo, achando o meu trabalho formidavel, diferente, muito a gosto do seu espirito de aventura e de misterio. E será para mim um grande alivio, pois não terei de sair de casa às escondidas, de manhã cedo, para fazer um filme que Norman não aprovasse.

Mickey Rooney e Spencer Tracy em uma cena do filme "Somos todos irmãos"

BAILE NA OPERA

EM 28 de outubro de 1914, morria em Viena Richard Heuberger, um dos compositores mais populares do seu tempo. Afora Johann Strauss, somente a Heuberger foi dado ver duas obras suas levadas à cena, simultaneamente, em dois teatros. Na Opera Real, o seu bailado "Struwelpeter" e no Teatro "An der Wien" a sua opereta "Baile na Opera". Se algum critico, dessa época, escrevendo sobre essas estréias, dissesse que as duas peças não permaneceriam vivas na historia da música, teria feito uma profecia falsa. A acreditar nas previsões desses jornalistas de outrora, não escutariamos hoje em dia, Wagner, Brahms e Bruckner e, no entanto, as criações desses homens continuarão deleitando os pobres, enquanto existir uma cultura musical.

E' claro que, dificilmente, Heuberger pode ser comparado com os grandes nomes da divina arte, mas os tempos atuais provaram que as suas melodias encerram tantos imortais que merecem sempre ser tiradas do esquecimento.

Heuberger, nascido em 18 de junho de 1851, em Gratz (Austria) dedicou-se, a principio aos estudos técnicos. Um ano depois de ter desistido do exame oficial, dedicou-se á música. Compôs inúmeras canções, uma sinfonia, cantatas, rapsodias e "suites" para osquestra. Escreveu as operas: "Aventura de uma Noite de Ano Bom", Manoel Benegard", "Myriam" e "Pezinhos descalços". Seus maiores sucessos, porem, foram as operetas: "Baile na Opera", "Sua Excelencia", "O trem das 6 horas", "Baby", "O Principe de Diesterberg" e "Don Quixote".

Justamente "Baile na Opera" encantou sempre as multidões. O motivo desse agrado é explicado pela compreensão que Heuberger teve da opereta vienense. Soube evitar os efeitos da opera e a paixão lacrimosa das sentimentalidades femininas. Na opereta, o triunfo pertencia à alegria e á galhofa. Lembremo-nos do delicioso dueto entitulado "Fiz uma viagem á volta ao Mundo". Riamo-nos com a ária de Angela "Parece-me que não está certo" e sintamos a jovialidade do convite encantador "Vamos para o gabinete reservado" cuja música encerra uma instrumentação repleta de suavidades. A partitura de Heuberger apresenta magnificos efeitos de osquestra no mais variado colorido sonoro.

Não admira, pois, que agora o cinema se tenha inspirado nessa opereta. Num dos gigantescos "ateliers" de Babelsberg, durante a filmagem de "Baile na Opera", soa a musica de Richard Heuberger e uma multidão variegada dansa alegremente ao som das legitimas valsas vienenses que, como uma canção nacional da velha cidade do Danubio são conhecidas no mundo inteiro e produzem grande fascinação onde quer que pulsem corações jovens. Falemos agora de uma ligeira cena. Hermann Brix toca ao piano e a linda Hell Finkenzeller segreda, cantando, o convite para irem ao gabinete reservado e ele lhe responde sem falar, com um olhar que traduz admiração e curiosidade. E se afasta, vaporosa e suavemente, conduzida pela música, como se a valsa vienense se tivesse feito mulher.

Se Richard Heuberger ainda fosse vivo, veria com alegria a dedicação com que, através do filme, lhe prestam esta merecida homenagem. Coube recordar no cinema o nome de tão grande músico ao famoso cineasta Geza V. Bolvary, diretor que se especializou na realização das grandes peliculas em estilo musical.

(Continúa na 3.ª página)

Helé Finkenzeller em "Baile na Opera"

King Vidor e a Alma da Mulher

NA alma de toda mulher existe o desejo de representar. No subconciente do seu espirito jaz dormida a conciencia de ser artista. A única coisa que a elas faz falta, no sentido de desenvolverem e cultivarem essa habilidade inata, é a atenção ao gênero em que cada uma sobresai. Se são atrizes de nascimento, que sejam artistas de verdade. Tudo depende apenas de saberem aproveitar devidamente a faculdade dentro e conforme a medida que a natureza lhes deu.

No entanto, King Vidor acha de advertir que, devido a isso, as leitoras, entusiasmadas, não vão pensar em abandonar as suas ocupações habituais, profissão ou oficio, e julgarem que já podem ir para o teatro... ou ainda que possam tentar fortuna em Hollywood. Não, não é assim. Se assim fosse, a metade (não, a maioria) da humanidade seria gente de cinema!

Muitos homens não gostam de ouvir a voz chilreante e estridente de mulheres nos restaurantes, bars, etc... Pois fiquem sabendo esses senhores de voz "grossuda" que as inocentes criaturinhas do outro sexo estão fazendo uma coisa de que eles não seriam capazes: estão representando como verdadeiras atrizes... só que pessimamente.

E como corrigir esse defeitos desagradaveis aos ouvidos masculinos? pergunta Vidor, o homem que fez de Hedy Lamarr uma comediante melhor que a encomenda. A este propósito, aqueles que imaginavam ser Lamarr apenas uma "oomph-girl", e nada mais que isso, o diretor dos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer provou que... que... ainda uma artista que nunca tinha demonstrado outra qualidade para o cinema que a sua beleza exclusivamente (isso, no juizo de certos criticos ranzinzas, mas muito o contrario da realidade, porque Hedy possue legitima agua como caracteristica e tambem comediante, conforme ficou claro agora em "Inimigo X", mais do que o necessario...) pois bem, ainda essa, vamos que assim seja, acaba de marcar um tento como comediante de classe. Basta dizer que a critica americana recebeu o papel da estrela vienense como a maior surpresa cinematográfica da temporada. Nunca se pensou que ela iria sair-se tão bem em "Inimigo X", essa comedia que nos Estados Unidos passou como ûnica no gênero.

...Como corrigir esses defeitos, então?...

O proprio cinema. As atitudes, o tom de voz, os ademanes e todos os gestos das atrizes de profissão são ensinamentos que aproveitam alás, são a melhor escola para artistas de nascimento. Na tela há ainda a vantagem de aprender as coisas divertindo-se. Agora, cada uma deve tomar por modelo aquela das atrizes de cinema que mais se adap'em ao seu temperamento.

Uma que serve como molde mais geral é, por exemplo, Myrna Loy no tipo de mulher casada. O seu sistema é simplesmente dominante do marido, apesar de ser a doçura personificada. O fato de querer dominar ostentosamente denota pouca habilidade para representar; e as damas, senhoras ou senhoritas, no clube, bar, restaurante ou teatro, estão de certo modo representando ante o auditorio composto pelas suas confrades ou fessoas amigas.

Observem Hedy Lamarr!

"Inimigo X", que é uma critica á Russia a estilo "Ninotchka" (mas notem bem: sem favor, bem mais interessante que "Ninotchka"), tem como "partenaire" na comedia romantica — quem? — Clark Gable, um correspondente estrangeiro em Moscou, americano, que vira a cabecinha da pobre adepta de Stalin.

Uma das melhores atrizes entre o elemento juvenil, sabemos perfeitamente, é Judy Garland. As meninas do colegio deveriam mirar-se nela muitas vezes as garotas em idade escolar são vitimas de severas criticas por motivo da lentidão de movimentos, maneira de sentar-se e em geral falta de graça nos seus gestos. Isso é atuar... mal. Em Hollywood existe uma expressão adequada a quem atua dessa maneira: "carne mal passada".

As mocinhas que pretendem ser boas artistas na vida social, que caminhem eretas, cabeça erguida, soltura e graciosidade nos movimentos, voz suave e timbrada ao falar, em uma palavra, sejam atraentes... demonstrando assim que sabem interpretar a vida.

King Vidor antes disse que as mulheres (e os homens tambem) podem aprender muito no cinema. Quando vemos uma fita nos transportamos a um mundo diferente, não é mesmo? Ele, como diretor, confessa que tem a sensação de estar no mundo da lua... e tambem aprende.

Heddy Lamarr em um instante do filme "A mulher que eu quero"

Ordinario... Marche!

O MELHOR sistema de evitar que a esposa namore os outros homens é mostrado por Ronald Colman em "Minha vida com Carolina", dirigido por Lewis Milestone. A "Carolina" é Anna Lee, "estrela" inglesa que faz a sua estréia no cinema americano.

UM é pouco, dois é bom, três... ainda melhor... E' o que nos ensina Ginger Rogers em "Sou três amores", onde vamos encontrá-la ás voltas com três pretendentes, Burgess Meredith, George Murphy e Alan Mershall. Ginger tem dificuldade em escolher entre os três o futuro marido, e acaba se convencendo de que o mais acertado é casar com os três e, dessa maneira, diz ainda Ginger, "nos quatro faremos um casal ideal"...

Muito se tem criticado o velho costume dos diretores cinematográficos de Hollywood de apresentar mulheres sós, sem familia, como se todas elas chegassem á vida orfãs e sem lar. Por isso o agrado geral que todos sentiram com a idéia da Warner, formando uma grande familia, uma familia completa e a única do cinema que nos recorda as nossas proprias familias, contando sua historia em diferentes e sempre deliciosos capitulos, que são as usuais etapas da vida. O público já está tão intimo dos Lemp, que segue-lhes a historia com interesse crescente aliando-se a todos os seus membros, nas horas de alegria, como nas de sombras e dúvidas. A familia foi apresentada quando apenas constava de um velho pai, um tia solteirona, que cuidava de Quatro Filhas em idade de casar. Depois conhecemos as mesmas pequenas caminhando para o altar e agora temô-las orgulhosas com o fruto matrimonial: São as "Quatro mães"... Porem não perdeu a vida dos Lemp aquela poesia deliciosa, aquela unidade de vistas, aquele amor pelo lar, com o casamento das filhas... Ao contrario, "Quatro Mães", vem provar que o romance e a poesia se prolongam e aumentam, com o matrimonio...

IRENE DUNNE FAZ CONFIDENCIAS

De Fred MURRAY

IRENE DUNNE ficou olhando muito tempo a paisagem antes de responder á minha ultima pergunta. Depois voltou-se para mim e deu um daqueles seus sorrisos sobrios, finos, de dama de alta sociedade.

— A vida vale a pena de ser vivida — disse — porque é capaz de nos apresentar os espetáculos mais inesperados. Quando meinina, confesso francamente, pensava muito pouco em arte, teatro, representação e todas essas coisas que nos preocupam atualmente. Queria divertir-me, casar bem e realizar o meu destino sobre a terra. Você já reparou como a maioria das pessoas vive em "branco"? Nasce-se, morre-se. Um binomio inexpressivo e frio sem saltos e altos, sem quedas e ascensões bruscas. Não quer isso dizer que meu ideal fosse "viver perigosamente", como é muito corrente entre as jovens da nova geração. Eu queria tudo dentro de certos limites, os limites impostos por mim mesma e que não admitiam se violasse certos principios morais e sociais.

Um pequeno silencio. As macieiras da California estão em flor e agitam suas ramagens sob a brisa suave da tarde. O céu está com esta cor uniforme que costumamos ver nos filmes coloridos. O jarmineiro do jardim exala um perfume violento, mas agradavel. Irene fala, quase sem olhar o reporter.

— Um dia descobri o teatro. Nunca me passara pela cabeça que se pudesse representar, personalizar outros tipos, viver outras vidas, cada vez diferentes, cada vez mais excitantes. Um dia — imagine — nós somos á granfina futil mas deliciosa, rescendendo a feminilidade, que transtorna a cabeça dos homens que se lhe aproximam. Outro, somos a desprotegida da sorte, aquela que se vê á margem de tentações sem con'a e abismos apavorantes. Noutras ocasiões somos a mulher adultera, antipática, o "veneno" dos homens.

— Perdão! — atalha o reporter com vivacidade — Não posso acreditar que você alguma vez tenha incarnado um papel semelhante!

Irene Dunne sorri, mas desta vez francamente divertida.

— E por que não, meu amigo? Já fiz muitos papéis, papéis de varias categorias, inclusive o de "vamp"... caseira. Mas o cinema "regenerou-me": quis que eu fosse a esposa perfeita, a mulher modelo, incapaz de qualquer traição e pronta a todos os sacrificios. Lembra-se de "Esquina do Pecado"?

— E de "Cupido é Moleque Teimoso", tambem...

— Sim, depois aderí á comedia, que talvez seja ainda o gênero mais inteligente de se dizer certas coisas ao publico. E' mais facil incutir uma verdade que se apresenta em forma de "blague" do que a mesma parecendo um artigo da constituição. Pelo menos a primeira fica com a vantagem de não contar com a oposição...

— Fale um pouco de "Serenata Prateada" — pedimos.

— Foi George Stevens quem teve a idéia de me dar o papel de Julie na pelicula Columbia. Depois de certo numero de comedias, achou ele que eu já podia interpretar um papel mais humano, com maior doce de vida. De fato Julie incarna um tipo ideal de mulher; muito romantica, muito feminina, muito agarrada a certas convenções, mas capaz de qualquer sacrificio. Depois, com Cary Grant, a tarefa foi facil. Já fizemos tantos filmes juntos que mal decoramos os papéis e já descobrimos qual a entonação justa das frases, de que maneira pronunciá-las, etc.

A tarde já está nos ultimos minutos de vida. A noite estava chegando de vagar, mansamente, apagando as cores, sublinhando ainda mais as nuvens — que eram hiatos no azul infinito. Irene Dunne continuava como que longe, em qualquer recanto de um mundo imaginario que só ela conhecia. Quando nos despedimos, eramos mais fans do que nunca desta simpática e encantadora estrela de "Serenata Prateada".

NOTAS Cinematograficas

"CONHECERAM-SE na Argentina" — o primeiro filme de Alberto Vila no cinema americano, deverá ser estreado no Rio muito brevemente. O filme contem musicas belissimas, jogos e dansas tipicas argentinas e ainda um elenco onde vamos encontrar Maureen O' Hara e James Ellison.

—

MICHELE Morgan naturalizou-se cidadã americana.

—

HA vinte anos, quando era um dos artistas mais populares do cinema americano, William Farnum foi o protagonista de "Love Star Ranger" na velha Fox. Em 1941, o mesmo Farnum vai aparecer, apenas como coadjuvante, na nova versão de "Love Star Ranger", feita pela moderna 20th-Century-Fox. Esta é a segunda vez que William Farnum aparece em papel secundario na versão moderna de um de seus antigos sucessos. A primeira foi em "Se eu fora Rei", de Ronald Colman.

—

A MRS and the Man será o terceiro filme de Gabriel Pascal, adaptado de uma peça de Bernard Shaw, para a United Artists, novamente.

—

FALA-SE que a Columbia vai produzir alguns filmes nos estudios argentinos.

—

WILLIAM Holden e sua esposa Brenda Marshall foram operados de apendicite no mesmo hospital e á mesma hora.

—

JESSE Lasky vai produzir na Warner Bros um filme sobre a vida de Mark Twain. Este é o segundo filme do fundador da Paramount, na Warner. O primeiro foi "Sargento York". A terceira producão de Lasky será "Um yankee na corte do Rei Artur", tambem de Twain, novela que aliás já foi filmada duas vezes.

Comando que simbolisava a coragem:

"Ordens que infundiam o terror! Lutas de heróis. Guerrilhas de assalariados!

Por Maxim Ferrer.

MAIS uma "performance" diretorial de Raoul Walsh. "Comando Negro". Filme de ritmo e imagens expressivas criadas pelo talento do diretor de "Ladrão de Bagdad" e "No Velho Arizona". Conflito de almas descrito de um modo fluente e emocionante. A Republic foi a produtora de "Comando Negro" espetacular filme que é a historia de Will Quantrill, o mais romantico e fascinante guerrilheiro da guerra civil americana.

"Comando Negro", drama vigoroso, inspirado na abnegação de uma jovem e milhares de homens verdadeiramente bravos. Grandioso. Imponente. Trágico. Poema heroico de uma formosa mulher e um punhado de bravos que souberam morrer pela causa que defendiam.

Um filme que ensina a amar a Patria — acima de tudo! Um episodio dramático da guerra civil americana. A cidade de Lawrence em panico... prestes a ser bombardeada... multidões em fuga... Sensação! Horror! Emocionante!

John Wayne em sua carreira cinematográfica, já encarou varios personagens famosos na historia americana. Ele já foi um aventureiro na época dos desbravadores do solo americano. Na época da colonização já encarnou um condutor de diligencias, e agora em "Comando Negro" é o interprete perfeito de um personagem da guerra civil.

Walter Pidgeon é Will Quantrill o mais famoso rebelde, cuja bravura e valor, coragem, inteligencia e ardor combativo eram os seus maiores predicados.

Claire Trevor, a companheira de John Wayne em quase todos os filmes de sucesso, é ainda mais uma vez a sua "leading-woman".

Porter Hall — Roy Rogers e muitos outros completam o elenco desse filme.

"Comando Negro"

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

8 PÁGINAS

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE OUTUBRO DE 1941

N. 6.861

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMÓVEIS PELA RADIO TUPI — P.R.G.3

OS INTERESSADOS NOS NEGOCIOS APREGOADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE DIRETAMENTE AOS ESCRITORIOS DOS CORRETORES:

JOSE' DA SILVA OLIVEIRA

(Atlas Administradora Ltda.)

(AV. RIO BRANCO ,128, S. 1114)

VENDO — 1.000 contos, Copacabana, terreno esquina de Av. N. S. de Copacabana, medindo 22 x 27.

VENDO — 460 contos, Gavea, predio de apartamentos acabado de construir, em transversal de Marquês de S. Vicente em terreno de 15 x 18.

VENDO — 500 contos, Leme, á rua Barata Ribeiro, luxuosa e moderna residencia de 2 pavimentos.

VENDO — Desde 95 contos, pela Tabela Price, apartamentos em Ipanema, Copacabana, Leme, Botafogo, Flamengo e Gloria.

VENDO — 14 contos, Maria da Graça, ótimos lotes medindo 15x52 na principal avenida do bairro.

VENDO — 800 contos, Laranjeiras, predio de apartamentos acabado de construir em terreno de 21 x 23.

VENDO — 180 contos, Leblon, Av. Melo Franco, terreno medindo 22 x 30.

COMPRO — Até 600 contos, Copacabana, predio de residencia em centro de terreno.

COMPRO — Até 200 contos, Rio Comprido ou Tijuca, terreno medindo 20 x 100, em rua de pouco movimento.

COMPRO — Até 170 contos, Copacabana, apartamento em edificio já construido.

ALCIDES L. DE MORAES

(AV. RIO BRANCO, 52, 7º — Sala 71)

VENDO — 50 contos, Ipanema, Av. Vieira Souto, um apartamento com 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha.

VENDO — 80 contos, no mesmo local, um apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e banheiro de empregada.

VENDO — 1.200 contos, próximo a estação Pedro II, predio de cimento armado proprio para Hotel com grande loja no terreo, medindo 9,90 x 50.

VENDO — 95 contos, Leblon, ótimo lote de terreno medindo 13 x 30.

VENDO — 155 contos, Fonte da Saudade, Av. Epitacio Pessoa, ótimo lote de terreno medindo 15,50 de testada.

VENDO — Aceito oferta, ilha do Governador, Jardim Guanabara, 4 lotes de terreno com uma area de 2.107 m2.

COMPRO — Tijuca, boa residencia com 6 quartos no mínimo e em bom terreno.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 120 contos, Av. Copacabana, apartamento com 3 quartos, sala, quarto de criado, etc., no 8.º andar de edificio recem-construido.

VENDO — 220 contos, Jardim Botanico, esquina da Praça Pio II, terreno com 34,50 x 22.

VENDO — 1.500 contos, Castelo, terreno de 35 mts de testada e area de 360 m2.

VENDO — 105 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente, no 8º. andar de edificio já construido, com 3 quartos, sala, saleta, etc. — Facilito parte do pagamento.

VENDO — 100 contos, Petrópolis, Av. Albino Siqueira, predio de 1 pavimento, com 5 quartos, 3 salas, etc., em centro de terreno de 16 x 66.

VENDO — 90 contos, Jardim Botanico, rua Abade Ramos, terreno de 12 x 31. Facilito 50 por cento pela Tabela Price, prazo de 12 anos.

VENDO — 45 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11,40 x 9,50.

VENDO — 125 contos, junto á Av. Jardim Botanico, entre construções modernas, terreno de esquina, proprio para pequeno predio de apartamentos com 22 x 17,50.

VENDO — 240 contos, junto á Av. Tijuca, predio recem - construido, de finissimo acabamento, com 5 dormitorios, 3 salas, banheiro em cor de luxo, garage com 2 quartos de empregados e banheiro completo, etc., em terreno de 10 x 40.

VENDO — 750 contos, Av. Atlantica, terreno de 2 frentes, com 650 metros quadrados.

COMPRO — Até 200 contos, Copacabana, Ipanema ou Urca, predio de residencia com garage.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 37-A — 5.º — S. 503)

VENDO — 6.500 contos, Copacabana, majestoso edificio de apartamentos com area disponivel para construção identica, dando uma renda de 9 por cento e podendo a mesma ser aumentada.

VENDO — 1.100 contos, Haddock Lobo, magnifica avenida com 25 predios de sólida construção dando renda de 9 por cento anuais.

VENDO — 100 contos, Av. Getulio Vargas, dois predios com comercio. Dando renda de 10 por cento.

VENDO — 1.700 contos, Flamengo, elegante edificio de apartamentos em centro de terreno dando renda de 9 por cento, otimamente localizado.

VENDO — 220 contos, Gavea, predio residencial, solidamente construido em terreno com area de 600 m2., situação privilegiada.

VENDO — 800 contos, praça da Bandeira, predio com 2 apartamentos e terreno para construir mais 24, dando renda no momento de 9 por cento. Construção recente e de 1ª ordem.

VENDO — 1.000 contos, Copacabana, terreno com area de 1.415 m2., em zona de 11 pavimentos.

VENDO — 520 contos, Av. Paulo de Frontin, belo conjunto de predios em apartamentos de construção esmerada e luxuosa, dando renda de 8,5 por cento, e terreno para mais construção, local encantador.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S. 1 — 13)

VENDO — 92 contos, Jardim Botanico, em rua transversal, no inicio, a dois passos da Av. Epitacio Pessoa, ótimo lote de terreno de 12 x 34, para construção de residencia ou de pequeno edificio de apartamentos para renda.

VENDO — 150 contos, Leblon, rua Campos de Carvalho, esplendida esquina de 24 x 12, propria para construção de pequeno edificio de apartamentos.

VENDO — Desde 75 contos, Botafogo, em rua asfaltada, junto á condução, os últimos lotes de 14 mts. de frente, para construção de residencia ou pequeno edificio de apartamentos.

VENDO — 280 contos, Tijuca, na Usina, inicio da Av. Tijuca, magnifica propriedade em terreno de 6.200 m2., ainda não habitada, descortinando deslumbrante panorama.

VENDO — 45 contos em San Michele, Botafogo, novo bairro aristocrático da zona sul, lotes de 10 a 20 mts. de frente, com grande facilidade de pagamento.

VENDO — Botafogo, os últimos lotes da rua Principado de Mônaco, transversal á rua Real Grandeza.

VENDO — 180 a 250 contos, Castelo, ótimos apartamentos de frente para o mar. Facilita-se 50 por cento a longo prazo.

VENDO — Jacarepaguá, a dois passos do bonde e da estrada de rodagem, esplendida propriedade no centro de magnifico parque de 5.000 m2., com grande variedade de arvores frutiferas.

VENDO — 330 contos, Flamengo, luxuosissimo apartamento de frente prestes a terminar a construção. Facilita-se 70 por cento a longo prazo.

VENDO — 100 e 120 contos, Botafogo, rua Real Grandeza, zona de 6 pavimentos, duas ótimas esquinas com 18 mts de frente cada uma, proprias para construção de edificios com lojas comerciais para renda.

VENDO — 400 contos, Tijuca, ótimo negocio de ocasião, palacete ricamente construido, recuado 20 mts. da rua, em centro de jardim.

COMPRO — Copacabana ou Ipanema, casas residenciais, com mínimo de 4 quartos.

COMPRO - 1.000 a 3.000 contos, centro ou zona sul, edificios de apartamentos.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 120 contos, posto 2, casa nova com lindo panorama, acesso com escadaria construida em plateau de 20 x 30.

VENDO — 20 contos, S. Januario, á rua Curuzú, junto do 89, esquina da rua Caridade, terreno com 12 x 35, com planta para 5 casas.

VENDO — 75 contos, Grajaú, rua Araxá, casa com 1 pavimento, centro de terreno com garage.

COMPRO — 500 contos, Grajaú até Leblon, avenida ou predio de apartamentos novos.

COMPRO — 50 contos, Santa Teresa, até Largo França, terreno bem situado.

LUIZ SISTO

(GAL. CÂMARA, 90)

VENDO — 100 contos, Penha, avenida com 7 casas e 2 lojas, a três minutos da estação — Renda: 1:500$ mensais.

VENDO E COMPRO — predios e terrenos no suburbio da Leopoldina.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 25 contos, Golf-Clube de Petrópolis, excelente lote de terreno.

VENDO — 190 contos, Botafogo, rua aristocrática, lote de 20 x 80, plano e arborizado.

VENDO — 600 contos, cais do Porto, no trecho da nova variante da estrada Rio - Petrópolis, terreno de 3.800 m2.

VENDO — 700 contos, ou sejam 500$000 o m2., á rua do Catete, próximo ao Largo do Machado, ótimo terreno com predio rendendo 30 contos sem contrato.

VENDO — 420 contos, junto á praça São Salvador, zona de 6 pavimentos, magnifico terreno de 30 x 40, com dois predios antigos.

VENDO — 180 contos, junto á Av. Mem de Sá, predio antigo, com terreno de 8 x 40, rendendo 20 contos brutos anuais.

VENDO — 230 contos, junto á praia do Flamengo, esquina de 44 x 7,50, com predio bom rendendo ainda 14 contos, sem contrato.

VENDO — 210 contos, Botafogo, casa muito confortavel e bela, em centro de terreno de 11 x 50, 3 salas, 4 dormitorios, grande biblioteca, ampla copa, cozinha, garage para 2 carros, 3 bons quartos de empregados, 2 banheiros completos.

VENDO — 800 contos, Copacabana, uma das mais belas e ricas residencias do bairro.

COMPRO — De 100 a 300 contos, residencia velha com bom terreno.

COMPRO — Até 10.000 contos, 1 a 3 predios de apartamentos.

COMPRO — Zona do cais do Porto, terreno com 2.000 m2.

COMPRO — Nas principais ruas de Cascadura ou Madureira, terreno com 22 x 50 aproximadamente.

COMPRO — De 1.800 a 2.200 contos, casa de apartamentos, de preferencia na zona sul, com renda de 7 por cento ou pouco mais, mas de construção boa.

F. PONCE DE LEON

(AV. RIO BRANCO, 137. 5º, S.511)

VENDO — 200 contos, estrada Rio - São Paulo, uma granja com ótima casa de moradia., com plantações de laranja, etc.

VENDO — 45 contos, Paquetá, predio na praia Comprida, junto da Moreninha, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, porão habitavel. Terreno em vela latina, dando uns 20 mts. para a praia.

VENDO — 150 contos, rua Visc. de Carandaí, predio com varanda, 2 salas, escritorio, copa, cozinha, quarto para empregado, W. C. No sobrado, 4 quartos, banheiro, etc.

VENDO — 220 contos, S. Clemente, magnifica esquina medindo 16 x 29,50.

VENDO — 350 contos, uma avenida no Andaraí, dando renda de 46 contos anuais.

VENDO — 1.850 contos, Centro, perto de Henrique Valadares, casa de apartamentos, dando 20 contos mensais.

COMPRO — 150 contos, Botafogo ou Laranjeiras, predio de residencia, com algum terreno e 3 quartos no mínimo.

HIPOTECA — Empresto qualquer quantia com garantia de predios bem situados, a partir de 50 contos, juros de 9 por cento ao ano.

RENATO EUGENIO MULLER

(AV. RIO BRANCO, 128 — SS. 1212—13)

VENDO — 280 contos, Ipanema, ótima residencia de 2 pavimentos, 4 quartos e dependencias em terreno de 10 x 50.

VENDO — 125 contos, rua do Matoso, 5 casas em forma de vila. Tem terreno para outras edificações. Renda de. . . . 1:300$000 mensais.

VENDO — 410 contos, Ipanema, magnifico grupo com 7 apartamentos modernos, dando renda de 43 contos.

VENDO — 220 contos, Ipanema, magnifico predio moderno, com duas residencias independentes, 3 quartos, sala, garage, etc., construido em bom terreno.

COMPRO — Zona sul, edificio grande, formado por apartamentos iguais, que se preste para incorporações. Pague-se bom preço.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º, S. 1)

VENDO — 150 contos, Realengo, boa casa e 22 lotes aprovados pela Prefeitura.

VENDO — 80 contos, Piraí, sitio de 180 m2. todo plantado, boa agua e casa.

VENDO — 32 contos, Quintino, casa nova, 2 quartos, sala, etc.

VENDO — 220 contos, rua Prudente de Morais dois predios.

VENDO — 8 contos, Piedade, terreno de 12 x 50, próximo condução.

VENDO — 300 contos, grande fábrica de doces, com predio proprio.

VENDO — 350 contos, colegio moderno.

VENDO — 85 contos, Niteroi, bom predio com garage, em terreno de 20 x 50.

VENDO — 450 contos, Ipanema, predio moderno de pedra, com 5 dormitorios, 3 salas, 2 quartos para empregados, garage, etc.

VENDO — 120 contos, Leblon, terreno com 20 x 19, grande facilidade de pagamento.

VENDO — 220 contos, rua do Carmo, predio de 2 pavimentos, em terreno de 4,30 x 16.

COMPRO — Base 150, 250, 350 e 500 contos, Copacabana ou Ipanema, predio.

COMPRO — Santa Teresa, terreno plano com vista para a entrada da Barra.

COMPRO — Zona do Flamengo ou Av. Atlantica, apartamento de 3 a 4 quartos, com ou sem garage.

COMPRO — Até 400 contos, mesmo nos suburbios, predio com lojas.

COMPRO — Av. Vieira Souto, predio ou terreno.

COMPRO — Predio nas ruas, Ouvidor, Uruguaiana, Gonçalves Dias, Sete e Assembléia.

PROCURO alugar loja com 120 m2, no trecho comercial da Av. Marechal Floriano (rua Larga).

WALTER BERGER

(RUA DO ROSARIO, 129 — 4.º)

VENDO — 360 contos, Tijuca, transversal de Haddock Lobo, grande e formidavel palacete em centro de grande terreno de 26 x 47.

VENDO — 300 contos, e laudemio, Copacabana, posto 5, zona de 10 pavimentos, predio em terreno de 15,50 x 30,50.

VENDO — 300 contos, Av. Mem de Sá, terreno no centro de 16 x 16.

VENDO — 65 contos, Varzea - Terezópolis, confortavel predio em ótimo estado, com quatro dormitorios e 2 salas em terreno de 22 x 50, plano.

VENDO — 240 contos, freguezia de Jacarepaguá, grande e formidavel sitio.

COMPRO — Até 5.000 contos, negocio urgente, predio no centro, com bom terreno.

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 109, 2º, s. 11)

VENDO — 200 contos, Urca, no melhor ponto da rua Candido Gaffré, predio moderno de dois pavimentos, com boas acomodações, garage, terreno de 10x25.

VENDO — 190 contos, Tijuca, rua Carvalho Alvim, confortavel predio de dois pavimentos. Construção de 4 anos, em terreno de 12m. x 106. Tem garage, com quarto de empregado.

VENDO — 55 contos, Maracanã, rua S. Francisco Xavier, terreno de 8,50 x 60.

JOAO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO - 150 contos, Terezópolis, bairro do Bom Retiro, sitio para veraneio, com casa de 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, etc., medindo 53x400, com jardim, pomar, horta, etc.

VENDO — 40 contos, Petrópolis, próximo ao Cortiço, terreno com . . . 15.000 m2.

VENDO — 600 contos, Petrópolis, perto da Catedral, confortavel residencia em centro de ótimo terreno.

VENDO — 1.000 contos, Av. Copacabana, terreno de 20 x 40.

COMPRO — Até 2.000 contos, edificio de apartamentos, zona sul, com renda de 8 por cento liquido.

COMPRO — Até 120 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, terreno bem situado.

COMPRO — Até 150 contos, Laranjeiras ou Botafogo, pequena casa moderna para residencia.

COMPRO — Até 90 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, pequeno predio de residencia de 1 só pavimento, com 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias.

COMPRO — Até 500 contos, Copacabana, predio para residencia em centro de terreno.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLÉIA, 104, S. 1113)

VENDO — 350 contos, Copacabana, entre postos 5 e 6, apartamento de grande luxo, ocupando todo andar, com 2 grandes salas, escritorio, sala de almoço, 5 quartos, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos de jacarandá, garage para 2 carros.

VENDO — Cais do Porto, entre armazem 12 e Maritima, armazem c. 1.200 m2., duas frentes. Em cima amplos escritorios para grande empresa.

VENDO — 450 contos, Assembléia, entre Quitanda e Carmo, predio com loja e pavimento superior, 5,70 x 20,30, sem contrato.

VENDO — 450 contos, Copacabana, posto 6, zona de 10 pavimentos, predio em terreno de 17,50x30.

COMPRO — Até 300 contos, Botafogo, em boa rua, residencia confortavel, com 4 quartos, garage, etc.

LEOPOLDO ZACCONI

(Av. RIO BRANCO, 128 — S. 1212 — 13)

VENDO — 190 contos, Ipanema, predio novo com duas residencias para renda.

VENDO — 360 contos, Meyer, avenida com 14 casas, rendendo 48 contos, com ônibus e bondes á porta.

VENDO — 290 contos, Ipanema, rua Prudente de Morais, ótimo predio com 5 quartos, 3 salas, terreno de 10 x 50.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

EDIFICIO BARÃO DO RIO BRANCO — Avenida Rio Branco, 39 e 41 — Uma das raras incorporações feitas na principal arteria do país, local cujos terrenos teem alcançado preços inacreditaveis. Otimo emprego de capital para renda. Amplos salões para escritorios, com ar condicionado, em edificio de 19 pavimentos, a iniciar a construção.	620:000$000
ESPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, á Avenida Beira Mar, com sala, 2 á 3 quartos, garage, etc. Facilita-se 50 % a longo prazo.	De 180 a 210$000$000
RUA FREI CANECA — Otimo terreno de 17,90x120, na praça em frente á Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação.	260:000$000

Copacabana

MAGNIFICAS RESIDENCIAS, otimamente localisadas com 3, 4 e 5 dormitorios, para venda imediata, com alguma urgencia.	De 250 a 400:000$000
RUA BARBOSA LIMA — na parte elevada, mas com ótimo acesso. Terreno, com 2 frentes de 26 metros, cada uma, na zona balnearia, recebendo o ar puro da montanha. Aceita-se oferta.	
NA MELHOR RUA DO BAIRRO, no posto 5, ótimo palacete de solidissima construção Freire & Sodré, em terreno de 16,50x42,00, proprio para grande familia de alto tratamento (Laudemio por conta do comprador).	520:000$000
APARTAMENTOS OTIMAMENTE LOCALIZADOS, a construir ou no meio da construção, com grande facilidade de pagamento.	155:000$000 175:000$000 270:000$000

Tijuca

RUA ROCHA MIRANDA — inicio da Av. Tijuca magnifica residencia, ainda não habitada, com 6.250 m2, com 6 quartos, etc., descortinando deslumbrante panorama.	280:000$000
RUA CONDE DE BOMFIM, suntuoso palacete moderno de fino e sólido acabamento, construção Freire & Sodré, recuado 20 ms. da rua, em centro de jardim, em terreno de 22 ms. de frente, 44 de comprimento, alargando na linha dos fundos para 31, tendo 4 salas, 6 dormitorios, 2 quartos de banho, hall, rouparia, 2 escritórios, copa, cozinha, banheiro, 3 quartos de empregadas, garage para 2 carros, jardim, quintal, etc.	400:000$000
AVENIDA MARACANA — Proprio para laboratorio, colégio, casa de saude, pensão, etc., predio antigo, com 42 metros de frente, com 10 quartos, porão habitavel, garage etc.	300:000$000

Botafogo

APARTAMENTOS otimamente localisados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto á mata e á condução. Facilitamos 60 % a longo prazo.	130:000$000
SAN MICHELE — novo bairro aristocratico da zona sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 á 20 metros de frente, com facilidade de pagamento.	50:000$000
RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua asfaltada, transversal á Real Grandeza, zona residencial, últimos lotes de 320 a 360 m2.	70:000$000 e 90:000$000

Flamengo

RUA BUARQUE DE MACEDO — junto á Praia do Flamengo — luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do último pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. Facilita-se 70 % a longo prazo.	330:000$000
APARTAMENTOS A' AV. RUY BARBOSA — continuação da praia do Flamengo — em edificio com frente para o mar e a montanha. Parque com fonte luminosa, piscina, restaurante, garage e etc. Construção iniciada. Grande facilidade de pagamento	Desde 98:000$000

Lagôa - Gavea - Leblon

RUA CAMPOS DE CARVALHO — ótima esquina de 24 x 12, própria para construção de residencia de pequeno edificio de apartamentos, para renda. Junto á praia; ônibus na porta.	150:000$000
ESPLENDIDO LOTE DE 12x34, em rua recentemente aberta, entre vegetação, no sopé de montanha, próprio para residencia de fino gosto.	92:000$000

Suburbios

A 10 MINUTOS DO CENTRO, POR TREM ELETRICO — 6 ótimos bungalows geminados, de pedra, frente de rua e 6 outros, internos, de vila. Construção de 2 e 4 anos. Terreno 32x36. Renda 44 contos anuais.	370:000$000
RUA LINS DE VASCONCELOS — No melhor lugar do bairro, na parte elevada, lado da sombra, predio constante de 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, em terreno 10x60, com espaço para construção de mais uma residencia nos fundos. Facilita-se até 60:000$000 a prazo de 5 anos	120:000$000

Ilha do Governador

VARIOS LOTES nos Jardins Carioca e Guanabara, com grande facilidade de pagamento.	Desde 12:000$

Jacarepaguá

NA PARTE MAIS SALUBRE DO LOCAL, junto ao bonde e á estrada de automovel, esplendida vivenda de campo, no centro de formoso parque de árvores frutiferas, numa área de 5.000m2. Aceita-se oferta.	

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — RESIDENCIAS PARA RENDA NA ZONA SUL, DE 300 A 3.000:000$000

RESIDENCIAS E TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA DE 100 A 500:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B, Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3 — Tel. 2282

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Adelino Ferreira Souza. Vend.: Longra & Cia. Local: Estrada Braz de Pina. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Braz de Biase. Vend.: Flavio M. de Souza. Local: rua Piratininga. Tamanho: 10,00 x 34,50. Preço: 42:000$.

Comp.: Manuel Pereira Bento. Vend.: Hernani Bezerra. Local: Trav. Tambaú. Tamanho: 7,00 x 35,00. Preço: 2:500$.

Comp.: Candembaldo V. S. Brasil. Vend.: Albertina B. L. Stockler. Local: rua Balbina. Tamanho: 22,00 x 66,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: João Luiz R. da Veiga. Vend.: Nilhelm Brandt. Local: rua Adolfo Lutz. Tamanho: 12,00 x 361,00. Preço: 70:000$.

Comp.: Leonor Moreaux G. Ramos. Vend.: Carlos G. Ramos. Local: rua H. Osvald. Tamanho: 21,80 x 31,70. Preço: 60:000$000.

Comp.: Benedito Orlando Costa. Vendedora: Cia. Braga Costa. Local: rua Des. Tamanho: 31,40 x 40,31. Preço: 94:000$000.

Comp.: José Pinto de Brito e outro. Vend.: Joaquim Loureiro. Local: Estrada do Cafundá. Tamanho: indeterminado. Preço: 8:000$000.

Comp.: João Baillonquê. Vend.: Sebastião M. de Brito. Local: rua Gustavo Sampaio, 191. Tamanho: 14,24 x 33,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Antonio P. Serra e outro. Vend.: dr. Nelson de A. Luz. Local: rua Alambari Luz. Tamanho: 12,00 x 36,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Carlos Barbosa de Paiva. Vendedora: Cia. Prop. Brasileira e Antonio da Cunha. Local: rua P. Pinto. Tamanho: 20,60 x 71,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Joaquim de Carvalho. Vend.: dr. João B. M. Marcial Junior. Local: rua Alvarenga Peixoto. Tamanho: 10,00 x 67,00. Preço: 1:500$000.

Comp.: Alberto de Almeida Coimbra. Vend.: Cia. Braga Costa. Local: rua Des. Tamanho: 12,00 x 32,40. Preço: 100:000$000.

Comp.: Agostinho dos Santos. Vend.: Emp. Melhor. do Brasil S. A. Local: rua Humboldt. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Ricardo Vilela. Vend.: S. Mercantil e Constr. Ltda. Local: rua São Clemente. Tamanho: 29,33 x 38,50. Preço: 100:000$000.

Comp.: João José Baiá. Vend.: Narcisa M. Moreno. Local: rua Firmino Leite. Tamanho: 25,00 x 35,00. Preço: 1:000$000.

Comp.: Artur Ernesto de Barros. Vendedor: Gustavo Adolfo M. Lutz. Local: rua da Gloria. Tamanho: 20,80 x 36,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: José Clemente S. Aljan. Vend.: Salvador Gonçalves. Local: rua Piraúba. Tamanho: 9,00 x 40,00. Preço: 50:000$.

Comp.: Heloisa Miranda Santiago. Vend.: dr. Luiz A. A. Ramos. Local: rua Aquidaban. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Gabriel Jules M. Caillaux. Vend.: Manuel da Fonseca. Local: rua Inglês de Souza. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 42:000$000.

Comp.: dr. Enio S. Lapase. Vend.: Cia. Prog. Ind. do Brasil. Local: Estrada Guandú. Tamanho: 84,80 x 340,60. Preço: 30:000$000.

Comp.: Francisco Bonassi. Vendedora: Cia. Predial. Local: rua Gastão da Cunha. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 6:500$000.

Comp.: Armando Bastos Carvalhais. Vend.: Josué Prado. Local: rua Vidal Ramos. Tamanho: 11,00 x 50,00. Preço: 16:000$000.

Comp.: Joaquim Teixeira de Queiroz. Vend.: Carolina Mendes da Costa. Local: rua Cap. Sena, 51. Tamanho: não determinado. Preço: 20:000$000.

Comp.: Antoinette G. Cabot. Vend.: Gastão Rodrigues Vaz. Local: rua Abadé Ramos. Tamanho: 12,00 x 32,00. Preço: 80:000$000.

Comp.: José Maria Dias. Vend.: Benigno F. Gonzalez. Local: rua Costa Bastos. Tamanho: 11,00 x 28,24. Preço: 35:000$000.

Comp.: dr. Franklin George Naylor. Vend.: Paulo da Rocha Gomes. Local: rua Japeri. Tamanho: 20,00 x 39,00. Preço: 6:600$000.

Comp.: Adolfo Zuccolo e outro. Vend.: Esp. João Leopoldo M. Leal. Local: Travessa Escadinha do Livramento. Tamanho: 11,60 x 24,60. Preço: 28:000$000.

Comp.: João Reis. Vend.: Cia. Proprietaria Brasileira. Local: rua B. Magalhães. Tamanho: 10,00 x 27,50. Preço: 3:500$000.

Comp.: Icek Litkoivski. Vend.: Joaquim L. da Mota. Local: rua Uranos. Tamanho: 12,00 x 36,90. Preço: 19:000$.

Comp.: Aristides Fernandes Costa. Vend.: Manuel F. da Cruz. Local: Trav. S. Azevedo. Tamanho: 13,00 x 26,75. Preço: 7:000$000.

Comp.: Durval P. da Cruz. Vend.: Cia. Fiação de Algodão. Local: rua Sincera. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 2:400$000.

Comp.: Custodio Fernandes. Vend.: Julio A. da Silva. Local: rua Independencia, 3. Tamanho: 10,00 x 44,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: José Francisco Xavier. Vend.: Afonso Pinto. Local: rua Violeta. Tamanho: 12,00 x 66,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Matheus Grande Perez. Vend.: Cidade Costa Guimarães. Local: rua Mamont, 131. Tamanho: 10,00 x 42,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Romeu Bonalli. Vend.: Cia. Territorial V. dos Lirios. Local: rua Joaquim Norberto. Tamanho: não determinado. Preço: 4:128$000.

Comp.: Jean Jaron. Vend.: Cia. Geral H. e Terrenos. Local: rua 85. Tamanho: 10,50 x 35,27. Preço: 9:900$000.

Comp.: Adelino da Silva Casa Nova. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Acaraí. Tamanho: indeterminado. Preço: ...... 30:000$000.

Comp.: João Antonio de Oliveira. Vend.: dr. Guilherme Weinschenck. Local: rua Maguaba. Tamanho: 8,00 x 28,00. Preço: 4:500$000.

Comp.: Alfredo Fco. dos Santos. Vendedores: Couto Viana & Cia. Ltda. Local: Estrada B. Vermelho. Tamanho: 10,00 x 43,00. Preço: 2:000$000.

PREDIOS

Comp.: Judite de Oliv. Guimarães. Vend.: João da C. Monteiro. Local: rua Cachambi, 504. Tamanho: 7,38 x 44,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Ignez Felix P. de Brito. Vendedor: José T. Lanzerotti. Local: Av. Copacabana 1418, apto. 402. Tamanho: 15,00 x 40,00. Preço: 110:000$000.

Comp.: Centro Esp. A. Cruz Divina. Vend.: Joaquim S. Correia. Local: rua Paula e Silva, 27. Tamanho: 9,60 x 36,90. Preço: 46:000$000.

Comp.: Custodio C. de Almeida. Vendedora: Diva P. C. Frutuoso. Local: rua Jambú, 37. Tamanho: 17,00 x 31,40. Preço: 9:000$000.

Comp.: Joaquim Ferreira da Rocha. Vend.: Esp. Juvenal Molles. Local: rua Peçanha Povoas. Tamanho: 8,00 x 50,00. Preço: 19:000$000.

Comp.: Antonio Ignacio. Vend.: José A. da Silva Rolim. Local: rua Purús, 22. Tamanho :7,00 x 19,60. Preço: 3:000$000.

Comp.: dr. Carlos S. e Sá Oliveira. Vend.: Joaquim dos Santos Carrigo. Local: rua Barão de S. Felix, 45. Tamanho: 7,40 x 45,50. Preço: 95:000$000.

Comp.: Francisco Gomes de Lima. Vend.: Anesio F. da S. Santos. Local: rua Teixeira Carvalho, 347. Tamanho: 11,00 x 29,70. Preço: 22:000$000.

Comp.: Carlos Bicego. Vend.: João Bicego. Local: rua Fco. Real e Maribilda. Tamanho: não determinado. Preço: réis 15:000$000.

Comp.: Carlos Arroxellas Galvão. Vendedora: Rosaria Fernandes. Local: rua Lima Barreto, 34. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: cap. Eugenio V. Bastos. Vend.: Jaime Ferreira do Amaral. Local: rua Ceará, 14. Tamanho: 10,40 x 50,00. Preço: 55:000$000.

Comp.: Adriano F. de Souza. Vend.: Francisco C. de Paiva. Local: rua Gissara, 40. Tamanho: 13,00 x 55,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Merry de M. Matos. Vend.: Odila M. L. Santos e outros. Local: rua Pareto, 8. Tamanho: indeterminado. Preço: 70:000$000.

Comp.: Rosa Rocha. Vend.: Augusto Pereira de Matos. Local: rua Bariri, 86. Tamanho: 8,00 x 42,30. Preço: 32:000$.

Comp.: Afonso Correia de S. Ruth. Vend.: Esp. Izidro S. Liberato. Local: rua S. Fco. Xavier, 779. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 82:600$000.

Comp.: Artur R. Pires. Vend.: João Abrahão. Local: Estrada M. Felix, 807 e 807-A. Tamanho: 8,00 x 33,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Laura M. C. Castro. Vend.: Armenio Rocha Miranda. Local: rua Cap. Salomão, 57. Tamanho: 5,50 x 11,00. Preço: 50:000$000.

Comp.: Albano M. da Souza. Vend.: Vitor Barone e outros. Local: rua Viuva Claudio, 160. Tamanho: 22,00 x 90,00. Preço: 51:000$000.

Comp.: dr. Emilio Thonsen Junior. Vend.: Jorge Thonsen. Local: rua Barão de Jaguaribe, 59. Tamanho: 10,00 x 29,00. Preço: 50:000$000.

Comp.: José Paiva Rabaça. Vend.: Manuel Pinheiro Alonso. Local: Av. A. Cavalcanti, 1775 e 1783. Tamanho: 6,00 x 82,50. Preço: 35:000$000.

Comp.: Manuel Luiz de Freitas. Vendedora: Almerinda B. Machado. Local: Est. do Saco Pinhão, 390. Tamanho: 15,00 x 58,00. Preço: 18:000$000.

Comp.: Aristides M. Pinto. Vend.: João Nunes e outros. Local: rua Ada, 62. Tamanho: 9,00 x 40,00. Preço: réis 12:000$000.

Comp.: Francisco José Rodrigues. Vendedor: Eladio Ribás Sanchez. Local: rua Acapú, 120. Tamanho: não determinado. Preço: 4:000$000.

Comp.: João Batista Ribeiro. Vend.: José Elias Monteiro. Local: rua Ingá, 18. Tamanho: 9,90 x 38,00. Preço: réis 5:000$000.

Comp.: Amelia Carvalho Fernandes. Vend.: Laura K. de Castro. Local: rua Alvares Cabral, 33. Tamanho: 11,00 x 40,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Salim Sales. Vend.: Azeredo & Cia. Local: rua Barão de Ubá, 133. Tamanho: 33,00 x 41,80. Preço: 250:000$.

Comp.: Associação Casa de Oração. Vend.: Edgar P. Ellis. Local: rua São Carlos, 36. Tamanho: 8,80 x 36,50. Preço: 40:000$000.

Comp.: S. A. Propr. Montanhesa. Vend.: João Pereira das Neves. Local: rua Verna Magalhães, 181. Tamanho: 7,90 x 33,80. Preço: 40:000$000.

Comp.: Maria P. Nunes. Vend.: Cia. Predial e Noemia Fragoso. Local: rua B. Rodrigues, 219. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 10:500$000.

Comp.: Antonio Joaquim dos Santos. Vend.: Natalia Pacheco de Carvalho. Local: rua Trinta, 19. Tamanho: 10,00 x 49,00. Preço: 4:100$000.

Comp.: Anibal G. da Fonseca. Vend.: Cia. Sub. Ter. Construções e Emp. Imob. Edificadora. Local: rua Ferreira Couto, 111. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: réis 6:000$000.

Comp.: Henrique M. Monteiro. Vend.: Serafim de O. e Silva. Local: rua Afonso Pena. Tamanho: 10,50 x 71,60. Preço: 230:000$000.

Comp.: Carlos da Rocha Gomes. Vendedor: Esp. Lucinda F. de Souza. Local: rua Zigui, 62. Tamanho: indeterminado. Preço: 35:000$000.

Comp.: Antonio Pedro dos Santos. Vend.: Vicente Duarte. Local: Av. Suburbana, 4.763. Tamanho: 10,00 x 63,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Maria M. de Oliveira. Vend.: Aurette M. Tapia. Local: rua Conde de Bonfim, 232. Tamanho: 5,50 x 37,00. Preço: 75:000$000.

Comp.: Amipur S. A. Vend.: Aurea Rodrigues Ferraz. Local: rua Carlos Vasconcelos. Tamanho: 17,60 x 74,00. Preço: 380:000$000.

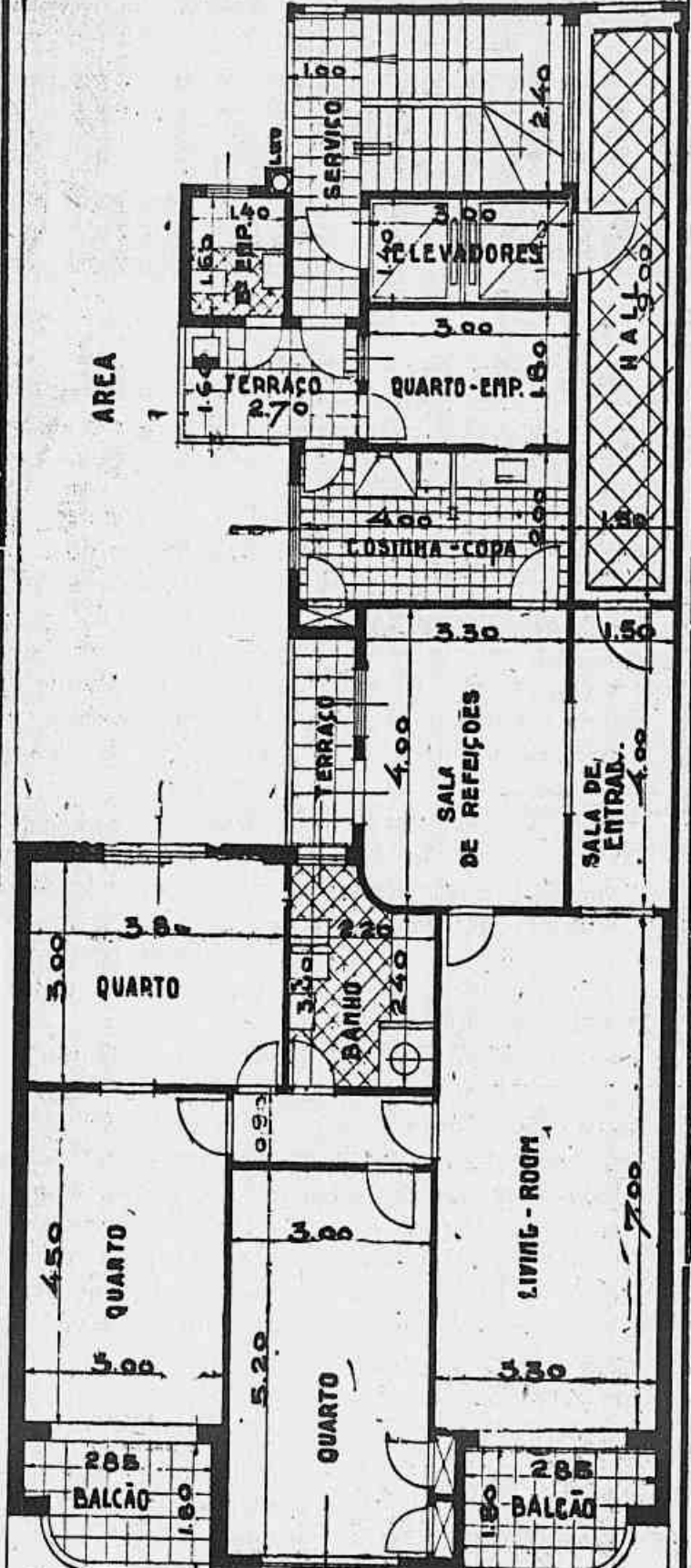
Comp.: Camilo Moreira. Vend.: Aurelia C. de A. Alves. Local: rua Padre Telemaco, 75. Tamanho: 11,00 x 70,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Maria Terezi de Azevedo. Vendedor: Floriano José Correia. Local: rua Ribeirão Preto, 79. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 19:000$000.

APARTAMENTOS

Av. Atlantica

Ns. 438-440 — No melhor ponto do Posto 2

DOIS POR ANDAR

APARTAMENTO TIPO — AVENIDA ATLANTICA

Edificio PRIMUS

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA BREVE

PREÇO: — Tipo maior a partir de 185 contos. Tipo menor a partir de 120 contos.

Condições de pagamento muito facilitadas

Informações com

LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI

— INCORPORADOR —

A' AVENIDA NILO PEÇANHA, 151, 7º andar, salas 701, 702 — Telefone 42-5378

Milton Magalhães

Corretor de Imóveis

Compra e venda de casas e terrenos

RUA 1º DE MARÇO, 17 - 2º, s. 4 das 15 ás 17 horas

EDIFICIO WASHINGTON - Av. ATLANTICA, 908

— Em construção — Vende-se um apartamento, ocupando todo um andar, com 3 salas de frente para a Av. Atlantica, 2 halls, 2 banheiros, 4 quartos dando para Ayres de Saldanha e garage. — Preço 190 contos. Informações c/Arnaldo Wright á rua do Rosario, 113-A 3º andar. Tel. 43-9285. 10 ás 12 e 14 ás 17.

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 48-0503. B. Santos

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. MAYRINK VEIGA, 28 — Ótimas salas, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal.	A partir de 300$000
RUA BELVEDERE, 10 — Apto. — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	750$000
LOJA — RUA MAYRINK VEIGA, 23 — Aluga-se ótima loja.	

Gloria

EDIFICIO SAJUTÁ — RUA FIALHO, 18 (esquina de Benjamin Constant) — sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo agua quente, gás e luz.	400$000

Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 45 — Aptos. 103 e 303 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	750$000
ED. MASSANGANA — Rua Honorio de Barros, 41 apto. 51 — com 2 salas; 4 quartos; hall; copa; cozinha; banheiro, quarto e banheiro de empregada.	1:500$000

Copacabana

ED. ITAMA — AV. COPACABANA, 308 — Apto. 807 — com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e terraço.	800$000
LOJA — RUA RONALD DE CARVALHO, 70 — Posto 2 — Aluga-se ótima loja.	800$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B, Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3 — Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio 69, otimos lotes prontos para imediata construção.

Informações no local

Telefones: 25-5629 e 25-5820

ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março n. 101

Telefone: 43-6372

Projeto aprovado n. 990/38 — Inscrito sob n. 17, 9º Oficio de Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

APARTAMENTOS

VENDEMOS EM QUALQUER BAIRRO AO ALCANCE DE TODOS

ALVARO GADRET & CIA.

CORRETORES DE IMOVEIS

RUA SETE DE SETEMBRO, 65, SALA 6

EDIFICIO SÃO CLEMENTE

BOTAFOGO

RUA DAVID CAMPISTA N. 103

ÓTIMO EDIFICIO DE 10 PAVIMENTOS. APARTAMENTOS DE LUXO E CONFORTO, LINDISSIMA VISTA PARA A LAGÔA RODRIGO DE FREITAS, AGUA NASCENTE, PARTICIPAÇÃO DA CHACARA

Cada apartamento com: Sala, Saleta, Hall, 3 quartos, banheiro, Copa, Cozinha, Quarto de criada, Varandas e Garage

INFORMAÇÕES E VENDAS

ENTRADA PEQUENA

PRAZO DE PAGAMENTO: 15 ANOS

Construção de: DOURADO S. A.

ADMINISTRADORES DE BENS

PREÇO: 130:000$000

Incorporação de: DR. RAUL ARAUJO MAIA

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — Ed. Porto Alegre — 5º andar — Salas ns. 501 e 502 — Telefone: 42-2644

TERRENOS EM LARANJEIRAS

RUAS JOÃO COQUEIRO, CAMPO BELO E CAVATÁS

Ótimos lotes desde 50 contos, em situação privilegiada, com linda vista e a 5 minutos do Largo do Machado. Rua transversal á rua Pereira da Silva, 192. A' vista ou a prazo, com entrada de 30 %.

Informações com:

F. P. VEIGA & FARO FILHO

Engenheiros Construtores

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90 - 11º andar

Telefones: 42-5412 e 42-5231

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

O acesso do povo á casa propria

A casa popular sob o ponto de vista do urbanismo – Planificação regional – As relações do problema da casa popular com a ciencia urbanística – Plano regulador e regional – Zoneamento geral – A criação do Instituto Nacional da Casa Popular em cada país da América e a organização do comité Inter-americano da Casa Popular

F. BATISTA DE OLIVEIRA

Certa vez afirmamos que os problemas urbanisticos, como os problemas sociais e, especialmente, os relacionados com os trabalhadores, possuem esta grande caracteristica: não podem ser estudados isoladamente.

Como deverá ser resolvido, então, o problema da "casa popular" em face do "urbanismo"?

Ao agrupamento que associa traçados de arruamentos e de vias de transportes, preceitos de higiene-técnica, de distribuição de edificações segundo o seu destino, planos arquitetônicos isolados ou de conjunto, e considerações de ordem artistica e historica convencionou-se atribuir a denominação "Urbanismo", como sendo ora uma ciencia, ora uma arte, de planear ou projetar cidade, quer desenvolvendo-a em extensão, de maneira a tornar evidentes os seus aspectos naturais, pitorescos e artisticos, quer construindo e agrupando racionalmente as habitações, facilitando as comunicações e respeitando os monumentos históricos.

Com rara felicidade o urbanista Armando de Godoy definiu o urbanismo com estas palavras: — Urbanismo é um misto de ciencia e arte que estabelece a maior harmonia possivel entre os elementos estáticos e dinamicos de uma cidade.

Nas suas relações com a "casa popular", o "urbanismo" tem por finalidade levar a sua máxima perfeição ás condições gerais em que vive uma grande massa de população urbana.

Seria um erro não levar em consideração as questões urbanisticas que se referem aos bairros populares, procurando estudar e resolver o problema da "casa popular" isoladamente. Bairro popular não é unicamente, o bairro de trabalhadores ou operarios, é, tambem, aquele onde está radicada a classe media da sociedade.

A' medida que a densidade de população vai crescendo no centro urbano, a familia vai transportando a sua residencia para lugares mais espaçosos e menos caros. Esta é uma das causas determinantes do deslocamento da familia do nucleo central da cidade para a periferia rural.

Daí a importancia consideravel do planeamento das zonas latifundarias situadas na periferia da cidade. Normas severas devem ser impostas pelo governo, no sentido de serem evitados os grandes inconvenientes de um desordenado agrupamento.

A este respeito o urbanista argentino Benito J. Carrasco, em certo trecho do seu trabalho "El urbanismo y la vivienda popular", aconselha, acertadamente: que seja verificada por iniciativa privada a imigração das familias do centro da cidade para a periferia rural, quer seja esta imigração provocada pela ação direta do Estado, a casa popular, sob o ponto de vista do urbanismo, deve ser subordinada ás seguintes normas: zoneamento, loteamento, orientação, espaços verdes, sistema viario, condições de higiene e ambiente.

O 1º Congresso Pan-Americano da Vivenda Popular, realizado em Buenos Aires, depois de discutir minuciosamente este aspecto urbanistico da "casa popular", aprovou as seguintes conclusões:

1º — Todo projeto de "casa popular" deve ser encarado — antes de todo estudo de qualquer natureza — como um problema urbanistico;

2º — Os temas fundamentais de um plano de "casas populares" devem responder ás seguintes normas urbanisticas: zoneamento, loteamento funcional, espaços verdes, sistema viario, saneamento e ambiente; considerando-se indispensavel a criação de uma legislação de emergencia, que impeça a expansão da cidade, até enquanto a mesma não disponha de um plano "Regulador e Regional", ou pelo menos, de um plano de "zoneamento geral";

3º — E' necessaria a criação de um "Instituto Nacional da Casa Popular" em cada país da América com a finalidade de por em prática os principios básicos consagrados pelos Congressos, e, para estabelecer um maior intercambio dos estudos realizados pelos diversos países americanos, criar um Comitê Interamericano da Casa Popular.

Aumenta o número de corretores oficiais da Bolsa de Imoveis

Na Bolsa de Imoveis teve lugar, dia 16, a recepção de um novo corretor oficial na categoria de socios efetivos, recem-criada naquela instituição. Trata-se do dr. Renato Pompéia da Fonseca Guimarães, profisional militante há varios anos na corretagem de imoveis.

Antes de dar inicio ao pregão, o sr. Gentil Fernando de Castro, presidente da Bolsa, ocupou o microfone e fez a apresentação do novo companheiro, pronunciando uma pequena saudação cujo resumo damos abaixo.

Disse s. s. sentir-se satisfeito de poder transmitir aos seus colegas a boa nova que era a adesão recebida do corretor dr. Renato Pompéia da Fonseca Guimarães, inscrito na véspera no quadro social da Bolsa. Salientou não ser o novo companheiro um ádvena que batesse ás portas da Bolsa e sim um velho familiar, que iria ocupar o lugar que sempre lhe estivera reservado no seio da instituição. Referindo-se ao conceito que o novo corretor desfruta como profissional e como cidadão, declarou que o seu ingresso na Bolsa deixava de ser simples razão de estímulo para seus companheiros, de vez que constitula tambem motivo de justo orgulho para os membros da Bolsa.

Outro agradavel registo disse o orador que fazia na mesma data, comunicando á casa que o corretor dr. Ponce de Leon, ilustrado companheiro, numa demonstração de se achar perfeitamente integrado no meio e identificado com a clara conciencia da alta finalidade da Bolsa, resolvera transferir-se da categoria de socio efetivo para a de socio proprietario, o que equivalia a uma formal e positiva definição perante seus colegas e amigos.

As palavras de s. s. foram recebidas com uma calorosa salva de palmas.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

FLAMENGO — Apart. de frente para a praia, todo conforto, para casal, 400$, novo edificio, da rua Senador Vergueiro 137.

FLAMENGO — Alugam-se ótimos apartamentos com todos os requisitos modernos, máximo conforto, em edificio novo; preço acessivel e absolutamente familiar, à rua Correia Dutra 78.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um apartamento por 410$, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, à rua das Laranjeiras 285, casa 2; trata-se à R. Maria Quiteria 19. Ipanema.

LARANJEIRAS — Aluga-se um apartamento, à rua Alice 7, ver e tratar à R. Laranjeiras 386.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa IV tipo apartamento, à rua Sorocaba 358. Tratar no 332.

ALUGA-SE à Trav. São Clemente 3. Botafogo, o apartamento 102, com dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha. Trata-se no Banco Português do Brasil. Tel. 23-2020. Chaves no apartamento 202.

URCA

ALUGA-SE por 480$ um apartamento com sala quarto, banheiro completo, cozinha, tanque, no Edificio Urcamar, à Av. Portugal 222. Urca.

URCA — Apartamento, frente, 2º andar, novo, confortavel. Aluga-se, contrato 20 meses. 730$. 3 quartos, sala, quarto empregada e dependencias. Ver e tratar à R. Joaquim Caetano 73, ap. 302. Tel. 26-4201.

GAVEA

ALUGA-SE apartamento com 3 quartos, sala, banheiro completo e demais dependencias; à R. Marquês de São Vicente 148. Chaves, informações pelo tel. 27-2389.

COPACABANA

ALUGAM-SE 2 aparts., com 2 quartos, salas, etc. Aluguel 450$ a 500$. Tel. 27-2966. Rua Barata Ribeiro 303. Almeida.

ALUGA-SE à Av. Atlântica ótimo apt. mobilado, moderno, com todo conforto, 3 quartos, grande sala, etc., tratar pelo telefone 25-0636.

STA. TERESA

ALUGA-SE uma casa nova, com quatro quartos, 1 sala, cozinha e mais dependencias, à rua Paraiso 94. Paula Matos ou Largo das Neves.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

FLAMENGO — Vende-se predio com ótimo terreno, à rua São Salvador 82. Ver e tratar no mesmo.

BOTAFOGO

PREDIO — Vende-se, de sólida construção, com sete quartos e demais dependencias amplas, edificado em terreno que tem cerca de dez metros de frente por quarenta de fundos. Informações pelo tel. 27-3888, até às 11 hs.

COPACABANA

VENDE-SE metade de um lote de terreno, com algum rendimento, à R. Euclides da Rocha, 186, Copacabana, negocio de ocasião; ver e tratar das 12 às 18,30 horas.

VENDE-SE, Av. Atlântica, apartamento com grande sala, três quartos e outras dependencias. Tratar pelo telefone 25-0636.

LEBLON

LEBLON — Vendo um terreno à rua Dias Ferreira, esquina de General Artigas, 10x15, preço 60:000$, não aceito intermediarios. Inf. tel. 27-3693.

VENDE-SE terreno bem situado à rua Barão da Torre 482; dimensões 10 x 20. Tratar com o sr. Ribeiro. Telefone 29-3097.

S. CRISTOVAO

S. Cristovão, renda — Vende-se ótimo predio, à rua Avila 48. Tratar no local.

VENDE-SE o predio da rua Francisco Eugenio 87-A, com grande galpão, nos fundos, em terreno de 8 por 43 de fundos. Trata-se no Campo de S. Cristovão 114, das 8 às 12 horas.

ANDARAÍ

VENDE-SE por 60:000$ casa terrea com quintal e jardim: tratar à R. Rosa e Silva, 29. Andaraí. Tratar das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

VENDE-SE um bom predio para morada; à rua Araujo Lima, Andaraí; tratar à rua de Santana 73-loja, com Matos, das 16 às 18 horas.

GRAJAU'

TERRENO — Rua Grajaú. Vende-se um no melhor ponto da rua Grajaú, com 12 metros de frente, igual medida nos fundos, por 40 de comprido pegado ao n. 146 — Tratar com o sr. Oliveira. Rua Caetano Martins 48. Telefone 28-9446.

TERRENO em Grajaú — Vende-se de 12x20 metros, à rua Prof. Valadares entre ns. 109 e 117. Preço 30 contos. Resposta Caixa Postal n. 87.

TIJUCA

VENDEM-SE dois ótimos terrenos, murados, à rua Rocha Miranda. Tel. 38-4492.

VENDE-SE ótimo terreno, 20x40, na Estrada da Gavea, perto da Barra da Tijuca. Informações tel. 22-4939.

CENTRAL (Suburbio)

BOCA DO MATO — Vende-se o terreno de 12x30, à rua Aquidabã, junto e depois do n. 364. Informações no 171, rua Maranhão. Preço: 22 contos.

LEOPOLDINA (Suburbios)

VENDE-SE uma casa, à rua de Bonsucesso 133. Tratar à rua S. Luis Gonzaga 47, sobrado.

CENTRAL (Suburbios)

MEYER — Aluga-se por 400$ um apartamento com 3 quartos, sala, hall, banheiro completo e serviço de empregada. R. Capitão Rezende 448, aparto. 101. Sr. Alberto. Tel. 23-5269.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

SITIO — Jacarepaguá, vende-se um com 3 casas, rendendo 300$ mensais, bom laranjal, preço de ocasião. Ver e tratar com o sr. Benjamin, à Estrada da Ligação 706. Rio Grande. Taquara.

SITIO — Vende-se com boa morada, servindo para qualquer criação, R. Francisco Teixeira 22. Anchieta.

ITAIPAVA — Vendo sitio com 135x400, por 50:000$, tem agua propria, matas, casa velha e poucas benfeitorias; trata-se à rua General Osorio 43, marcando dia e hora pelo tel. 2889, Petrópolis.

TERRENOS

Petrópolis

Vendem-se de amplas dimensões para residencias campestres de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e ruas novas. Informações no local, à rua Sá Earp, 173, com o dr. Castro ou Joaquim, no Rio c/J. Gurgel Dantas — firma construtora — Rua do Rosario, 116, 2º andar.

VENDE-SE

Ótimo terreno e casa à rua Sorocaba, com 3 quartos, 3 salas, cosinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Telefonar para 32-2716, das 9 às 12 horas

MAGNIFICO SALÃO

Com area de 700 m2, em primeiro andar, situado em ótimo local no centro da cidade. Tratar com o sr. Albano à Rua 7 de Setembro 140, 2º andar.

PARQUE CELESTE
Madureira

Na impossibilidade de localizar o endereço atual de muitos adquirentes de terrenos no "PARQUE CELESTE", em Madureira, os quais há anos já terminaram os pagamentos de suas prestações e continuam ainda sem providenciar para a lavratura das respectivas escrituras, convidamos a comparecerem em nossa sede, à rua Miguel Couto n. 51 - 2º andar, dentro de trinta dias, sob pena de serem os aludidos terrenos depositados em Juizo, de acordo com o disposto no artigo 17 do decreto-lei 58, de 10 de dezembro de 1937:

"Art. 17 — Pagas todas as prestações do preço, é licito ao compromitente requerer a intimação judicial do compromissario, para, no prazo de trinta dias, que correrá em cartorio, receber a escritura de compra e venda.

Parágrafo único — Não sendo assinada a escritura nesse prazo, depositar-se-á o lote comprometido por conta e risco do compromissario, respondendo este pelas despesas judicias e custas do depósito."

S. A. COMPANHIA DE IMOVEIS PARQUE CELESTE

Petrópolis

SENHORES VERANISTAS!!

Aproveitem a oportunidade de adquirir os confortaveis apartamentos no

EDIFICIO

PRINCESA

situado em centro de terreno, distando 10 metros da rua e 12 metros dos muros laterais, sendo circundado por exuberante vegetação. Modernissimo parque para crianças. Todos os apartamentos terão garage. Projéto já aprovado. Construção a iniciar-se ainda este mês. Financia-se 60 % ap. do valor total. Prazo 15 anos. Tabela Price.

RUA 13 DE MAIO N. 80

O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

Incorporação de

ALVARO GADRET

RUA 7 DE SETEMBRO, 65 - Sala n. 60 - Tel.: 43-7085

Projeto e construção

CERNIGOI & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 68-77 Telefone: 43-1645

COPACABANA
Apartamentos

Vendem-se, à rua Santa Clara, 35, com entrada, 2 salas, varanda, 2 bons quartos, demais dependencias e garage; muito próximo à Praia e lado da sombra.

A construção desse edificio será iniciada imediatamente e terá um apartamento por andar.

PREÇO: 135 CONTOS

TRATAR COM:

Graça Couto & Cia. Ltda.

URUGUAIANA, 87 — 1º AND

TEL.: 43-7170

BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Bicuiba, Joatinga, Travessa Almeirim, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes, Lins Vasconcelos, apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros.

Encontram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 28-0531.

São Pedro, disse!..

Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres

RUA DA CARIOCA, 1

RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario

PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores

CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO Telefone, 43-5206

PESSOAS DE INICIATIVAS — Admitimos pessoas capazes de ambos os sexos, com excelentes condições para exercerem as funções de nossos agentes em cidades, vilas, distritos ou fazendas, em qualquer parte do país. Asseguramos futuro e muita renda, em serviço facil e dignificante. Escrever à COMPANHIA DE TITULOS — Caixa Postal, 1696 — S. PAULO.

RÁPIDO MINEIRO

Serviço de Passageiros em Automoveis Ford V-8 Super-luxo, para: RIO DE JANEIRO — PORTO NOVO — LEOPOLDINA — MURIAE' PORTO SANTO ANTONIO

PONTOS DE PARTIDAS:

RIO DE JANEIRO — Agencia: Michel-Hotel — Tel. 22-8341 — Rua da Constituição, 35 (Perto da Praça Tiradentes).
PORTO NOVO — Agencia: Rua Marechal Floriano, 66-A — Tel. 119.
LEOPOLDINA: Agencia: Largo da Estação — Tel. 156.
MURIAE' — Agencia: Grande Hotel Ideal — Tel. 40.

— HORARIO: —

	Partidas		Partidas
Rio-Muriaé	7.00 hs.	Porto Novo-Rio	7.00 hs.
Rio-Porto Novo	7.00 hs.	Muriaé-Rio	8.30 hs.
Rio-P. Novo (2º carro)	16.00 hs.	P. Novo-Rio (2º carro)	12.00 hs.

SERVIÇO DE ENCOMENDAS
Em Leopoldina, baldeação com o onibus de Ubá

CLINICA DE TAPETES

A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos

Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976

BAZAR DE STAMBOUL

AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

NOVA FRIBURGO - E. do Rio

Vendo predio no coração da cidade, completamente remodelado e desamparado, com duas salas, dois quartos, varanda, cozinha, completa sala de banho, um barracão, 45 metros calçados ao redor do predio, grande jardim, cerca de 1.300 metros quadrados com 50 árvores frutiferas, grande horta, 6 colmeias de abelhas. Preço: — 45:000$000 — Cartas na redação deste jornal, para A. L.

CATETE

Vende-se por 450:000$000, excepcional terreno á rua Santo Amaro n. 39, medindo 22 x 40 planos e mais 90,00 até as vertentes.

IVO DE ALENCAR

JORNAL DO COMERCIO — 5º andar

Apartamento Avenida Atlantica - 400:000$000

Vende-se com frente para o mar — entre os postos 5 e 6. Concluido, grande conforto, 2 amplos salões de mais de 40m2, cada um, sala de almoço, 5 quartos, 2 banheiros, dependencias e garage. Informações com Carlos — Rua do Rosario, 116, 2º. Não se atende pelo telefone nem aceita intermediarios.

ALUGA-SE

Apartamento — Edificio UVCB — Av. Mem de Sá, 247.

BAIRRO DE FATIMA

Rua do Riachuelo Ns. 221 a 231

Registada sob o n. 6 — Livro auxiliar n. 8 — em 28-10-38

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

PETROPOLIS

Não compre casa, terreno, sitio, apartamento, de Petrópolis a Areal, sem consultar

A Imobiliaria Rydan

AV. RIO BRANCO, 137
7º - s. 720 - T. 43-7448

VILA EMA
IRAJÁ

Na impossibilidade de localizar o endereço atual de muitos adquirentes de terrenos na "VILA EMA", em Irajá, os quais há anos já terminaram os pagamentos e continuam ainda sem providenciar para a lavratura das respectivas escrituras, convido-os a comparecer à rua Miguel Couto n. 51 - 2º andar, dentro de trinta dias.

Terminado o prazo acima, serão os respectivos lotes de terrenos depositados em Juizo, de conformidade com o disposto no artigo 17 do decreto-lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937.

"Art. 17 — Pagas todas as prestações do preço, é licito ao compromitente requerer a intimação judicial do compromissario, para, no prazo de trinta dias, que correrá em cartorio, receber a escritura de compra e venda.

Parágrafo único — Não sendo assinada a escritura nesse prazo, depositar-se-á o lote comprometido por conta e risco do compromissario, respondendo este pelas despesas judicias e custas do depósito."

Otima ocasião
Apenas 20 lotes para liquidar até o fim do ano

Informações no local, com o senhor Sebastião Vasconcelos, ou á rua do Nuncio n. 61, Companhia Calçado Bordallo.

SITIO — VENDO todo plantado e bela residencia ainda não habitada. Clima salubérrimo e pouca distancia do Distrito Federal. Tratar na "SÃO PAULO PREDIAL" — Avenida Nilo Peçanha 38-D, 2º andar — 215 — Fone 42-8388.

COMPRO APARTAMENTO — Para renda, compro um apartamento no Flamengo, Botafogo, Copacabana, Leme ou Leblon, até 110 contos. Tratar com ROBERTO, pelo telefone 42-8383

TERESÓPOLIS

A venda parte ou todo um sitio, com 10 alqueires, cercado, boa pastagem, eguas nascentes, ótimo lugar para pensão, etc. Demais informações com Ataliba de Abreu — Av. Graça Aranha, 26.

PATY E ARCOZELO

Brevemente a Cia. Terras, Vilas e Cidades, oferecerá à venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras) a preços reduzidos de propaganda, os primeiros lotes e chacaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais a partir de Rs. 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes. Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia. à rua Uruguaia, 104, 1º, tel. 33-3229 e 43-9849.

EDIFICIO «TRINDADE»

RUA SENADOR VERGUEIRO

Construção e Incorporação do Eng.º CLIMERIO V. DE OLIVEIRA

RUA SÃO JOSÉ, 85—2º andar — Sala 207

Predio de 8 pavimentos com 16 apartamentos

TIPO A: Varanda — Hall — Grande sala — 3 Quartos — Banheiro — Cozinha — Dependencias completas para empregado e serviço,

TIPO B Varanda — Hall — Sala — 2 Quartos — Banheiro — Cozinha — Dependencias completas para empregado e serviço

PREÇOS: Tipo A — A partir de 160 contos; Tipo B — A partir de 105 contos
Financiamento de 60 % Tabela Price — 15 anos

Informações e vendas:

Administração Imobiliaria do Brasil Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 - 6º andar — Sala 61 — Telefone: 43-3792

★ APARTAMENTOS ★

APARTAMENTOS POSTO 2

Construção iniciada. Rua Belfort Rôxo n. 271. Lado da sombra. Um só apartamento por andar, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependencias.

APARTAMENTOS POSTO 4

Construção a se iniciar brevemente. Esquina da rua Constante Ramos com Domingos Ferreira, lado da sombra, a 20 metros da praia, 2 salas, 3 quartos grandes, dependencias e garage.

PETROPOLIS

Vendem-se concluidos, muito confortaveis, á Avenida João Pessôa n. 106. Tipo grande com living de 40 m2., 3 quartos, 2 banheiros; varanda envidraçada e dependencias.

Tipo pequeno para casal com sala, quarto, banheiro e terraço.

Em outro edificio á Avenida Barão do Rio Branco n. 1.411. Temos varios em construção adiantada. Facilita-se parte do pagamento.

TERRENOS
PETROPOLIS

Vendem-se de amplas dimensões para residencias campestres de conforto.

Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e ruas novas. Informações no local, á rua Sá Earp, 173 com o dr. Castro ou Joaquim no Rio c/J. Gurgel Dantas.

Brevemente terrenos Bairro "Floresta Helvetica" — Lotes de 700 m2 desde 20:000$000, com pagamento facilitado.

Paisagens, arvores seculares — Piscina natural — Socego absoluto — Clima europeu — a 5 minutos da Av. 15 de Novembro.

Firma construtora R. do Rosário, 116 - 2.º and. **J. GURGEL DANTAS** Tels. 23-0302 - 23-0647 Rio de Janeiro

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

JUSTIÇA MILITAR

Não pode ser bom cidadão quem não for igualmente bom filho — Outras noticias

Silvestre Pinheiro de França, soldado do 26º Batalhão de Caçadores, apresentou-se a sua unidade com um oficio redigido nos seguintes termos: "Comunico-vos que, nesta Delegacia de Policia, compareceu o soldado dessa corporação n. 481, da 1ª Cia. Silvestre Pinheiro de França, solicitando o justificasse ante esse comando de sua não apresentação ao 26º B. C., no dia 16 do corrente, porque, em aqui chegando, encontrou seu velho pai seriamente ferido no braço esquerdo, consequencia de uma dentada de porco, que o impossibilitava dos afazeres domesticos, agravado com a situação de sua velha mãe se achar completamente paralítica, justificação que faço com muito prazer, visto como é uma verdade".

Julgado e absolvido pelo crime de deserção, apelou o promotor para o Supremo Tribunal Militar pedindo a sua condenação. Mas, o chefe do Ministerio Público, sr. Valdemiro Gomes Ferreira, opinou pela confirmação da sentença, absolutoria, não por seu fundamento, mas por considerar plenamente justificavel a ausencia. Sustentou o seu ponto de vista, com as seguintes palavras: "A lei deve ser interpretada com humanidade, acrescendo que não pode ser bom cidadão que não for igualmente bom filho. O acusado esteve ausente do quartel, por alguns dias prestando assistencia a seus velhos progenitores na conjuctura em que se encontravam o pai, impossibilitado de atender aos afazeres domesticos, em consequencia, de serio ferimento no braço esquerdo, e a mãe idosa e completamente paralítica. O quadro era sombrio e doloroso".

NOVO JUIZ

Em substituição ao capitão Raymundo Lopes Ribeiro Junior, na função de juiz do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria desta capital, foi sorteado o 1º tenente Paulo Leite Gomes de Pinho, da Escola Militar, cujo compromisso está marcado para o próximo dia 24 do corrente.

SUMARIOS DE CULPA

Estão marcados para amanhã, na 2ª Auditoria de Guerra, os sumarios de culpas de Benedito Manoel dos Santos, Antonio de Andrade e outros, empregados na Intendencia da Guerra, acusados como responsaveis pelo desaparecimento de uma partida de brim verde-oliva. Na 1ª Auditoria, será interrogado Lauro Domingos Ramos, acusado do crime de furto.

COMPROMISSO DE JUIZ

Tomou posse e prestou compromisso legal, na função de juiz da 2ª Auditoria, o capitão Pedro de Menezes Muzzel, o qual deverá tomar parte na reunião do Conselho convocado para amanhã.

A POSSE DO MINISTRO MILANEZ

Está marcada para 4ª feira, a posse do vice-almirante Francisco de Azevedo Milanez, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer os ministros da Marinha e da Aeronáutica e demais altas autoridades civis e militares. Durante a cerimonia tocará uma banda de música da Marinha.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de expediente — Ensino particular

Exigencias do chefe:

Compareçam para esclarecimentos:

Rosalina da Silva Eroisi — Maria Magdalena de Souza Aguiar — Alcina da Silva Seabra — Rudolf Boelting — Godofredo de Souza Aguiar Junior — Araiide Barros Duque Estrada — Sara Freitas de Souza.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Designação:

— Da professora de curso primario — Maria Isabel da Silva Xavier — para o colegio 1-11 "Conde de Agrolongo" por termino de afastamento pelo 6º Distrito Sanitario.

Transferencia:

— Da professora de curso primario, extranumeraria mensalista — Elza Jorge dos Santos Jacintho — da escola 6-13 "República Dominicana" para a escola 20-10 por conveniencia de ensino.

Despachos do diretor:

Ensino particular:

Afranio Ferreira Lima — Antonia Flor de Liz Brandão (Irmã Maria S. Gabriel da Virgem Dolorosa) — Cecilia Torreão Stramandinoli — Elza Alejandro Perez — Francisco Rimoli — Registe-se.

Erine Lima Costa (Instituto Brasilia) — Nathaniel Medeiros Simas (Externato Oliveira de Araujo) — Registe-se, provisoriamente.

Clyce Wiederhecker Duarte — Levante-se a perempção.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor:

Auto Diniz Ltda. — Estacas Frankl Ltda. — Restaurante "A Minhota" Ltda. — Cia. Marnito S. A. — S. Guimarães e Mesquita Ltda. — Armazem Gerais Guanabara — Osorio Taranto — Americo dos Santos Diniz — Alcy Silveira Leal — Theodoro Meirelles — Ricardo Pereira Coelho Amorim — M. P. Flores — Paulo Fabiano Alves — Waldemiro Carneiro Leão — Joaquim Teixeira da Silva Junior — A. M. Santos e Cia. — A. Seixas Brittes — Fernndo D'Alvear Marcos Montinhos — Waldemar Ramos Leal — Américo Bebiano — Antonio Santoro — E. S. Mendes — Amadeu Corrêa de Sá — Francisco Dias Carneiro — Aristidio José Sant'Anna — Cobre-se.

Exigencia: — João Policarpo da Silva — Pague a taxa de perempção.

Exigencia do chefe do 5 F. S.: — Joaquim Fereira Aguia — Junte o auto de constatação.

Renda dos Distritos Fiscais, Teatros e diversões — rs. 96:117$000.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã o pagamento dos emprestimos das seguintes matriculas:

185 —	6516 —	20629 —
255 —	6800 —	21522 —
275 —	6980 —	21834 —
418 —	7269 —	21891 —
447 —	7378 —	22145 —
492 —	8176 —	22599 —
503 —	9349 —	22729 —
1055 —	9758 —	22760 —
2071 —	9843 —	22880 —
2176 —	10449 —	22907 —
2121 —	10620 —	23227 —
2210 —	10911 —	23336 —
2304 —	11001 —	25061 —
2775 —	11047 —	27398 —
2836 —	13234 —	28070 —
3229 —	13770 —	28112 —
3460 —	13951 —	28758 —
3753 —	13960 —	29105 —
3976 —	14094 —	30203 —
4375 —	15407 —	31210 —
4383 —	16124 —	31330 —
4485 —	16327 —	38349 —
4795 —	16658 —	40134 —
4967 —	16900 —	40305 —
4993 —	17342 —	40716 —
5643 —	19790 —	40765 —
5943 —	19883 —	41232 —
6420 —	20015 —	41519 —
6160 —	20851 —	42177 —
6605 —	20463 —	42417 —
Atrasados		
1604 —	1613 —	1615 —
2317 —	2429 —	4939 —
6083 —	13910 —	14349 —
16363 —	16390 —	18118 —
20887 —	40198 —	—

Mario Freitas Lima — A antecipação de pagamento de emprestimos comuns é terminantemente proibida pelos artigos 6º e 7º do Decreto nº 7.103, de 18 de setembro de 1941. Aguarde a chamada.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de expediente

Admissão de extranumerarios

De acordo com o despacho do prefeito, na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão de Jorge Pachá, como médico extranumerario-mensalista.

De acordo com o despacho do prefeito, na Secretaria Geral de Educação e Cultura, foi autorizada a admissão de André Espinheira Lemos, como eletricista extranumerario-mensalista.

De acordo com o despacho do prefeito, na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão dos extranumerarios-mensalista abaixo:

Pratico de Laboratorio — Taylor Ferreira Bueno.

Atendente — Zuleide Branco da Silva.

De acordo com o despacho do prefeito, na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão de Alipio Mendes Vaz, como medico extranumerario-mensalista.

Nota — Os candidatos acima deverão aguardar o edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

Exclusão de extranumerario

De acordo com o despacho do prefeito fica excluido da relação de extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia o medico extranumerario-mensalista Luis de Souza Dantas.

Exigencia do chefe:

Industrias "Rei" H. Wacker — Compareça para esclarecimentos.

Departamento do Pessoal

Despacho do diretor:

Julio de Azurem Furtado — Aguarde oportunidade.

Thereza Campanelle — Sim, mediante recibo.

Eliza Norat — Indeferido.

Mario José Qinto Guedes Filho — Evilina Soares Gomes e Manoel Juvenal dos Santos — Certifique-se, em termos.

Mario Francisco, Amelia Barroso Cores e Benedicto João da Silva — Restitua-se, em termos.

Serviço de Controle Legal:

Exigencia do chefe:

Thomaz Moreira de Souza — Apresente o decreto de provimento.

Descorides Neves de Castro — Apresente novo atestado firmado por dois serventuarios efetivos e da mesma repartição a que pertencia o ex serventuario José de Araujo Castro e bem assim, procuração passada pelo seu filho maior.

Edgar de Araujo — Junte o titulo de provimento.

Paulino Alves de Moura — Junte certidão de tempo de serviço federal, conforme declarou.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

Chamada para 20 do corrente, ás 7,45 horas (turma A).

Effried Winkelstein, Kurt Winkelstein, Cesar Setembrino de Carvalho, Dante Malffati, David Esquenazi, José Mattos, Heraldo Nunes de Barros, Mario Salvador da Silva, Benjamin Bastos de Oliveira, Placido Xavier Gomes, José de Sant'Anna e Silva, Alberto Nogueira de Souza.

Prova pratica e regulamentar — Alcyr de Avila Mello.

Exame de Suficiencia — Octacilio Sant'Anna de Mello.

Turma suplementar — Oscar Barbosa Lage Moretzsohn, Geraldo Frakel, Dirceu Ferreira da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Francisco Mauricio Vasconcellos.

Chamada para 20 do corrente, ás 7,45 horas (turma B):

Victorio Manoel Savoia, Clarimar Maia, Rolf Hering, Diomar Cabral de Araujo, Manoel Elmano Gomes dos Santos, Manoel dos Santos Lage, Orlando dos Santos, Maia, Clark de Freitas, José Francisco Caldas, Lucas Blanco, Generoso Papacena, Jorge Passos da Silva.

Prov aregulamentar — João Braga Monteiro.

Exame da suficiencia — Mario Geraldino da Silva.

Resultado dos exames efetuados no dia 18 do corrente:

Ap. — Raffo Luigi, Antonio Albuquerque Pinheiro Netto, João de Almeida, Galdino Peres Caldas, Elias Bassoul, José Victorino Maciel Nerez, Carlos Bayma de Oliveira, Mary Mendes Aleixo, Adão Alves Correia, Settimio Bartoli, Bellarmino de Souza Barros, Nelson Prado Marcondes, Alvina Haendchen Renaux, José Severino de Souza Lino, Hermes Luzardo, Henry Britsch, Lins de Barros, Manoel Soares de Azevedo, Isabel da Conceição, Americo Fagundes de Mattos.

Excesso de velocidade — P. 33116.

Não diminuir a marcha — P. 36759.

Estacionar em local não permitido S. P. 1-83 — C. D. 12 — C. D. 44 — C. D. 71 — C. D. 155 — P. 113 — 1725 — 6787 — 10079 — 10939 1819 7 — 18881 — 20177 — 20345 — 23658 — 24107 — 25444 — 25929 — 29038 — 29986 — 30933 — 32316 — 34445 — 34862 — 35066 — 35205 — 35778.

Desobediencia ao sinal — S. P. 1-18847 — P. 527 — 777 — 2056 — 5300 — 6035 — 7122 — 7270 — 11637 11447 — 17306 — 18825 — 21531 — 24131 — 21847 — 26521 — 34459 — 34460 — 34546.

Contra-mão — P. 35735.

Contra-mão de direção — P. 1777 — 20877.

Falta de atenção e cautela — P. 5636 — 8035 — 15242 — 27373 — 23735 — 27822 — 32088 — 33120 — 33213.

Abandonado — S. P. 120 — 118489 — P. 492 — 8671 — 29763.

Formar fila dupla — P. 22033 — 26720 — 33227.

I. A. P. E. T. O. — S. P. — 1-41799 — Exp. 86 — P. 106 — 2617 — 5081 — 14955 — 16499 — 25834 — 26152 — 29976 — 34421 — 35255 — 35788.

Uso evsessivo de buzina — P. 5429 — 804 — 018 — 709 — 28853 — 43063.

Recusar passageiros — P. 13399.

Meio fio e bonde — P. 7215.

Angariar passageiros — P. 25560.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

«INSTITUTO GUARARAPES»

FISCALIZADO PELO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ADAPTANDO-SE PARA INSPEÇÃO FEDERAL

DIURNO E NOTURNO

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

PARA AMBOS OS SEXOS

DIREÇÃO dos Profs. DRS. WALDEMAR RAMOS LEAL, AURELIO CHAVES e RAUL DUQUE ESTRADA LOPES — Selecionado corpo docente — Ensino eficiente

CURSOS: — JARDIM DA INFANCIA, PRIMARIO COMPLETO, ADMISSÃO AO GINASIAL, em turmas reduzidas, com aulas intensivas para os exames em fevereiro de 1942

OUTROS CURSOS: — ART. 100 — REPETENTES — DATILOGRAFIA — CONCURSOS DO D. A. S. P. — LINGUAS

Informações pelos tel. 29-5270 e 29-5337

EXTERNATO MIXTO — Rua Lins de Vasconcelos, 559.
INTERNATO MASCULINO — Rua Lins de Vasconcelos, 512.
INTERNATO FEMININO — Rua Lins de Vasconcelos, 565.
Bondes e ônibus à porta — MATRICULAS ABERTAS

AVISO

A Direção comunica aos pais, responsaveis e ao público, que, no desejo sempre crescente de ampliar suas instalações, o INSTITUTO GUARARAPES surgiu da fusão do INSTITUTO CIDADE e EXTERNATO GUANABARA, ambos registados sob ns. 1532 e 1016, no Departamento de Educação.

COLEGIOS

ITALIANO

(PORTUGUÊS A ESTRANGEIROS)

PROFESSORA ensina por método prático e rápido Italiano e Português a estrangeiros. Avenida Rio Branco 14 - 1º andar. Tel. 43-7643 — Avenida Oswaldo Cruz, 12, apto. 82 — Tel. 25-6064

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

No COLEGIO BATISTA teve inicio o Curso de admissão especial, em 15 de outubro. **Turmas pequenas, ensino intensivo,** custo minimo — 20$000 por mês. Quem deseja matricular filhos, **num internato, visite o Colegio Batista,** para decidir com acerto — Rua José Higino, 416 — Telef. 48-3660 — Expediente: Das 8 às 21 hs.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1203. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

O SEU RADIO PAROU?

Telefone para 26-3887, à Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

RADIOS 1$ DIA. POR

Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941

VÁLVULAS

Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador

PHILIPS — PHILCO — R. C. A.

GELADEIRAS

Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador

CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

MEDICOS

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

RAIOS X A 30$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. ELECTRIC e WESTINGHOUSE instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estômago — Apêndice — Tumores, etc. — RUA DA CARIOCA 48, 1º — Fone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA

Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA

Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 8º — ap. 8 —
Depois das 14 horas — 42-1302

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACÍFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3410

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

VESTIDOS EDEN
AV. RIO BRANCO, 114-2º, SALA 23
Tel.: 42-2292

Já iniciou a venda diretamente ao público de modelos novos em sedas e linhos. Vestidos, manteaux e costumes, modelos exclusivos de Dreiser Co., Nova York, de 90$000 a 220$000 no valor mínimo de 350$000.

Visitem-nos para certificar-se.

VESTIDOS EDEN
AV. RIO BRANCO, 114-2º, SALA 23.
Tel.: 42-2292

55$ MANTEAUX princeza, pura lã, todo forrado na A NOBREZA Uruguana, 95

DIVERSOS

9$5 BATIZADOS enxovais em seda, com 3 peças, desde 9$5, na A NOBREZA Uruguana, 95

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

PAPEL VELHO
e trapos: compram-se à rua Santana n. 157, rua da Alfandega n. 91; rua Gonzaga Bastos n. 335, e rua Caetano Silva n. 486.

LENHA
Grande mata a 120 quilômetros de Barão de Mauá e 60 quilômetros de Niterói, à margem da Estrada de Ferro Leopoldina e da excelente rodovia-tronco — NITERÓI-FRIBURGO. — Zona salubérrima. Todas as facilidades topográficas. Contrata-se a extração de 200.000 ou mais metros. Queiram os interessados dirigir-se aos proprietarios AMELIO & BORGES — Rua Visconde do Bom Retiro, 17 — Friburgo — E. do Rio.

6$9 UNIFORMES para escola publica, menino ou menina A NOBREZA Uruguana, 95

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

GANHE 12$ DIARIOS
Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$ mesmo em sellos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 Caixa Postal 2436 — São Paulo.

ADOMA vende 1:000$000 por 100$, todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro, 42-1º. Tels.: 23-1512 e 43-8660.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
Tem titulos desta Companhia? Estão atrasados nos pagamentos ou com empréstimos? Mesmo sem valor, os comprarei. Liquidação imediata. DAS 9 A'S 7 HORAS DA NOITE. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2.

TEM APOLICES?
Federais, Municipais, Estaduais? Empresta-se, qualquer quantia sobre apólices, o menor juro da Praça. Compra-se juros, certificados e cautelas. Solução imediata. Das 9 ás 17 horas da noite. Av. Rio Branco 90-1º andar, sala 2.

QUEBRADA A SUA DENTADURA?
A PRESSÃO NÃO PEGA? SEU BRIDGE (PONTE) PARTIU-SE?
Vá á rua Visc. do Rio Branco, 34 e 37 ou telefone para 42-5591, que o seu caso será resolvido hoje mesmo — Concertos em 30 minutos — Novas em 6 horas
Corôas, pivot ou quaisquer outros trabalhos dentarios, fazemos em 24 horas

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roch); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 22-3632 (Edificio Guinle).

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS da METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

LIVRARIA BRAZ LAURIA
Livros, Figurinos e Revistas de toda a parte
— Notas —
GONÇALVES DIAS, 78 — TEL. 23-5018
RIO DE JANEIRO

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM
vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro, Ouvidor, 95.

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
16 — LARGO SÃO FRANCISCO — 16
Esquina de Ouvidor

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta joias e relogios. Casa de absoluta confiança.
Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

Agóra sim! o senhor póde aprender RADIO

NAS SUAS HORAS DE FOLGA, ESTUDE EM CASA POR CORRESPONDÊNCIA

Basta saber ler e escrever, para o sr. tornar-se um competente RADIO-TÉCNICO em poucos meses, estudando algumas horas por dia as lições do nosso CURSO DE RADIO — TELEVISÃO — CINE SONORO, etc., num sistema completamente NOVO e diferente dos demais cursos existentes.

Ao mesmo tempo que aprende, poderá GANHAR DINHEIRO, montando Rádios, fazendo quaisquer instalações elétricas, construindo aparelhos de medições, etc., pois tudo isso lhe ensinaremos por meio de lições faceis, que estarão ao seu alcance.

GRATIS

Mande-nos o COUPON abaixo, devidamente preenchido, e lhe enviaremos absolutamente Gratis e sem compromisso algum de sua parte, a 1.ª Lição do nosso interessante Curso de Rádio-Televisão-Cine Sonoro.

Um sistema de ensino facil e pratico de Radio ao alcance de todos

INSTITUTO RADIO UNIVERSAL
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90-6.º - Sala 602
RIO DE JANEIRO — BRASIL

NOME ....
RUA ....
LOCALIDADE ....
ESTADO ....

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA

V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta — CORTE E GUARDE —
HIDRO SANEADORA • J. SALDANHA MAIA
RUA SÃO JOSE, 17, SOBRADO - FONE. 22-4837

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

FOLHINHAS PARA 1942
Chique e variado sortimento a preços excepcionais — PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES — Vendas por atacado — Telefones: 23-5037 e 23-5038 — Rua São Pedro n. 128 — Rio de Janeiro — EMPRESA QUEIROZ

CHUVEIRO ELETRICO O K
INDISPENSAVEL NO LAR
CONFORTO E HIGIENE
100 REIS POR BANHO
Preço instalado em sua residencia 200$000 — a vista e a prazo — Em demonstração na
RUA MACHADO COELHO, 65
Não necessita instalação especial
— FONE 42-3641. —

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7195

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

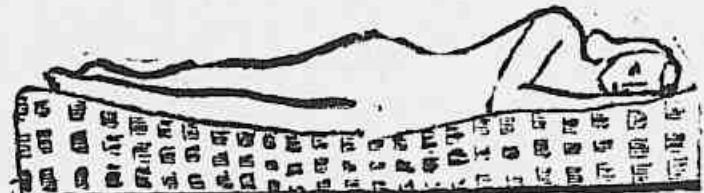
FLORES

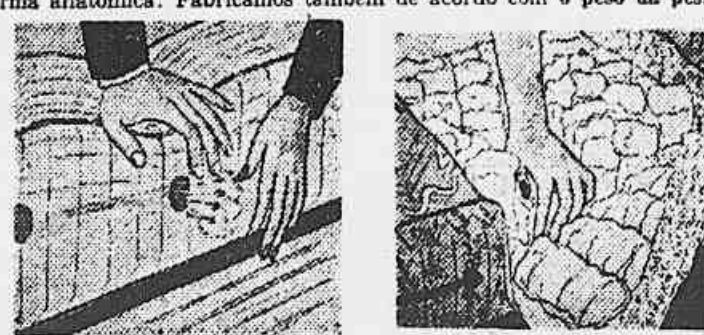
PREÇOS PARA FINADOS

Cravos Americanos, cento	60$000
Lirios escolhidos, cento	30$000
Margaridas Paulistas, cento	15$000
Saudades, cento	15$000
Agapantes, duzia	6$000
Igi...ophila, maço	3$000

Entrega-se a domicilio
RUA MARIZ E BARROS N. 126
(Perto da Escola Normal) Telefone: 28-0281
FAÇAM SEUS PEDIDOS COM ANTECEDENCIA

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral. Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FÁBRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

COLCHÃO COMUM

COLCHÃO "TROPICAL"

O funcionamento do colchão TROPICAL conserva o corpo com a sua forma anatômica. Fabricamos tambem de acordo com o peso da pessoa.

No colchão TROPICAL, a ventilação é constante, não havendo calor porque existem seis respiradores que facilitam a renovação do ar, conservando o seu interior limpo, seco e higiênico.

As molas do colchão TROPICAL são unidas por costuras metálicas duraveis, resistentes e ensacadas para evitar o ruido desagradavel do atrito. Independente da sua resistencia, pode ser dobrado sem deformação, conservando sempre armado. As molas presas com barbante, como acontece com outros fabricantes, rompe-se facilmente, deformando o colchão.

Sistema Americano, garantido por 10 anos, luxuosos e cientificamente construidos.
Peçam catálogos. Exposição e venda com facilidade de pagamento.

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 88
1º ANDAR — SALA N. 6
Rio de Janeiro — Não tem intermediarios

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

PREMIADA FABRICA DE HARMÔNICAS
de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPERPODEROSAS, A 6 REGISTOS, ULTIMOS TIPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fábrica de Harmônicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catálogos ilustrados a: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogiana)

HARMONICAS PARA PRONTA ENTREGA

M. H. RESENDE & CIA.

Fornecimentos -- Importação
Exportação -- Representações

Aço Eletrodutos Rigidos Pesados
Marca Triangle U. S. A.
Ferro em Barras Cantos Vivos
Chapas de Ferro Pretas
Artefátos de Borracha
Artefátos de Metal
Arame Galvanisado
Tubos de Aço
Tratores

R. Visconde de Inhauma, 66 — CAIXA POSTAL 907
FONES: 43-9803 - 43-3404 — END. TEL.: "REDENSE"

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA: 18,8 — MINIMA: 15,5

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ouro regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720; o dolar a 19$690, e o peso argentino a 4$050.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Montepio da Viação, de C a E.

D. A. S. P. — CONCURSOS

ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO — Realiza-se, hoje, ás 7.30 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, praça Marechal Ancora, a parte I da prova para assistente de organização da D. C. do DASP. No dia 22 e no dia 24 do corrente, ás 18 horas, no mesmo local, serão realizados as outras partes da prova.

VETERINARIO — Amanhã, ás 11 horas, no Hospital Veterinario, Avenida Maracanã, serão chamados á prova pratico-oral do concurso para veterinario os seguintes candidatos: Numeros 4 — 5 — 7 — 12 — 14.

No mesmo local serão submetidos á prova, ás 11 horas, terça-feira, 21, os candidatos: 17 — 19 — 20 — 22 e 23; e quarta-feira, 22 os candidatos: 24 — 25 — 29 e 31.

DENTISTA — Abrem-se amanhã, as inscrições no concurso para a carreira de dentista de qualquer Ministerio.

NATURALISTA — A parte I da prova para naturalista da Divisão de Caça e Pesca será realizada no proximo dia 22, quarta-feira, ás 17 e 30 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, na praça Marechal Ancora. Os candidatos devem procurar os cartões de identificação no dia 21 do corrente, de 11 ás 17 horas, no local de inscrição.

ASSISTENTE PESSOAL — Será realizada, na proxima sexta-fera, 24, ás 19 e 30, no Externato do Colegio Pedro II, a parte I da prova para Assistente de Pessoal do D. A. S. P.. Os candidatos deverão procurar, de 11 ás 17 horas, nos dias 22 e 24, os seus cartões de identificação, no local de inscrições.

ESCRIVÃO DE POLICIA E ATUARIO — As provas do concurso para Escrivão de Policia deverão ser iniciadas depois do dia 24 do corrente; ás de Atuario, nos primeiros dias de novembro.

EXAME MEDICO — Os candidatos ao concurso para Escriturario, cujos numeros de inscrição relacionamos abaixo, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, no dia e hora seguintes:

Dia 21 do corrente, ás 11 horas: 1596 — 1597 — 1599 — 1603 — 1604 — 1606 — 1607 — 1613 — 1614 — 1615 — 1616 — 1617 — 161 — 1624 — 1627 — 1628 — 1629 — 1630 — 1632 — 1633 — 1634 — 1635 — 1636 — 1637 e 1639.

A's 13 horas: 1680 — 1681 — 1683 — 1684 — 1686 — 1688 — 1690 — 1691 — 1692 — 1693 — 1694 — 1700 — 1705 — 1708 — 1710 — 1711 — 1712 — 1714 — 1715 — 1721 — 1724 — 1725 — 1726 — 1728 e 1734.

MINISTERIO DA FAZENDA

Tribunal de Contas — Foi ordenado o registo dos pagamentos de 139:778$700 ao Aero Clube do Brasil, de subvenção correspondente á instrução ministrada aos alunos do Curso de Pilotagem; 542:000$000 á firma Oscar Americano de Caldas Filho, pela execução de obras no Sanatorio "Miguel Pereira", Estado de São Paulo; 165:770$000 a Edgard M. Rodrigues & Cia., Limitada, em virtude de serviços executados no Instituto Nacional de Surdos-Mudos; e de 147:500$000 á Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas de serviços prestados ao Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Creditos — Determinou tambem o registo dos creditos de 2.850:000$000 aberto ao Ministerio da Educação, em reforço da dotação destinada ao pagamento de fornecimento dagua á Adutora Ribeirão das Lages; de 750:000$000, aberto ao Ministerio da Fazenda, para pagamento de extranumerarios diaristas; de.......... 2.000:000$000, aberto ao Ministerio da Fazenda, em reforço da dotação destinada ao pagamento de abono provisorio e novas pensões; de..... 427:000$000 á Delegacia Fiscal, no Estado de Pernambuco, para atender á despesa com obras de saneamento; 10:000$000 á Delegacia Fiscal em Sergipe, para despesas do Campo de Sementes de Coqueiro, em Aracajú; 10:000$000 á Delegacia Fiscal na Baía, para combate ao surto de episootia da raiva, no mesmo Estado; 51:000$000 ás Tesourarias das Diretorias Regionais dos Correios e Telegrafos, para ocorrer ás despesas e acondicionamento, embalagens, etc.; 350:000$000 á Delegacia do Tesouro em Nova York, para atender ás despesas de passagens e bagagens dos professores estrangeiros contratados para o Ministerio da Educação; e de 89:000$000, ás Tesourarias das Diretorias Regionais dos Correios e Telegrafos, para pagamentos de diarias.

MINISTERIO DO TRABALHO

Firmas chamadas — Estão sendo chamadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes formas:

Julio Siqueira & Cia., Ito Dolabela, Vicente Maturi, Bittencourt & Carvalho, Amando Machado, J. Esteves de Araujo, C. A. Rodrigues & Cia. Ltda., A. F. Dionysio, Manoel Fernandes Barreira, J. B. Dominigues Rivera, José Conceição da Silva, Lundgren Irmãos Ltda., Francisco Maia & Cia., Alipio de Castro & Cia., Manoel Ramires Vieira, Moysés & Moncorvo, Monteiro & Rocha, Graça Couto & Cia. Ltda., Francisco Abreu, José Alberto Almeida, A. Fonseca & Ferreira, Haime Altiman, J. Moreira Dias, Acacio Rodrigues de Carvalho, Domingos & Sousa, Miguel de Souza Massa, Alvares Feijó & Cia. Ltda., Francisco Monteiro, J. de Souza & Moreira, J. Teixeira Pinto, Gaio Marti & Cia., J. Antonio Moreira, Manoel de Oliveira, J. Martins & Abrunhosa Ltda., Emilia Pinto & Cia., Irmão Teixeira, Odorico da Silva Gomes, José Luiz Parreira, Antonio Gonçalves Filho, A. Costa Sol, José Bouça Gonçalves, Salvador Francisco Bacachan, Giordano Irmãos, L. Liolo & Cia., Carvalho & Bernardino Ltda., A. P. Martins, Joaquim de Carvalho, Samuel Carneiro de Almeida, Antonio Pedrosa, Oswaldo Almeida da Fontoura e Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Cursos de aperfeiçoamento — Ampliando o seu programa de aperfeiçoamento do corpo docente, a Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa, que, desde 1937, tem enviado alguns dos seus professores aos Estados Unidos, iniciou agora uma nova modalidade de melhoramento do ensino, ministrando aos seus técnicos cursos altamente especializados. Os cursos ora em realização são os de "Métodos experimentais" e "Métodos para modificar a composição genetica de populações animais e vegetais", ambos a cargo do professor Jay L. Lush, que rege a cátedra de Genética Animal no Iowa State College, Ames, Estados Unidos, especialmente convidado pela Escola e considerado uma das maiores autoridades não só nos Estados Unidos mas em todo o mundo.

Todos os professores da Escola de Viçosa, bem como os zootecnistas, geneticistas e demais técnicos que estão assistindo aos cursos, teem manifestado excelente impressão.

Escolas agricolas — No municipio catarinense de Alagoinhas acaba de ser inaugurada a Escola Elementar Agricola Vidal Ramos e no proximo dia 15 de novembro outro estabelecimento do mesmo genero será inaugurado no municipio de Lages.

Esses centros de ensino, destinados ao preparo de jovens agricultores, segundo comunicação ao Ministerio da Agricultura pelo sr. Fausto Luz, chefe da Secção do Fomento Agricola em Santa Catarina, possuem instalações modernas e perfeitamente adequadas á sua finalidade e as matriculas são concedidas de preferencia aos filhos de lavradores.

Como dependencia da Secção do Fomento Agricola, mantida em Santa Catarina pelo Ministerio da Agricultura, funcionará tambem, em breve, alem das escolas já referidas, uma outra, ainda em instalação, destinada ao ensino da maceração da palha do linho, de acordo com os modernos processos que orientam atualmente o aproveitamento dessa fibra, cuja industrialização se desenvolve com grande rapidez no prospero Estado sulino. Convem acrescentar que a inauguração das três escolas aqui mencionadas, se deve, em grande parte, á larga visão administrativa do interventor Nereu Ramos.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Oportunidades de negocios — O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Animal Supply & Research Co., de Brooklyn, deseja importar cobaias (porcos da India);

— Fowlie, Reid & Fills Ltd., de Londres, desejam receber cotações e amostras para oleo de ricino medicinal em tambores de 40 a 50 galões. O produto destina-se á Australia, Nova Zelandia e União Sul Africana;

— João Olintho Alves Filho, do Sul de Minas Gerais, dispondo de estoque de grafite, deseja contacto com firmas interessadas na compra;

— Industrias Las Três Estrellas, da Colombia, deseja importar materias termoplasticas para fabricação de pentes;

— Escritorio Comercial do Brasil, em Buenos Aires, deseja receber propostas para fornecimento de papel para cigarros, em bobinas;

— Axel S. Stokby, de Nova York, deseja relacionar-se com exportadores de peles de lagarto e crocodilo;

— E. Ilha & Cia., do R. G. do Sul, dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes e atacadistas de telas de arame, estopa, vidros, gesso, breu, casemiras, etc.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, á rua da Candelaria 9, 11º andar, ala esquerda.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Duarte & Menezes, Machado Coelho 174-A — Stefanini Ltda., Estacio de Sá 71 — Vaia Leite Ltda., Haddock Lobo 106 — Zidder Ltda., Praça Condessa Frontin 48 — Luiz Pinto Bastos, Itapiru 49 — Mateus & Gomes, Haddock Lobo 350 — Aguiar Fernandes & Santos, Catumbi 6 — Azevedo & Leão Ltda., Marquez de Sapucaí 285 — Cardoso Batista Ltda. Maria e Barros 890 — Antonio M. Lopes & Cia., Comandante Mauriti 90 — Aguiar Figueiredo Bastos, Machado Coelho 73 — Luiz Amaro, Catete 102 — Nelson & Viana, Catete 37 — J. Barcelos, Lapa 18 — Figueiredo Cunha Ltda., Joaquim Silva 108 — Almeida Cunha & Ltda., Laranjeiras 131 — A. Ferreira & Cia. Ltda., Ipiranga 65 — Buizzi Rodrigues Ltda. Mauá 143 — Oceania, Bartolomeu Mitre 770-A Ipiranga, general Polidoro 136 — Moura, Voluntarios da Patria 244 — Mourisco, Passagem 92 — Ouro Preto, Visconde de Ouro Preto 84 — Santa Marta, Marechal Cantuaria 8-A — Jockey Clube, Jardim Botanico 588-A — Netuno, Ataulfo de Paiva 702 — Pinto, Voluntarios da Patria 351 — F. Monteiro Lobato & Cia. Ltda., Gustavo Sampaio 229 — O. Braga & Paiva, Avenida Nossa Senhora de Copacabana 794 — Jardim Lemos & Cia. Ltda., Miguel Lemos 25-B — Laurentino F. Carvalho, Visconde de Pirajá 146 — José Sete Ramalho, Maria Quiteria 65 — Tanure & Carvalho Ltda., Francisco Otaviano 32 — Rodrigues & Soares Ltda., Francisco Sá 23 — B. Pereira Irmão Lima & Cia., Bela 633 — Rezende Brandão, S. Cristovão 1.233 — M. Liberali, Campo de São Cristovão 829 — Ramos & Santos, Figueira de Melo 372 — Novais & Costa, Bela 805 — Nossa Senhor do Bonfim, Ana Neri 4 — R. Pinheiro & Magalhães Ltda., Avenida 28 de Setembro 326 Teodoro Silva 849 — Fonseca Lima — José M. Batista, Barão de Mesquita 590 — A. C. Alfena, Barão de Mesquita 986 — V. Cavalcanti, Pereira Nunes 221 — G. Campos Filho, Teodoro Silva 849 — Fonseca Saraiva Ltda., Araujo Lima 19-A — Santos Pires & Bacelar Ltda. 558, Fernando Ferraz, Pereira Siqueira 69 — Freitas Santos & Cia. Ltda. Desembargador Izidro 21 — Albino de Lacerda, Conde de Bonfim 832 — J. Pacheco Amaral & Cia. — Arquias Cordeiro 272 — Guimarães Cunha & Cia., Aristides Caire 102 — Decio Oliveira, José Bonifacio 186 — Antonio Joaquim Gomes, José Reis 19 — João Costa Rodrigues, Goiaz 638 — Agenor Valdemar Gama, Avenida Suburbana 1.086 — Barbosa & Moarelli — Alvaro Miranda 88 — Olivia Martins Gularte, Clarimundo Melo 9 — Assunção Queiroz, Assis Carneiro 60 — P. Ramos de Almeida, Avenida João Ribeiro 196 — J. Alves Cunha, Ana Cia. Ltda., Dias da Cruz 7A T T T Nero 780 — Moacir Nogueira Itagibe, Conselheiro Marinho 371 — M. J. Bezerra, 24 de Maio 423 — J. M. Vidal & Cia. Ltda., Dias da Cruz 1 — M. J. Bezerra, Viuva Claudio 469 — Vahia Alemand & Cia., Barão do Retiro 118 — Monteiro & Cia., Avenida Amaro Cavalcanti 881 — A. Lima & Rodrigues Ltda. Aquidaban 150 — Humanitaria, Estrada M. Rangel 5 — Operaria, Estrada Marechal Rangel 405 — Nossa Senhora do Amparo, Avenida Suburbana 3.040, Oriental, João Vicente .. 1.121 — Vaz Lobo, Estrada Marechal Rangel 867 — Homeopata Valadão, Maria Freitas 24 — Marechal Hermes — Ciricí 62-B — Povo, F. Marinho 13-A — Maria Passos 86 — Cordeiro, Topazios 71 — Rio Branco, N. Gouvêa 5 — Nossa Senhora da Penha, Avenida Suburbana 2.679 — Estrela, Capitão Couto Menezes 4 — Moreninha, Paraobi 14 — Moderna, Estrada V. Carvalho 393 — Santo Henrique, C. Galvão 654 — Jacarepaguá, Candido Benicio 1.222 Fonseca Martins & Cia., Estrada Santa Cruz 206 — Azevedo & Franco, Avenida Conego Vasconcelos 9 José Joaquim Barbosa, Estrada Engenho Novo 15 — Santos & Jesus, Corrêa Seará 2 — Guilhermina M. Dias, Santissimo 13-A — Manoel Ferraz Araujo, Dr Augusto Vasconcelos s/n — Sant'Ana & Oliveira, Marcelos Domingos 29 — Santos Maia & Chaves, Senador Camará 41 e Ursolina Jesuina de Oliveira, Felipe Cardoso 123.

AMANHÃ: Lobo Staerck — Haddock Lobo n. 451; Nogueira & Santos — Carmo Neto n. 120; Otavio & Silveira — Joaquim Palhares n. 669; Claudienor Bragança — Santa Maria n. 6; José Stefanini — Estacio de Sá n. 71; Lobo Staerck & Cia. — Haddock Lobo n. 185; Irmãos Bastos & Cia.: — Aristides Lobo n. 229; J. D. Maia — Catumbi n. 108; Almeida Mattos & Cia., Limitada — Haddock Lobo n. 123; José A. Cavalcanti — Catete 250; Ozéas Coelho & Cia. — Laranjeiras n. 168-A; Quintino Pinheiro & Cia. — Senador Vergueiro n. 23; Lolola Miranda — Gloria n. 90; Leonidio Oliveira & Cia. — Almirante Alexandrino n. 98; São João Batista — General Polidoro n. 2; Teodoro Abreu — Voluntarios da Patria numero 245; Antunes — São Clemente n. 94; Nossa Senhora da Conceição — Marquês de São Vicente n. 13; Tupinambá — Jardim Botanico numero 12; São Luiz — Real Grandeza n. 313; Imperatriz — Avenida Ataulfo de Paiva n. 298; F. Monteiro Lobato & Cia., Limitada — Gustavo Sampaio n. 229; Sá & Rega — Avenida N. Senhora de Copacabana n. 556; J. P. Neves — Avenida Nossa Senhora de Copacabana numero 794; Richer & Vieira, Limitada — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.130-A; Laurentino F. Carvalho — Visconde de Pirajá numero 146; Tanuri & Galdi, Limitada — Visconde de Pirajá n. 414, 4ª loja; Oscar Lourenço & Cia. — São Luiz Gonzaga n. 38; Campos Nonato & Cia. — São Luiz Gonzaga n. 666; F. E. Carvalho & Alves — General Padilha n. 3; Jarbas Ramos & Souza — São Cristovão n. 1.119; M. F. Macedo — São Cristovão n. 68; Kosmos — Avenida 28 de Setembro n. 344; Peixoto Thelina — Dona Zulmira n. 43; Nova Portuense — Maxwell n. 292; Juiz de Fóra — Mearim n. 1-A; Independencia — São Francisco Xavier n. 665; Moisés — Barão de Mesquita n. 755; Granado — Conde de Bomfim n. 300; Santa Olga — Avenida Tijuca n. 31-B; Maracanã — São Francisco Xavier n. 268; Almeida Barbosa, Limitada — Licinio Cardoso n. 261; Moysés Amadeu & Cia Limitada — São Francisco Xavier n. 993; R. R. Silveira & Cia., Limitada — 24 de Maio n. 1.005; Noemia Araujo Garcia Santos — Lino Teixeira n. 283; E. Mansur — Barão de Bom Retiro n. 38;; Armando Viana Lima — Carolina Meyer n. 12-A; Antonio Joaquim Gomes — José dos Reis n. 19; M. Vão Verde Pinto — Avenida Suburbana numero 2.356; Olivia Martins Goulart — Clarimundo de Melo n. 9; Esidro Teixeira Vasconcelos — Assis Carneiro n. 20; P. Ramos Almeida — Avenida João Ribeiro n. 196; José Viladinho — Alvaro Miranda numero 451; Viuva J. Lucerno — Arquias Cordeiros n. 622; Alvaro Costa Souza, Limitada — Dias da Cruz n. 616; Humanitaria — Estrada Marechal Rangel n. 5; Nancy — Estrada Monsenhor Felix n. 936; Fialho — Avenida Suburbana n. 3.112; São José — Pacheco da Rocha n. 106; Vaz Lobo — Estrada Marechal Rangel n. 847; Homoepatha — Maria Freitas n. 21; Marechal Hermes — Ciricy n. 62-B; Do Povo — Fernandes Marinho n. 13-A; Povo — Maria Passos n. 56; Cordeiro — Topazios n. 71; Rio Branco — Nerval de Gouveia n. 5; Nossa Senhora da Penha — Avenida Suburbana numero 2.679; Estrela — Capitão Couto Menezes n. 4; São José — Estrada do Barro Vermelho n. 527; Nossa Senhora das Vitorias — Avenida Automovel Clube n. 2.297; Rebel — Estrada do Otaviano n. 286; Carolo — Avenida Geremario Dantas n. 1.469; Santo Antonio — Candido Benicio n. 518; Bandeira — Estrada da Taquara n. 372-B; Fonseca Martins & Cia. — Estrada de Santa Cruz n. 206; Azevedo & Franco — Avenida Conego Vasconcelos n. 9; José Joaquim Barbosa — Estrada do Engenho Novo n. 15; Santos & Jesus — Corrêa Seara n. 35; Bismarck Santos Pereira — Ferreira Borges n. 4; Santos Maia & Chaves — Senador Camará n. 41; e Ursolina Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso n. 123.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

(Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. [illegible], de 18 de Março de 1932)

391.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 18 de OUTUBRO de 1941

3.826 PREMIOS

(Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios)

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta preta, fundo verde e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 18 DE OUTUBRO DE 1941

ATENÇÃO VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

537 — 30:000$000 — S. PAULO

6691 — 1:000$000

7960 — 5:000$000 — S. PAULO

14061 — 2:000$000 — CACHOEIRA (Rio Grande do Sul)

14741 — 1:000$000

16206 — 1:000$000

17187 — 1:000$000

18397 — 1:000$000

19194 — Aproximação 12:500$

19195 — 500:000$ — B. Horizonte

19196 — Aproximação 12:500$

20009 — 10:000$000 — S. PAULO

Premios Maiores

19195 — 500:000$ — B. Horizonte

537 — 30:000$000 — S. PAULO

20009 — 10:000$000 — S. PAULO

7960 — 5:000$000 — S. PAULO

14061 — 2:000$000 — CACHOEIRA (Rio Grande do Sul)

LOTERIA FEDERAL BRASIL — 500 contos 500 — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 5 têm 80$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

391ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR : 391ª Extração

IMÓVEIS E CONSTRUCÕES

CENTRO — Rs. 700:000$ á Rua 7 de Setembro, ótimo predio para renda.

BOTAFOGO — Réis 420:000$000, á Avenida Pasteur, próximo ao Yacht Clube Fluminense, confortavel residencia, em centro de grande terreno.

JARDIM BOTANICO — Réis 550:000$000, luxuosa e confortavel residencia, estílo Francês, em centro de grande chácara.

AV. EPITACIO PESSÔA — Rs. 1.500:000$000, riquissima residencia, em estílo colonial, toda mobiliada em Jacarandá da Baía.

TIJUCA — Rs. 150:000$, moderna residencia, próximo da Muda.

GRAJAU' — Rs. 55:000$, terreno plano para vila, á Rua Marechal Joffre, medindo 12,60 x 52,30 (Rua quase toda construida).

S. FRANCISCO DO ENGENHO VELHO — Réis

VENDO

WALTER SCHLOBACH

Edificio Martinelli

Av. RIO BRANCO, 108 - S.504

5º andar - TEL. 42-1425

140:000$000, á Rua Senador Bernardo Monteiro, junto e depois do n. 89, terreno plano, de 24x96, com projéto aprovado na Prefeitura, para construção de uma linda vila.

JARDIM CARIÓCA — Rs. — 9:000$000 cada lóte, desfrutando lindo panorama.

NITERÓI — Rs. 80:000$, belissimo sitio todo plantado, com ótima residencia, a 30 minutos do centro.

FRIBURGO — Rs. 80:000$ chácara com frutas de todas as qualidades, e casa moderna, dominando belissima vista sobre a cidade.

APARTAMENTOS — Com frente para: GLORIA, FLAMENGO, RUA BARÃO DO FLAMENGO, e PRINCEZA ISABEL, desde 80 até .... 370:000$000.

RENDA: — Réis 3.000:000$000, tenho para empregar em propriedades bem localizados, a juros razoavel, de preferencia na ZONA SUL.

INFORMAÇÕES COM: **WALTER N. SCHLOBACH**

EDIFICIO MARTINELLI — Av. Rio Branco, 108 - Sala 504 - 5º andar - Fônio 42-1425

Chacaras

TEREZÓPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL RÉIS PRAZO DOIS ANNOS, PRESTAÇÕES MENSAES, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuí, hoje Parque do Imbuí, dividido em belissimas chácaras.

O Parque do Imbuí, situado na Varzea de Terezópolis, conservará o aspecto de Fazenda, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nele possuirem chácaras. Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão seus habitantes, que, no Parque Imbuí encontrarão pessoa apta a lhes mostrar as chácaras.

Quem vae a Terezópolis, quer repousar, e, para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chácaras, não sendo de esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Terezópolis, com casas juntas umas ás outras. A altitude varia, entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é seco, não sujeito a "RUSSO" e salubérrimo. Dista apenas 1 quilómetro da Rodovia Terezópolis-Petrópolis. E', de fato, o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e já é servido pela rede elétrica, distando do Golf Clube tambem somente 1 quilometro.

BRACO S. A.

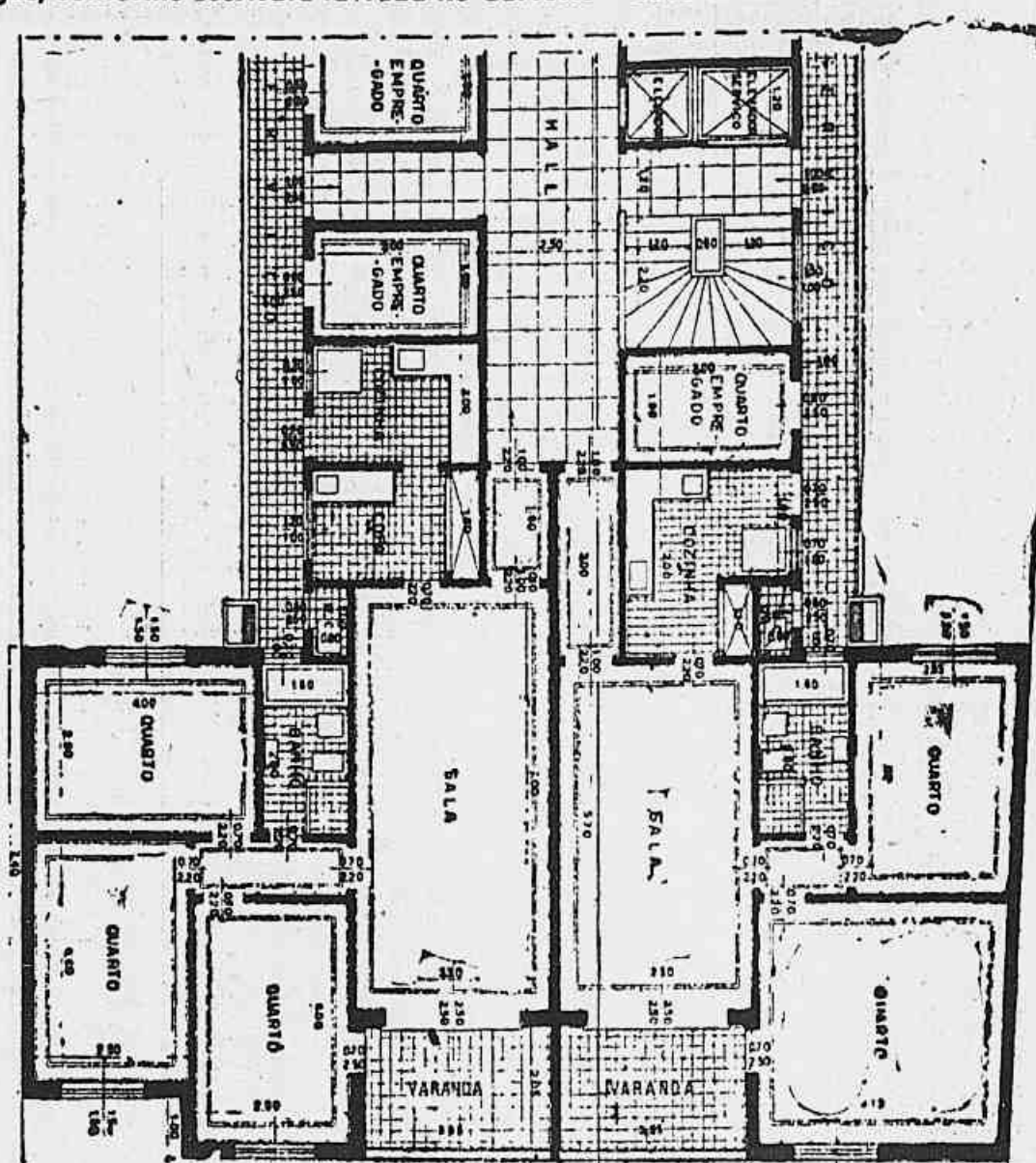
Em seu escritorio, á praça 15 de Novembro, 20, 2º andar, dá informações sobre a venda das chácaras no Parque do Imbuí

PETROPOLIS

EDIFICIO RUSSEL

RUA JOÃO PESSOA N.º 40

Está sendo construido com financiamento do Instituto de Transportes e Cargas, conforme escritura lavrada no Cartorio Cavalcanti em 29 - 9 - 1941

QUARTO — HALL — QUARTO EMPREGADO — SALA — QUARTO — VARANDA

RUDERICO PIMENTEL & CIA. LTDA.

AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 4.º

22 - 3475

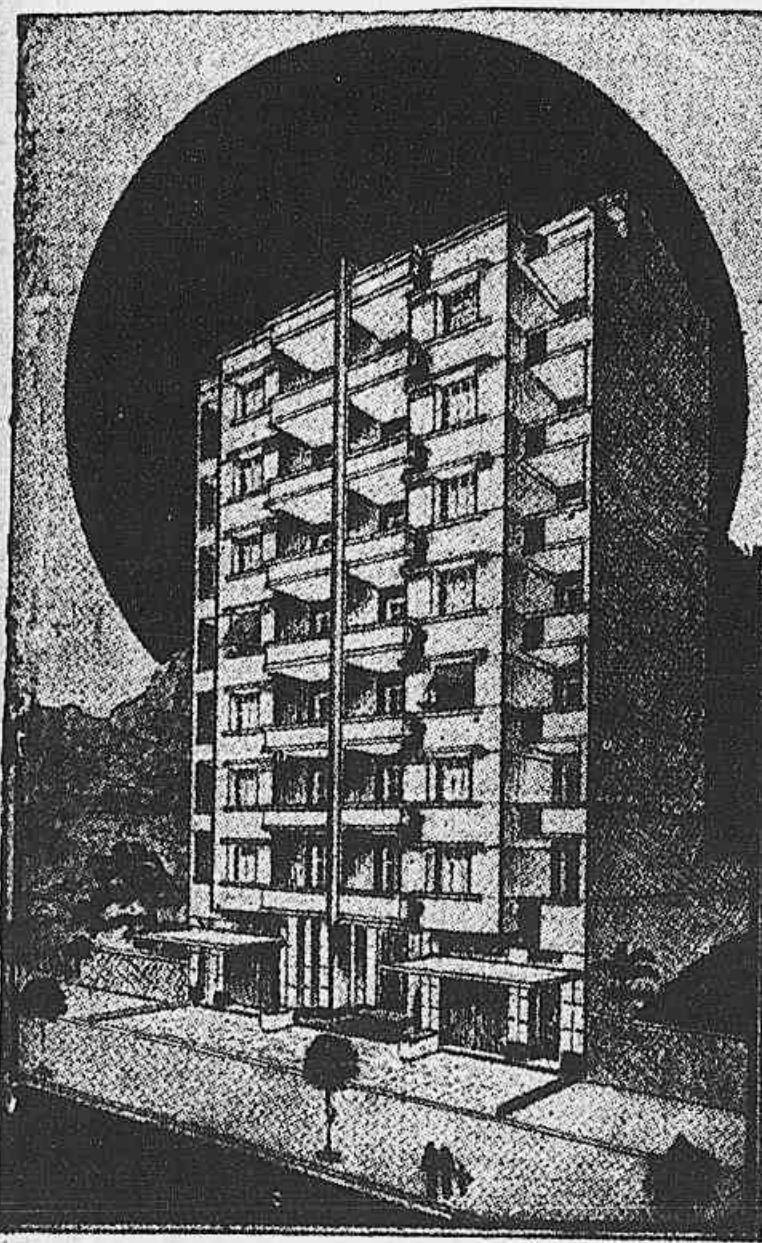
APARTAMENTOS A' VENDA A PARTIR DE 90 CONTOS ATE' 125 CONTOS

ENTRADA: 30 CONTOS

EDIFICIO

S. Sebastião de Fatima

No melhor ponto do Bairro de Fatima

(Sol de manhã, sombra de tarde)

Vendemos os últimos apartamentos com 3 amplos dormitorios, living-room e mais dependencias. Financiamento 70 %. — Tabela Price. — 15 anos.

PLANTAS E INFORMAÇÕES

A. J. BRITO & CIA.

CONSTRUTORES E INCORPORADORES

RUA BUENOS AIRES, 15, 3.º ANDAR — TEL. 23-0573

TERESOPOLIS — Vendemos lotes de varios tamanhos, a partir de 15 contos, no centro. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

REZENDE — Sitio na Rio-São Paulo, com 40 (quarenta) alqueires, grandes plantações, Packing-house, fabricação de aguardente, etc. Vendemos por 400 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Em Correias vende-se ótimo sitio com boa casa, piscina, plantações e ótima aerea de terreno. Preço 180 contos. — Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. — Telefone 42-8530.

VASSOURAS — Vende-se casa na praça, em terreno 3.127 metros quadrados, necessitando de pequena reforma. Preço 40 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803 — Telefone 42-8530.

COPACABANA — Vendemos predio luxuoso em terreno de esquina de 15 x 30, no posto 5, zona de 10 pavimentos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

CENTRO — Vendemos edificio novo, rendendo 8% liquidos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803.

GRAJAU' — Predio de apartamentos, novo, rendendo 60 contos, vendemos por 470 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. Telefone 42-8530.

PETROPOLIS — Sitio com 2 alqueires, casa confortavel, luz, telefone, em Carangola. Agua propria, situação privilegiada, vendemos por 600 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Pequeno sitio em terreno de 100 x 533 com casa habitavel, agua propria, vendemos por 240 contos em Carangola. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Grande casa na Serra, em terreno de 34 x 100, vendemos pelo preço de 200 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, s. 803. Telefone 42-8530.

JUIZ DE FORA — Sitio com 5 alqueires, plantações, criação, dando boa renda, na União Industria, por 350 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

TERESÓPOLIS — Casa á Av. Delfim Moreira com 50 x 300, alargando para 100 m., por 150 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803 — Tel. 42-8530.

TERESÓPOLIS — Terreno de 22 x 36, á Av. Feliciano Sodré, 45:000$000. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

TERESÓPOLIS — Sitio com 50 alqueires a 10 k. de Teresópolis, plantações, boa casa para moradia, dando boa renda. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

---

imper Ltda.

VENDE

Centro, Gloria e Esp. do Castelo
Magnificas residencias e terrenos bem localizados.

Copacabana, Ipanema e Leblon
Nas principais ruas destes bairros, residencias e lotes de terreno.

Gavea, Botafogo e Laranjeiras
Residencias e terrenos magnificos, neste bairro

Zona Portuaria e Industrial
Armazens, trapiches e boas areas de terreno.

Tijuca, Penha e Inhauma
Boas areas e casas nestes bairros.

Engenho Novo, Meier e Engenho de Dentro
Vilas e predios para renda, ás ruas: 24 de Maio, Alto, Vencesláu, Magalhães Couto e Capitão Rezende.

Vila Isabel, São Cristovão e Lins Vasconcelos
Terrenos e casas ás ruas: Maxwell, Coronel Cabrita e Pedro de Carvalho.

Estação do Rocha, S. Francisco Xavier e Riachuelo
Vilas para renda e residencias, ás ruas: General Belfort, 24 de Maio e Esmeraldino Bandeira.

Andaraí
Magnifica vila para renda excelente.

Jacarépaguá
Sitio magnifico com grande e vistoso predio, á rua Edgard Werneck.

Petrópolis e Teresópolis
Magnificas residencias e terrenos, localização ótima.

Niterói
Lotes e boas residencias nesta cidade em diversos bairros.

São Lourenço
Magnificos lotes nesta Estancia d'Aguas e Repouso.

ALUGA-SE:

Magnifica e confortavel residencia na Gavea, á rua Marquês de São Vicente.
Apartamento em Copacabana (novo), ainda não habitado.
Boa residencia á Avenida Atlântica, servindo para ótima pensão.
Apartamento em Botafogo com ou sem mobilia.
Residencia luxuosa, mobilada, á Avenida Rainha Elizabeth.
Boa casa á rua Barão de Bom Retiro, Engenho Novo.

Tratar nosso escritorio — Administração Predial

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

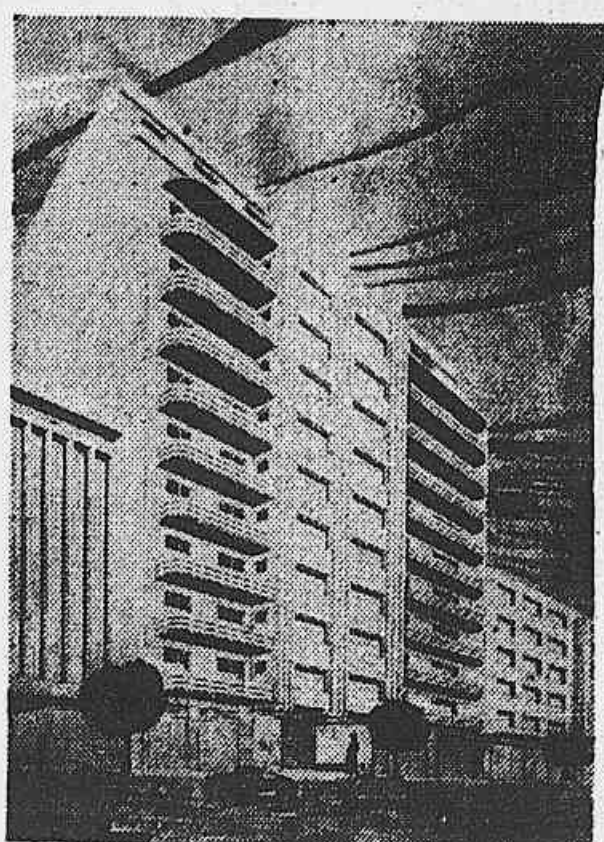
HIPOTECAS, FINANCIAMENTOS E ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Rua 1.º de Março, n.º 100 — 3.º andar — Tel. 43-0800

PALACIO ANIROC

(Construção a ser iniciada breve)

Rua Constante Ramos, 26 e 30 — Posto 4

No melhor ponto de Copacabana e a passos da Av. Atlantica

Vende-se, neste EDIFICIO DE LUXO, com soberbo hall de entrada, de 4 metros de largura: OTIMOS APARTAMENTOS, com 3 quartos, sala, etc.; 3 quartos, 2 salas, etc. e GARAGE SUBTERRANEA. — Duas lojas para NEGOCIO DE LUXO. FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE. Prazo de 15 anos. Juros de 9 % a. a. Sinais depositados em Banco, com juros a favor do comprador. Projéto de Porto A'Ave. R. México 164.

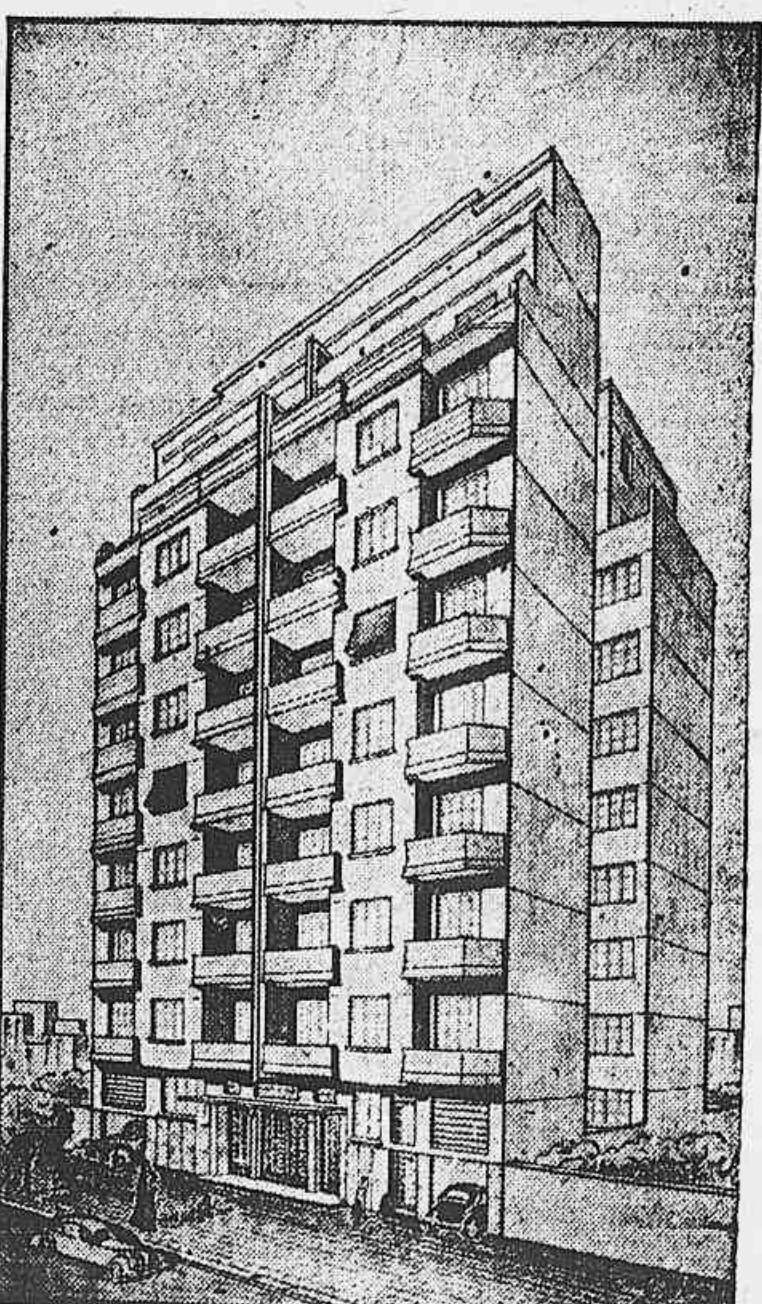
TRATA-SE COM A

CONSTRUTORA CIMENTARTE LTD.

AVENIDA RIO BRANCO, 108 (Edificio Martineli) 12º andar

EDIFICIO

IMBURU

RUA REPUBLICA DO PERU' — a 2 minutos da praia (Posto 3) — COPACABANA

Situaçao privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada com 3 portas principais. — Garage subterranea, para 24 carros. — Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde Rs. 60:000$ até Rs. 150:000$. — Financiamento 60 % — Tabela Price — 15 anos

INFORMAÇÕES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES E CONSTRUTORES

RUA BUENOS AIRES, 15, 3.º ANDAR — TEL. 23-0573

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", do "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baia", do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas", e não pode ser vendido em separado

19 de Outubro de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

VESTIDOS DE VERÃO

Crepe cor-de-rosa é o material deste elegante modelo de verão, com blusa franzida em torno da gola alta e saia pregueada na parte da frente. A gola e a linha dos quadris são enfeitadas com minúsculas margaridas fixadas a estreitas tiras de fita "grosgrain".

Este vestido de [illegible] natural.

[illegible] moda.

[illegible]

O clássico vestido esportivo que se vê acima é confeccionado em [illegible] de listras cor-de-rosa e brancas, com gola e punhos de "piquê" brancos e [illegible] botões de madrepérola.

[illegible]

por GRACE CORSON
(Famosa [illegible] e ilustradora de modas)

DEPOIS dos horrores por que passou em Londres, Molyneux, em Nova York, costumava deixar as luzes de sua casa acesas a noite inteira. Que alivio sentir-se temporariamente livre dos "blackouts" e dos bombardeios noturnos! Os quatro modelos apresentados nesta pagina foram confeccionados no famoso atelier londrino de Molyneux, antes de sua partida para a America, e de lá remetidos por via aerea.

A estas horas Molyneux já deve ter regressado a Londres, pois um acidente (que ironia!) de que foi vitima em Nova York obrigou-o a suspender a serie de conferencias sobre modas que pretendia realizar nas principais cidades americanas. Em Londres, a despeito das bombas inimigas, nada lhe havia jamais acontecido...

É com prazer que apresentamos às elegantes brasileiras estes "ensembles" e vestidos cujo valor é tanto maior por terem sido desenhados especialmente para as mulheres do hemisferio ocidental, uma vez que as da Inglaterra hoje em dia só pensam numa indumentaria: o uniforme militar.

O Bazar da Beleza

Por Delight Dixon

Prevenindo-se dos Efeitos do Verão

AS falhas da beleza devem ser remediadas no fim da estação quando você as começar a notar. Isso se faz por meio de exercicios apropriados, destinados a combater estes prejuizos à beleza.

O cabelo é o que geralmente necessita de um tratamento mais urgente antes que a permanente se desfaça completamente. O uso regular de uma loção, seguida de uma fricção no couro cabeludo, afasta dos cabelos a aparencia de mal trato porque age diretamente no couro, realizando rapidamente o trabalho de por os cabelos em boas condições. As pontas secas, arrepiadas e duras devem ser cortadas ao iniciar-se o tratamento corretivo. Os cabelos se comportarão melhor sendo removidas estas extremidades; passe oleo nas pontas novas para conservá-las normais desde o inicio. Quando aplicar o corretivo veja que cada cabelo receba uma porção conveniente do mesmo. Aplique oleo em toda a extensão dos fios, principalmente se os cabelos estiverem ressequidos. Se porem a demasiada exposição ao sol acarretou um excesso de oleosidade a seu cabelo, use o método dado acrescido porem de um preparado destinado a normalizar esta situação desagradavel. Existem preparados especiais que combatem simultaneamente a demasiada secura ou gordurosidade dos cabelos e do couro, produzindo excelentes resultados quando usado de acordo com as indicações.

Recentes aumentos de peso devem ser rapidamente removidos por meio de exercicios apropriados. Um deles, que deve ser feito pela manhã, consiste no seguinte: segure fortemente o travesseiro com as duas mãos, estique os braços e ficando na ponta dos pés estenda os braços para cima, baixe-os e estenda-os para o lado. Faça qualquer outro exercicio metódico e para firmar os braços e restituir ao corpo as formas de antes do verão segure o travesseiro com toda a sua força.

Os exercicios com o travesseiro afastarão de você as marcas do desleixo durante o verão. O outro exercicio destinado à parte inferior do corpo, principalmente para os músculos da perna, consiste no seguinte: aperte o travesseiro com as mãos, estenda os braços para cima e abaixe-se até ficar de cócoras para que todo o peso do corpo recaia sobre as cadeiras. Conte até cinco e levante-se. Repita este exercicio dez vezes. Pratique tambem ficar de cócoras durante algum tempo. E' um excelente exercicio, que, alem de exercitar os músculos das pernas, importante para o andar, ajuda a controlar os contornos das cadeiras.

A falta de tratamento regular durante o verão traz a certos tipos de pele uma compleição que impede de manter-se macia e agradavel. Se sua pele tem tendencias a crestar-se, é agora o tempo de combater este defeito por todos os meios. Use um bom creme lubrificante toda vez que se apresentar a ocasião. Use-o antes ou depois da limpeza da pele, antes de deitar-se à noite e enquanto estiver tomando banho. Cubra sua face com uma quantidade abundante, deixando que a pele absorva o mais possivel as excelentes propriedades lubrificantes do creme. Existe um novo creme que contem uma substancia encontrada nas peles jovens. O uso deste creme, conforme as indicações anexas, restaurará sua pele, tornando-a como dantes.

Leves massagens com a ponta dos dedos sobre o rosto após a aplicação do creme servirão para auxiliar a penetração do creme. Se devido a exposição ao sol surgiram rugas perto de seus olhos, empregue um movimento circular ao redor dos mesmos para remover este inconveniente. Comece pelas temporas, passe a friccionar abaixo dos olhos, sobre o nariz e novamente nas temporas, pouco acima dos olhos. Faça massagens pela ligeira compressão da ponta dos dedos nas sobrancelhas. Use um movimento delicado e regular, começando abaixo do queixo e subindo pela parte externa das bochechas. Friccione a parte superior e inferior das bochechas e perto do nariz dando aos dedos um movimento rotatorio. Na testa friccione de alto a baixo, verticalmente. Deixe ficar o creme pelo maior espaço de tempo possivel.

O uso regular de loções e cremes mantem as mãos lindas. Porem, se a jardinagem, o remo ou outro qualquer esporte preferido afastou de suas mãos aquela agradavel aparencia de trato, faça o seguinte: Em primeiro lugar escove fortemente as mãos e os dedos. Use agua fria temperando-a progressivamente até tornar-se o mais quente que você puder suportar. Mantenha as mãos imersas durante algum tempo, enxugando-as rapidamente a seguir. Friccione com creme ou loção durante cinco minutos. Esfregue as mãos uma na outra torcendo-as; esfregue tambem cada dedo separadamente. Com as mãos completamente cobertas de creme, afaste a cuticula das unhas com um pau de larangeira. O creme nesta ocasião representa o mesmo papel que o oleo de cuticula. Após este tratamento limpe suas mãos numa toalha e passe nelas sua loção predileta. Executando diariamente esta operação não muito tempo decorrerá até que suas mãos readquiram o primitivo estado.

Dispense a seus pés os mesmos cuidados dispensados a suas mãos. Se os pés, por terem passado três meses enfiados em sandalias e sapatos folgados, estiverem rebeldes ao calçado alto e justo, banhe-os e passe creme diariamente aplicando pó toda vez que tiver que calçar-se para sair.

Seus pés e sua aparencia voltarão à antiga forma se você seguir este regime corretivo. Assim os efeitos deverão ser afastados antes mesmo de se tornarem falhas na sua beleza.

Recentes aumentos de peso podem ser facil e rapidamente removidos seguindo-se os exercicios descritos neste artigo.

Vença a fadiga do verão mantendo em forma os músculos principais por meio de exercicios apropriados. Isto é importante para a boa atitude.

Um bom creme ajudará a contra-atacar qualquer deficiencia natural ou a secura devida aos recentes desleixos.

Use o mesmo creme para massagens no rosto e nas mãos, se deseja corrigi-los e amaciá-los rapidamente.

Dirija primeiramente sua atenção para os cabelos, afim de prepará-los para a "permanente".

(Fotografias posadas especialmente por Miss Virginia Dale, da Paramount, "estrela" de "Kiss the Boys Goodbye" para o "Bazar de Beleza".)

Suas Queixas

COMO posso fazer um "make-up" de aparencia macia? Tem você algum processo para a aplicação correta de cosméticos e o modo como devem eles ser usados? — CHARLOTTE.

A aplicação dos cosméticos varia de acordo com a pele da pessoa que os emprega. A marcha geral, todavia, é a seguinte: Após lavar a pele aplique a base. Então se o rouge empregado é sob forma de creme, deve ser espalhado sobre a base antes da aplicação do talco. Se porem você emprega rouge em pó o talco deve ser aplicado primeiro. Cuide depois das pestanas e sobrancelhas e finalmente dos labios.

◆

Como posso amolecer calosidades que estão se formando nos meus calcanhares e no grande artelho? — PEGGY M. B.

Lave respectivamente seus pés em agua quente e fria, friccionando-os fortemente com uma toalha grossa após esta operação. A seguir espalhe sobre a região ofendida creme especial para os pés, vaselina pura ou manteiga de cacau. Deixe este amaciador permanecer o maior tempo possivel. Repita diariamente este tratamento até ficarem macios como seda.

◆

Qual é mais refrescante? Um banho de chuveiro frio ou morno? — MRS. PAUL R.

O mais refrescante de todos os banhos é aquele de chuveiro, estando a pessoa dentro de uma banheira cheia até à metade de agua fria. Quem não gosta de chuveiro poderá tomar um banho de imersão morno, passando sobre o corpo após enxugar-se, agua de colonia ou talco. Outra modalidade de banho refrigerante consiste em um banho morno de imersão tendo-se porem o cuidado de juntar à agua deste uma ou duas colheres de sal de banho. Esta modalidade de banho produz ótimos e duradouros efeitos.

◆

Meu filho apresenta na pele umas manchas que na opinião do médico são proprias da idade e que não irão adeante embora devam permanecer por cerca de dois anos. Existe algo que se possa fazer para clarear sua pele? — MRS. J. J. MACCOY.

Existe um esplêndido preparado inodoro proprio para o caso de seu filho. Este preparado não se faz notar quando aplicado sobre a pele e pode ser empregado em qualquer ocasião. Mande-me seu endereço em um envelope selado e receberá pelo correio o nome deste produto.

◆

Embora tenha 17 anos, minha filha apresenta o busto muito pouco desenvolvido. Agradeceria muito se você a pudesse ajudar. — MARIE.

Existem varios exercicios para desenvolver o busto. Um deles consiste no seguinte: Junte os dedos e enquanto mantem os braços no mesmo nivel das espaduas aperte as pontas dos dedos da mão direita contra os da mão esquerda. Descanse e repita o exercicio varias vezes ao dia. Se deseja meu folheto sobre este assunto mande-me seu endereço em um envelope selado e receberá o folheto pelo correio.

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

SUAS pestanas estão renovando-se constantemente, portanto não se preocupe com a queda de um ou dois fios: outros novos os virão substituir logo. Passar nas pestanas creme especial, vaselina ou outro qualquer preparado gorduroso é uma boa prática, pois faz com que os pelos se tornem longos e sedosos.

Qual sua atitude quando veste "slacks"? Será que você num esforço para mantê-las no lugar relaxa os músculos abdominais? E' melhor usar suspensorios e corrigir os efeitos maléficos de seu ato por meio de exercicios apropriados especialmente se sua cintura tiver engrossado.

Se sua pele é naturalmente gordurosa, tendo os banhos de sol agravado a situação e estando ela cada vez mais gordurosa ainda e formando o talco placas, mude completamente de métodos. O uso de pó pesado impede que a pele se torne macia e uniforme, o que realiza o ideal de todas as mulheres elegantes.

Você sabia que dividir o cabelo para a direita ou para a esquerda muda por completo sua fisionomia? E' sabido que as duas metades do rosto não são rigorosamente iguais e a mudança da posição do cabelo acentua ainda mais esta diferença. Use um espelho de mão para determinar qual o lado de seu rosto que é mais bonito e qual o sentido de divisão do cabelo que a fará mais encantadora.

Vida Apertada

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

INCOMPREENSIVEL (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Conciencio-sa, prudente.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, fixidez de propósitos e confiança em si; boa amiga, embora saiba aproveitar tudo o que de bom as amizades lhe possam proporcionar; admirada por muitos, mas sujeita a inimizades por causa da disposição a lutar para subir.

N. B. — Precisa ser constante em seus ideais.

OVIEDO ASTURIAS (Santos — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento intuitivo, inspirado.

RESULTANTE — Imaginação muito desenvolvida; disposição estoica, sofrerá galhardamente os embates da vida embora seja fraca nos sofrimentos fisicos; ideais alem do comum, o que poderá lhe causar desalento em sentir dificuldades em realizá-los; visionaria, tendencia à solidão vivendo geralmente descontente com o ambiente.

N. B. — Evite a solidão, anule as idéias visionarias e vencerá, deixando se guiar pela sua boa estrela.

SCARLET O' HARA (Salesópolis).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento honesto, bondoso.

RESULTANTE — Concienciosa, amante da verdade, tolerante, pacifica, altruista; alegre, otimista; qualidades para realizar grandes ambições, dependentes de seu esforço; possibilidades de êxito, pois é muito apreciada no ambiente em que vive; amor ao lar, sincera nas afeições.

N. B. — Desenvolva seus talentos e procure atingir bem alto seus ideais.

ALMA TRISTE (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, digno.

PERSONALIDADE — Temperamento dominador.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, só dando valor porem às idéias que lhe possam proporcionar bens materiais, o que é um erro; boa amiga; desejo indomavel de progredir.

N. B. — A cultura e a educação lhe são bons auxiliares na vida.

MARIPOSA AZUL (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento exuberante.

RESULTANTE — Procura ser a última palavra na expressão pessoal, vestindo-se bem; é justa, honesta, liberal, impetuosa nos momentos de cólera sem ser porem rancorosa; inclinada aos trabalhos profissionais, tolerante para com os defeitos alheios; natureza altiva, qualidades comerciais, aptidão a todas as ocupações que exigem sociabilidade e diplomacia.

N. B. — Seu nome lhe promete grandes êxitos.

LITA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater conciencioso, profundo.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassiva.

RESULTANTE — Capacidades para executar trabalhos arduos, persistencia nos propósitos, regularidade, método e ordem; deve evitar arriscar-se em empreendimentos fora de seu alcance; positiva em todas as suas idéias e expressões; poderá se prejudicar pelo seu espirito excêntrico.

N. B. — Seja calma e paciente.

INCONSTANTE (S. Borja — Rio G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater ativo, enérgico.

PERSONALIDADE — Temperamento impulsivo.

RESULTANTE — Honesta, sincera sem exagero; conseguirá levar avante o que outros não o levarão; destemida deante do perigo e não receia a derrota; ardente, apaixonada e agressiva deante de obstáculos; ambiciosa, empreendedora.

N. B. — A enérgia lhe será sempre necessaria e eleve bem alto seus ideais.

PERPETUA (S. Borja — Rio G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, ambiciosa de bens de fortuna; distinta, poder executivo, fixidez de propósitos; amada por uns e invejada por muitos por causa de sua disposição a lutar para subir.

N. B. — A cultura, a educação e o refinamento de suas qualidades lhe são necessarias.

LU NI (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Procura trabalhar para o futuro, porem perde as melhores oportunidades; é lenta na observação e original nas idéias o que, às vezes, lhe será prejudicial; para triunfar deve observar o meio em que vive; positiva em suas expressões.

N. B. — Deve elevar cada vez mais alto os seus ideais.

MARIA (Palmeiras — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater positivo, metódico.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Capacidades especiais para assuntos cientificos e trabalhos mecânicos; despreza as tradições o que lhe dificultará seu êxito na vida; ativa, persistente, regularidade, método e ordem; excêntrica, romanesca, repentina e perseverante.

N. B. — Deve persistir em suas idéias e paciencia para conseguir seus desejos.

NEURAC (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento metódico, ordeiro.

RESULTANTE — Mentalidade prática, bom senso; capacidades executivas, sendo bastante ativa, podendo dirigir seus proprios negocios, qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro, se assim julga-se superior aos que lhe cercam do que deve se corrigir.

N. B. — Se conservar o desejo de progredir atingirá suas aspirações.

LEONAM (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, alegre.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Disposição artistica, intuitiva; caprichoso no falar e no vestir; tolerante para com os defeitos alheios; justo, honesto nos pensamentos e atos; impetuoso nos momentos de cólera sem ser rancoroso; possue bons amigos e é sincero nas afeições.

N. B. — A influencia benéfica de seu nome lhe acompanhará em todas as situações de sua vida.

RIDAU (Formiga — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico, força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento algo arrogante.

RESULTANTE — Ambiciosa, esquece-se de que nem sempre a fortuna traz felicidade; possue propósitos definidos e não se deixa dominar pelos obstáculos; tendencia a querer dominar no ambiente em que vive; espirito indomavel, desejo de riscos e de saber para progredir.

N. B. — Evite a ambição demasiada e eleve bem alto suas aspirações.

OCIOSA (?)

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado, ardente.

RESULTANTE — Alegre, otimista; evita discutir mesmo se está com a razão; com bom humor modifica suas opiniões quando as sente mal orientadas; qualidades realizadoras, mas prefere viver sem fazer esforços para uma vida menos rotineira; grandes probabilidades de êxito; amor ao lar.

N. B. — Desenvolva seus talentos e procure ser mais ativa.

ANAZUS (Montenegro — R. G. do Sul). (?)

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento distinto, ativo.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, desprezando porem as idéias que não apresentem vantagens materiais; suas boas qualidades são, a confiança em si, o poder executivo e a fixidez de propósitos; boa amiga; admirada por uns e invejada por outros, pelo desejo de progredir.

N. B. — A cultura, a educação e o refinamento de suas qualidades lhe são indispensaveis.

RAMONA (Salvador — Baía).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — A compreensão que possue da natureza humana e a simpatia que sente por todos são suas melhores qualidades; bastante social, é por este meio que atingirá seus ideais; prudente e adaptavel.

N. B. — Desenvolva o espirito de constancia em seus empreendimentos.

LUEBUR (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, otimista.

RESULTANTE — Grandes probabilidades de êxito; possue forte simpatia pelos fracos o que não deve exagerar; qualidades realizadoras dependente de esforços pessoais; amor ao lar e sinceridade nas afeições.

N. B. — Procure ser mais ativa e aproveite seus talentos.

LUNAR (Campinas — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são a distinção, o poder executivo, a dignidade e a fixidez de propósitos; imaginação brilhante, boa amiga, progressista.

N. B. — Dê menos valor ao ouro, e aprofunde sua cultura.

A ARTE de bem vestir não depende, apenas, da escolha de um vestido e de um chapéu, mas da harmonia do conjunto, dos detalhes que realçam a "toilette", para dar personalidade e elegancia.

Na estação que atravessamos vemos quanto a moda se apresenta rica de adornos interessantes e como é simples estudar e resolver o problema que é o nosso, de cada uma.

Será preciso lembrarmos que esses detalhes, mesmo sendo harmoniosos entre si, isto não representa nada para que o todo se faça harmonioso.

Um excesso de refinamento pode ser contraproducente, e para citar um exemplo, figuremos um vestido azul, estampado de flores claras (rosas brancas, margaridas brancas, cravos brancos, magnolias...), que se acompanhe de um chapéu branco com flores vermelhas, de um ramo vermelho no decote, um colar e aros da mesma cor, luvas, carteira, sapatos e cinto, ainda vermelhos. E figurando, vemos que a combinação é um doloroso ridiculo, justamente porque excedem em combinação...

Geralmente, três detalhes bastam. Exemplo: carteira, luvas e sapatos iguais no colorido; chapéu, luvas e flor ou aros, colar e luvas.

Se V., leitora, optar pelo adorno de um lindo colar, deixe-o isolado na sua beleza, suprimindo detalhes outros, que pudessem fazer sombra ao que mais prefere.

Se lhe agrada mais certa flor, suprima o colar ou reduza sua importancia escolhendo pequeno, simples...

NÃO há dúvida de que uma elegante, vestida de negro, de bela silhueta e por sobre a "toilette" a nota clara das luvas brancas, com alguns dos acessorios da mesma cor, oferece um agradavel aspecto, mais do que isto — é uma figura de grande distinção. E' uma feliz combinação. Um bom vestido preto é indumentaria que pertence ao inverno, mas a que não se pode precindir, mesmo no verão, se pensarmos no tempo incerto.

Luvas brancas, chapéu, carteira ou uma flor branca, ou gola e punhos de delicada renda, que lindo, que deliciosa simplicidade!

Vamos lembrar algumas combinações felizes, de que possam surgir, para V., leitora, um modelo, talvez. Um original de Eisenberg, de Nova York, é interpretado em "georgette" ou organdi, com valencianas (grande gola em folhos e altos punhos nas mangas curtas); a frente do corpete fecha com dois botões grandes, brancos; a parte da frente da saia é pregueada; o chapéu todo branco e preta a carteira.

Outro, da mesma original creação, é em crepe de seda; na saia há como um avental de pregas, que se estende até a base; nos ombros, a linha é bem caida, formando a manga curta, bem curta, com bonitos franzidos; no decote, em forma de V, destaca-se um ramo de flores de um rosea muito claro; e enquanto são brancas as luvas compridas, o chapéu é em palha preta.

TODAS aquelas que desejam uma cintura fina, sabem que os ombros largos ajudam nesse sentido. E essa impressão de amplitude consegue-se, tambem, com o corte de mangas quimono ou com as mangas "raglan", sem costuras nas cavas.

A moda — estamos a ver — mesmo nos vestidos esportivos, perde a linha severa para se tornar, cada vez mais, suave e cheia de novas graças.

Coração - motivo de Bordados

A MODA tiroleza nos manda mais estes motivos — corações bordados em ponto de corrente, com linha brilhante.

Estão aí uma toalhinha e guardanapos para o chá, em tecido branco. Todo o centro da toalhinha é semeado de corações — um motivo só, enquanto os guardanapos levam, cada um, um só coração em um dos ângulos. Um "rouleaulé" em volta.

Mais abaixo, vestidinhos, casacos e uma pequena gola, com o mesmo lindo motivo. O primeiro vestido leva saia vermelha e blusa clara e cinto, em couro vermelho. O vestidinho claro leva gola claudine, do mesmo tom do bordado — dois coraçõezinhos sobre cada prega. Em flanela vermelha é o casaquinho, com gola redonda, bolsos fendidos, enviezados, e corações brancos, dispostos em linha, na frente.

Uma gola "claudine", branca, bordada nos dois extremos de corações vermelhos.

AS DIETAS

TIVEMOS a era das dietas. A ansia de manter a saude e a beleza faz a humanidade escrava de um regime alimentar. O tipo do "gourmet" é hoje uma curiosidade paleontológica, no tempo que surge um outro profeta — o dietista.

E' o tirano da sociedade moderna. Aceita-se o que ele dita com a fé cega dos milagres. Ninguem discute a disciplina imposta por sua sabedoria. Homens e mulheres o acatam, obedecem e seguem como a um salvador...

Não importa que os grandes entendidos na nutrição afirmem lealmente que "não se pode ainda definir a dieta ideal."

Surgem a cada momento novos sistemas para se comer cientificamente e recorre-se ao ciclo de todas as novidades efêmeras, com entusiasmo no principio, indiferença em seguida e, depois, esquecimento definitivo.

A ciencia moderna da nutrição tem, apenas, 30 anos de existencia. Desde então, periodicamente, aparece um motivo de vital materia. A idéia da "caloria" encheu o mundo de assombro. Mais tarde, o entusiasmo se reproduziu ante a descoberta das "vitaminas". Hoje estamos no periodo dos alimentos protetores, entre os quais ocupam lugar principal o leite e os legumes verdes.

As três maravilhas anunciadas experimentaram sensivel baixa com o correr do tempo. Principalmente as vitaminas já não gozam do favor de outrora.

Como é natural, as lendas mais absurdas circulam entre os misticos da dieta.

O sumo da laranja, por exemplo, é a primeira refeição diaria de milhares de pessoas que o consideram panacéia insubstituivel a muitos males.

E' verdade que a laranja acusa grandes riquezas de vitaminas C, mas não em maiores proporções que o repolho fresco, que a alface, o agrião, o pimentão verde.

No capitulo das vitaminas chegou-se a grandes exageros. Não se assegura que a dentadura das crianças fortalecia e melhorava com o suco da laranja?

Os estudos, observações, estatisticas, revelam ultimamente muitas contradições sobre esse ponto e sobre ele reina grande escuridão ainda.

Um competidor da laranja na doação de vitaminas C é o tomate crú. Seu sumo encontra-se hoje incorporado a todas as dietas e tão em moda como a laranja.

O pão preto é outro fervor do momento — contem vitaminas B e substancias minerais.

Mas, esclareçamos alguma coisa deste misterioso assunto das vitaminas, desde o ponto de vista unicamente sensivel, sem entrar em detalhes cientificos.

As vitaminas são compostos orgânicos produzidos nas plantas e animais, provavelmente pela ação solar. Não são um produto artificial de laboratorio, pois nenhum clinico achou ainda a fórmula da sua composição.

As vitaminas têm duas funções no corpo humano: nutri-lo e auxiliar a assimilação de outros alimentos.

Pela ordem alfabética, diremos o valor, as qualidades de cada uma das vitaminas principais.

VITAMINA A — Mantem a pele, os olhos, as glândulas e as mucosas. Favorece o crescimento infantil. Concede resistencia ao organismo. Ingere-se nos seguintes alimentos — manteiga, gemas de ovo, queijo e folhas de legumes verdes.

VITAMINA B — Aparentemente necessaria ao equilibrio nervoso. Sua falta traz a paralisia das pernas, a perda de vigor, de peso, transtornos intestinais e nervosos. Encontra-se na codéia dos cereais, por isso, o pão negro, feito com trigo integral, é saudavel. Tambem o leite e as frutas sumarentas são fontes desta vitamina.

VITAMINA C — Previne contra o escorbuto, enfermidade que causa hemorragia das gengivas e perda de dentes. Encontra-se nas frutas e verduras frescas, especialmente nas laranjas, no limão e no tomate. Tambem está no repolho, na alface e na chicorea, crús. A banana e a maçã também são ricas em vitamina C.

VITAMINA D — Fortalece os ossos e ao sangue fornece cal e fósforo. E' indispensavel às crianças. A necessidade dessa vitamina para o adulto é ainda duvidosa. O sol é a fonte segura e pródiga dessa vitamina. Assim como o azeite de figado de bacalhau. Os alimentos comuns são pobres em vitaminas D, excetuando as gemas de ovos, o figado de certos peixes, as ostras e a manteiga.

DIETAS FAMOSAS — Nos últimos tempos, grande repercussão tiveram alguns regimes para emagrecimento, entre os quais dois merecem menção especial: o método Hay e o regime de Hollywood.

O dr. Hay aconselha: Comer somente quando se tem fome e sempre sem satisfazer completamente o apetite. Consumir alimentos nutritivos. Não comer nunca proteinas e fugir de ingerir ácidos.

A dieta de Hollywood, para emagrecer em 18 dias, gozou de imensa popularidade.

Preconiza assim os menús: "grape fruit", aipo, alface, etc.

O dietista Harrop aconselha a dieta de leite e bananas, cujo valor nutritivo, sem ser superior ao das batatas e cenouras, dá excelentes resultados na primeira refeição pela manhã e pelo almoço.

O regime citado não exclue a ingestão de proteinas (carne, pescado e ovos), mas em menos proporção que os vegetais e frutas.

Terminamos recordando as lendas que circulam em materia de alimentação, transmitidas por erro ou por credulidade e ignorancia:

— O sumo do tomate é o melhor remedio contra enjoo.

— Não se pode comer peixe e aipo ao mesmo tempo.

— As frutas verdes são venenosas.

— A carne faz o homem materialista e belicoso.

— Os corredores de bicicleta necessitam comer carne.

— O alho purifica o sangue.

— Não se pode tomar leite, nem se pode comer creme, tendo comido lagosta e pickles.

— Os alimentos "pesados" são indigestos.

— Fumar auxilia a digestão.

— O sumo de frutas se toma em jejum.

— Os ovos crús são mais digestivos que os cozidos.

— O café puro é menos nocivo que o café com leite.

— A ingestão da carne conduz à pressão arterial, ao reumatismo à gota.

E terminando, repetimos — nada há de definitivo.

As modas dietéticas se repetem, com tanta rapidez, como as elegantes... E às vezes com idêntica frivolidade.

Liebing proclamou a panacéia do suco de carne, até que outros dietéticos demonstraram que é tão inocente como agua.

Proibem-nos a carne. Depois, recomendam-nos a carne (nos paises onde abundam a industria e o comercio frigorifico).

Agora, a moda arremete contra o pão (o pão nosso de cada dia) e contra os ovos.

E a pobre humanidade, metida nessa confusão infernal de calorias, vitaminas, celulosas, proteinas, já não sabe o que comer... e nem sabe comer.

O CABELO NO VERÃO

UMA cabeleira resplandecente de brilho, suave como seda, é o melhor complemento a um palmo de cara naturalmente bonito, acrescido então de mais boniteza e é o toque da beleza em rosto mediocre. Mas — que desencanto! — nem sempre o cabelo pode brilhar porque existem fatores influindo em seu aspecto.

Quais são?

A saude é dos pontos principais quando aludimos à vitalidade dos cabelos, à sua natural beleza, pois desde que ela se altera sofrem eles as consequencias. A queda do cabelo é frequentemente, em resultado de enfermidades, que provoquem debilidade geral. Ao mesmo tempo que cai, torna-se opaco com asperezas que nunca tivera, quando a saude o tocava de encantos vitais.

O sol e a agua, no verão, tanto como à cutis, fazem dano à cabeleira desprotegida, no ambiente das praias. Em tais momentos praieiros, desportivos, apura-se o cuidado aos cabelos, dando-lhes preparados especiais, que os justifiquem e, principalmente, os lubrifiquem. O sol e a agua do mar agem como descorantes e secadores, duas coisas realmente perniciosas.

O remedio, o preventivo, são os banhos de azeite de oliva, amornado. Grande e eficaz recurso!

A escova, nas cabeças propensas à caspa, é uma arma combativa, de ação diaria, e que, com os lavados frequentes, faz quanto de melhor se possa em higiene, porque limpa tambem, porque tonifica o couro cabeludo, pela circulação cutanea.

O penteado... No verão devemos dar preferencia aos penteados singelos, práticos, pelo calor que tambem faz os seus danos sobre os cabelos.

"Mulheres, Respondei!" e "Cartas de Mulheres"

A nova seção do SUPLEMENTO FEMININO — ORIENTAÇÃO DE Jacqueline Symboliste

Livros como premio às melhores colaboradoras

Esta nova seção, como temos anunciado, divide-se em duas partes que se intitulam "MULHERES, RESPONDEI!" e "CARTAS DE MULHERES".

A primeira, "MULHERES, RESPONDEI!", é feita com a colaboração direta das nossas leitoras.

As cartas-respostas para "Mulheres, respondei!" poderão ser assinadas com pseudônimos, se assim desejarem as missivistas.

A quatro melhores respostas recebidas para cada carta-apelo serão publicadas e cada mês escolheremos as duas melhores, entre todas as divulgadas.

Agora bem, dada a importancia dos problemas que nos são apresentados, essas respostas serão agora publicadas somente quinze dias depois do aparecimento da "Carta-Apelo, correspondente.

As vencedoras em primeiro e segundo lugares serão contempladas pelo "Suplemento Feminino", cada uma com um livro de sucesso entre os mais recentes lançados pelas nossas editoras.

"MULHERES, RESPONDEI!"

Publicamos, a seguir, a sétima carta recebida de uma das nossas leitoras, para ser respondida por outras leitoras, dentro das bases estabelecidas:

Carta-Apelo N. 7

SENHORITA,

Sou casada, ha seis anos e meio, com um homem de um ciume mórbido.

Desde os primeiros tempos do casamento, os meus cunhados, que me detestam, fizeram terriveis intrigas entre mim e meu marido. Um dia, um deles se portou de tal maneira que o pus à porta da rua.

Ah! senhorita, não sou nada feliz!...

Há meses, meu marido decidiu morar numa fazenda, comigo e os nossos cinco filhos, em pleno campo.

Quando cheguei à nossa nova residencia, pensei que ia enlouquecer. Vivemos completamente segregados do mundo, pois não há vivalma numa redondeza de cem leguas... A casa é muito velha e estragada. Se a senhorita quiser fazer uma pálida idéia, transporte-se ao "Morro dos Ventos Uivantes".

Vivo em perpetua agonia, com um marido terrivelmente ciumento e, alem disso, espero mais um filhinho dentro de pouco. Acontece, porem, que se me apresenta agora uma ótima ocasião de ir visitar minha mãe em São Paulo. E' uma oportunidade única para eu sair deste inferno. Sei porem que se for à Paulicéia, não voltarei mais para esta fazenda, pois não suportarei novamente a vida horrivel desta verdadeira tapera, nestes cafundorios.

Entretanto, como meu marido é advogado, receio que ele tome os filhos, sob pretexto de haver eu abandonado o teto conjugal, — eu que não posso viver sem os meus filhos.

Apiede-se de mim, senhorita! Como fazer compreender a meu marido que não posso mais aturar esta vida infernal e que, assim, não devo mais voltar para aqui?

MARIA ALICE.

CARTAS-RESPOSTAS

RESUMO DA CARTA-APELO N.º 3 E DUAS RESPOSTAS A MESMA

Uma moça de 26 anos de idade, inteligente e bonita, vive completamente só em companhia de uma velha tia. Não tem ela amigos entre as pessoas moças. Essa vida aborrece-a imensamente. Sendo muito seria, gostaria ela de se casar, mas não conhece ninguem. Essa monotonia de vida a horroriza, infundindo-lhe grande medo pelo futuro.

RESPOSTA N. 3

Leitor assiduo de O JORNAL, quis responder à Lydia, embora eu seja um homem, ou talvez por isso mesmo...

Não ignora a minha boa amiga que ha moços de 25 a 35 anos que e tão no seu uso, isto é, que bem gostariam de se casar, mas, por falta de ocasião, vão ficando para "tios" tambem (...) e solteirões inveterados, ao depois. Minha senhorita, esta nova seção, profundamente humana, poderia muito bem ser o traço-de-união entre umas e outros, proporcionando-nos a ocasião a cuja procura todos andamos, pois não é mesmo?

Que tal? Não acha maravilhoso que se, graças a O JORNAL, e à encantadora diretora desta seção, com o seu "simbolismo" misteriosamente oculto, se fizessem numerosos casamentos entre os leitores e as leitoras desta seção? Que acha você, solitaria Lydia?

O. L.

(A carta acima é de um leitor, tal como me veio às mãos. Como vê a minha amiguinha, não há razão alguma para desesperos, pois moços há que desejam se amarrar pelos "agrados laços"... O que é preciso é achá-los, e não é tão difícil assim...)

RESPOSTA N. 4

Querida amiga, não se entristeça. Não há razão alguma para desanimar. Por certo que entre os companheiros de trabalho, numa grande Companhia de Seguros, há de haver rapazes bons e simpáticos. Quero crer que você se faz seria de mais, que desconfia de tudo e de todos, e que, desse modo, a expressão da sua fisionomia afugente aqueles que dejassem fazer amizade com você. Talvez que você não seja muito sociavel, sempre metida dentro de si mesma, ensimesmada. Não será isto?

Nós moças devemos ter sempre um sorriso encantador nos labios e até no olhar! Um "olhar sorridente"! Quer coisa melhor? Os americanos são mestres na materia: "Keep smiling!" é o que, nos Estados Unidos, se vê por toda a parte escrito! Sorria, sorria sempre!

E procure os seus colegas, e converse um pouco com eles, tagarele mesmo, trate-os com camaradagem e naturalidade. Nada de timidez. Seja "chic", elegante e, sobretudo, "coquette"! Aprenda a agradar e a sorrir! Felicidades mil!

Cartas de Mulheres

A redação avisa as suas queridas leitoras de que as cartas que nos enviam sofrem pequenas modificações no seu texto, devido à falta de espaço em nossas colunas.

CARTA N. 1

SENHORITA,

Tenho 18 anos e amo um rapaz de trinta e seis. Somos muito camaradas e o outro dia pediu-me para casar com ele, rogando-me, porem, esperar mais alguns meses, afim de cortar as relações que tem com algumas mulheres que se meteram na sua vida. Ele quer casar-se comigo numa situação clara e desimpedida.

Sou em extremo ciumenta, senhorita, e excusado é dizer-lhe que muito sofro com esse estado de coisas. E' que ele é um verdadeiro Don Juan!... Crê a senhorita que, mesmo assim, me fará ele feliz? Uma vez casado, essas mulheres não continuarão a desempenhar um papel na vida do meu amado? Destruirão elas a nossa felicidade? Um conselho, pelo amor de Deus!

THAIS.

RESPOSTA

Cuidado, pequena Thais, que o jogo é bem perigoso. O seu namorado pede-a em casamento antes de romper com as suas ligações anteriores. Não é um procedimento correto, da parte dele. Um cavalheiro, um homem honesto, regulariza a sua vida, antes de casar-se. Pede-lhe ele para que você espere alguns meses, afim de resolver a situação. Já considerou você, deante disto, a influencia que aquelas mulheres exercem sobre o seu namorado? Para ele, não custa pedir a você alguns meses de prazo, mas quem lhe garante que esses meses não se converterão em anos?

E assim você irá consumindo a melhor quadra da sua vida. Minha querida Thais, você se lança no casamento com toda a ingenuidade e ardor das suas 18 primaveras!

Imagine, agora, que esse homem tenha realmente a vontade de não mais tornar a ver essas mulheres. Quem lhe diz que elas o deixarão partir tão facilmente assim? Imagine mesmo que ele haja rompido definitivamente com elas, e que se case com você. Muito bem. Meses depois, entretanto, você irá saber, de súbito, que ele voltou às suas velhas amizades... Essas mulheres, com certeza, têm mais idade que você e, por certo, são mais astuciosas e espertas, mais experientes no amor.

E' inutil recomeçar a vida lutando com elas.

Pede-me um conselho, pois não é? Deixe, então, esse rapaz com o seu harem. Quanto a você, minha amiguinha, que é jovem e bela, não lhe faltarão bons partidos e deante de você se abre, de par em par, todo um futuro esplendoroso, e, então, há de encontrar outros rapazes, livres, livres de todo compromisso, e entre eles se achará aquele que há-de fazê-la feliz, sim, muito feliz!

CARTA N. 2

SENHORITA,

Tenho dezessete anos, sou orfã de mãe e moro com papai, que é muito autoritario e egoista. Proibe-me ele de ver as minhas amigas. Não tenho liberdade alguma. A minha vida é muito triste, senhorita.

Para desgraça maior, encontrei um rapaz muito simpático, que me ama. Com excelentes intenções, disse-me ele o outro dia que desejava casar-se comigo pedindo-me para esperar mais um pouco, afim de ver se melhora de situação financeira. Depois, muito a medo, rogou-me que eu falasse com papai sobre as suas intenções e o seu desejo de casar-se comigo muito breve.

Não tendo mais minha mãe para aconselhar-me, é à senhorita que me dirijo, na esperança de um conselho salvador.

MYRIAM de A.

RESPOSTA

Coragem, pequena Myriam, coragem, antes de tudo! Você não agiu mal e, portanto, nada tem a temer de seu pai. Vá falar-lhe confiante, escolhendo para isso ocasião oportuna e favoravel, quando ele estiver de bom humor, você que tão bem o deve conhecer... Diga-lhe, com meiguice, que você já não é mais a criança de primeiro, e faça-o compreender que você não pode ser mais dirigida dessa maneira.

Seu pai a ama deveras, Myriam. Procure conhecer o seu egoismo, pois ele não tem senão você a quem amar. Com certeza é você toda a sua razão de viver e, desse modo, tenha mais paciencia e seja menos dura para com ele.

Mostre a seu pai que você não é mais uma criança. Seja firme na sua decisão, ao falar-lhe sobre coisas tão serias. Certamente que ele ama muito a você para não saber onde está a sua felicidade. Explique-lhe que esse rapaz gosta imensamente de você e que as suas intenções são serias e as melhores deste mundo, e que, antes de tudo, quer ele que seu pai o conheça bem.

Use de lógica, seja decidida, mas sempre meiga e carinhosa para com o autor dos seus dias. E depois, corra a ver o seu bem-amado, que a estas horas deve estar a reler, pela milésima vez, o lindo poema de Adelmar Tavares, "Myriam, Myriam dos meus olhos!"

Adeus! Felicidades sem fim!

CARTA N.º 3

RIO CLARO

Amamo-nos há dois meses.

Estava eu certa de que, dentro de pouco, ele me pediria em casamento, quando, ante-ontem, de repente, me fez ele propostas completamente diferentes, chegando até a oferecer-me dinheiro e outras coisas.

Fiquei espantada! Será que ouviu ele falar mal de mim? Será uma experiencia dele? Que acha a senhorita? Eu não sei o que pensar de tudo isto. Acontece cada coisa neste mundo sublunar...

Tratar-se-á de um abuso de confiança, ou falta de respeito à minha pessoa, por infantilismo ou por cinismo?

Esclareça-me, senhorita!

D. M.

RESPOSTA

Em materia de falta de respeito querida amiguinha, o seu namorado foi alem do concebivel. Creia-me, ele é, sim, um cínico de marca maior, e se ele deseja fazer experiencias, que vá bater em outra freguesia, pois você não é nenhuma cobaia. Não se importe mais com esse rapaz, que mais parece um desmiolado. Depois de ter tido o topete de lhe fazer tais propostas, tirou você a "prova provada" de que as intenções dele não eram nada serias. O que ele queria, simplesmente, era brincar com você, rir-se à sua custa. Não merece que você lhe preste a minima atenção, pois só é digno do seu desprezo.

Ainda um conselho: que isto lhe sirva de lição — dura lição — para não namorar mais o primeiro que lhe apareça, e tambem para não mais imaginar que o primeiro que encontre está obrigado a pedi-la em casamento.

Juizo, menina, juizinho! ("Tome juizo!", — é o que nos diz o radio a toda hora, entre uma sonata de Beethoven e uma valsa vienense...)

E dou-lhe tais conselhos, minha querida desconhecida D. M., imaginando que a sua conduta está acima de toda e qualquer censura, sempre impecavel, pois, em caso contrario, você colherá os frutos que houver semeado...

CARTA N. 4

SENHORITA,

Tenho 28 anos e sou casada há doze. A vida me foi sempre penosa. Tudo fiz para amar meu marido, que é muito mais velho do que eu.

Mas, em vão!

Tinha eu dezesseis anos, quando perdi minha mãe. Não me restava mais ninguem no mundo. Foi então que, encontrei aquele que devia ser meu marido e com quem me casei num momento de desesperada solidão.

Sou alegre, viva, encantadora. Meu marido é um bruto! Não me pode ele ver bem vestida, carinhosa e "coquette". Fico a pensar se não é por indiferença dele, ou por ciume oculto, produzido pela idade, pois tem ele, com efeito, doze anos mais que eu.

E' horrivel, senhorita, e nem pode fazer idéia da vida que levo com um marido a quem se não ama.

AIDA F.

RESPOSTA

Minha cara senhora,

Leio a sua carta, e o que me parece é que a senhora é bem complacente consigo mesma. Nas suas linhas diz que é alegre, viva, cheia de ternura, encantadora, e não sei o que mais. Numa palavra, a minha ilustre correspondente, possue as mais excelsas qualidades e o seu marido, os peiores defeitos deste mundo e do outro, pois a senhora diz textualmente: "Meu marido é um bruto!"

Entretanto...

Se o seu marido não é tão carinhoso quanto a senhora o desejaria que fosse, dar-se-á, talvez, o caso de que a senhora seja sempre, para com ele, a mulher-modelo, segundo a sua auto-descrição, algo elogiosa?

Com a devida licença, estou duvidando... Fala-me a senhora de seu marido como se ele fosse um novo Mathusalem (que viveu 969 anos bem vividos, se não esqueci a minha "Historia Sagrada"), quando, na verdade, bem feitas as contas, ele conta apenas 42 anos de idade, isto é, em plena virilidade. Em tal quadra da vida um homem se interessa ainda pela sua mulher, minha cara senhora. Não se trata aqui de um velho barbaças, de cans alvissima. Não, muito pelo contrario...

Se me escreveu, é porque gosta de ouvir a verdade, mesmo um pouco dura, sempre justa, porem: — o seu marido se interessará pela senhora, se a senhora se interessar por ele. O ponto de partida do seu casamento foi mau: agora, porem, é tarde, muito tarde.

Um marido que vê a sua mulher hostil durante doze longos anos, não pode idolatrá-la. Sei, minha senhora que não se governa o amor, mas procure, entretanto, ser mais razoavel. A senhora é tão jovem ainda, e a sua vida é infernal nessas condições. Modifique o seu modo de proceder para com o seu marido. Dê o primeiro

(Conclue na página 6)

Palestra Científica

Dr Carlos Alberto de Souza

O BANHO

(Especial para o "Suplemento Feminino")

O BANHO é o mais necessario cuidado que se dispensa ao corpo e deve vir em segundo lugar, sendo que o primeiro pertence à alimentação. O banho é a higiene completa de toda a superficie cutanea. A parte da medicina que estuda essa questão é a hidroterapia ou melhor a balneoterapia. O banho é o mais simples dos processos hidroterápicos e deve ser tomado entre 33 e 36º. Neste caso o seu valor terapêutico é quase nulo, mas sob o ponto de vista higiênico é muito bom. E' um cuidado que se deve ter todos os dias, principalmente no Brasil onde o clima quente faz com que quase que um litro de suor e às vezes mais se escoe na pele juntamente com sais minerais e gordura das glândulas sebaceas. E' aconselhavel, tambem, às pessoas nervosas e que tenham insonia, tomá-lo antes de deitar, à noite, prolongando a sua duração por uma hora para provocar o sono; nesse caso o banho será um sedativo.

Na Europa, onde oclima é muito marcado, isto é, as estações são definidas: inverno muito frio, outono e primavera frescas e verão mais quente, embora muito menos rigoroso que o daqui, o banho de esponja e as fricções com alcool e agua da colonia são suficientes.

O banho de banheira, considerado até bem pouco tempo a última palavra em higiene, está hoje um pouco desmoralizado, pelo fato de servir-se o individuo, como no tempo das bacias, da mesma agua para lavar-se e enxaguar-se. Hoje em dia o chuveiro quente, morno ou frio representa o ideal para este fim, e é facil de se compreender os motivos da preferencia porque o processo incide no principio de que a agua corrente é sempre renovada.

Os banhos de piscina, ótimos como exercicio, foram, no entretanto, muito prejudiciais à saude até que se fez a cloragem, a recirculação e a filtragem da agua.

As duchas, banhos feitos por jatos sob pressão e a varias temperaturas, possuem efeitos excitantes, principalmente dos nervos sensitivos e motores: são revulsivas, resolutivas, depurativas e têm muitas indicações e contra indicações. Nas molestias crônicas, o seu valor terapêutico é muito apreciavel. No capitulo das contra indicações devemos citar as molestias cardiacas com asistolia ou lesões não compensadas, insuficiencia aóstica, aortite, de parto, as neirites com edema, a tuberculose cavernosa e no cancer quando ela é prejudicial.

A ducha a muito elevada ou a muito baixa temperatura é excitante. Somente calmante é a ducha morna. Quanto ao jato dagua, quanto mais violento mais excitante; tambem, quanto mais moderado, mais calma produz. Se o individuo está com o seu sistema nervoso um pouco alterado, nada mais aconselhavel que a ducha escocesa. A ducha quente dilata os vasos superficiais e a ducha fria fá-los contrairem-se. Com esse mecanismo de dilatar e contrair acaba-se por restabelecer o mecanismo normal circulatorio. Toda a ducha deve ser seguida de um periodo de repouso de 10 a 15 minutos, ficando o paciente enrolado na propria toalha em que se enxugou, em inteira imobilidade, de olhos fechados, em decúbito dorsal e com os membros superiores e inferiores esticados ao longo do corpo. Após 15 minutos decorridos, uma pessoa da familia ou o enfermeiro, quando em estabelecimentos balnearios, fará uma massagem com alcool ou agua da colonia com uma luva propria, que em geral é feita de bucha ou fazenda grossa: essa massagem deverá ser executada dos pés à cabeça, sempre de baixo para cima para acompanhar o movimento sanguineo.

Depois deste tratamento, que nos primeiros dias dá uma certa reação caracterizada por uma moleza, uma lassidão, dores nos músculos, no fim da quarta ou quinta aplicação trazer-nos-á uma grande e agradavel sensação de bem estar, de leveza e mocidade. Aqui no Brasil, o uso das duchas é muito restrito, quase ninguem delas se aproveita, mas na Europa e na América do Norte e mesmo na Argentina, o seu emprego é tão comum que raro é o bairro que não possue o seu estabelecimento balneario, embora modesto muitas vezes.

Aliás este processo pode ser utilizado em casa, sem dúvida observando a devida relatividade das coisas, com o chuveiro quente e frio, massagem, etc., tal como nos balnearios.

Vejamos agora o banho de mar e o banho de sol. O banho de mar é um ótimo fortificante por varias razões. A primeira delas é que quando se toma um banho de mar é impossivel deixar de fazer exercicio. O individuo fica obrigado, mesmo sem querer, a movimentar todos os músculos, todas as articulações, e melhor será o efeito se ele nadar, porque então mais salutar será o resultado. A agua do mar é um dos melhores tônicos, tanto que até bem pouco tempo era moda empregá-la em injeções, moda essa que foi substituida, pelo calcio, depois desbancado pelas vitaminas, que terão fatalmente um sucessor mais elogiado talvez.

Mas como dizia, a agua do mar contem uma série de sais em dissolução.

Como se sabe, através os estudos geológicos, a terra começou por ser uma grande bola de materias em fusão e estava envolta em uma atmosfera gasosa contendo oxigenio, hidrogenio, cloro, gaz carbônico, metais alinos como o sodio, o potassio, etc. Pelo resfriamento do globo terrestre formou uma crosta de consolidação, e os vapores dos gases e o da agua atmosférica condensaram-se e cairam nos lugares de declive formando os mares.

O ácido carbônico, que se juntou pelo mecanismo descrito à agua do mar, atacou o granito das rochas e dissolveu o seu calcio. As algas marinhas, em decomposição, forneceram o iodo, e eis ai o principio da riqueza marinha.

O calcio, o potassio, o sodio, o fósforo, o iodo são maravilhosos tônicos para o organismo.

Só aos cardiacos e aos individuos nervosos ou atingidos por doenças pulmonares, não é aconselhavel o banho de mar assim como em algumas doenças de pele, como eczemas, herpes, epidermofitias, etc.

A VISÃO DA NOITE

EXISTEM pessoas cujos olhos divisam melhor no escuro. Isto se pode verificar observando condutores de automoveis, que se mostram mais seguros no volante à medida que a noite avança.

De que depende essa curiosa faculdade? Simplesmente da alimentação.

Com a finalidade de fortificar os olhos, de aumentar seu poder de visão, devemos comer — disse um afamado oculista — alface, repolho, manteiga, cenouras e beber oleo de figado de bacalhau.

Realizaram-se experiencias com pessoas de pouca visão à noite, dando-lhes um regime especial, com as substancias nomeadas e os resultados foram, em um mês, de surpresa porque podiam ver dentro da noite.

A melhora é sempre evidente em meninos de vista fraca e em pessoas que só podem trabalhar à noite com forte luz artificial.

Da VIDA e do CORAÇÃO

SILVIA WATTEAU

Cada vez que sofremos, choramos, que fracassamos — fazemos nosso tesouro. Cada vez que nos ferem, que nos humilham, que nos maltratam — fazemos nosso tesouro. Estamos ficando ricos e fortes.

O TESOURO

DE cada vez que uma dor se aninha em nosso coração, que um problema nos inquieta, cada vez que margeamos uma dificuldade, estamos em contacto com a vida, estamos lutando, e cada vez que lutamos, fazemo-nos mais fortes. E' o nosso tesouro de saber, de energia, de paciencia, de engenho, que acumulamos.

A vida chegamos pobres, debeis, incapazes, mas, a vida mesma, pouco a pouco, nos dá elementos para a luta. Cada vez que pomos o coração em busca de um afeto, o coração recolhe dissabores. Cada vez que damos um passo na rua, apanhamos uma ferida ou recolhemos uma lição. Devemos soltar uma queixa? Não! porque nos tornamos ricos e fortes. Somos beneficiados cada vez que nos prejudicam. Que ingenuo é quem se alegra de nos fazer um dano! Devemos-lhe graças! Ajuda-nos a aumentar nosso tesouro, a nos tornar fortes. E dos fortes, na vida, é o triunfo, é a alegria.

"Não faças a outro o que não queres que te façam". Diz isto, mulher, cada vez que tua ação, ou a tua palavra, tente magoar a quem te olha de frente, ou a quem caminha deante de ti.

PENSA BEM

DEIXA que a gente viva em paz ou em guerra, que tenha vida moral ou imoral. Importa-te com a tua e deixa que o resto do mundo marche como quiser, como mais lhe agrade.

Nesta cidade, em outra, no mundo, há lugar para todos, para o que amas, para o que deixaste de amar, para o que te fez bem, para o que te prejudicou, para todos. Preocupa-te, pois, de pagar bem a quem bem te servir e deixa que a vida cobre as contas dos que as deixaram contigo, dos que mal te pagaram.

Mas, não faças mal nenhum. A má ação, agita, prejudica, entristece. Melhor será não a praticares! Que não haja, por culpa de mulher, mais um sopro de mal no espaço imenso que circunda a terra!

Pensa bem e quando tenhas pensado bem, não farás aquilo que não queres que te façam.

Por que não fazemos exame de alma, de vez em quando, ao menos? Quantas vezes a vida nos dá um momento de solidão, de sossego, um momento que basta ao espirito e ao coração para que recordem!

ANTE a nossa falta, à nossa injustiça, ao nosso egoismo, seria facil remediar nossos defeitos e ser, na vida tão breve um pouco melhor, um pouco, nada mais que menos má.

E se o exame nos acusa, por que não iniciar no momento, de novo, a reforma?

Cada dia consta de vinte e quatro horas e nelas cabem quarenta e oito bondades, quarenta e oito boas ações, quarenta e oito perdões, quarenta e oito favores...

Cada bondade, cada favor, cada indulgencia, é o bem em proporções imensas, para o coração, para a nossa vida, um crédito de bem estar.

A vida não é apenas rir e beber, amar e beijar. São muitos os deveres. Aliviemos a alma de culpas, cada vez que tenhamos um minuto de solidão e sossego. Aproveitemos as censuras proprias contra nossas ações e, todos os dias, com a conciencia livre, começaremos o dia que chega sempre mais dispostas, mais alegres, sempre mais tranquilas.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes últimos apenas com as respostas as consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

FLOR (Santos).

"... peço-lhe que me aconselhe..."

"Sendo bonita e mais nada
Cumpre a mulher, com fulgor,
Sobre a terra iluminada
O seu destino de flor."

Serve-lhe este conselho de um poeta? Serve, porque os poetas vêm claro onde está o encanto, a felicidade da mulher... E foi Vicente de Carvalho, o seu poeta, que assim cantou, para V. ...

Flor, o ensinamento para tornar sua pele macia, limpa de manchas, aveludada como um pêssego, é este: Uma pele tendendo à oleosidade (despreze essa particularidade, porque tendencia não é realidade e porque esse oleo natural é um fator para a elasticidade da cutis), com cravos e algumas espinhas, reclama por estes últimos, a investigação sobre a causa interna. As perturbações circulatorias são responsaveis muitas vezes. E a ginástica, um esporte, os banhos frios, de chuva, favorecem o afluxo de sangue à superficie epidérmica. E o seu sangue moço tem de ser um bom tônico para sua cutis. Os disturbios digestivos são causa possivel e, se assim é, deverá corrigí-los com higiene alimentar, comendo e mastigando devagar, evitando os alimentos adubados, não abusando do chá, nem do café. Expelindo os cravos, se acaso se inflamam, para evitar isto, passe logo após alcool retificado. Uma coalhada pela manhã, levedo de cerveja bebido como queira e esta loção para os cuidados locais:

Talco	2,0
Enxofre precipitado	4,0
Tintura de benjoim	10,0
Tintura de quilaia	10,0
Agua de rosas	120,0
Glicerina	30,0

Em fricções.

Só? Não. Vez por outra empregue a máscara de banana prata amassada, com sumo de limão. Eis o que temos para V., Flor. Nestas linhas, incluimos as consulentes seguintes: DESCONHECIDA (Rio Comprido), — FRANCISCA (Belo Horizonte) e MIOSOTIS (Bagé — Rio Grande do Sul).

UMA MENINA CARINHOSA (Interior de São Paulo).

"... Seria o melhor presente que faria a minha querida mamãe."

Ah! Varinha de condão, onde estás, com teu encantamento e para um belo milagre, que encha de alegria uma filhinha muito boazinha? Pode ser, pode ser que uma feiticeira nos tenha emprestado a varinha mágica, para que este ensinamento leve dous milagrosos.

Uma antiga receita para tirar sardas ensina a fazer uma dissolução de nacar em limão ou em vinagre. Prepara-se pondo um pedaço de verdadeiro nacar (a concha de um marisco) no ácido referido, onde se desfaz e forma uma pasta branca, que se aplica sobre as sardas, depois de bem lavado o local.

FLOR DOS TRÓPICOS (Presidente Bernardes), LILI (Guaratinguetá) — São Paulo).

E' preocupação bem seria, essa, das duas amaveis consulentes. Com Menina Carinhosa ficou atrás uma lição. Mas, aqui têm outra, nesta loção:

Borax	5,0
Agua de rosas	50,0
Agua de flores de laranja . .	50,0
Tintura de benjoim	1,0

Experimentem... Contra as sardas há muita coisa de bom resultado e... de nenhum tambem, quando os pigmentos infiltram o derma profundamente.

JOÃO SANDIARES (Niteroi), JULIA ARGOLLO (onde estiver).

Não será mais que ambos leiam as palavras escritas e endereçadas a um grande grupo, antes, sobre caspas.

Novas lições: Lavados frequentes com cozimento de cascas de Panamá e fricções diarias com as duas tinturas — de jaborandi e de Panamá, em partes iguais.

Outra:

Em meio litro de aguardante — uma colher grande de sal e a metade desta de quinina. Para esfregar fortemente na cabeça, lavando-a.

GEORGE SAND (Marilia — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, social.

RESULTANTE — Enérgica, ativa, conseguirá facilmente resultados em coisas que outros não obtiveram; os acontecimentos de sua vida serão originados pelos fortes impulsos e desejos que a domina; independente nos pensamentos e ações, concedendo a mesma liberdade aos que lhe cercam; sofrerá contratempos pela luta constante entre suas qualidades superiores e paixões.

N. B. — Eleve cada vez mais seus sentimentos.

MORENA TROPICAL (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, social.

RESULTANTE — Prudente e adaptavel, procura sempre harmonizar os ambientes divergentes; possue muito desenvolvido o instinto social sendo por meio dele que conseguirá realizar seu ideal; imaginação clara mas movel e inconstante nas idéias.

N. B. — Precisa remover certa indecisão nos atos importantes de sua vida.

PARAENSE DA GEMA (Salvador — Baia).

INDIVIDUALIDADE — Carater prudente, conciencioso.

PERSONALIDADE — Temperamento destemido, resoluto.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são, a distinção, a fixidez de propósitos e a dignidade; às vezes é um tanto irrefletida recusando qualquer conselho o que muito poderá ser prejudicada; imaginação brilhante, porem só aproveitada em assuntos materiais; boa amiga.

N. B. — A cultura e o refinamento de suas qualidades são indispensaveis para vencer.

BERTA (Cachoeira — Rio Grande do Sul).

"...e eu lhe peço encarecidamente..."

Quem, como V., se dispõe a mudar a cor dos cabelos, deve tomar precauções especiais para desengordurá-lo primeiro, pois, sem isso pode malograr o resultado.

Em geral não aconselhamos esta prática, realizada em casa, pelas proprias mãos da vaidosa. Mas, V. quer e o que a mulher quer parece que até Deus tambem quer... V. diz que não tem cor preferida. Não acreditamos que V. nos deixe escolher e nem aceitamos a responsabilidade. E' a razão por que lhe enviamos duas fórmula:

Vinho branco..	1 litro
Ruibarbo	300,0

18 horas em infusão. Ferver, reduzindo à metade. Depois, filtrar, lavar a cabeça, aplicar e deixar secar naturalmente. E terá um louro dourado. Outra: Camomila alemá 30,0, camomila comum 30,0 e agua 1 litro. Ferver, reduzindo à metade. Lavar a cabeça e enxaguar com agua de carbonato.

CLEOPATRA (São Paulo).

"...Posso voltar a consultá-la?..."

Quando quiser, sempre, e o prazer há de introduzi-la nesta coluna, como o faz hoje.

Comecemos pelo desejo que tem de demonstrar linha mais esbelta, combatendo tal, pois seu peso está quase regular, com pequena diferença (pra mais do que deve ser) de umas gramas somente. Apenas, trate de não exceder, o que conseguirá facilmente com seu programa desportivo e alimentar. Esta última parte é exigida ainda pelo estado da cutis, que reclama cuidadoso tratamento, interna e externamente. Interna — medicamento que neutralize a fermentação intestinal, que regularize essa função... Externo — vaporizações quentes, antes de retirar os cravos, e frias, depois (semanalmente). Para aplicar à noite:

Peróxido de sodio em pó fino 5,0 a	10,0
Parafina liquida..	28,0
Sabão medicinal em pó	67,0

E quando o rosto esteja irritado de espinhas:

Lanolina	40,0
Oleo de vaselina	40,0
Linimento oleo-calcáreo.	80,0

MARIA NEYDE (São Paulo).

"... o nome das injeções..."

Soro hormônico. Interessante seria que V. consultasse o médico... Sua outra consulta, sobre o uso da vaselina, com a finalidade que deseja, é oportuno e benéfico. Apenas, com a formula que possue e que é para uso diario, lhe ocasionará excesso de oleosidade, por certo desagradavel. Se não quer dispensá-la, então, deixe de lado aquela receita e empregue vaselina e, ao mesmo tempo, uma loção de quina e petroleo.

SINCERA SEMPRE (Cachoeira de Macacú — E. do Rio).

"...um depilatorio..."

Damos-lhe um, conhecido com o nome de "rusma dos orientais" ou melhor — que é uma rusma do Oriente:

Sulfureto amarelo de arsênico	8,0
Cal viva	125,0
Amido em pó	100,0

As substancias são pulverizadas e misturadas, para conservar em vidro bem fechado, fora de umidade. No momento de servir-se do pó, penhalhe uns borrifos de agua. E a cal, então, desprenderá calor, formando a pasta depilatoria, aplicavel na parte que se deseja depilar. Passados minutos, produz efeito. Esfrega-se ligeiramente e se vê que cai o pó com os pelos.

"Um remedio para mau hálito", V. o recebe nesta fórmula, de umas pastilhas:

Carvão vegetal	100,0
Açucar..	300,0
Goma de tragacanto ..	q. s.

Pastilhas de 1 grama cada.

JUANITA (Santos).

"...qualquer modelo de sapato sem que o mesmo fique deformado..."

Pés perfeitos... Como é dificil encontrá-los! Ficaram longe, distanciados no tempo e foram aqueles que usavam sandalias e coturnos... Mas, V. quer orientação e dizemos-lhe que a moda pode ser seguida com inteligencia e interesse, pois que satisfaz a todos, à necessidade de cada. Não leve saltos muito altos e faça com que os pés fiquem a gosto em calçado macio, nem muito apertado, nem folgado de mais. E fortifique os pés esfregando neles sal comum, fino, depois da lavagem diaria. E'... trate-os como se fossem as mãos, com massagem tambem, com oleo de oliva, amornado ou com fricções de alcool mentolado ou canforado.

YARA DOS OLHOS VERDES (Recife).

"...dizer-me se recebeu..."

"Ela andou por aquí, primeiro..." À sua gentil carta de agora, mesmo como o poeta, sentimos a vontade de cantar, evocando seu rastro perfumado de muita gentileza... V. passou por aqui, recordamos, sem, entanto, precisar o assunto que a trouxe, nem a resposta (lógico!) que lhe levamos...

E se V. voltasse, Flor de lenda? Tudo faremos para atendê-la!

FEIA MOÇA (E. de Minas).

"...Me atenda, sim?..."

E com gratidão, porque V. é uma "fan" encantadora. A fórmula que experimentou é a indicada para as tais manchas que a desgostam. Mas, não vale a pena perseverar nela porque será inutil.

Tente ainda isto, ao menos para clareá-las: compre sas de linhaça, umedecidas em agua oxigenada. E use nas pernas, em fricções, oleo de amendoas doces.

MARILÚ (Campos).

"...umas veiazinhas vermelhas..."

As causas são varias, entre as quais lembramos a má digestão, a irritação da pele pela extração de cravos... O tratamento começa pelo cuidado alimentar, evitando todos os estimulantes, os condimentos e as gorduras. E pode ser de cura facil com o médico, pelo processo de eletricidade, por meio de agulhas especiais e que é indolor. Não lhe custa, porem, a experiencia de umedecer o local com:

Borax	5,0
Agua de rosas	15,0
Agua de flores de laranjeira	15,0

Derreter o borax nas duas aguas. Deixar secar naturalmente.

HAIDÉE (Sorocaba).

"...o obsequio de me ensinar..."

— Para tirar as manchas da mãos:

Vinagre	30,0
Alcool	15,0
Agua de rosas	15,0
Sumo de limão	20,0

— Um preparado facil de fazer para a pele:

Leite de amendoas	150,0
Agua de rosas	150,0

— 1m,52 — 46 quilos...

—Crescimento... V. tem cinco anos na frente, para crescer, desde que faça por isso, praticando esportes, exercicios, com preferencia dos que obriguem ao estiramento do corpo. E' importante para a estatura normal o modo regular de vida, o culto da saude, sem as desordens das três glândulas que influem sobre o crescimento. E é importante o valor das vitaminas, nos alimentos, que passam a ser protetores e reguladores. A sua vitamina é a classificada com a letra A. Encontra-a nos vegetais: Espinafre, alface, vagens chicorea, cenoura, couve, agrião, folha de nabos, ervilha, batata doce, repolho, pimentão, abóbora verde, abóbora amarela, tomate...

Nas frutas — bananas, pêcego, abacaxi, mamão, laranja, manga, abacate, cajú...

Nos produtos animais: creme, manteiga, figado, gema de ovo, leite, rins, queijo, oleo de figado de bacalhau...

DIVA (São Paulo).

"...pois tenho uma pequena verruga..."

Se V. quer combater com êxito essa pequena excrescencia, fá-lo-á observando o grupo a que pertence (simples, planas, papilares) e, conforme, procurará um médico, pois, todo cuidado é pouco, principalmente quando apresentam tendencia de crescer. De verruga simples, um tratamento simples é pelos raios X.

Para pincelar à noite:

Hidrato de cloral	)	ãã
Acido acético	)	6,0
Acido salicilico..	)	ãã
Eter sulfúrico	)	4,0
Colodio		15,0

Ou:

Acido acético	10,0
Tintura de iodo..	10,0

JASMIM (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...mas, nunca achei nada..."

Nem poderá achar, amiguinha. Para que V. não ficasse com essas marcas fatais, mister fora que tivessem cuidado disso na época em que sofreu a enfermidade durante todo o tratamento. Agora, seu recurso está na maquilagem — uma boa base.

ARMINDA PARDAL (Recife), SEMPRE TRISTE (Rocha — Rio), DESCONHECIDA (Rio Comprido), DOROTHÉA (Madalena — E. do Rio).

O principal requisito da elegancia, é mesmo a harmonização plástica, um equilibrio de formas... Aqui estão para vocês os exercicios reclamados: Corpo estendido, braços para cima, pernas em linha direita. Aspirar profundamente, para iniciar o segundo movimento, que é o da flexão do tronco, ao mesmo tempo que recolhe as pernas, de maneira a colocar a cabeça entre os joelhos.

As mãos enfrentarão a ponta dos dedos dos pés. Expirar o ar nesse momento. Voltar à posição inicial e repetir 10 vezes.

CAROLINA (Meier — Rio).

"...um "shampoo"...

Este, nos seus cabelos castanhos, lhe vai servir:

100 gramas de cascas de Panamá, em maceração, durante 4 dias, em 400 gramas de alcool. Filtrar e perfumar com 1 grama de essencia de bergamota. Para lavar a cabeça, basta verter gramas do liquido na agua necessaria ao lavado. Enxaguar em agua clara, morna.

ANNIE (onde estiver).

"...é, porem, como disse, muito seca e sensivel..."

Cuide atentamente da limpeza de sua pele e siga um regime alimentar e exercicios fisicos. Procure beber 8 copos de agua por dia, sendo o primeiro em jejum e o ultimo ao deitar. Tendo, talvez, feito tudo para combater a pele seca, decerto ainda não fez tudo... Lavar com agua morna, na qual pingue umas gotas de benjoim, é a primeira indicação. A segunda é a do lubrificante, após a clássica limpeza, aquela sendo que pode substituir a tintura de benjoim pelo sabão do benjoim.

Este o lubrificante:

Mel	15,0
Espermacete	5,0
Oleo de amendoas doces	25,0
Manteiga de cacau	15,0

Derreter e bater para, então, juntar:

Oleo de amendoim	15,0
Hidrolato de rosas	15,0

MARLENE DE MATOS (Belo Horizonte).

"...e uma ginástica para as costas..."

Vamos satisfazê-la, porem antes ensinamos-lhe o exercicio respiratorio, com a recomendação de se corrigir para guardar sempre postura direita. Respiração, todas as manhãs, 10 vezes:

Corpo erecto, pernas unidas e tesas, mãos caidas ao longo do corpo. Levantar-se, lentamente, na ponta dos pés, mantendo o busto elevado e elevando, ao mesmo tempo, os braços esticados, para os lados, em linha horizontal. Neste momento, tomar grande e lenta inspiração pelo nariz, e, pelo mesmo, soltar o ar, vagarosamente, voltando à posição primeira.

Quase que lhe basta este, mas, aqui tem outro.

Corpo aprumado, mãos na nuca, pernas unidas, pés abertos, calcanhares unidos. Com todo o peso do corpo sobre uma perna, levantar a outra, lentamente, até formar ângulo reto com o abdomen. E colocá-la, novamente no chão. Curvar o corpo para a frente e levantar a perna para trás, o mais possivel, sem dobrá-la. E recomeçar...

MORENINHA TRISTE (São Paulo) — O que se diz acima, é para você, tambem.

JUREMA-TRACY (Santa Catarina), MENINA FEIA (Santa Maria), MAGDA (Salvador, Baia).

Muitos produtos existem de grande ação tônica para as pestanas. Muitas mulheres, como vocês, se queixam de ter as pestanas ralas, curtas... Para o crescimento, sabe-se de algo muito simples e que é banhá-las com cozimento de espinafre. Ou, então, esta mistura simples tambem e tão recomendada, de oleo de ricino e rum, em partes iguais. Outra, de igual merecimento, nesta fórmula:

Vaselina amarela..	30,0
Tintura de cantáridas ..	0,30
Oleo de alfazema	8 gotas
Oleo de alecrim	8 gotas
Oleo de ricino	4 gotas

Passar, levemente, com escovinha.

CAMILA (São Paulo).

"...Se fosse possivel, eu gostaria de conhecer uma receita que alourasse ou avermelhasse .."

A agua oxigenada a 12 volumes, misturada a agua distilada de rosas, em partes iguais (50,0), para locionar duas ou três vezes por semana, serve ao seu desejo. E use brilhantina nos intervalos.

Um louro dourado, alcançará com vinho branco (1 litro) e ruibarbo (300,0). Deixar em infusão 48 horas e ferver depois, reduzindo à metade.

Para usar, lave antes a cabeça, aplicando a tintura.

De outro tom de louro, com os mesmos ingredientes:

Vinho branco	500,0
Ruibarbo	150,0

Ferver, até reduzir à metade e filtrar.

ELIANA VALDA (Barbacena).

"...tenho sempre no rosto varias espinhas e muitos cravos..."

Neste seu caso, em que os pontos negros representam um desespero, quem lhe aconselha é Gloria Swarthout, que lhe diz: "...quando a pele se torna pontilhada dos tais, nada indica que se deva mudar de maquilagem e tudo afirma que a limpeza da pele não é perfeita, que há irregularidade orgânica a corrigir por um regime alimentar apropriado..." E' mesmo! Com a limpeza, extraindo os cravos após o banho a vapor com o rosto untado de oleo de amendoas, passe ainda esta loção limpadora:

Tintura de sabão	10,0
Alcool a 90°	20,0
Alcoolato de alfazema .	5,0
Agua de rosas	150,0

Alimentação — nem condimentos, nem gorduras, nada de digestão dificil. Regularidade intestinal. Beber levedo de cerveja... E esta loção para fricções, uma vez ao dia:

Talco	2,0
Enxofre precipitado.. ..	4,0
Tintura de benoim.. ..	10,0
Tintura de quilaia	10,0
Agua de rosas	120,0
Glicerina	30,0

E' uma otima loção combativa das espinhas. E quanto ficou escrito, endereçamos às consulentes seguintes, com uma saudação fraterna: BETHY CORTES (Santa Rita — Minas), MORENINHA TRISTE (São Paulo), JUDY LESTER (Lins), SUSANA M. C. (Santos), PEGGY MIRIONE (Rio), MARTINHA (Cumari — Goiaz), SUZETE (Monte Carmelo — Minas).

"MULHERES, RESPONDEI!" E "CARTAS DE MULHERES"

(Conclusão da página 5)

CARTA N. 5

SENHORITA,

E' uma mulher desesperada que lhe dirige estas poucas linhas.

Eu era profundamente feliz. Um belo dia, recebi a visita de uma amiga, protótipo da "mulher fatal". Ela soube exercer tal influencia sobre mim que, pouco depois, mulher seria e honesta que eu sempre fora, me tornava infiel a meu marido. Furioso, ele me expulsou do lar, que eu não soube respeitar. Meses depois, obtinha ele o nosso desquite.

Sou uma desgraçada, senhorita. Amo o meu marido e quero pedir-lhe perdão. Serei a mulher que era dantes.

Apesar da nossa separação, nós nos carteávamos sempre, mas há três meses que ele não me responde mais. Nas minhas cartas eu lhe fazia sentir sempre o meu arrependimento e os meus bons propósitos de recomeçar nossa vida em comum.

Que devo fazer, senhorita? Aconselhar-me-á a perseverar e a escrever-lhe sempre? Que acha se eu for pedir-lhe perdão?

MADAME TRISTONHA.

RESPOSTA

Fostes bem castigada pela vossa falta, minha senhora. O seu caso é dos mais complicados.

Dizeis-me haver escrito ao vosso marido, e me falais do desejo que tendes de recomeçar vida em comum, ao que vosso marido nada disse até agora.

Não achais que isso é bem claro, pois desde esse momento nunca mais ele lhe dirigiu uma carta em resposta?

Em todo o caso, como estais sinceramente arrependida da falta que cometestes, como sofreis muito, como o amais, e em se tratando de um caso demasiadamente grave para que se despreze mais uma esperança, fazei uma última tentativa: — escrevei-lhe de novo, falando alto do vosso arrependimento e pedi-lhe um encontro. Procurai vê-lo, custe o que custar.

Se conhecerdes um amigo comum, será bom: suplicai a essa pessoa de advogar a vossa causa junto ao vosso ex-marido.

Mas, crêde-me sinceramente, nada como a ação pessoal, pois como diz o velho rifão, "quem quer vai, quem não quer, manda".

Com os meus melhores votos.

A AMÉRICA

(CONCLUSÃO DA 7.ª PÁG.)

tem dentro de si o estimulo e a coragem para enfrentar um futuro incerto.

A PARTE QUE LHE COMPETE

A cada dona de casa compete acrescentar a seus conhecimentos culinarios, um conhecimento prático de dietéticos seguros. Isto significa simplesmente meios de planejar e preparar alimentos que irão conservar sua familia saudavel. Aprender novos métodos pelos quais os valores alimentares não serão destruidos ou gastos ao serem os alimentos cozidos. Isto não aumentará sua despesa se você aprender a comprar. Muitos alimentos baratos figuram entre os mais nutritivos.

COMO APRENDER A SUA PARTE

Você não precisa afastar-se de casa para obter as informações necessarias à organização de um plano alimentar eficiente. Sob o patrocínio do Comité Estadual de Nutrição foram instaladas agencias locais que a ajudarão, assim como os departamentos de Saude Pública, a Cruz Vermelha Americana, as enfermeiras da Saude Pública, a Cruz Vermelha Ame- de Economia Doméstica e agentes ambulantes.

A biblioteca de sua cidade fornecerá, a pedido, folhetos e livros. Senão uma lista destes pode ser obtida por intermedio da Associação Americana de Bibliotecas.

CLUBES FEMININOS PARA A DEANTEIRA

Persuada seu clube ou associação a tomar como projeto principal para a nova estação, uma serie de conferencias sobre aplicações práticas de como preparar alimentos adequados.

A AMÉRICA ESPERA QUE CADA UM COZINHE CUMPRINDO SEU DEVER

Por HELEN S. MITCHELL, Ph. D.
DIRETORA DE NUTRIÇÃO NO CONSELHO COORDENADOR DE SAUDE, BEM ESTAR E ATIVIDADES ANEXAS DA DEFESA, DOS ESTADOS UNIDOS

SE alguem lhe disser que você não está alimentando direito sua familia, você logo erguerá um veemente protesto: E as horas gastas na cozinha! E os elogios recebidos pelos deliciosos pratos!

Poderá, todavia, você responder honestamente "sim" a alguem que lhe indagar se você sempre combina alimentos apropriados em seus pratos saborosos? São seus pratos suficientemente providos de bons principios alimentares, necessarios para a boa saude dos seus?

A AMÉRICA NÃO E' BEM ALIMENTADA

Estudos sobre o regime alimentar dos americanos, mostraram que poucas mulheres podem responder "sim" àquelas perguntas. Pode assustá-la o pensar que a alimentação de sua familia é deficiente porem, é verdade que deficiencias alimentares são encontradas em muitos lares americanos. Não falo dos lares pobres — o que é um problema à parte — porem de lares onde nunca faltou alimento.

UM ESTÔMAGO CHEIO NÃO E' TUDO

Alimentar-se bem, não é tomar alimentos em grande quantidade; mas, de boa qualidade. Alimentos ricos em vitaminas, minerais e outros fatores nutritivos, que cada um de nós necessita em seu regime se quer gozar de boa saude.

A falta desses fatores ou mesmo, um baixo nivel deles, é um constante golpe na saude. Embora essa deficiencia não incapacite o individuo, sua saude se mantem muito instavel. Diminue a resistencia às molestias infecciosas, principalmente resfriados e pode ser causa de uma extrema irritabilidade e nervosismo.

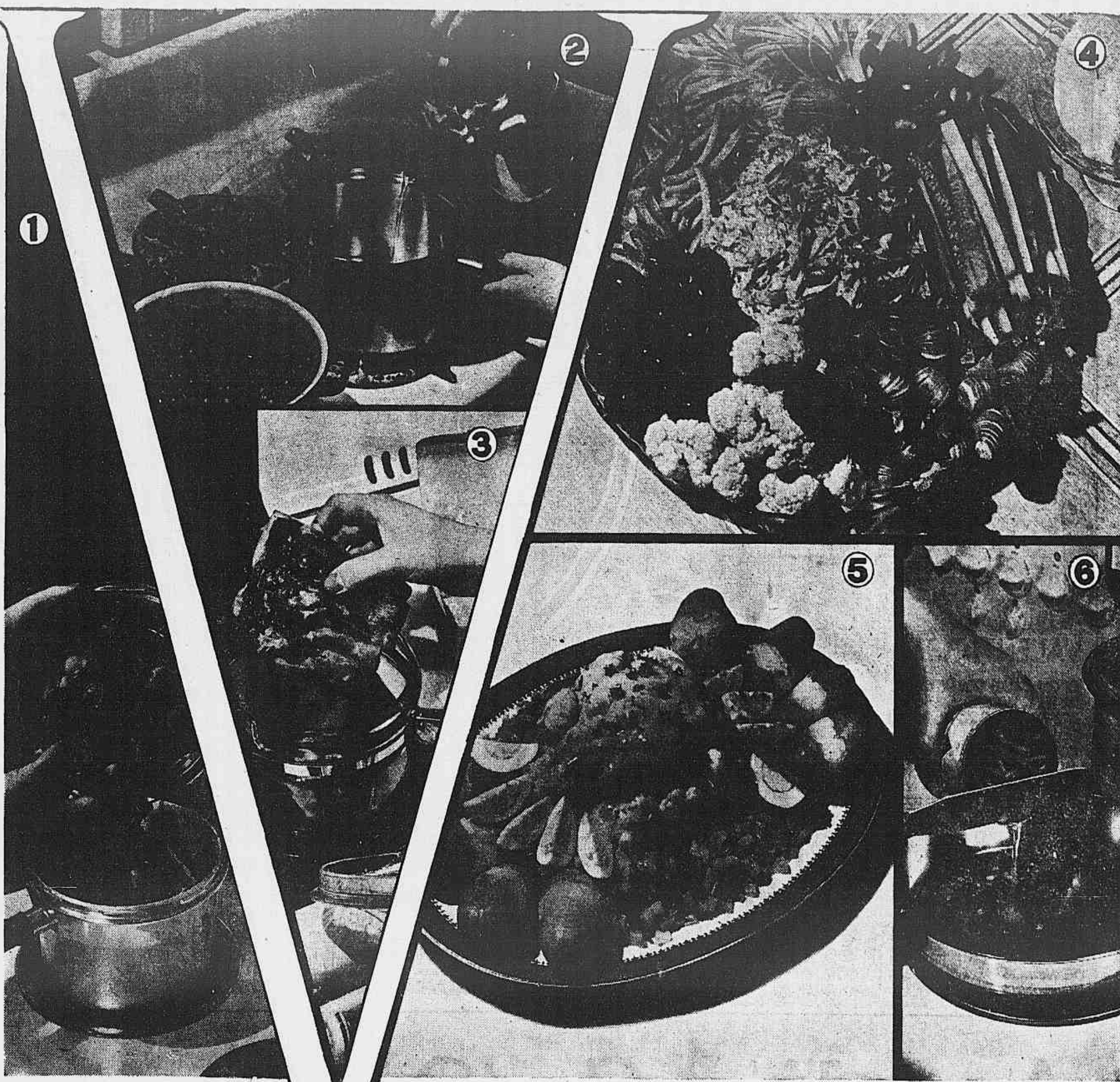
Nas mulheres, isto contribue para complicações durante a gravidez, reduzindo as probabilidades de terem filhos saudaveis e sem perigo. E' tambem a razão do progresso lento das crianças no crescimento e no colegio. Aos adultos, ocorre aquela fadiga que muitas vezes os torna preguiçosos e vencidos. Isto é devido ao fato de estarem desprovidos de vitaminas: isto é — mal alimentados. Muitos fracassos na vida começam na mesa.

A NUTRIÇÃO E A DEFESA NACIONAL

Ainda hoje há uma grande distancia entre o conhecimento cientifico da nutrição e a sua aplicação prática no sistema de alimentação. Porem esta distancia está sendo coberta. A nutrição faz parte do programa da defesa nacional. O mundo em guerra ameaçando o nosso modo de vida, nos levou ao conhecimento de que não poderemos ser uma nação poderosa sem sermos uma nação saudavel. "Tanks", canhões, navios de guerra e aviões terão pouco valor, se a nação que os possue não

(CONCLUE NA PÁG.)

VEGETAIS para a Vitoria das Vitaminas

Uma Autoridade em Culinaria Explica como Você Pode Conservar sua Familia Saudavel Servindo Vegetais Fartamente

1 As novas marmitas térmicas reduzem à metade o tempo de cozinhar, empregando pouca agua. O grande aumento de oxigenio durante a fervura conserva as vitaminas.

2 Para coxinhar os vegetais, ponha dois dedos de agua fervendo no fundo de uma marmita térmica. Junte sal e os vegetais, coxinhando-os até amolecerem.

3 Vegetais de congelamento rápido estão prontos para serem colocados na panela. Não os derreta primeiro. Siga as instruções do pacote.

4 Sirva vegetais crus uma vez por dia em saladas ou aperitivos, conservando, assim, suas vitaminas e minerais. Os vegetais crus são arrumados como em salada.

5 Batatas cozidas inteiras, couve-flor (incluindo as hastes cortadas e cozidas), com caldo de queijo e ovos cozidos, constitue um prato delicioso.

6 Derrame o caldo de vegetais em conserva numa frigideira, ferva um pouco. Junte os vegetais, aqueça, deixe esfriar um pouco e sirva.

Por KATHERINE FISHER
(Do "Gool Housekeeping Institute" de Nova York

VOCÊ está lendo este artigo no inicio do verão, todavia ele foi escrito no dia seguinte ao que o presidente Roosevelt declarou o estado de emergencia ilimitado. Alguns dias depois, o presidente convocou a Washington, 900 técnicos para tomarem parte na Conferencia Nacional de Nutrição para a Defesa. Estes dois atos presidenciais foram bem ventilados no noticiario dos jornais.

O gigantesco programa da Defesa Nacional fundamenta-se no principio elementar de manter a moral e a saude do povo por meio de uma alimentação adequada.

Enquanto os 900 técnicos elaboravam esse plano, a sua aplicação recaia sobre você e sobre cada uma dona de casa americana. Não pense que por servir você três refeições por dia sua familia deve ser tida como bem alimentada, porque como disse no artigo ao lado a dra. Helen S. Mitchel, métodos alimentares insuficientes e todos os males dai resultantes são encontrados e muitos lares onde o orçamento alimentar é amplo. A razão disso é que as donas de casa têm pouca noção do valor nutritivo dos alimentos. Se, porem, seu orçamento alimentar é restrito, mais do que ninguem você precisará dos conselhos que se seguem.

Passemos, agora, aos vegetais que tão importante papel desempenham na boa alimentação:

DOBRE A QUANTIDADE DE VEGETAIS

Claude P. Wickard, secretario da Agricultura, falando aos membros da Conferencia, declarou que ao lado de outros alimentos, devemos consumir o dobro de vegetais que consumimos hoje. A razão é que os vegetais verdes assim como os frutos abrem a lista dos chamados alimentos produtores. Eis aqui o problema: fazer alimentos com vegetais o que para algumas é duplamente dificil desde que em casa os vegetais não sejam apreciados.

FAZER OS VEGETAIS BONS DE SE COMER

Outro notavel orador da conferencia, o governador Paul V. MacNutt, administrador de Segurança Federal, avisou que nutrir-se não é esquecer de que existe prazer em comer-se bons alimentos e que existe uma vitamina que não pode ser isolada nos laboratorios: a vitamina do prazer gastronômico. Os alimentos comidos com gosto têm muito maior valor que os outros. Se os seus não gostam de verduras e frutas, uma completa mudança no modo de prepará-los fará com que sua familia repita os pratos que antes detestava.

VARIEDADE DE VEGETAIS

Em seu livro "A importancia de viver" (The importance of living), Liu Yutang diz: "Entre os ocidentais, o ramo da culinaria menos desenvolvido é o que se refere aos vegetais. Em primeiro lugar os vegetais são muito reduzidos em variedade." Porem, isto não é verdade. Durante o ano todo temos a maior variedade de vegetais: — na quitanda e no verdureiro, em conserva e de congelação rápida. Se acha que seus vegetais são monótonos, esquadrinhe as prateleiras da quitanda e você descobrirá variedades de vegetais que você havia esquecido de que existiam e outros mesmo de cuja existencia você nunca desconfiara. Se você tem quintal, plante variedades novas. Para novos pratos misture dois ou mais vegetais com queijo, carne, ovos ou peixe. Sirva para variar caldo de legumes feito com leite, agua ou caldo de conserva aquecido. Isto aumentará o número de variedades com vegetais e sua preparação se transformará numa verdadeira aventura.

COMO PREPARAR OS VEGETAIS

Os vegetais cozidos por muito tempo em excesso de agua e de tempo, tornam-se sem gosto, moles e sem suas propriedades básicas.

Certamente você já ouviu falar num processo de cozinhar verduras com pouca agua, o que constitue para amaioria dos vegetais o único meio de conservar suas propriedades. Cerca de dois dedos de agua com sal no fundo de uma panela permitirá que os vapores passem através dos vegetais. A panela deve ter uma tampa bem justa para que os vapores se conservem no seu interior durante a fervura. O caldo que se forma pode ser servido com o vegetal. Os vegetais devem ser cozidos até ficarem moles, Tire-os imediatamente com um garfo afim de evitar, o cozimento demasiado. Junte um pouco de azeite — cerca de meia colher de sopa — enquanto estão cozinhando ou manteiga quando já estiverem prontos. Prove antes de servir e junte, se julgar necessario, pitadas de sal ou de pimenta. Um pouco de açucar adicionado enquanto estiver cozinhando dará um gosto diferente. Se você está preparando uma refeição no forno, aproveite-o para cozinhar os vegetais que devem ser colocados em uma frigideira com cerca de dois dedos de agua.

VEGETAIS EM CONSERVA

As pesquisas cientificas na industria de conservas volta-se agora para os vegetais que são cultivados em climas e terrenos que os tornam mais apropriados ao fim a que se destinam. Os métodos empregados na preparação das conservas são os mais adequados à manutenção por tempo indeterminado das propriedades básicas destes. Para aquecer vegetais em conserva, retire o caldo, ferva-o, deixe esfriar um pouco, junte os vegetais, aqueça ligeiramente, deixe esfriar e sirva.

VEGETAIS DE CONGELAMENTO RAPIDO

Um grande número de pesquisas têm sido feitas tambem em relação aos vegetais de congelamento rápido. As pesquisas incluem o estudo dos vegetais em si proprios afim de se determinar guias os mais proprios para serem congelados. Pacotes deste produto são encontrados no mercado o ano inteiro. Eles conservam a cor, o gosto e a maciez propria dos vegetais. As perdas de vitaminas e outros valores alimenticios são despreziveis visto que os vegetais são colhidos e preparados em poucas horas. Vegetais de congelamento rápido estão prontos para serem postos na panela. Não derreta primeiro. Siga as indicações do pacote.

ABOBRINHA DAGUA À CAÇAROLA

- 1 quilo de abobrinha dagua
- 1 colherinha de sal
- 1 pitada de pimenta
- 2 colheres de manteiga

Lave e corte a abobrinha em lâminas. Espalhe estas lâminas sobre uma caçarola untada, espalhando por cima pimenta e sal e passando em cada uma um pouco de manteiga. Cubra a caçarola e leve ao forno moderado durante uma hora ou até a abobora ficar bem macia. Dá 4.

ERVILHAS COM MOLHO DE MUSTARDA

- 700 gramas de ervilhas
- 2 colherinhas de mustarda preparada
- 2 1/2 colherinhas de farinha de trigo
- 1/2 colherinha de sal
- 1 gema de ovo batida
- 3/4 de chicara de leite
- 1 colher de suco de limão

Prepare as ervilhas. Corte-as em lâminas ao comprido. Cozinhe em dois dedos de agua em uma panela bem tampada até amaciar. Enquanto isso misture mustarda, farinha e sal em banho-maria. Misture àparte o leite e a gema batida, adicionando após a mistura, lentamente, enquanto bate. Cozinhe em banho-maria batendo sempre até engrossar. Junte caldo de limão e espalhe por cima das ervilhas cozidas. Esta receita dá 6.

SALADA DE COUVE

- 1 dente de alho picado
- 1 cebolinha picada
- 2 colheres de salsa picada
- 1 1/2 colherinha de sal
- 1 pitada de pimenta
- 1/4 de chícara de azeite.
- 1/4 de chícara de suco de limão
- 1 molho de couve picada
- 2 tomates grandes

Misture o alho, cebola, sal, salsa e pimenta com azeite e caldo de limão, no fundo da saladeira. Junte a seguir a couve e o tomate picados. Misture bem e sirva. Dá 4.

Se deseja pode juntar azeitonas, cenouras ou rabanetes picados.

Os artigos sobre culinaria e outros assuntos domésticos contidos nesta página, foram organizados por membros do Good Housekeeping Institute, famoso departamento doméstico mantido pelo Good Housekeeping Magazine. As informações são autoritarias por serem o resultado de investigações por parte de economistas, engenheiros, quimicos e outros especialistas nos excelentes laboratorios, cozinhas, lavanderias, etc., do Good Housekeeping Institute.

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

A ÚNICA COISA QUE HECHT NÃO FAZ É REPRESENTAR!

BEN HECHT, COMO ORSON WELLES, É QUEM ESCREVE, PRODUZ E DIRIGE OS SEUS FILMES ~

BING CROSBY NUNCA VIAJOU DE AEROPLANO!

QUANDO RUDOLPH VALENTINO, O GALÃ MAIS ROMÂNTICO DA TELA, MORREU A 23 DE AGOSTO DE **1926**, **50.000** PESSOAS QUISERAM VER-LHE O CORPO, SENDO QUE GRANDE MULTIDÃO SE COLOCOU EM FILA DURANTE TODA A NOITE!

(UMA MULHER, SEMPRE VESTIDA DE PRETO, VISITOU O TÚMULO DE VALENTINO SEMANALMENTE, DURANTE MAIS DE 3 ANOS)

HARRIET HOCTOR PERCORREU 12.000 MILHAS NA EXECUÇÃO DE DOIS BAILADOS CUJA DURAÇÃO NA TELA FOI DE MENOS DE QUATRO MINUTOS!
("ZIEGFELD O CRIADOR DE ESTRÊLAS" E "VAMOS DANSAR")

HÁ **17** ANOS A MÃE DE **VIRGINIA GREY'S** REPREENDEU UM VIZINHO POR TER DADO MUITOS DOCES À MENINA NO DIA DO SEU QUINTO ANIVERSÁRIO... SÓ EM **1939** FOI QUE VIRGINIA VOLTOU A VER ÊSSE, AO REPRESENTAR O PAPEL DE SUA FILHA NUM FILME!
(O HOMEM ERA **WALLACE BEERY** E O FILME **THUNDER AFLOAT**)

BETTE DAVIS DÁ UM TIRO DE REVOLVER PELA PRIMEIRA VEZ, NA TELA, EM **"A CARTA"**.

NO PALCO, NA PEÇA **"BROADWAY"**, BETTE JÁ HAVIA FEITO USO DE UMA PISTOLA, PUXANDO, PORÉM, O GATILHO ANTES DO MOMENTO OPORTUNO, ELA ESTRAGOU TODA A CENA...

Acredite Se Quiser • de Ripley